



Intervir+

Programa Operacional de Valorização
do Potencial Económico
e Coesão Territorial da RAM

Relatório Anual de Execução do Programa Intervir+

2011

INTERVIR+ para uma Região cada vez mais europeia



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Programa Operacional

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 16 2 PO 002

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira

Relatório Anual de Execução

Ano do relatório: 2011

Data de aprovação pela Comissão de Acompanhamento: 13.06.2012

Sumário Executivo

Apresentação do Programa Operacional

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira (Programa Intervir+) foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia C(2007) 4622, de 5 de outubro, com o código CCI 2007 PT 16 2 PO 002, tendo sido reprogramado em 2011 através da Decisão C(2011) 9331, de 9 de dezembro.

Assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prosseguindo as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento.

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, o de manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

Está estruturado em seis Eixos Prioritários: Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento; Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional; Eixo III - Desenvolvimento Sustentável; Eixo IV - Coesão Territorial e Governação; Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade; Eixo VI - Assistência Técnica.

A sua governação compreende órgãos de orientação política e estratégica, órgãos de gestão e órgãos de acompanhamento. A Autoridade de Gestão é o Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR) representado pelo seu Presidente, associando-se o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE-RAM) como Organismo Intermédio do Programa.

Execução do Programa Operacional

Em termos de **realização e análise dos progressos**, constata-se uma evolução positiva em 2011, traduzida quer pelos níveis de realização física e financeira, quer pelo grau de cumprimento dos objetivos do Programa e que consolida a tendência de crescimento encetada desde 2009.

O aumento do número de aprovações em termos de realização física contratada traduz o contributo do Programa para os indicadores comuns comunitários, de que se destaca:

- O contínuo incremento no número de empregos criados como resultado direto dos projetos apoiados (de um total acumulado de 72 empregos criados em 2008, para um total de 550 em 2009, 1.303 em 2010 e 1.612 em 2011);
- O crescimento do número de projetos de I&DT (1 projeto contratado em 2008, 8 em 2009, 15 em 2010 e 19 em 2011), para o qual contribuíram fortemente as aprovações na Área de Intervenção “Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas”;
- O crescimento do número de projetos de apoio ao investimento nas empresas, com um total acumulado de 173 projetos apoiados, correspondendo a um investimento induzido de 35,77 Milhões de euros;
- O aumento do número de projetos associados à Sociedade da Informação (de 1 projeto contratado em 2008, para 10 em 2011) e aos Transportes (de 1 projeto em 2008, para 4 em 2011);
- O acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimentos de água e nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais resultante dos projetos apoiados (de 10.000 habitantes em 2008, para 18.612 em 2011 e de 10.000 em 2008, para 20.450 em 2011, respetivamente);
- O crescimento do número de projetos no âmbito da prevenção de riscos (2 projetos contratados em 2009, 5 em 2010 e 7 em 2011);
- O contínuo incremento do número de projetos de Turismo (11 projetos contratados em 2009, 27 em 2010 e 54 em 2011) e do número de empregos criados (11 empregos criados em 2009, 138 em 2010 e 264 em 2011, este impulsionado pelo contributo da Área de Intervenção “Projetos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores”, contribuindo assim para a melhoria da envolvente empresarial num sector vital para a economia regional;
- O aumento do número de projetos associados à Educação, com um total acumulado de 19 projetos em 2011 contribuindo assim para a consolidação da cobertura regional das infraestruturas e equipamentos escolares coletivos (em benefício da população escolar da RAM);
- O aumento do número projetos aprovados na área da Saúde (de 2 projetos contratados em 2010 para 4 em 2011), na Tipologia “Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico”.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

A absorção da dotação FEDER pelo Programa em 31.12.2011 ascendia a 82% (62% em 2010). Este resultado ilustra a dinâmica registada em termos de candidaturas, sendo que o Programa inscrevia 1.108 candidaturas aprovadas até ao final do ano de 2011 (o ano de 2010 havia terminado com 552 candidaturas aprovadas).

A taxa de execução financeira situou-se em 35%, correspondendo a uma aceleração face ao ano anterior (23%), tendo-se verificado em 31.12.2011 o cumprimento da Regra n+3 (196%).

A melhoria dos índices de desempenho materializa igualmente o contributo do Programa para as prioridades comunitárias definidas no âmbito da Estratégia de Lisboa. No final de 2011, verifica-se que as despesas executadas em categorias de despesa earmarking correspondem a 63% do FEDER executado. Relativamente à aferição da meta, e considerando que a execução verificada no mesmo período para o Programa Rumos se situa nos 98%, resulta que o montante total de Fundos executados nesta Região em categorias de despesa earmarking corresponde a 79%.

Relativamente a **informação sobre a conformidade com o direito comunitário**, a Autoridade de Gestão assegura que as operações financiadas pelo Programa cumprem com a legislação comunitária aplicável.

Os **problemas significativos encontrados na implementação do Programa Operacional e medidas tomadas** entroncam num quadro de dificuldades financeiras que remonta a 2007 e que tem influenciado de forma marcante o contexto de execução do Programa. Assinalam-se em particular os acontecimentos trágicos de Fevereiro de 2010, com reflexos no estabelecimento de prioridades imprevistas de financiamento em domínios de infraestruturação material, bem como o pedido de assistência financeira do Estado Português ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e o processo que antecedeu a assinatura do Plano de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), obrigando a um processo de ajustamento orçamental exigente.

Das medidas tomadas em 2011 para responder aos problemas que o Programa vinha sentindo, destaca-se a formalização da proposta global de revisão do PO, inscrita no processo de reprogramação dos PO do QREN. Em concreto, o ajustamento do Plano de Financiamento do Programa verificou-se através do reforço da dotação do Eixo Prioritário I e do Eixo Prioritário II para compensar a dinâmica verificada, tendo como contrapartida a diminuição da dotação do Eixo Prioritário III por dificuldades de execução. As taxas de cofinanciamento dos Eixos I, II, III e IV foram ainda alvo de aumento para intensificar a utilização das oportunidades de financiamento.

Foram igualmente ponderadas medidas para melhorar os níveis de execução no sentido quer de eliminar compromissos sem capacidade ou com baixa probabilidade de execução, quer de ajustar os instrumentos de engenharia financeira.

Das medidas gerais adotadas para melhorar os níveis de execução do Programa, refira-se a orientação, no âmbito das autorizações orçamentais que privilegia os pagamentos de projetos cofinanciados, a ação da AG junto dos beneficiários associada ao procedimento de controlo da receção dos pedidos de pagamento (1 pedido de pagamento de 6 em 6 meses) e à importância do ajustamento da execução dos projetos aos montantes programados, quando se verifiquem discrepâncias.

Acresce a este trabalho, um outro que está a ser feito em paralelo com as várias entidades públicas e que visa que estas discriminem positivamente os projetos cofinanciados no âmbito da respetiva execução orçamental.

Importa ainda dar conta que a Autoridade de Auditoria emitiu o relatório e parecer anual relativo ao ano de 2011, no qual observou que, nos Eixos Prioritários I e V, o Programa apresentou despesas irregulares por ausência de evidência de publicitação no Portal dos Contratos Públicos, bem como da existência de trabalhos a menos significativos e não fundamentados.

Como referido atrás, em termos de **mudanças no contexto da execução do Programa Operacional e suas implicações**, o ano em análise foi marcado por uma conjuntura externa altamente desfavorável. Com efeito, as circunstâncias particularmente difíceis das contas públicas nacionais e regionais agravaram a implementação de medidas de ajustamento orçamental e de correção dos níveis de endividamento público, acentuando as pressões descendentes sobre a atividade económica regional.

A forte exposição e vulnerabilidade do tecido empresarial às pressões atuais tem ditado a retração da atividade económica, e/ou a própria insolvência dos agentes, bem como o subsequente agravamento da taxa de desemprego na Região, com uma evolução particularmente expressiva em 2011.

Concretamente, os efeitos da grave crise financeira e do forte clima de restrição orçamental têm colocado desafios acrescidos à AG/OI na execução dos meios financeiros disponíveis, dadas as dificuldades dos executores públicos em disporem da contrapartida regional, por um lado, e das empresas em aceder ao crédito, por outro.

O Programa Intervir+ não sofreu **alterações substanciais na aceção do artigo 57º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006**.

A análise da **complementaridade com outros instrumentos ou iniciativas da União**, tem subjacente procedimentos de articulação e de demarcação estabelecidos com os instrumentos do FSE, do FdC, do FEDER (Cooperação Transnacional), do FEADER e do FEP. O IDR enquanto Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ e do Programa Rumos e enquanto Organismo responsável, na Região, pela política de gestão de fundos estruturais aplicáveis à RAM, realiza semestralmente a verificação da complementaridade entre as várias

intervenções operacionais através da troca de informações e do respetivo cruzamento das listas dos projetos aprovados nos diferentes PO. Este exercício permitiu esclarecer eventuais situações de sobreposição de operações cofinanciadas, bem como auxiliou a recolha de informação sobre a verificação da existência de situações de complementaridade entre as operações cofinanciadas e a cofinanciar pelos instrumentos referenciados.

No que diz respeito aos **instrumentos de engenharia financeira**, destacam-se os mecanismos de engenharia financeira enquadrados no Eixo II, na Vertente de Intervenção “Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores”, os quais se circunscrevem à utilização de quatro linhas de crédito sob coordenação do IDE-RAM, com o objetivo de estimular o investimento e de impulsionar a contratação e a execução dos projetos aprovados através dos Sistemas de Incentivos, as quais têm funcionado predominantemente como financiamento destinado a constituir fundo de maneo para as empresas.

Relativamente à execução dos instrumentos de engenharia financeira, verifica-se que foram aprovadas 748 operações (181 da Linha PME Madeira e 334 da Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira e 233 da Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira), envolvendo um montante global de 64,4 milhões de euros (36,1 milhões de euros da Linha PME Madeira e 10 milhões de euros da Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira e 18,3 milhões da Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira).

Em 2011, não foram utilizados os instrumentos financeiros previstos no âmbito das **iniciativas JEREMIE e JESSICA**.

O ano de 2011 foi um ano exigente ao nível das funções **acompanhamento e avaliação**.

O Programa Intervir+ é acompanhado nas várias componentes - estratégica, operacional e financeira - através do sistema de monitorização interno do Programa. O acompanhamento do Programa é efetuado mensalmente, conjuntamente com o IFDR e o Observatório do QREN, com o recurso a mapas de monitorização construídos com base na informação residente no SIGMA, dando lugar à emissão de boletins informativos da responsabilidade da Comissão Técnica de Coordenação do QREN, bem como a reportes internos que permitem à AG, quer verificar o desempenho do Programa a nível nacional, quer efetuar as primeiras análises de natureza mais qualitativa.

O sistema de monitorização do QREN contempla ainda um mecanismo rápido, simplificado e complementar de monitorização da execução financeira, para efeitos de reporte adicional à coordenação política. A AG disponibiliza regularmente informação simplificada sobre a execução do PO numa área específica do sítio do QREN, com acesso reservado.

A AG mantém um serviço externo de consultoria especializada no âmbito da monitorização estratégica de apoio à gestão do Programa, do qual resultam atividades técnicas de suporte às análises de natureza mais qualitativa. Este exercício é, de certo modo, complementar aos exercícios de avaliação estabelecidos pelos normativos comunitários.

Em termos de consolidação do modelo de gestão e controlo, foi atualizada em 16.08.2011 a Descrição do Sistema de Gestão e Controlo do Programa Intervir+, cujo procedimento compreendeu a consulta a todas unidades envolvidas na gestão do Programa, incluindo o Organismo associado à gestão. Nesta atualização foram tidas em conta as recomendações e insuficiências apontadas nos relatórios da Inspeção-Geral de Finanças e complementarmente no âmbito da supervisão, tendo-se justificado essencialmente pela aprovação da nova orgânica do IDR e adaptações relativas a legislação comunitária, nacional e regional, com reflexos na gestão do PO.

O Sistema Integrado de Gestão de Financiamento de Projetos (SIGMA) de suporte à AG do Programa Intervir+ garante a recolha, processamento, análise, reporte e envio de dados para a autoridade de certificação. Este sistema é igualmente utilizado pelo Organismo Intermédio IDE-RAM.

No decorrer de 2011 foram realizados vários desenvolvimentos no sistema, relacionados com a solução de problemas detetados e com a implementação de novas funcionalidades, destacando-se os desenvolvimentos ao nível do registo e controlo dos procedimentos de contratação pública e de algumas melhorias ao nível do processo de monitorização mensal e dos processos de encerramento anual e de operações. Foram igualmente desenvolvidos e adaptados diversos mapas de suporte à gestão (incluindo das operações dos sistemas de incentivo), tendo-se dado início ao desenvolvimento dos *web services* da monitorização física, com vista à substituição da solução de contingência, bem como corrigidas algumas funcionalidades e introduzidas algumas melhorias ao nível da segurança da informação (ACLs) e dos suportes documentais, complementares aos existentes no módulo SIGMA PaperLess.

Como complemento ao cumprimento do artigo 6º do Regulamento n.º 1828/2006 da Comissão Europeia, passou-se a disponibilizar com carácter mensal, para além de listagem das operações aprovadas, um sistema de pesquisa de operações cofinanciadas e aprovadas no âmbito no QREN, inserido no sítio Internet da Autoridade de Gestão do Programa.

No que concerne à função Avaliação, em outubro de 2011, foi adjudicado à Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A. o estudo da Avaliação Intercalar do Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial (Programa Intervir+), prevendo-se a sua conclusão no primeiro trimestre de 2012.

Este exercício de avaliação insere-se no novo ciclo de avaliação dos PO tendo por base preocupações de análise de resultados já atingidos das intervenções cofinanciadas e visa aferir o grau de cumprimento das metas previstas para os indicadores de realização e resultados, analisar o contributo das intervenções em curso para os objetivos gerais do QREN e do PO. Por outro lado, destina-se a

diagnosticar as razões de eventuais desvios tendo em vista, ainda, a introdução de ajustamentos no Programa que possam contribuir para o aumento da eficácia e eficiência do QREN e, simultaneamente, contribuir para uma melhor preparação do próximo período de programação dos fundos comunitários.

No que concerne a outras avaliações, o IDR desencadeou o procedimento de contratação pública para a adjudicação do Estudo de Avaliação dos Sistemas de Incentivos e Instrumentos de Engenharia Financeira em vigor na RAM, no âmbito do Programa Intervir+, para um melhor conhecimento acerca da eficácia e eficiência dos Sistemas de Incentivos e dos instrumentos de engenharia financeira, através da análise das suas realizações, resultados e impactos, bem como da sua sustentabilidade e respetiva articulação, prevendo-se a sua conclusão no segundo trimestre de 2012.

Por fim, em outubro de 2011 foi definitivamente encerrado o processo de acompanhamento do follow-up das recomendações da Avaliação da Operacionalização do Programa Intervir+ com a respetiva conclusão das recomendações que em 2010 se encontravam em fase de implementação.

No âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), a AG aplicou em 2011 os requisitos associados à avaliação e controlo dos efeitos significativos no Ambiente, decorrentes da aplicação dos apoios do Programa. Foi efetuada a aferição dos efeitos resultantes da implementação do Programa Intervir+ com base nos indicadores de monitorização estratégica ambiental considerados relevantes para o Programa e a análise dos respetivos resultados, na ótica da Autoridade de Gestão, bem como a aferição do grau de cumprimento das recomendações da AAE com base nos indicadores de monitorização das recomendações da AAE do QREN.

Execução por Eixo Prioritário

O **Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento**, apresentava em 31.12.2011 uma taxa de compromisso de 101% e uma taxa de execução de 12%, destacando-se, todavia, os indicadores de realização alimentados pelas contratações efetuadas no âmbito dos vários sistemas de incentivos. A realização contratada na maioria dos indicadores encontra-se em linha com as metas traçadas para 2015, destacando-se os indicadores associados aos projetos de Inovação/IDT e à sociedade da informação como os de melhor desempenho.

Refira-se em particular que, ao nível dos projetos aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos, foram contratados até final de 2011 um total de 51 projetos de apoio direto ao investimento de PME, sendo 41 desses projetos referentes a novas empresas (*start-up*). Dos projetos contratados em 2011, está prevista a criação de 167 novos postos de trabalho. Para estes projetos contratados, estima-se que o investimento induzido se situe na ordem dos 3,34 milhões de euros.

Embora indiciando alguma recuperação, continua a ser o Eixo com maior dificuldade em transformar compromissos em execução. Das medidas adotadas para melhorar os níveis de execução, destaca-se quanto ao financiamento da contrapartida nacional, a alteração da taxa de financiamento FEDER de 80% para 85%. Refira-se, ainda, a aplicação do Mecanismo *top up*, em que no âmbito dos reembolsos da CE serão acrescidos 10 pontos percentuais à taxa de cofinanciamento, no sentido de permitir um incremento da certificação de despesas, atenuando significativamente o esforço do orçamento regional.

Para atenuar as dificuldades de financiamento, foi ainda reforçado o Fundo de Contra garantia e lançada a segunda Linha de Crédito Bonificada para as Micro e Pequenas Empresas da Madeira.

A alteração das condições de aplicação do SI +CONHECIMENTO (Portaria n.º 82/2011, de 15 de julho), com vista à sua simplificação, assim como a sua adaptação ao Regulamento Geral de Isenção por Categoria, visa igualmente a melhoria dos índices de execução deste Eixo.

O relatório anual de controlo apresentado pela Autoridade de Auditoria, aplicou uma correção financeira a este Eixo por falta de evidência de publicitação no Portal dos Contratos Públicos.

O **Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional**, em 31.12.2011, apresentava uma taxa de compromisso de 81% e uma taxa de execução de 35%. Importa destacar os progressos efetivos, tanto em termos de realização contratada, como de realização executada, dos indicadores de realização física e de resultado relacionados com os Sistemas de Incentivos e com os projetos de Engenharia Financeira. Efetivamente, é possível observar que as metas previstas para 2015, associadas a este tipo de projetos, serão superadas, nomeadamente no que concerne aos indicadores de realização “Empresas Apoiadas” e “Instrumentos de Engenharia Financeira” e ao respetivo indicador de resultado “Investimento Privado Induzido”.

É possível aferir a evolução positiva de todos os indicadores comuns comunitários associados a este Eixo, à exceção dos indicadores relativos às áreas temáticas “Energias Renováveis” e “Alterações Climáticas” por não apresentarem realização contratada. Verificou-se ainda um aumento significativo ao nível das realizações na área do Turismo, na medida em que quer o “N.º de projetos contratados” (de 24 para 51), quer o “N.º de empregos criados” (de 7 para 123) duplicam.

Ainda relativamente aos indicadores comuns comunitários, mas focando a análise nas realizações e resultados inerentes aos Sistemas de Incentivos, verifica-se que está prevista a criação de 545 postos de trabalho.

Este Eixo apresenta uma evolução significativa em termos de execução; todavia, persistem constrangimentos quanto à transformação de compromissos em execução, em particular na execução dos projetos desenvolvidos por empresa, através dos Sistemas de Incentivos.

Das medidas adotadas para melhorar os níveis de execução, estende-se igualmente a este Eixo a aplicação do Mecanismo *top up*, permitindo um incremento da certificação de despesas e atenuando significativamente o esforço do Orçamento Regional, bem como o reforço das ferramentas a nível da engenharia financeira, para dinamizar e fortalecer a capacidade de execução das empresas quanto aos investimentos aprovados no âmbito do Programa Intervir+ e no propósito de criar um ambiente de maior apetência ao investimento.

Ainda quanto ao financiamento da contrapartida nacional, refira-se a introdução do princípio da adaptação seletiva das taxas de cofinanciamento, aumentando quando necessário as taxas de cofinanciamento das operações, bem como, o contributo esperado, por força da reprogramação técnica efetuada, do reforço da taxa de cofinanciamento dos projetos aprovados neste Eixo Prioritário, de 80% para 85%.

O **Eixo III - Desenvolvimento Sustentável**, registava em 31.12.2011 uma taxa de compromisso de 79% e uma taxa de execução de 17%, indiciando contudo, tanto a nível de indicadores de realização física, como de resultado, progressos ao nível das metas previstas, sendo que em alguns casos essas metas foram já ultrapassadas. Da análise, é possível verificar o forte impulso nas áreas ambiental e de prevenção de riscos. No âmbito das estruturas de gestão ambiental, quer o indicador de realização física "N.º projetos de infraestruturas ambientais", quer o respetivo indicador de resultado "População servida por infraestruturas ambientais intervencionadas", atingiram as metas para 2015.

No que diz respeito aos indicadores comuns comunitários, por confronto com as dificuldades de implementação do Eixo, verificam-se ainda assim valores de realização contratada expressivos na área temática "Prevenção de Riscos".

Neste Eixo persiste a situação de desempenho abaixo das expectativas. As medidas tomadas para acelerar a execução foram no sentido do incremento da taxa de cofinanciamento FEDER de 80% para 85%, igualmente no âmbito da reprogramação técnica.

O **Eixo IV - Coesão Territorial e Governação**, apresentava em 31.12.2011 uma taxa de compromisso de 95% e uma taxa de execução de 51%, não se verificando qualquer alteração substancial dos indicadores de realização e resultado. No entanto, importa ressaltar que já durante o ano de 2010 existia uma aproximação às metas estabelecidas para 2015, que se mantém em 2011.

Neste Eixo, destaca-se a evolução da realização contratada dos indicadores "Estabelecimentos de ensino intervencionados" e "Projetos de reabilitação urbana e rural", em linha com os objetivos do Programa para 2015, refletindo a dinâmica do Programa, tanto da área da Educação, como da Reabilitação Urbana e Rural.

Apresentando este Eixo um desempenho "superior" em relação aos restantes Eixos, não poderá, no entanto, ser descurada a atenção aos respetivos níveis de execução. Apesar de apresentar uma taxa de compromisso de 95%, a taxa de realização situa-se nos 54%. Neste sentido, também este Eixo beneficiará das medidas tomadas para ultrapassar as dificuldades financeiras e aumentar a execução, em concreto, do incremento da taxa de cofinanciamento FEDER de 80% para 85%, aprovado pela CE no âmbito da reprogramação técnica do Programa aprovada pela CE (Decisão C(2011) 9331 de 09.12.2011).

Refira-se, ainda, os constrangimentos ocorridos em 2011 ao nível da operacionalização do Eixo Prioritário IV decorrentes da revogação de 5 projetos aprovados na Tipologia "Reabilitação urbana e rural" e da não aprovação de uma candidatura, todos da responsabilidade da entidade ADERAM - Agência de Desenvolvimento Regional da Região Autónoma da Madeira.

O **Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade**, registava em 31.12.2011 uma taxa de compromisso de 57% e uma taxa de execução de 39%. O ritmo de aprovação de candidaturas do SI Funcionamento durante o ano 2011 permitiu que a realização contratada do indicador de realização física associado a este sistema de incentivos, "Empresas apoiadas", crescesse 182%, o que perspetiva que a meta preconizada para 2015 seja realizável. No que respeita ao indicador de resultado "Grau de representatividade das micro e pequenas empresas", a meta de 2015 encontra-se ultrapassada, sendo que este mesmo indicador (91%) reflete a imagem do tecido empresarial da RAM, consubstanciado maioritariamente por micro e pequenas empresas.

As medidas adotadas em 2011 foram sobretudo no sentido de intensificar as participações ao SI Funcionamento, "alimentado" pelo desempenho da Área de Intervenção Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas.

O relatório anual de controlo apresentado pela Autoridade de Auditoria, relativamente a este Eixo, aplicou uma correção financeira, dada a existência de trabalhos a menos que a IGF considera significativos face ao inicialmente previsto e contratado, e não fundamentado pela entidade beneficiária.

Grandes projetos e projetos ambientais

O Programa, na informação sobre grandes projetos para 2007-2013, apresenta, a título indicativo, dois grandes projetos ("*Ampliação do aproveitamento hidroelétrico da Calheta*" e "*Instalação dum centro de rastreio de satélites - fornecimento de capacidade*").

satelitar”), tendo sido, até a data, aprovado somente o projeto relativo ao centro de rastreio de satélites, do beneficiário “Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda.”, enquadrado no SI QUALIFICAR+. A sua atividade está centrada no controlo dos satélites geoestacionários e na comercialização de capacidades e serviços de telecomunicações por satélite, no âmbito das telecomunicações.

No que concerne à candidatura da responsabilidade da EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira relativa ao projeto “Ampliação do aproveitamento hidroelétrico da Calheta”, o seu estado de desenvolvimento não permite avançar com previsões quanto a uma data expectável de aprovação e subsequente submissão ao IFDR, para análise formal, e notificação à Comissão Europeia para efeitos de aprovação da respetiva decisão.

Como projeto ambiental com um custo total entre 25 e 50 milhões de euros, em 06.10.2011, foi aprovado o projeto “*Unidade de captura e uso biológico de CO2 com valorização energética*” da responsabilidade da EEM e BFS - Energy, S.A., com um investimento total de 47.865.809,96 euros e financiamento FEDER de 12.211.257,92 euros, tendo sido enquadrado no Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, na Tipologia de Investimento “Ações Inovadoras”.

Tendo consubstanciado tal candidatura uma ajuda de estado não suscetível de ser enquadrada em qualquer norma de isenção, o auxílio previsto conceder foi objeto de notificação aos serviços da Comissão Europeia ainda em 2010, tendo sido proferida em 2011 a decisão favorável à concessão do auxílio.

Assistência técnica

O Eixo VI - Assistência Técnica assume uma taxa de compromisso na média do Programa, 82%. O contexto de restrição orçamental que vem caracterizando em particular os anos de 2010-2011 condicionou fortemente a execução dos projetos da Assistência Técnica (a taxa de execução situou-se em 30%), levando a que, por um lado, tivesse havido maior contenção na assunção de novas despesas e, por outro lado, a que determinadas aquisições, que estavam previstas concretizar-se no decurso do 2011, tivessem transitado para o ano 2012.

Até 31.12.2011, o Programa Intervir+ apurou, no Eixo VI, despesas do tipo “FSE”, num total de 26.954,69 euros de despesa pública e 22.911,49 euros de Fundo, o que representa cerca de 0,35% do financiamento comunitário do Eixo VI. Estas despesas dizem respeito a formação de pessoal.

Informação e divulgação

A implementação da estratégia de comunicação delineada pela Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ foi marcada, por um lado, pelos ajustamentos que o Plano Estratégico de Comunicação (PEC) sofreu, decorrente da avaliação dos resultados das ações de informação e publicidade, e por outro, por situações alheias à gestão dos Fundos que criaram impedimentos à implementação das ações previstas para 2011 (alterações legislativas e situação financeira do Estado Português e da Região Autónoma da Madeira).

Contudo, as ações desenvolvidas em 2011, quer pela Autoridade de Gestão, quer pelo Organismo Intermédio (IDE-RAM), pretenderam refletir a missão e os objetivos estratégicos do PEC, tendo incidido sobre o sítio Web, lista de beneficiários, SIGMA, Newsletters, materiais publicitários e de merchandising, anúncios publicitários, artigos e *press releases* nos órgãos de comunicação social, hastear da bandeira da UE, “Mural Digital”, exposições, o suplemento anual “Espaço Global”, a grande ação de informação anual (Seminário “A Europa e as Regiões: Presente e Futuro”), conferências de imprensa, ações de esclarecimento (*helpdesk*) e a monitorização do cumprimento das regras de I&P.

Importa neste contexto destacar a distinção, através do Prémio “RegioStars 2011”, que a Região Autónoma da Madeira granjeou, a 23 de junho de 2011, na Categoria 4 - Projetos de Transportes Urbanos Integrados e Limpos (categoria “City Star”), com o projeto “Mobilidade Inovadora e Sustentável do Funchal (CIVITAS MIMOSA)”, da empresa de transportes Horários do Funchal.

Índice Geral

Sumário Executivo	1
Índice Geral.....	7
Índice de Quadros	9
Índice de Figuras.....	11
Índice de Gráficos.....	11
Introdução.....	13
1. Apresentação do Programa Operacional.....	15
1.1. Estrutura do Programa.....	15
2. Execução do Programa Operacional	17
2.1. Realização e análise dos progressos	17
2.1.1. Realização física do Programa Operacional.....	17
2.1.2. Realização financeira do Programa Operacional	20
2.1.3. Informação sobre a repartição da utilização dos Fundos	21
2.1.4. Informação sobre o apoio por grupos alvo.....	23
2.1.5. Apoio restituído ou reutilizado	24
2.1.6. Análise qualitativa.....	25
2.2. Informação sobre a conformidade com o direito da União	33
2.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Programa Operacional e medidas tomadas	35
2.4. Mudanças no contexto da execução do Programa Operacional.....	37
2.5. Alteração substancial na aceção do artigo 57º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006	41
2.6. Complementaridade com outros instrumentos	41
2.6.1. Complementaridade com outros Programas	41
2.6.2. Instrumentos de engenharia financeira	45
2.7. Acompanhamento e avaliação	47
2.7.1. Acompanhamento	47
2.7.2. Avaliação	55
2.7.3. Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)	59

3. Execução por eixo prioritário	65
3.1. Eixo prioritário I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	65
3.1.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos.....	65
3.1.2. Análise qualitativa.....	67
3.1.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas.....	69
3.2. Eixo prioritário II - Competitividade da Base Económica Regional.....	71
3.2.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos.....	71
3.2.2. Análise qualitativa.....	73
3.2.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas.....	75
3.3. Eixo prioritário III - Desenvolvimento Sustentável.....	76
3.3.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos.....	76
3.3.2. Análise qualitativa.....	77
3.3.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas.....	79
3.4. Eixo prioritário IV - Coesão Territorial e Governação.....	80
3.4.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos.....	80
3.4.2. Análise qualitativa.....	82
3.4.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas.....	83
3.5. Eixo prioritário V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade.....	84
3.5.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos.....	84
3.5.2. Análise qualitativa.....	85
3.5.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas.....	87
4. Grandes Projetos e Projetos Ambientais.....	88
4.1. Grandes Projetos.....	88
4.2. Projetos Ambientais.....	89
5. Assistência técnica	90
6. Informação e divulgação	93
7. Conclusões e previsões para 2012.....	104
Glossário de Siglas.....	107
Anexos.....	109

Índice de Quadros

Quadro 1 Estrutura do Programa	16
Quadro 2 Realização Física	17
Quadro 3 Informação financeira	21
Quadro 4 Meta financeira (Regra n+3) - Cumprimento a 31.12.2011	21
Quadro 5 Repartição da contribuição da União por Forma de Financiamento	22
Quadro 6 Repartição da contribuição da União por Tipo de Território	22
Quadro 7 Repartição da contribuição da União por Atividade Económica	23
Quadro 8 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário	23
Quadro 9 Candidaturas aprovadas por sector de atividade	24
Quadro 10 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2011	25
Quadro 11 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2007-2011	26
Quadro 12 Distribuição das Candidaturas aprovadas por Vertente de Intervenção 2011	27
Quadro 13 Distribuição das Candidaturas aprovadas por Vertente de Intervenção 2007-2011	28
Quadro 14 Montantes Aprovados no Programa 2011	28
Quadro 15 Montantes Aprovados no Programa 2007-2011	29
Quadro 16 Montantes Executados no Programa 2011	29
Quadro 17 Montantes Executados no Programa 2007-2011	30
Quadro 18 Aprovações e execução por Área Temática dos Temas Prioritários (contribuição da União)	32
Quadro 19 Síntese do enquadramento dos Sistemas de Incentivos do Programa Intervir+	34
Quadro 20 Informação financeira sobre incidência na região Eixo V - PO VT e investimentos ainda em curso no FC II	44
Quadro 21 Instrumentos de Engenharia Financeira	46
Quadro 22 Comissão Governamental de Orientação	47
Quadro 23 Unidades de Gestão	47
Quadro 24 Manuais de Procedimentos da AG	49
Quadro 25 Orientações Técnicas de Gestão	49
Quadro 26 Verificações no local realizadas em 2011 - AG	49
Quadro 27 Verificações no local realizadas no período 2009-2011 AG	50
Quadro 28 Verificações no local realizadas no período 2009-2011	50
Quadro 29 Manuais de Procedimentos do OI	53
Quadro 30 Verificações no local OI	53
Quadro 31 IDE - Exposições Empresariais - 2011	54
Quadro 32 IDE - Sessões de Divulgação - 2011	54

Quadro 33 Comissões de Acompanhamento	55
Quadro 34 Realização Física do Eixo Prioritário I	65
Quadro 35 Montantes Aprovados / Executados no Eixo I 2011	67
Quadro 36 Montantes Aprovados / Executados no Eixo I 2007-2011	68
Quadro 37 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo I	68
Quadro 38 Realização Física do Eixo Prioritário II	71
Quadro 39 Montantes Aprovados / Executados no Eixo II 2011.....	73
Quadro 40 Montantes Aprovados / Executados no Eixo II 2007-2011	74
Quadro 41 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiários Eixo II.....	74
Quadro 42 Realização Física do Eixo Prioritário III	76
Quadro 43 Montantes Aprovados / Executados no Eixo III 2011	78
Quadro 44 Montantes Aprovados / Executados no Eixo III 2007-2011	78
Quadro 45 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo III	78
Quadro 46 Realização Física do Eixo Prioritário IV	80
Quadro 47 Montantes Aprovados / Executados no Eixo IV 2011	82
Quadro 48 Montantes Aprovados / Executados no Eixo IV 2007-2011.....	82
Quadro 49 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo IV	83
Quadro 50 Realização Física do Eixo Prioritário V	84
Quadro 51 Montantes Aprovados / Executados no Eixo V 2011	86
Quadro 52 Montantes Aprovados / Executados no Eixo V 2007-2011	86
Quadro 53 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo V	86
Quadro 54 Lista de Grandes Projetos	88
Quadro 55 Montantes Aprovados / Executados no Eixo VI - 2007-2011	91
Quadro 56 Montantes Aprovados / Executados no Eixo VI - 2011.....	91
Quadro 57 Visitas ao sítio web - Página Intervir+	94
Quadro 58 Notícias na Imprensa Escrita	96
Quadro 59 Monitorização do cumprimento das Regras de I&P	97
Quadro 60 Mural Digital - Escolas abrangidas em 2011	97
Quadro 61 Helpdesk - Esclarecimentos	100
Quadro 62 Indicadores de monitorização por atividade de I&P 2007 - 2011	102
Quadro 63 Despesas realizadas em Informação e Publicidade 2011.....	103

Índice de Figuras

Figura 1 Fluxograma do Modelo de Gestão	16
Figura 2 Distribuição dos projetos aprovados, por Concelho	24
Figura 3 Distribuição do montante aprovado, por Concelho.....	24
Figura 4 Quadro de responsabilidades na monitorização ambiental estratégica	60

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo	16
Gráfico 2 Distribuição de Candidaturas (Apresentadas / Aprovadas) por Eixo Prioritário	26
Gráfico 3 Taxa de compromisso por Eixo	29
Gráfico 4 Taxa de execução por Eixo.....	30
Gráfico 5 Evolução da Aprovação por Eixo / Fundo	30
Gráfico 6 Evolução da Execução por Eixo / Fundo.....	30
Gráfico 7 Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Realização do Programa Intervir+	30
Gráfico 8 Taxa de variação anual do PIB, em volume.....	37
Gráfico 9 VAB do Sector Primário.....	37
Gráfico 10 VAB do Sector Secundário.....	37
Gráfico 11 VAB do Sector Terciário	37
Gráfico 12 Formação Bruta de Capital Fixo	38
Gráfico 13 Evolução do comércio internacional da RAM	38
Gráfico 14 Taxa de variação anual da população empregada e da população desempregada	38
Gráfico 15 Taxa de desemprego	38
Gráfico 16 População empregada por género.....	39
Gráfico 17 Taxa de desemprego por género.....	39

Introdução

O Relatório Anual de Execução do Programa Operacional de Valorização Territorial do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira, relativo ao ano de 2011, apresenta-se em conformidade com as disposições regulamentares comunitárias, designadamente o artigo 67º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

O modelo de Relatório agora apresentado foi elaborado de acordo com o Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009, de 1 de setembro, que altera o Anexo XVIII do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (UE) n.º 832/2010 da Comissão, de 17 de setembro. Pretendeu-se dar uma visão global da implementação do Programa, nas suas diferentes perspetivas - estratégica, operacional, financeira e de auditoria - por forma a possibilitar a análise anual do Programa de acordo com o estipulado no artigo 68º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

A coordenação global do Relatório Anual de Execução coube ao Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), enquanto Autoridade de Gestão do Programa Intervir+, em articulação com o contributo do organismo associado à gestão, o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE-RAM). É também de realçar o papel do Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (IFDR, IP), enquanto Autoridade de Certificação, pela colaboração e pela disponibilização de informação indispensável à elaboração do presente relatório.

Neste contexto, adotou-se, com os devidos ajustamentos, a estrutura e conteúdos definidos na Norma n.º 02/2012 relativa à Estrutura e Conteúdo do Relatório de Execução de 2011 dos Programas Operacionais FEDER/Fundo de Coesão, comunicada às Autoridades de Gestão pelo IFDR, constituído pelos seguintes Capítulos:

- O Capítulo 1 dedicado à apresentação sintética do Programa Operacional;
- O Capítulo 2 dedicado à execução global do Programa em 2011, centrado na análise, quer da realização física, quer da realização financeira. Este capítulo integra ainda aspetos complementares relevantes, nomeadamente os relativos à conformidade com o direito comunitário, aos problemas encontrados na implementação do Programa, e respetivas medidas tomadas para a sua resolução, às mudanças ocorridas no contexto, à complementaridade com outros instrumentos e às ações realizadas no domínio do acompanhamento e da avaliação;
- O Capítulo 3 desenvolve a análise sobre a execução física e financeira ao nível de cada um dos Eixos Prioritários, com exceção do Eixo relativo à Assistência Técnica. Este capítulo detalha ainda por Eixo Prioritário os casos considerados como boas práticas, bem como os problemas significativos encontrados e as medidas tomadas para a sua resolução;
- O Capítulo 4 limita-se a informar sobre a situação relativa a grandes projetos e a projetos ambientais, na aceção comunitária;
- O Capítulo 5 dedicado à Assistência Técnica;
- O Capítulo 6 descreve as ações empreendidas ao nível da Informação e da Divulgação;
- O Capítulo 7 expõe as principais Conclusões e indica as Previsões para o ano de 2012.

1. Apresentação do Programa Operacional

Programa Operacional	Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira
	Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa
	Período de programação: 2007-2013
	Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 16 2 PO 002
	Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira
Relatório Anual de Execução	Ano do relatório: 2011
	Data de aprovação do relatório anual pela Comissão de Acompanhamento: 13.06.2012

1.1. Estrutura do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira (Programa Intervir+) foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia C(2007) 4622, de 5 de outubro, com o código CCI 2007 PT 16 2 PO 002.

Em 2011 procedeu-se a uma reprogramação, aprovada em 9 de dezembro, através da Decisão da Comissão Europeia C(2011) 9331, justificada por alterações socioeconómicas significativas e dificuldades de aplicação, referidas nas alíneas a) e d) do n.º 1 do artigo 33º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, que se traduziu, nomeadamente, na redistribuição das verbas afetas aos eixos I, II e III e na fixação da taxa máxima de cofinanciamento em 85%.

O Programa Intervir+ para o período 2007-2013 assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prossequindo, nos moldes determinados pelos regulamentos comunitários estruturais, as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento, cuja concretização é suscetível de cofinanciamento pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

A concretização destas prioridades estratégicas, não só viabilizará a consagração do desígnio estratégico definido como também a prossecução dos seguintes grandes objetivos:

- Assegurar níveis elevados e sustentados de crescimento económico e do emprego através da consagração, na RAM, do novo paradigma das políticas de desenvolvimento baseadas na inovação, no empreendedorismo e na sociedade do conhecimento;
- Assegurar, a todo o tempo, a sustentabilidade das finanças públicas regionais, de modo a salvaguardar e aprofundar a autonomia financeira regional;
- Promover o desenvolvimento sustentável da RAM, conciliando a promoção do bem-estar social e económico com a proteção e o aproveitamento racional dos valores e recursos naturais endógenos que sustentam a qualidade de vida e o progresso das populações;
- Garantir o aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população da RAM e, simultaneamente, aumentar a coesão social;
- Valorizar a cultura e o património, assegurando a afirmação sustentada da identidade regional;
- Aumentar a coesão territorial da RAM, propiciando condições de equidade económica, social e territorial no acesso aos bens, serviços, equipamentos e resultados do progresso alcançados.

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, o de manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

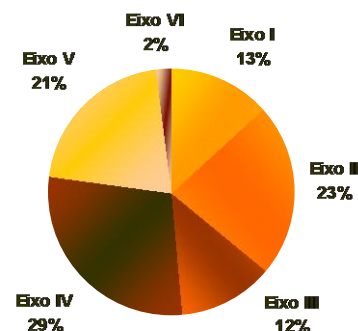
O **Anexo XV** apresenta de forma sistemática, para cada um dos Eixos Prioritários do Programa Operacional, as respetivas Vertentes de Intervenção e Objetivos Específicos, bem como os Principais Domínios de Intervenção e Investimento. No **Anexo XI** Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário, é apresentada a ficha de Programa.

O Programa Intervir+ está estruturado em seis Eixos Prioritários, mobilizando mais de 320 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FEDER, que permitirão assegurar um financiamento total de cerca de 432 milhões de euros. O **Quadro 1** sintetiza os Eixos do Programa e os montantes programados envolvidos.

A distribuição da despesa pública programada por Eixo encontra-se representada no **Gráfico 1**.

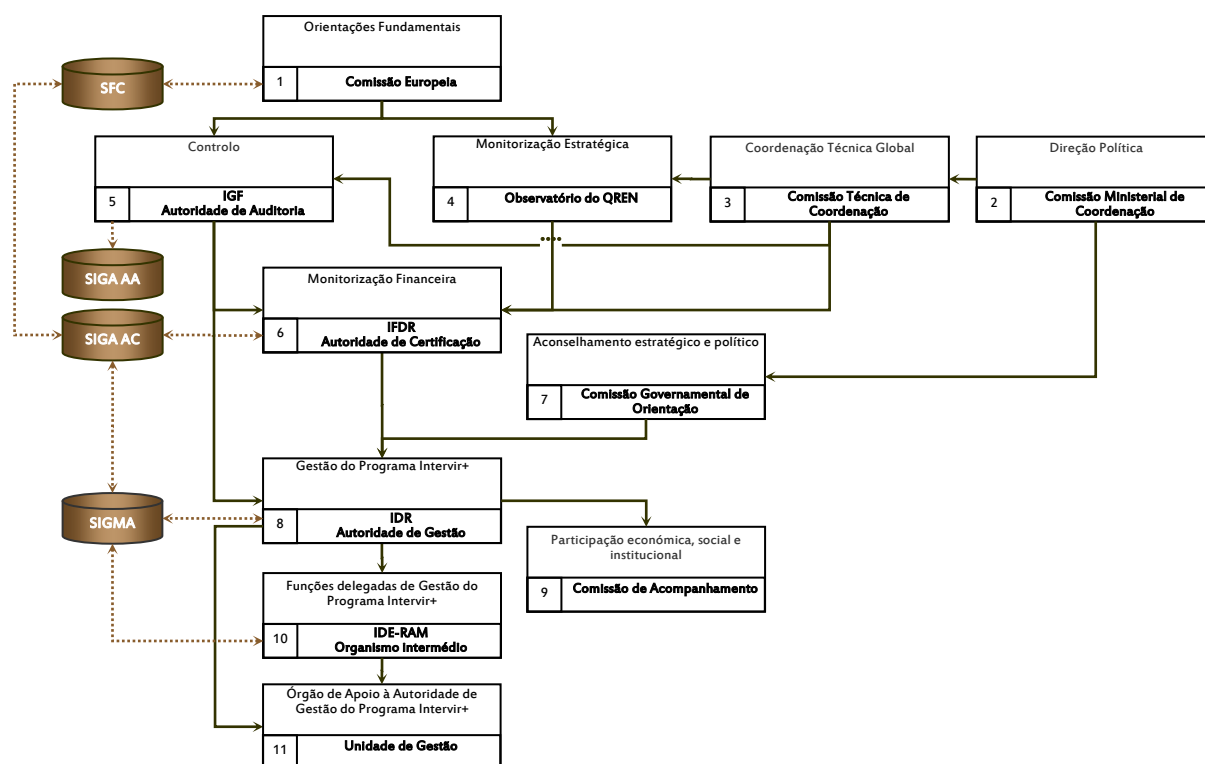
				Unidade: Euros
Eixos Prioritários	Designação	Financiamento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Eixo I	Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	49.403.138	49.403.138	41.992.667
Eixo II	Competitividade da Base Económica Regional	86.840.926	86.840.926	73.814.787
Eixo III	Desenvolvimento Sustentável	47.058.824	47.058.824	40.000.000
Eixo IV	Coesão Territorial e Governação	108.137.499	108.137.499	91.916.874
Eixo V	Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	132.649.352	132.649.352	66.324.676
Eixo VI	Assistência Técnica	7.647.059	7.647.059	6.500.000
Total		431.736.798	431.736.798	320.549.004

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo



A governação do Programa Operacional (PO) compreende órgãos de orientação política e estratégica, órgãos de gestão e órgãos de acompanhamento de acordo com o artigo 35 do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, e tendo em conta também o Decreto Legislativo Regional n.º 20/2007/M, de 27 de novembro, onde se define o modelo de governação dos programas operacionais regionais e a articulação com os demais financiamentos com origem na União Europeia de que seja beneficiária a Região (vd. **Figura 1**).

Figura 1 Fluxograma do Modelo de Gestão



A Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ é o Instituto de Desenvolvimento Regional representado pelo Presidente deste Instituto, a quem compete assegurar a gestão e a qualidade da execução do Programa de acordo com o princípio da boa gestão financeira.

A Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ decidiu associar à Gestão do Programa um Organismo Intermédio (OI), o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira com experiência direta na gestão de sistemas de incentivos (SI) conforme os termos do n.º 1 do artigo 42º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho (vd. ponto 2.7.1 - Acompanhamento).

2. Execução do Programa Operacional

2.1. Realização e análise dos progressos

2.1.1. Realização física do Programa Operacional

O **Quadro 2** apresenta a evolução dos Indicadores Comuns Comunitários, o que permite fazer uma avaliação da execução física global do Programa, em termos das realizações e resultados. Complementarmente será feita referência aos Indicadores Comuns Nacionais, consubstanciada no **Anexo I** Realização física dos Indicadores Comuns Nacionais, cujos resultados atestam igualmente os níveis atingidos.

Os indicadores físicos, de realização e de resultado, estão contemplados no texto anexo à Decisão do Programa, incluindo os Indicadores Comuns Comunitários (*core indicators*), sendo que no Capítulo 3 é efetuada a respetiva análise por Eixo Prioritário.

Quadro 2 Realização Física

Áreas Temáticas	Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Emprego criado	1. Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	72	550	1.303	1.612	
		Realização Executada	0	0	7	21	514	
		Metas	-	-	-	-	1.600	
	2. dos quais: homens	Realização Contratada	0	25	258	631	783	
		Realização Executada	0	0	2	10	285	
		Metas	-	-	-	-	n.d.	
	3. dos quais: mulheres	Realização Contratada	0	47	292	672	829	
		Realização Executada	0	0	5	11	229	
		Metas	-	-	-	-	n.d.	
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	4. N.º de projetos de I&DT (1)	Realização Contratada	0	1	8	15	19	
		Realização Executada	0	1	8	11	13	
		Metas	-	-	-	-	50	
	5. N.º de projetos de cooperação empresas-instituições de investigação	Realização Contratada	0	0	1	4	6	
		Realização Executada	0	0	1	1	1	
		Metas	-	-	-	-	7	
	6. Empregos na investigação criados (1)	Realização Contratada	0	0	5	5	5	
		Realização Executada	0	0	0	0	0	
		Metas	-	-	-	-	171	
Ajudas diretas ao investimento nas PME	7. N.º de projetos (2)	Realização Contratada	0	2	34	95	173	
		Realização Executada	0	0	6	22	45	
		Metas					1.100	
	8. dos quais: n.º de start-ups apoiadas (empresas com menos de dois anos)	Realização Contratada	0	1	17	43	72	
		Realização Executada	0	0	3	9	25	
		Metas	-	-	-	-	110	
	9. Empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	5	90	433	712	
		Realização Executada	0	0	7	21	131	
		Metas	-	-	-	-	750	
	10. Investimento total induzido (em milhões de euros)	Realização Contratada	0	0,19	5,72	13,49	35,77	
		Realização Executada	0	0	0,32	1,56	3,80	
		Metas	-	-	-	-	25	
Sociedade de Informação	11. N.º de projetos	Realização Contratada	0	1	6	6	10	
		Realização Executada	0	1	6	6	10	
		Metas	-	-	-	-	11	
	12. Acréscimo de população com acesso à banda larga	Realização Contratada	0	0	0	0	65.500	
		Realização Executada	0	0	0	0	33.667	
		Metas	-	-	-	-	55.000	

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Áreas Temáticas	Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Transportes	13. N.º de projetos	Realização Contratada	0	1	3	4	4	
		Realização Executada	0	1	3	4	4	
		Metas	-	-	-	-	5	
	14. N.º de Km de novas estradas	Realização Contratada	0	0	3,12	3,12	3,12	
		Realização Executada	0	0	3,12	3,12	3,12	
		Metas	-	-	-	-	7,0	
	15. das quais: RTE	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Metas	-	-	-	-	n.a.	
	16. N.º de Km de estradas reconstruídas ou remodeladas	Realização Contratada	0	0	0,38	0,38	0,38	
		Realização Executada	0	0	0,38	0,38	0,38	
		Metas	-	-	-	-	0,4	
	17. N.º de Km de novas ferrovias	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Metas	-	-	-	-	n.a.	
	18. das quais: RTE	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Metas	-	-	-	-	n.a.	
	19. N.º de Km de ferrovias reconstruídas ou qualificadas	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Metas	-	-	-	-	n.a.	
	20. Valor (em euros/ano) dos ganhos no tempo de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de estradas (mercadorias e passageiros)	Realização Contratada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
		Realização Executada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
		Metas	-	-	-	-	n.d.	
	21. Valor (em euros/ano) dos ganhos no tempo de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de ferrovias (mercadorias e passageiros)	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Metas	-	-	-	-	n.a.	
	22. Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	Realização Contratada	0	0	0	1.500	1.500	
		Realização Executada	0	0	0	0	227	
		Metas	-	-	-	-	1.500	
Energias Renováveis	23. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	0	0	
		Realização Executada	0	0	0	0	0	
		Metas	-	-	-	-	2	
	24. Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	Realização Contratada	0	0	0	0	0	
		Realização Executada	0	0	0	0	0	
		Metas	-	-	-	-	123.000	
Ambiente	25. Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados	Realização Contratada	0	0	10.000	10.012	18.612	
		Realização Executada	0	0	0	0	1.012	
		Metas	-	-	-	-	18.600	
	26. Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionados	Realização Contratada	0	0	10.000	15.500	20.450	
		Realização Executada	0	0	0	0	3.000	
		Metas	-	-	-	-	20.100	
	27. N.º de projetos de Resíduos Sólidos	Realização Contratada	0	0	0	0	0	
		Realização Executada	0	0	0	0	0	
		Metas	-	-	-	-	1	
	28. N.º de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	Realização Contratada	0	0	0	0	1	
		Realização Executada	0	0	0	0	1	
		Metas	-	-	-	-	1	
	29. Área reabilitada (em km ²) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
		Metas	-	-	-	-	n.a.	
Alterações Climáticas	30. Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	Realização Contratada	0	0	0	0	455,65	
		Realização Executada	0	0	0	0	0,75	
		Metas	-	-	-	-	518	
Prevenção de Riscos	31. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	2	5	7	
		Realização Executada	0	0	2	5	7	
		Metas	-	-	-	-	8	
	32. População que beneficia de medidas de proteção contra cheias e inundações	Realização Contratada	0	0	0	250.000	250.000	
		Realização Executada	0	0	0	0	247.280	
		Metas	-	-	-	-	250.000	
	33. População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios e outros riscos naturais e tecnológicos (exceto cheias e inundações)	Realização Contratada	0	0	230.000	250.000	250.000	
		Realização Executada	0	0	0	0	230.000	
		Metas	-	-	-	-	250.000	

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Áreas Temáticas	Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Turismo	34. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	11	27	54	
		Realização Executada	0	0	7	9	13	
		Metas	-	-	-	-	78	
	35. N.º de empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	11	138	264	
		Realização Executada	0	0	0	0	5	
		Metas	-	-	-	-	200	
Educação	36. N.º de projetos	Realização Contratada	0	1	13	17	19	
		Realização Executada	0	1	13	17	19	
		Metas	-	-	-	-	20	
	37. N.º de alunos que beneficiam das intervenções	Realização Contratada	0	1.260	42.500	42.500	42.500	
		Realização Executada	0	0	0	0	26.662	
		Metas	-	-	-	-	42.500	
Saúde	38. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	2	4	
		Realização Executada	0	0	0	2	4	
		Metas	-	-	-	-	3	
Reabilitação Urbana	39. N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atratividade das cidades	Realização Contratada	0	2	8	8	5	
		Realização Executada	0	2	8	8	5	
		Metas	-	-	-	-	10	
Competitividade das Cidades	40. N.º de projetos que visam estimular a atividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias	Realização Contratada	0	0	8	8	13	
		Realização Executada	0	0	8	8	13	
		Metas	-	-	-	-	8	
Inclusão Social	41. N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	Realização Contratada	0	1	11	12	12	
		Realização Executada	0	1	11	12	12	
		Metas	-	-	-	-	15	

(1) o valor dos indicadores n.º 4 e 6 para os anos 2008-2010 não coincide com o apresentado no Relatório Anual de Execução de 2010 devido a rescisões, desistências e ao facto de termos considerado apenas o SI + Conhecimento e não todo o Eixo I, que além da investigação e desenvolvimento inclui também a inovação;

(2) o valor do indicador n.º 7 para os anos 2008-2010 não coincide com o apresentado no Relatório Anual de Execução de 2010 devido a rescisões, desistências e ao facto de termos considerado apenas PME e não todo o tipo de empresas (PME e grandes empresas).

O ano de 2011 ficou marcado por progressos que consolidam a tendência de crescimento que havia já sido encetada pelo Programa em 2009 e 2010, evidenciados pelos níveis de realização física associados aos projetos aprovados.

A análise global à informação do ano de 2011, a nível dos indicadores comuns nacionais e comunitários, será feita tendo em conta as três agendas do QREN: Competitividade, Valorização do Território e Potencial Humano e respetivas áreas temáticas.

Para a **Agenda da Competitividade**, intervêm os Eixos I e II, mantendo-se o forte crescimento iniciado em 2009. Salienta-se o contributo dos Sistemas de Incentivos para a concretização das prioridades preconizadas por esta Agenda, através do indicador “core 07 - n.º de projetos”, com um aumento de 82% em relação a 2010 e do indicador “core10 - investimento total induzido”, com um aumento de 165%.

De realçar, através da análise da bateria de indicadores comuns nacionais, o peso significativo dos sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia que ao nível do n.º empresas representa 35,4% do total das mesmas (ICN-Anual -002 / ICN-Tri-001 - 67 / 189 empresas) e ao nível do n.º de novas empresas/*start-up's* representa 40% do total (ICM-Tri-004 / ICN-Tri-003 - 29 / 73 empresas/*start-up's*) (vd. **Anexo I**).

Saliente-se que os mecanismos de engenharia financeira têm tido um papel relevante na redução do esforço financeiro exigido às empresas nos projetos contratados no âmbito dos Sistemas de Incentivos, através do financiamento de 4 linhas de crédito, permitindo apoiar 883 empresas (ICN-Trim-005), tendo-se observado um aumento de 65% em relação ao ano de 2010.

É ainda possível constatar que a tendência de crescimento consolidado nesta Agenda é também suportada pelos apoios à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e pelas Ações Coletivas.

No que concerne aos apoios à Inovação e Desenvolvimento Tecnológico até final de 2011, estes correspondem a um investimento total de 59,9 M€ e a um investimento elegível de 49,9 M€ (IC-Tri-0006), o que se traduz num aumento de 819% e 795%, respetivamente, em relação ao ano de 2010. Estes valores são influenciados pela aprovação do projeto “Unidade de captura e uso biológico de CO2 com valorização energética”, cujo valor do investimento total ascende aos 47.865.810 euros. Ao nível do n.º de projetos de I&DT, o indicador “core-004 - N.º de projetos de I&DT”, tem apresentado um crescimento sucessivo (1 em 2008, 8 em 2009, 15 em 2010 e 19 em 2011).

Destaque para o peso dos apoios às Ações Coletivas com 42 ações aprovadas (ICN-Trim-0007), representando um investimento total de 36,3 M€ e um investimento elegível de 30,7 M€ (ICN-Anual-0014).

Na **Agenda da Valorização do Território** intervêm os Eixos I, III e IV, mantendo-se em 2011 a tendência de crescimento nas aprovações de projetos.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

No que se refere ao Eixo IV, na área temática **Reabilitação Urbana**, é possível constatar que o indicador “n.º de projetos” diminuiu em relação ao ano anterior (de 8 para 5), uma vez que, por um lado foram aprovados 2 projetos, mas por outro lado foram revogados 5.

De referir que o impacto da revogação dos 5 projetos em 2011, não foi sentido no que respeita aos indicadores “ICN-Anual-0027 - População abrangida” e “ICN-Anual-028 - área intervencionada”, uma vez que os 5 projetos revogados foram compensados pelos 2 projetos aprovados e que contribuíram de forma significativa para a quantificação dos mesmos que aumentou cerca de 14,5% e 13%, respetivamente. (vd. **Anexo I**).

Em relação à área temática **Prevenção de Riscos** foram aprovados 2 projetos no Eixo III - Desenvolvimento Sustentável na Tipologia “Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos”. Analisando os indicadores “core 32” e “core 33”, constata-se que os projetos aprovados nesta área abrangem toda a população da Região e permitem contribuir para a prevenção de futuras catástrofes na RAM.

No que respeita à área temática **Energias Renováveis e Ambiente**, até ao final de 2011, não existiam ainda projetos aprovados nas tipologias de intervenção relativas a estes sectores, previstas no âmbito dos Eixos II e III, à exceção das intervenções enquadradas na Proteção e Valorização Ambiental, Tipologia “Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa”, em que foram aprovados 4 projetos.

No que respeita aos indicadores “ICN-Tri-001 - Km’s de rede de abastecimento de água” e “ICN-Tri-012 - Km’s de coletores de drenagem de águas residuais”, houve um ligeiro incremento de 5% no primeiro indicador, não havendo qualquer evolução no segundo (vd. **Anexo I**).

Verifica-se que o acréscimo de 86% em relação a 2010 do indicador “core 0025 - acréscimo da população servida por sistemas de abastecimento de água” não acompanha o acréscimo de 32% do indicador “core 0026 - à população servida por sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais”, dado que os projetos aprovados em 2011, pela sua natureza, apenas têm impacto na qualidade da água distribuída e na melhor utilização de redes já existentes.

No que concerne à área temática **Saúde**, salienta-se a aprovação de 2 projetos em 2011, um no Eixo I e outro no Eixo IV, tal como é possível verificar no indicador “core 38 - n.º de projetos na saúde”. O Programa apresenta um contributo nesta área temática, com a aprovação de um projeto designado por “Centro de Saúde do Porto da Cruz”, com enquadramento no Eixo IV, através da quantificação do indicador “ICN-Anual-0032 - População Abrangida por Unidades de Saúde”, que passa a apresentar um valor contratado de 21.747.

No que respeita à **Agenda do Potencial Humano**, têm intervenção os Eixos I e IV, na área temática **Educação**, em que se verifica, de 2010 para 2011, um acréscimo de 2 projetos no indicador “core 36 - n.º de projetos”, dado que em 2011 houve a aprovação de 3 projetos e a revogação de 1. Salienta-se a aprovação de um projeto designado por “Centro de Simulação Clínica”, enquadrado no Eixo IV, que tem por objetivo a adaptação de instalações destinadas à formação/educação na área da saúde, e de outros dois projetos, com enquadramento nos Eixos I, que visam a disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), maximizando a capacidade tecnológica instalada nas escolas, através do desenvolvimento de conteúdos educativos, o fomento de uma cultura de inovação, a melhoria da qualidade do ensino e o contributo para a construção de novas estratégias de apoio à comunidade educativa da RAM.

Ainda na área temática **Educação**, há a registar intervenções (construção e/ou ampliação/requalificação) em 11 estabelecimentos de ensino que abrangem todos os ciclos, à exceção do ensino superior (ICN-Tri-15), abrangendo 6151 alunos (ICN-Anual-033). O acréscimo em relação a 2010 (1 estabelecimento e 211 alunos) diz respeito ao projeto aprovado na área da formação/educação direcionado para a saúde, já referido no parágrafo anterior (vd. **Anexo I**).

2.1.2. Realização financeira do Programa Operacional

Pretende-se neste ponto reportar a despesa validada e certificada, os fluxos financeiros com a Comissão Europeia e com a Autoridade de Certificação (AC) e os pagamentos aos beneficiários. A informação relativa aos indicadores de realização financeira e a correspondente análise financeira é apresentada no ponto relativo à análise qualitativa global do Programa (vd. ponto 2.1.6 - Análise qualitativa).

Em conformidade com a legislação em vigor, o Programa recebeu da Comissão Europeia três pré-financiamentos, correspondente a 7,5% do montante programado, num total de 24.041.175 euros.

Em termos de certificação de despesa, a AG formalizou em 2011 junto da AC seis certificações no montante total de 60.070.070 euros (41.189.056 euros fundo).

Até 31.12.2011 foi certificada despesa elegível à CE no montante de 138.166.165 euros, no âmbito de operações aprovadas nos seis eixos prioritários (vd. **Quadro 3**). Registe-se que em 2011, na sequência da reprogramação técnica efetuada ao Programa e da aplicação do Regulamento (UE) n.º 1311/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de dezembro (altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho no que diz respeito a determinadas disposições referentes à gestão financeira relativamente a determinados Estados-Membros afetados ou ameaçados por graves dificuldades de estabilidade financeira - Mecanismo *top up*), assistiu-se a um incremento dos montantes reembolsados pela CE, traduzindo-se este incremento em cerca de 10 pontos percentuais.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Este incremento permitirá ao Programa dispor em 2012 de maior liquidez de fundo para fazer face aos pagamentos aos seus beneficiários.

No que respeita às transferências da Comissão Europeia, a título de reembolsos, o Programa recebeu até 31.12.2011 o montante Fundo de 102.881.172 euros, sendo que em 2011 esse montante situou-se em 32.290.466 euros, representando cerca de 31% do total desses reembolsos.

Quadro 3 Informação financeira

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Financiamento total do Programa Operacional (União e nacional)	Base de cálculo da contribuição da União (Custo Público ou Total)	Total da despesa elegível certificada paga pelos beneficiários	Contribuição pública correspondente	Taxa de execução (%)
	1	2	3	4	5=4/1
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento					
FEDER	49.403.138	49.403.138	5.996.637	4.929.910	10%
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional					
FEDER	86.840.926	86.840.926	32.037.090	29.560.279	34%
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável					
FEDER	47.058.824	47.058.824	7.161.796	7.161.796	15%
Eixo IV - Coesão Territorial e Governança					
FEDER	108.137.499	108.137.499	52.901.317	52.837.768	49%
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade					
FEDER	132.649.352	132.649.352	80.426.641	41.600.195	31%
Eixo VI - Assistência Técnica					
FEDER	7.647.059	7.647.059	2.076.218	2.076.217	27%
Total	431.736.798	431.736.798	180.599.699	138.166.165	32%

Embora a análise da execução financeira do Programa seja desenvolvida no ponto 2.1.6, refira-se que em 2011 persistiram os baixos níveis de execução dos Eixos I e III.

Com a publicação do Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e da Comissão, 16 de junho, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, o cumprimento da Regra n+3 só é verificado em 2011. De facto, para efeitos de anulação automática de autorizações, a Comissão deve calcular o montante a anular somando um sexto da autorização orçamental anual relativa à participação anual total para 2007 a cada uma das autorizações orçamentais para os exercícios de 2008 a 2013. Os prazos para a anulação automática de autorizações não se aplicam à autorização orçamental anual relativa à participação anual total para 2007. Neste novo contexto, em 2011, a certificação de despesas remetida e validada pela CE permitiu garantir o cumprimento da referida Regra em 31 de dezembro de 2011 (196%).

Quadro 4 Meta financeira (Regra n+3) - Cumprimento a 31.12.2011

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação 2008 ^{a)}	7,5% Programação 2007-2013	Despesa Certificada ^{b)}	Regra n+3	
	1	2	3	4=(1-2)	5=(3/4)
Eixo I	10.280.506	3.149.450	4.483.847	7.131.056	63%
Eixo II	18.071.091	5.536.109	25.947.979	12.534.982	207%
Eixo III	9.792.665	3.000.000	6.580.295	6.792.665	97%
Eixo IV	22.502.783	6.893.766	45.808.007	15.609.017	293%
Eixo V	16.237.386	4.974.351	22.239.272	11.263.035	197%
Eixo VI	1.589.515	487.500	1.804.686	1.102.015	164%
Total	78.473.946	24.041.176	106.864.086	54.432.771	196%

^{a)} Conforme repartição prevista no Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de junho de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho

^{b)} Despesa certificada - Montante de despesa validada pela Autoridade de Gestão e certificada à Comissão Europeia por parte da Autoridade de Certificação para reembolso

2.1.3. Informação sobre a repartição da utilização dos Fundos

Este ponto apresenta a informação relativa à repartição da contribuição da União aprovada e executada para as dimensões de categorização previstas no Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, designadamente quanto à Forma de Financiamento, ao Tipo de Território e à Atividade Económica.

No **Quadro 5** é apresentada a repartição da contribuição comunitária aprovada e executada por formas de financiamento.

Quadro 5 Repartição da contribuição da União por Forma de Financiamento

Unidade: Euros

Código	Designação	Componente Fundo			
		Aprovação		Execução	
		N.º Proj.	Montante	Montante	Tx EX/AP
1	Ajuda não reembolsável	5	14.267.662	1.691.441	12%
2	Ajuda (empréstimo, bonificação de juros, garantias)	3	4.768.967	1.594.468	33%
3	Capital de risco (participação, fundo de capital de risco)				
4	Outras formas de financiamento	1.100	244.929.409	108.669.641	44%
	Total	1.108	263.966.038	111.955.550	42%

A leitura deste Quadro permite verificar que 1.100 das 1.108 candidaturas foram aprovadas através de “Outras formas de financiamento”, sendo que apenas cinco candidaturas foram afetas a “Ajuda não reembolsável” e três candidaturas inseridas em “Ajuda (empréstimo, bonificação de juros, garantias)”.

Refira-se que na fase de conceção do Programa previu-se, em relação às Formas de Financiamento, dotação na categoria “04 - Outras formas de financiamento” e nas categorias “01 - Ajuda não reembolsável” e “02 - Ajuda (empréstimo, bonificação de juros, garantias)”, com a respetiva dotação afeta sobretudo à categoria com o código 04, dado o entendimento existente que estas últimas (códigos 01 e 02) destinavam-se exclusivamente à ventilação das candidaturas e montantes relativos aos apoios diretos ou indiretos às empresas. Contudo, a classificação que melhor se adequa ao financiamento comunitário veiculado pelo Programa Intervir+ é a “01 - Ajuda não Reembolsável” e a “02 - Ajuda (empréstimo, bonificação de juros, garantias)”, pelo que, foi efetuada a correção no texto do Programa, aquando da reprogramação aprovada em 9 de dezembro, através da Decisão da Comissão Europeia C(2011) 9331.

A sua implementação no sistema de informação não foi possível em 2011, uma vez que a regularização que implicará uma inversão dos valores anteriormente referidos, passando-se a contar com 994 das 1.108 candidaturas aprovadas através de “Ajuda não reembolsável”, sendo que as restantes 114 candidaturas afetas a “Outras formas de financiamento” beneficiaram cumulativamente de apoio reembolsável e não reembolsável.

No **Quadro 6** é feita a repartição da contribuição da União aprovada e executada por tipo de território.

Quadro 6 Repartição da contribuição da União por Tipo de Território

Unidade: Euros

Código	Designação	Componente Fundo			
		Aprovação		Execução	
		N.º Proj.	Montante	Montante	Tx EX/AP
01	Aglomeração urbana				
02	Zona de montanha				
03	Ilhas				
04	Regiões de fraca e muito fraca densidade populacional				
05	Zonas rurais (que não montanhas, ilhas, ou zonas de fraca e muito fraca densidade populacional)				
06	Antigas fronteiras externas da UE (após 30.04.2004)				
07	Região ultraperiférica	1.108	263.966.038	111.955.550	42%
08	Zona de cooperação transfronteiriça				
09	Zona de cooperação transnacional				
10	Zona de cooperação inter-regional				
00	Não aplicável				
	Total	1.108	263.966.038	111.955.550	42%

No que se refere à repartição da contribuição comunitária por dimensão atividade económica, a mesma é efetuada no **Quadro 7**. Considerando a totalidade dos projetos aprovados, verifica-se que as dimensões “Comércio por grosso e a retalho” (33%), “Hotéis e restaurantes” (19%) e “Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas” (18%) representam cerca de 70% dos projetos aprovados. O Código de Atividade Económica “Construção” é o que apresenta o maior montante de fundo comprometido (40% das aprovações).

Quadro 7 Repartição da contribuição da União por Atividade Económica

Unidade: Euros

Código	Designação	Componente Fundo			
		Aprovação		Execução	
		N.º Proj.	Montante	Montante	Tx EX/AP
01	Agricultura, caça e silvicultura				
02	Pesca				
03	Indústrias alimentares e das bebidas	51	3.347.425	300.242	9%
04	Fabrico de têxteis e produtos têxteis	4	45.389	19.755	44%
05	Construção de material de transporte	1	65.724		
06	Indústrias transformadoras diversas	39	13.230.946	434.147	3%
07	Extração de produtos energéticos				
08	Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e água quente	1	395.568	172.732	44%
09	Captação, tratamento e distribuição de água	8	15.626.512	2.343.058	15%
10	Correios e telecomunicações	2	1.506.414		
11	Transportes	32	5.810.309	769.896	13%
12	Construção	107	104.829.487	58.349.704	56%
13	Comércio por grosso e a retalho	361	9.044.900	2.643.989	29%
14	Hotéis e restaurantes	213	11.574.398	1.190.171	10%
15	Atividades financeiras	4	6.849.469	1.594.468	23%
16	Atividades imobiliárias, aluguers e serviços prestados às empresas	198	25.896.261	4.741.855	18%
17	Administração pública	6	8.811.091	5.367.053	61%
18	Educação	3	15.363.564	3.995.180	26%
19	Atividades de saúde humana	4	2.571.438	118.454	5%
20	Ação social e serviços coletivos, sociais e pessoais	62	27.560.538	19.332.506	70%
21	Atividades associadas ao ambiente	8	11.359.331	10.532.794	93%
22	Outros serviços não especificados				
00	Não aplicável	4	77.275	49.547	64%
	Total	1.108	263.966.038	111.955.550	42%

Por fim, a informação quanto aos montantes aprovados e executados, acumulados por NUT III, constam do **Anexo IV** Aprovações e execução por NUT III, sendo aplicável na totalidade à Região Autónoma da Madeira.

2.1.4. Informação sobre o apoio por grupos alvo

Efetuada uma análise por tipologia de beneficiário (vd. **Quadro 8**), é possível verificar que são as “Microempresas” o tipo de entidade com maior número de candidaturas apresentadas, seguida de “Pequena empresa”, com 49% e 32% respetivamente. No que respeita a projetos aprovados, o tipo “Microempresas” regista 46% das aprovações e a “Pequena empresa” 35%, resultado que se justifica pelo número de projetos privados no âmbito dos vários Sistemas de Incentivos.

Quadro 8 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Administração Indireta Serviços Personalizados	5	0%	3	0%
Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público	30	1%	12	1%
Administração Autónoma Regional	86	4%	52	5%
Administração Autónoma Local	26	1%	8	1%
Associações Públicas	2	0%	0	0%
Instituições do Ensino Superior	5	0%	3	0%
Concessionários de serviços públicos, em particular na área dos transportes e ambiente;	4	0%	2	0%
Sócio / Acionista (Particular)	47	2%	24	2%
Não PME (recomendação 2003/361/CE)	35	2%	22	2%
Empresa de média dimensão	137	7%	84	8%
Pequena empresa	657	32%	387	35%
Microempresa	991	49%	507	46%
Entidade Privada sem fins lucrativos	6	0%	1	0%
Agências e associações de desenvolvimento regional e local	8	0%	2	0%
Fundações, organizações não governamentais (ONG) e outras associações	1	0%	1	0%
Total	2.040	100%	1.108	100%

No **Quadro 9** é apresentada a distribuição das candidaturas aprovadas por sector de atividade. Verifica-se que é o sector “Comércio” que lidera as aprovações com 32% das candidaturas aprovadas. Ao analisar o volume financeiro aprovado, é o sector “Construção” que abarca a maior fatia (40%).

Os projetos privados aprovados no âmbito dos vários Sistemas de Incentivos concorrem de forma determinante para os níveis apresentados pois, no conjunto destes apoios, o sector do Comércio lidera as aprovações com cerca de 35%.

Quadro 9 Candidaturas aprovadas por sector de atividade

Unidade: Euros

Sector de Actividade	Aprovação 2007-2011					Execução 2007-2011		
	N.º	% Proj	Despesa Pública	Fundo	% Fundo	Despesa Pública	Fundo	% Fundo
Comércio	360	32%	14.597.282	9.042.750	3%	4.770.180	2.641.839	2%
Construção	107	10%	143.996.580	104.829.487	40%	81.231.180	58.349.704	52%
Industrial	115	10%	63.696.969	44.040.068	17%	25.502.695	13.852.274	12%
Serviços	281	25%	112.974.256	88.669.026	34%	44.437.198	35.151.667	31%
Transportes	17	2%	6.807.599	5.353.510	2%	849.570	648.079	1%
Turismo	228	21%	17.185.600	12.031.196	5%	2.334.578	1.311.988	1%
Total	1.108	100%	359.258.287	263.966.038	100%	159.125.401	111.955.550	100%

No que diz respeito à localização dos projetos no território da Região Autónoma da Madeira, observa-se uma grande concentração das intervenções aprovadas no concelho do Funchal (63% dos projetos e 36% do montante fundo), uma concentração que já se verificava em 2010, sobretudo, devido ao peso dos projetos aprovados no âmbito da Tipologia “Incentivos às Empresas para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade”.

Figura 2 Distribuição dos projetos aprovados, por Concelho

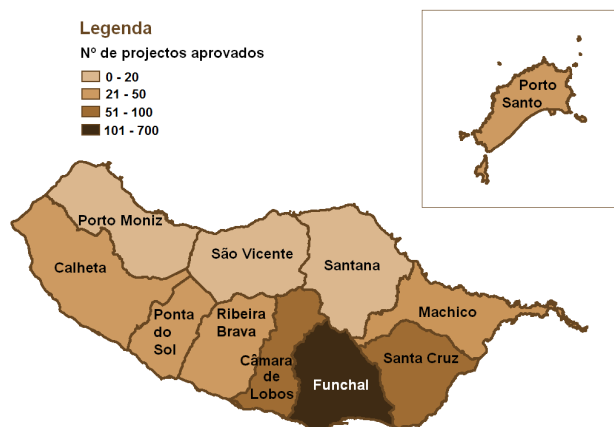
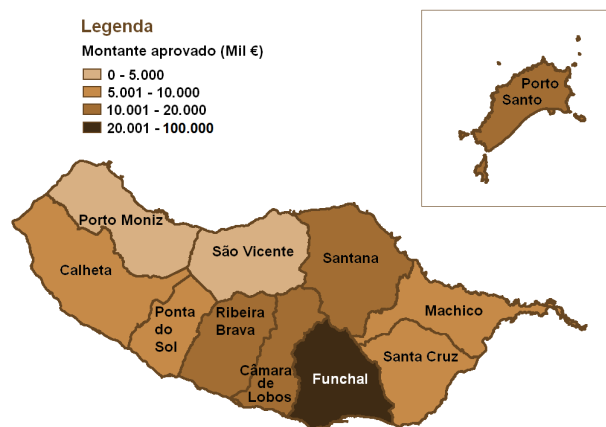


Figura 3 Distribuição do montante aprovado, por Concelho



De referir ainda que, 27 projetos, no montante fundo de 67.360.100 euros, não têm um concelho atribuído, pois revelam abrangência regional.

2.1.5. Apoio restituído ou reutilizado

Apresenta-se a informação relativa à utilização de verbas por parte da AG, na sequência da anulação parcial verificada, no decorrer do ano 2011, por motivos de irregularidade, tal como previsto no n.º 2, do artigo 98º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, com um montante irregular que ascendeu a 1.656.233,20 euros fundo, resultante de verificações de gestão. Este montante não foi reutilizado nos projetos que lhe estão associados, constituindo uma redução no respetivo valor programado.

Entretanto, o montante irregular foi recuperado através de compensação e constitui um montante readquirido pelo Programa, não tendo sido identificadas alterações substanciais nas condições de atribuição de comparticipação em nenhuma destas operações, nos termos do n.º 2, do artigo 57º, do citado Regulamento.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Por outro lado, durante o ano de 2011, do total de irregularidades detetadas até 31.12.2011, foram recuperados 2.030.761,53 euros fundo, dos quais 1.922.723,51 euros fundo por compensação (resultantes de irregularidades, anomalias e adiantamentos parcialmente justificados) e 108.038,02 euros fundo por restituição (na sequência da revogação dos projetos).

Acresce aos montantes recuperados acima identificados, a restituição de 119,38 euros de juros, resultante dos adiantamentos não justificados ou parcialmente justificados, decorrentes do estipulado no Regulamento Geral do FEDER e Fundo de Coesão.

2.1.6. Análise qualitativa

Neste ponto pretende-se apresentar uma visão global e consolidada da dinâmica de realizações do Programa, bem como uma análise crítica da mesma, com base na informação física e financeira apresentada, quer nos pontos anteriores, quer na informação específica que aqui se desenvolve em termos de candidaturas, aprovações e execução.

Os progressos ao nível da realização física são expressivos e consolidam a tendência de crescimento que havia já sido encetada em 2010 (vd. **Quadro 2**).

Apesar das metas dos indicadores físicos estarem definidas para o ano 2015, verifica-se que, em termos de realização contratada, os indicadores: “empregos criados”, “n.º projetos de I&DT”, “n.º projetos - sociedade de informação”, “acréscimo de população com acesso à banda larga”, “n.º km de novas estradas”, “n.º km estradas reconstruídas ou remodeladas”, “acréscimo população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos”, “acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervenções”, “acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervenções”, “n.º projetos que visam a qualidade do ar”, “n.º de projetos de prevenção de riscos”, “população que beneficia de medidas de proteção contra cheias e inundações”, “população que beneficia de medidas de proteção contra incêndios e outros riscos naturais e tecnológicos (exceto cheias e inundações)”, “n.º de empregos criados no Turismo”, “n.º de projetos na saúde” e “n.º de projetos que visam estimular a atividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias”, concorrem de forma positiva para que já se atinja ou ultrapasse as respetivas metas.

Apenas a área temática **Energias Renováveis** e o indicador “core-27 n.º de projetos de resíduos sólidos” da área temática **Ambiente** não apresentavam, até ao final de 2011, ainda projetos aprovados.

Saliente-se o facto de muitos dos indicadores (nomeadamente, os indicadores de resultado), ao contrário de anos anterior, apresentarem já Realização Executada em 2011.

Recorde-se que as candidaturas ao Programa são apresentadas ao longo do período de programação, i.e., funcionam em períodos contínuos de apresentação de candidaturas. Assim, na generalidade das tipologias do Programa, o início do período para a apresentação de candidaturas varia de tipologia para tipologia, correspondendo à data de publicação da legislação específica (vd. **Anexo XI** Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário).

No ano 2011 foram apresentadas a cofinanciamento do Programa 1.032 candidaturas, tendo sido aprovadas 597 e revogadas 41, o que traduz um nível de aprovações de 58% em termos globais do Programa.

Registou-se assim uma considerável adesão por parte dos beneficiários, apesar da difícil conjuntura económica.

Quadro 10 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2011

Eixos	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas Admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Em Análise	N.º de Candidaturas Desistidas	N.º de Candidaturas Contratadas
Eixo I	51	50	37	3	3	2	41
Eixo II	85	83	50	4	12	1	91
Eixo III	12	12	6	4	1	1	6
Eixo IV	7	7	-1	1	0	1	4
Eixo V	876	868	463	21	312	29	486
Eixo VI	1	1	1	0	0	0	2
Total	1.032	1.021	556	33	328	34	630

Relativamente ao “N.º de Candidaturas Aprovadas”, a leitura dos valores desta coluna resulta do saldo entre as candidaturas aprovadas e as revogadas. Neste sentido, é de realçar que foram revogadas 41 candidaturas (3 no Eixo I, 1 no Eixo II, 5 no Eixo IV e 29 no Eixo V), o que significa que foram efetivamente aprovadas 40 candidaturas no Eixo I, 54 no Eixo II, 4 no Eixo IV e 492 no Eixo V. Efetuando uma análise por Eixo Prioritário, foi o Eixo VI que apresentou uma taxa de aprovação mais elevada, 100%, seguido do Eixo I, com 80%.

As revogações relativas aos projetos públicos ou equiparados foram da iniciativa da Autoridade de Gestão, sendo que as revogações no Eixo I e II foram motivadas pela baixa execução dos projetos. As revogações do Eixo IV ocorreram por indicação do IFDR, tendo em conta que a DG REGIO considerou como não elegíveis a cofinanciamento FEDER, no âmbito do Programa Intervir+, as operações visando intervenções em fachadas e coberturas de edificado.

Quanto ao “N.º de Candidaturas Contratadas”, este inclui projetos aprovados em 2010 mas só contratados em 2011, sendo que as revogações estão a ser contabilizadas.

Quadro 11 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2007-2011

Eixos	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas Admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Em Análise	N.º de Candidaturas Desistidas	N.º de Candidaturas Contratadas
Eixo I	167	163	100	31	15	12	88
Eixo II	260	250	165	25	27	17	156
Eixo III	36	35	16	13	2	4	16
Eixo IV	51	51	28	9	2	6	33
Eixo V	1.523	1.495	796	35	570	51	618
Eixo VI	3	3	3	0	0	0	3
Total	2.040	1.997	1.108	113	616	90	914

Em matéria de aprovações, a distribuição por Eixos Prioritários sintetizada no **Quadro 11** aponta para uma elevada concentração de projetos aprovados nos Eixos de que são predominantemente beneficiárias entidades privadas, as quais procuram recursos de financiamento para projetos de investimento empresarial, sobretudo ao abrigo dos regulamentos específicos dos sistemas de incentivos. Assim, os Eixos Prioritários I, II e V possuem 96% das aprovações do total do Programa.

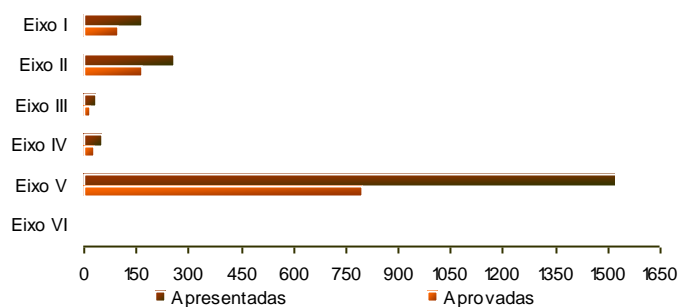
No que concerne à procura de apoios, até ao final de 2011 tinham sido apresentadas 2.040 candidaturas, um número muito acima do registado em 2010 (1.008 candidaturas). Foi o Eixo V que mais contribuiu para este aumento, mais concretamente na Vertente de Intervenção “Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas”, com 876 candidaturas apresentadas em 2011, com um total acumulado de 1.520 candidaturas entre 2007-2011.

Do total das candidaturas apresentadas ao Programa no período 2007-2011, foram aprovadas 1.152 e revogadas 44, o que corresponde a um nível de aprovação de 56%, em termos globais do Programa.

Em termos de Eixo Prioritário o grau de aprovação é diferenciado, 63% no Eixo I, 68% no Eixo II, 44% no Eixo III, 66,7% no Eixo IV, 55% no Eixo V e 100% no Eixo VI.

Saliente-se ainda a expressão que o Eixo V detém em termos de candidaturas aprovadas, alavancada pelo Sistema de Incentivo ao Funcionamento.

Gráfico 2 Distribuição de Candidaturas (Apresentadas / Aprovadas) por Eixo Prioritário



O grau de admissibilidade - medido pela relação entre candidaturas admitidas e o universo das apresentadas - é elevado, atingindo 98% em dezembro de 2011, evidenciando que as entidades beneficiárias não demonstram particular dificuldade em adaptar-se aos procedimentos em vigor, nem às condições técnicas de inserção das candidaturas no sistema de informação. De referir que as candidaturas não admitidas não tinham enquadramento no Programa.

No final de 2011, encontravam-se contratadas um total de 914 operações envolvendo um montante de fundo de 260.590.947 euros. Os Eixos Prioritários III, IV e VI registaram as maiores taxas de operações contratadas, 100%, sendo de 118% no Eixo IV, originado pela revogação de 5 projetos, seguindo-se o Eixo II, com 95%, o Eixo I com 88% e finalmente o Eixo V com 78%.

De referir que no Eixo IV o “N.º de Candidaturas Aprovadas” é inferior ao “N.º de Candidaturas Contratadas” pelo facto desta última coluna estar, por um lado, a contabilizar 6 revogações que a Autoridade de Gestão efetuou no período 2007-2011, e por outro lado, pela existência de uma candidatura aprovada em 2011 e ainda não contratada.

Quadro 12 Distribuição das Candidaturas aprovadas por Vertente de Intervenção 2011

Unidade: Euros

Eixo	Vertente de Intervenção	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação (Inv. Total)
		N.º	Inv. Custo Total	N.º	Inv. Custo Total	(%)
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	37	56.136.602	31	59.421.664	106%
	Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	7	7.587.712	3	7.843.399	103%
	Modernização Administrativa	7	6.689.447	3	-2.122.850	-32%
Subtotal		51	70.413.760	37	65.142.213	93%
Eixo II - Competitividade da base Económica Regional	Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	80	37.438.660	49	40.145.167	107%
	Envolve empresarial	5	51.139.583	1	639.059	1%
Subtotal		85	88.578.243	50	40.784.227	46%
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	4	5.269.904	4	5.269.904	100%
	Riscos naturais e tecnológicos	7	10.717.570	2	7.241.349	68%
	Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	1	2.449.023	0	-263.584	-11%
Subtotal		12	18.436.497	6	12.247.670	66%
Eixo IV - Coesão Territorial e Governança	Infraestruturas e equipamentos coletivos	3	9.277.164	2	7.925.105	85%
	Reabilitação urbana e rural	4	2.527.477	-3	11.163.532	442%
	Cooperação inter-regional	0	0	0	0	0%
Subtotal		7	11.804.640	-1	19.088.637	162%
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	876	157.480.857	463	98.678.404	63%
	Infraestruturas e equipamentos públicos	0	0	0	0	0%
Subtotal		876	157.480.857	463	98.678.404	63%
Eixo VI - Assistência Técnica	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	1	1.365.970	1	1.365.970	100%
Subtotal		1	1.365.970	1	1.365.970	100%
Total		1.032	348.079.969	556	237.307.120	68%

Nota: A coluna "Candidaturas Aprovadas" resulta do saldo entre as candidaturas aprovadas e as revogadas. Neste sentido, é de realçar que foram revogadas 41 candidaturas: 3 no Eixo I, 1 no Eixo II, 5 no Eixo IV e 29 no Eixo V, o que significa que foram efetivamente aprovadas: 40 candidaturas no Eixo I, 54 no Eixo II, 4 no Eixo IV e 492 no Eixo V.

O **Quadro 13** sintetiza a distribuição das candidaturas apresentadas e aprovadas por Eixos Prioritários/Vertente de Intervenção, permitindo extrair as seguintes principais linhas de leitura:

- as aprovações acumuladas correspondem a cerca de uma em cada duas candidaturas apresentadas, representando o investimento aprovado 57% do custo total candidatado;
- o Eixo II apresenta uma quebra acentuada de financiamento aprovado face ao montante candidatado (apenas 35%) representando, no entanto, 19% nas aprovações globais do Programa;
- nas dinâmicas de aprovação destacam-se os Eixos I, III e IV, os quais representam elevadas taxas de aprovação - 79%, 65% e 69%, respetivamente - dos montantes aprovados.

Quadro 13 Distribuição das Candidaturas aprovadas por Vertente de Intervenção 2007-2011

Unidade: Euros

Eixo	Vertente de Intervenção	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação (Inv. Total)
		N.º	Inv. Custo Total	N.º	Inv. Custo Total	(%)
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	116	170.712.740	79	159.019.375	93%
	Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	29	25.276.707	14	15.174.682	60%
	Modernização Administrativa	22	34.401.766	7	6.880.159	20%
Subtotal		167	230.391.213	100	181.074.217	79%
Eixo II - Competitividade da base Económica Regional	Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	222	114.836.530	151	89.272.902	78%
	Envolvente empresarial	38	269.415.913	14	46.473.006	17%
Subtotal		260	384.252.444	165	135.745.908	35%
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	14	28.663.173	8	20.723.425	72%
	Riscos naturais e tecnológicos	19	27.122.267	7	17.272.183	64%
	Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	3	7.972.862	1	3.642.073	46%
Subtotal		36	63.758.303	16	41.637.681	65%
Eixo IV - Coesão Territorial e Governança	Infraestruturas e equipamentos coletivos	34	145.005.539	23	96.194.961	66%
	Reabilitação urbana e rural	17	40.186.469	5	31.365.944	78%
	Cooperação inter-regional	0	0	0	0	0%
Subtotal		51	185.192.008	28	127.560.905	69%
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	1.522	341.257.241	795	188.191.136	55%
	Infraestruturas e equipamentos públicos	1	34.146.766	1	34.146.766	100%
Subtotal		1.523	375.404.007	796	222.337.902	59%
Eixo VI - Assistência Técnica	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	3	6.313.874	3	6.313.874	100%
Subtotal		3	6.313.874	3	6.313.874	100%
Total		2.040	1.245.311.849	1.108	714.670.488	57%

Da análise deste **Quadro 13** verifica-se que em todas as Vertentes de Intervenção foram aprovados projetos, com exceção da Vertente “Cooperação Inter-regional”.

Em termos de aprovações, no ano de 2011 o Programa aprovou o montante de 79.345.372 euros de despesa pública e 58.829.933 euros de fundo, conforme demonstra o **Quadro 14**. Este montante aprovado possibilitou um incremento na taxa de compromisso.

Quadro 14 Montantes Aprovados no Programa 2011

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2011 (AP)		Taxa de Compromisso (%) (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	49.403.138	41.992.667	27.656.251	21.292.501	56%	51%
Eixo II	86.840.926	73.814.787	14.868.256	11.895.271	17%	16%
Eixo III	47.058.824	40.000.000	11.519.987	9.503.602	24%	24%
Eixo IV	108.137.499	91.916.874	10.033.434	8.026.747	9%	9%
Eixo V	132.649.352	66.324.676	13.901.474	6.950.738	10%	10%
Eixo VI	7.647.059	6.500.000	1.365.970	1.161.075	18%	18%
Total	431.736.798	320.549.004	79.345.372	58.829.933	18%	18%

Até finais de 2011, foram aprovadas 1.108 operações, implicando 359.258.287 euros de despesa pública, o que corresponde a uma comparticipação fundo de 263.966.038 euros e a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) global de 82% do fundo programado para o período 2007-2013, i. e., mais 18 p.p. relativamente à situação verificada no final de 2010 (64%).

Quadro 15 Montantes Aprovados no Programa 2007-2011

Unidade: Euros

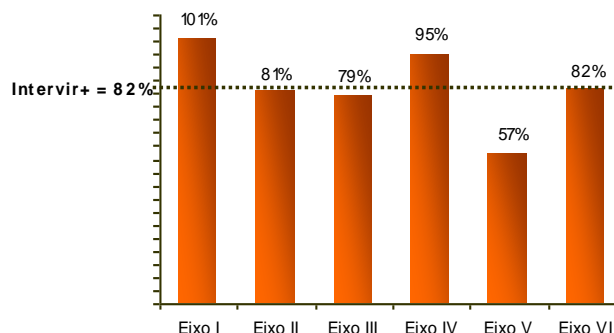
Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2011 (AP)		Taxa de Compromisso (%) (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	49.403.138	41.992.667	54.373.246	42.618.915	110%	101%
Eixo II	86.840.926	73.814.787	74.713.910	59.546.836	86%	81%
Eixo III	47.058.824	40.000.000	39.414.461	31.531.569	84%	79%
Eixo IV	108.137.499	91.916.874	108.943.313	87.154.651	101%	95%
Eixo V	132.649.352	66.324.676	75.506.536	37.753.270	57%	57%
Eixo VI	7.647.059	6.500.000	6.306.821	5.360.798	82%	82%
Total	431.736.798	320.549.004	359.258.287	263.966.038	83%	82%

Ao nível dos Eixos verificam-se taxas de compromisso, na sua maioria, acima dos 82% (média do Programa), destacando-se, pelo elevado nível de compromisso assumido, o Eixo I, que atingiu 101% da dotação programada, logo seguido pelo Eixo IV e Eixo VI que comprometeram, respetivamente, 95% e 82% da sua dotação, como ilustrado no **Gráfico 3**.

Com taxas de compromisso inferiores a 82% situam-se o Eixo II, Eixo III e o Eixo V com 81%, 79% e 57%, respetivamente.

Assim, verifica-se que todos os Eixos atingiram já um grau de absorção de fundos elevado. Como indicador mais baixo destaca-se o Eixo V. Todavia, tendo em conta que o Sistema de Incentivos ao Funcionamento apenas foi implementado em 2010, perspetiva-se, a curto prazo, a total absorção da dotação programada.

Gráfico 3 Taxa de compromisso por Eixo



No ano de 2011 o Programa apresentou uma taxa de execução (rácio entre o fundo executado e o programado) de 12%, que traduz a manutenção do bom nível de execução alcançado em 2010 (13%). Este nível de execução é fruto do Programa se encontrar numa fase de consolidação dos compromissos, refletindo-se na sua execução.

Quadro 16 Montantes Executados no Programa 2011

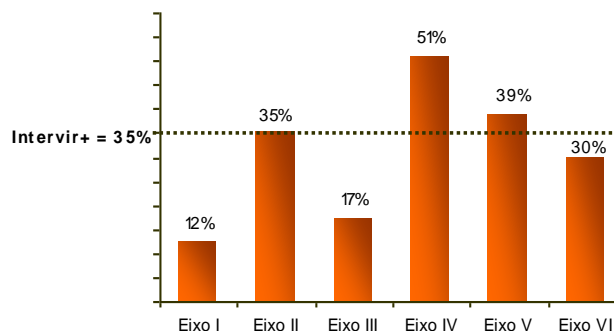
Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2011 (EX)		Taxa de Execução (%) (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	49.403.138	41.992.667	3.372.492	2.697.055	7%	6%
Eixo II	86.840.926	73.814.787	9.269.967	7.354.764	11%	10%
Eixo III	47.058.824	40.000.000	6.454.875	5.165.215	14%	13%
Eixo IV	108.137.499	91.916.874	14.770.004	11.816.003	14%	13%
Eixo V	132.649.352	66.324.676	22.120.363	11.060.182	17%	17%
Eixo VI	7.647.059	6.500.000	466.315	396.368	6%	6%
Total	431.736.798	320.549.004	56.454.016	38.489.587	13%	12%

Ainda assim, os dados relativos à execução mantêm-se em níveis reduzidos. O desfasamento entre o nível de compromisso e o nível de execução tem a ver, por um lado, com a natureza dos projetos (plurianuais), e por outro, com as dificuldades sentidas pelos beneficiários na realização de despesa de operações aprovadas, algo a que não é alheio a atual conjuntura económica.

Os Eixos “Coesão Territorial e Governação” (Eixo IV) e “Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade” (Eixo V) foram os Eixos Prioritários que mais contribuíram para estes indicadores de desempenho.

Gráfico 4 Taxa de execução por Eixo



Quadro 17 Montantes Executados no Programa 2007-2011

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2007-2011 (EX)		Taxa de Execução (%) (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	49.403.138	41.992.667	6.221.527	4.958.670	13%	12%
Eixo II	86.840.926	73.814.787	32.020.688	25.503.304	37%	35%
Eixo III	47.058.824	40.000.000	8.688.988	6.951.190	18%	17%
Eixo IV	108.137.499	91.916.874	58.804.422	47.043.538	54%	51%
Eixo V	132.649.352	66.324.676	51.092.747	25.546.375	39%	39%
Eixo VI	7.647.059	6.500.000	2.297.028	1.952.474	30%	30%
Total	431.736.798	320.549.004	159.125.401	111.955.550	37%	35%

Os gráficos seguintes retratam os níveis de aprovação e de execução dos vários anos de implementação do Programa.

Gráfico 5 Evolução da Aprovação por Eixo / Fundo

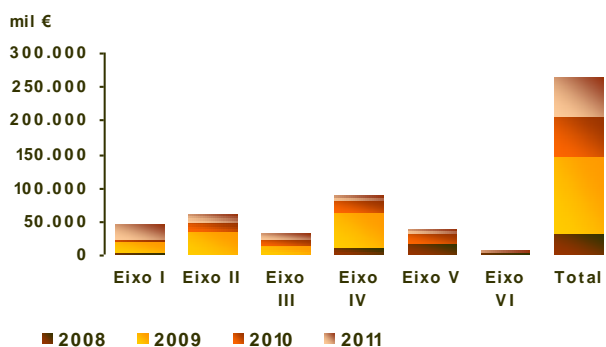


Gráfico 6 Evolução da Execução por Eixo / Fundo

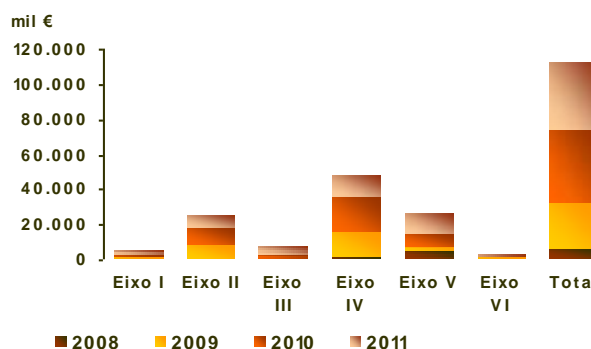
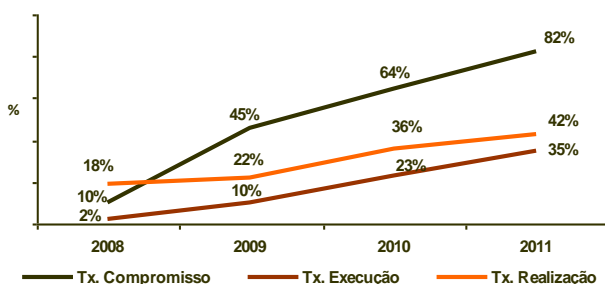


Gráfico 7 Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Realização do Programa Intervir+



Pela análise dos gráficos acima, observa-se um maior peso, em termos de aprovação, do ano de 2009, sendo que, ao nível da execução os anos de 2010 e 2011 apresentam uma maior dinâmica.

O Gráfico 7 permite verificar a evolução dos indicadores de desempenho do Programa (compromisso, execução e realização) durante este período de implementação.

Seguidamente são identificados projetos considerados relevantes em algumas Vertentes de Intervenção, aprovados no decurso de 2011:

- Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas: projeto aprovado no âmbito do SI EMPREENDINOV II, promovido pela entidade beneficiária *Waterfriends*, Lda. direcionado para a criação na Madeira de uma unidade empresarial especializada na monitorização e proteção das zonas marinhas costeiras, contribuindo para uma sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos. Privilegia o *cluster* do Mar, desde o mergulho desportivo à pesca, passando pelas atividades de Investigação & Desenvolvimento relacionadas com o mar, bem como à própria monitorização de marés, ondas e movimentos geológicos submarinos que influenciam o meio ambiente da Madeira. Terá ainda uma atividade complementar, mais vocacionada para o apoio ao turismo náutico e à criação de produtos relacionados com iniciativas paralelas ligadas a este sector. O Investimento ascende os 249.135,10 euros e o apoio atribuído assume a natureza de incentivo não reembolsável no valor de 149.481,06 euros;
- “Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento”: projeto na área da investigação da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, “Projeto Pelagos” envolvendo um investimento total de 352.206,82 euros e o projeto na área das tecnologias de informação e de comunicação da responsabilidade da ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A., “ANAM- SITI- Sistema Integrado de Telecomunicações e Informação” com um investimento total de 2.019.209,58 euros.

No âmbito do SI +CONHECIMENTO, de realçar o projeto promovido pela entidade beneficiária Lógica TI Portugal, S.A, direcionado para a Investigação e Desenvolvimento em Desenho prático para serviços inovadores e Investigação científica, cujo objetivo específico é melhorar a interação entre o fornecedor de um serviço e os seus clientes assim como melhorar a experiência do utilizador, através da organização das atividades, das infraestruturas, das comunicações e dos artefactos físicos/digitais de um serviço. O Investimento ascende os 1.101.776,12 euros e o apoio atribuído assume a natureza de incentivo não reembolsável no valor de 613.870,12 euros.

- “Modernização Administrativa”: Projeto “RITS- Reforço das infraestruturas Tecnológicas do SESARAM” do beneficiário SESARAM - Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira E.P.E., com um valor de 3.283.681,61 euros;
- “Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores”: projeto aprovado no âmbito do QUALIFICAR +, pela entidade beneficiária *Logislink* - Terminal de Logística Portuária, Lda., o qual visa a criação de um Centro de Operações Logísticas com sistema de produção de energia com autoconsumo. O Investimento ascende os 5.425.293,33 euros e o apoio atribuído assume a forma mista, sendo a título de incentivo não reembolsável no montante de 427.768,17 euros e de incentivo reembolsável 572.231,83 euros, totalizando um incentivo global na ordem de 1.000.000 euros. No âmbito do SI Turismo a destacar o projeto apresentado pelo beneficiário Nóbrega & Hipolito, SA, focalizando a remodelação do hotel com uma forte aposta em eficiência energética e prevendo a adesão ao sistema German Eco Hotel. O Investimento ascende os 9.302.117,79 euros e o apoio atribuído assume a natureza de incentivo não reembolsável no montante de 1.250.000,00 euros. Em relação a projetos públicos temos a “Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II” e a “Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira”, ambas da responsabilidade do IDERAM, com um investimento de 2.600.627,52 euros e 839.224,28 euros, respetivamente;
- “Estruturas de gestão ambiental de 1ª geração”: Projeto “Reforço do Abastecimento de Água à Freguesia do Campanário”, do beneficiário IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A., no valor global de 2.387.759,90 euros;
- “Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos”: Projeto “Estudos e Levantamentos Base para Projetos das Obras de Reconstrução - Intempéries Fevereiro 2010” da responsabilidade da Vice-Presidência, no valor total de 1.396.360,00 euros;
- “Infraestruturas e Equipamentos Coletivos”: Projetos “Centro de Simulação Clínica” da responsabilidade da SRES - Secretaria Regional do SESARAM, no valor global de 2.018.412,10 euros;
- “Reabilitação urbana e rural”: “Praça Central de Santana e Acessos” do beneficiário Vice-Presidência, no montante total de 5.391.200,00 euros;
- Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas: projetos no âmbito da Compensação dos sobrecustos da Ultraperifericidade, ao abrigo do SI Funcionamento, o qual visa compensar os custos adicionais resultantes dos handicaps naturais das regiões ultraperiféricas, através da redução das despesas correntes das micro, pequenas e médias empresas contribuindo, assim, para a sustentabilidade destas. De referir o projeto apresentado pelo beneficiário José Avelino Pinto - Construção e Engenharia, S.A, o qual visa o aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos. A despesa total atinge os 3.311.281,42 euros e o apoio atribuído assume a natureza de incentivo não reembolsável no montante de 100.000,00 euros.

Repartição do FEDER por temas prioritários relevantes para a Estratégia de Lisboa

O Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, no seu artigo 9º, n.º 3 determina que os Estados-Membros devem cumprir metas mínimas de despesa, com base em categorias de despesas estabelecidas face a prioridades definidas a nível europeu, como forma de garantir a concretização dos objetivos da Agenda de Lisboa.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

As metas mínimas respeitantes às categorias de despesas estabelecidas no Anexo IV do referido Regulamento (revisto pela Retificação de 31 de julho de 2006), correspondem a 75% da despesa do conjunto do Programa enquadrado no Objetivo Competitividade Regional e Emprego (Regime Transitório *Phasing in*).

Aquele Regulamento determina, ainda, que o cumprimento destas metas indicativas será aferido com base na execução média do período 2007-2013 por objetivo.

Em sede de programação, os valores previstos (a título indicativo) para investimentos em despesas “amigas” da Estratégia de Lisboa - *earmarking* - atingem o limiar regulamentar de 75%.

Efetuada a análise relativamente ao fundo comunitário aprovado e executado no Programa Intervir+ até 2011 (vd. **Quadro 18**) verifica-se que este indicador apresenta uma taxa de 77% nos compromissos assumidos e de 63% das despesas executadas. Esta constatação deve-se à execução que as operações aprovadas e classificadas no tema Prioritário “Turismo” têm apresentado.

Quadro 18 Aprovações e execução por Área Temática dos Temas Prioritários (contribuição da União)

Unidade: Euros

Área Temática	Fundo			
	Aprovação		Execução	
	N.º Proj.	Montante	Montante	Tx EX/AP
Investigação e desenvolvimento tecnológico (IDT), inovação e empreendedorismo	244	70.586.405	10.926.137	15%
Sociedade da Informação	11	8.699.022	1.412.220	16%
Transportes	3	17.903.555	12.236.935	68%
Energia	1	395.568	172.732	44%
Proteção do ambiente e prevenção de riscos	16	31.531.569	6.951.190	22%
Turismo	9	24.119.963	19.194.490	80%
Atividades culturais	4	6.677.283	2.644.257	40%
Reabilitação urbana e rural	4	18.963.391	7.114.405	38%
Investimento em infraestruturas sociais	18	58.082.460	34.542.438	59%
Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local	0	0	0	0%
Redução dos sobrecustos que entravam o desenvolvimento das regiões ultraperiféricas	795	21.646.024	14.808.272	68%
Assistência técnica	3	5.360.798	1.952.474	36%
Total Temas Prioritários*	313	242.320.013	97.147.278	40%
Total Earmarking	293	185.773.717	60.901.265	33%
% Earmarking	77%		63%	

* Ao “Total Temas Prioritários” são subtraídos os TPs 82, 83 e 84 por constituírem a parte da alocação financeira específica, atribuída às RUP, que não concorre para efeitos de cálculo de *Earmarking*.

À exceção da Área Temática “Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local”, as restantes já apresentam aprovações.

Relativamente à desagregação por Temas Prioritários (vd. **Anexo V**), e com base na nova programação indicativa aprovada pela Decisão C(2011) 9331, verifica-se ainda que nem todos apresentam aprovações. No entanto dever-se-á ter em conta o seguinte:

- O Programa não contribui para os Temas Prioritários 16 a 19, 21, 22, 24 a 28, da 31 a 34, 36, 37, 38, 49 e 78;
- Alguns projetos pela sua natureza tendem a contribuir para mais do que um Tema Prioritário, e como tal não se afigura concretizável por motivos operacionais, resulta que, a cada projeto corresponde um só Tema Prioritário. A título de exemplo, vejamos os seguintes casos:
 - projeto “Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosa) Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosa)”, foi atribuído o Tema Prioritário 52 - Promoção de transporte urbanos limpos, mas poderia também ter sido classificado com o tema 47 - Qualidade do ar, que se encontra sem aprovações;
 - projeto “ANAM- SITI- Sistema Integrado de Telecomunicações e Informação”, em que foi atribuído o Tema Prioritário 12 - Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC), e que poderia também ter sido classificado com o tema 20 - Aeroportos, que se encontra sem aprovações;
 - projeto “Assistência Técnica FEDER 2007-2010” foi atribuído o Tema Prioritário 85 - Preparação, execução, acompanhamento e inspeção, mas poderia também ter sido classificado com o 86 - Avaliação e estudos, informação e comunicação, que se encontra sem aprovações, dado que a candidatura inclui despesas deste Tema;

Outra situação é o caso dos projetos dos Sistemas de Incentivos classificados no Tema Prioritário 8 - Outros investimentos em empresas, e que poderiam estar enquadrados em Temas onde não se verificam aprovações (4, 6, 14 e 15).

Para a taxa de *earmarking* de 77% contribuem as operações relativas ao tema prioritário “Infraestruturas educativas” (30%), seguido de “Outros investimentos em empresas” (17%), de “Projetos integrados de recuperação urbana e rural” (10%) e de “Gestão e distribuição de água (água potável)” (8%). A importância dos restantes temas relevantes para *earmarking* nas aprovações é significativamente mais reduzida.

De entre os apoios concedidos às empresas (tema prioritário 8 - Outros investimentos em empresas), destaca-se os apoios concedidos às PME com um peso relativo de 75% face ao número de projetos (221), 17% do montante aprovado (185.773.717 euros) e 4% do valor executado (60.901.265 euros).

No que respeita à execução, é no tema “Infraestruturas educativas” que predominam as despesas, com cerca de 56% do total, seguido dos “Projetos integrados de recuperação urbana e rural” com cerca de 12%.

Relativamente à aferição da meta, e considerando que a execução verificada no mesmo período para o Programa Rumos situa-se nos 98%, verifica-se que o montante total de Fundos executados nesta Região em categorias de despesa *earmarking*, até ao final de 2011, corresponde a 79%.

2.2. Informação sobre a conformidade com o direito da União

A Autoridade de Gestão assegura que as operações financiadas pelo Programa cumprem com a legislação comunitária em termos de direito comunitário.

Neste sentido, foi incluída na regulamentação específica a referência à obrigatoriedade de cumprimento dos normativos nacionais e comunitários em matéria de contratação pública, acesso e utilização de fundos comunitários, regras ambientais e igualdade de oportunidades.

No que respeita ao cumprimento das normas sobre contratação pública, a Autoridade de Gestão emanou junto do Organismo Intermédio uma orientação técnica, que consiste numa tabela, com as correções financeiras a aplicar em casos de irregularidades detetadas em sede de contratação pública.

No caso das operações cofinanciadas no âmbito dos Sistemas de Incentivos, os princípios da contratação pública foram devidamente evidenciados nos casos em que o beneficiário da operação fosse uma entidade pública ou equiparada, ou quando sendo uma entidade privada, a maioria das suas receitas sejam de proveniência pública. Deste modo, em sede do formulário de candidatura, é solicitada informação sobre a forma jurídica do beneficiário, a estrutura acionista, bem como a proveniência das respetivas receitas, de forma a se poder definir claramente se o beneficiário está ou não obrigado a aplicar os princípios da contratação pública no âmbito das empreitadas e aquisição de bens e serviços.

Relativamente à concorrência, designadamente em matéria de auxílios de estado, o Programa previa a concessão de ajudas a entidades privadas, nomeadamente no âmbito dos Sistemas de Incentivos.

O Programa contempla auxílios isentos de notificação ao abrigo do Regulamento geral de isenção por categoria (Regulamento (CE) n.º 800/2008 da Comissão, de 6 de agosto de 2008, auxílios estatais à investigação e desenvolvimento e à inovação (2006/C323/01) de 30 de dezembro, auxílios estatais respeitantes à investigação e desenvolvimento tecnológico (auxílio estatal n.º 780/2007 Portugal C(2008) 2902 de 17.6.2008), auxílios concedidos ao abrigo do regime de *minimis* (Regulamento (CE) n.º 1998/2006 da Comissão, de 15 de dezembro de 2006) e ainda, ao abrigo dos Sistemas de Incentivos notificados à Comissão Europeia (Auxílio Estatal n.º 584/2009 - Regime de auxílios ao funcionamento para pequenas e microempresas na Madeira), alterado pelo Auxílio Estatal n.º 397/2010 de 5.10.2010).

Relativamente ao regime *de minimis*, o Regulamento (CE) n.º 1998/2006 da Comissão, de 15 de dezembro, estabelece que durante um período de três exercícios financeiros consecutivos uma empresa não poderá receber apoios que excedam o limite de 200.000 euros, sendo de 100.000 euros o limite máximo para o sector dos transportes. No entanto, em 2009, foi aprovado um regime temporário de exceção, em vigor para os anos 2009 e 2010, onde alarga o limiar de acumulação dos auxílios *de minimis* até 500.000 euros por empresa durante um período de três exercícios financeiros consecutivos, com início no ano 2008.

O regime temporário de exceção acima mencionado, foi objeto de prorrogação através da Comunicação da Comissão C(2011) 63 final de 07.01.2011 - Auxílio de Estado n.º 32122 (2010/N) - Portugal, contemplando a possibilidade de utilizar o limite de *minimis* de 500.000 euros até final de 2011. Contudo, esta possibilidade só é aplicável nos casos em que o beneficiário tenha apresentado a sua candidatura até 31.12.2010.

A Portaria n.º 70/2011, de 9 de fevereiro, publicada no DR, 1ª Série, nº 28, veio regulamentar os limites de acumulação de auxílios de *minimis* em vigor entre 01.01.2011 e 31.12.2013.

A responsabilidade pelo controlo de acumulação dos apoios financeiros concedidos no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1998/2006 da Comissão, de 15 de dezembro, é do IFDR (Resolução de Conselho de Ministros n.º 27/2009), no âmbito do qual funciona o “Registo

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Central de Auxílios de *Minimis*”, tendo a Autoridade de Gestão de efetuar a comunicação destes apoios a essa entidade antes da aprovação das respetivas operações.

A existência do Registo Central de Auxílios de *Minimis* constitui um importante suporte de apoio à decisão, conferindo uma maior segurança na atribuição das ajudas, ao reduzir a incerteza sobre uma eventual ultrapassagem, em termos nacionais, dos limites regulamentarmente previstos para a concessão destes apoios.

O enquadramento dos incentivos no Regime de minimis é evidenciado no **Quadro 19**.

Quadro 19 Síntese do enquadramento dos Sistemas de Incentivos do Programa Intervir+

Incentivos	Enquadramento Comunitário anterior (a)	Enquadramento Comunitário atual (b)
SI EMPREENDINOV	Auxílios de <i>minimis</i> : - Todas as despesas elegíveis	Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis)
SIRE	Auxílios de <i>minimis</i> : - Todas as despesas elegíveis	Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis)
SI QUALIFICAR+		RGIC - Auxílios de estado com finalidade regional a favor do investimento X 19/2008 (RGIC) - Restantes despesas Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis) - Despesas mencionadas no n.º 3 do artigo 6º, do Anexo III, da Portaria n.º 160/2008, da Vice-presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, n.º 122 de 24/09; no n.º 3 do artigo 6º, do Anexo III, da Portaria n.º 148/2009, da Vice-presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, suplemento, n.º 113 de 04/11, no n.º 4 do artigo 6º, do Anexo III e no n.º 3 do artigo 8º do Anexo IV, ambos da Portaria n.º 58/2010, da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, publicada no JORAM, suplemento, n.º 73 de 17/08.
SI +CONHECIMENTO	Auxílios Estatais à Investigação e Desenvolvimento e à Inovação (2006/C323/01) de 30 de Dezembro – Auxílio Estatal n.º 780/2007 de 17.6.2008	RGIC - Auxílios de estado com finalidade regional a favor do investimento - Restantes despesas Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis) - Despesas mencionadas no n.º 7 do artigo 14º, da Portaria n.º 161/2008, da Vice-presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, n.º 122 de 24/09.
SI TURISMO		RGIC - Auxílios de estado com finalidade regional a favor do investimento X 152/2008 (RGIC) - Restantes despesas Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis) - Despesas mencionadas no n.º 3 do artigo 6º, do Anexo III, da Portaria n.º 210/2008 da Vice-presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, n.º 150 de 03/12 e no n.º 3 do artigo 6º, do Anexo III, da Portaria n.º 149/2009 da Vice-presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, suplemento, n.º 113 de 04/11.
SI FUNCIONAMENTO		AE n.º 584/2009 - Orientações relativas aos auxílios estatais com finalidade regional para o período 2007-2013 - auxílios ao funcionamento - Despesas referidas no ponto 2.6. do AE n.º 584/2009. AE n.º 397/2010 - Orientações relativas aos auxílios estatais com finalidade regional para o período 2007-2013 - auxílios ao funcionamento, que alterou o AE N 584/2009. - Despesas referidas no ponto 3.5. do AE n.º 397/2010.
Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira		Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis)
Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II		Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis)
Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira		Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis)
Linha de Crédito PME MADEIRA		Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis)
SI +CONHECIMENTO II		RGIC - Auxílios de estado com finalidade regional a favor do investimento SA.33454 (11/X) (RGIC) - Auxílios (I&D) - Restantes despesas Auxílios de minimis: N 13/2009 (Minimis) SA.32122 (2010/N) (Minimis) - Despesas mencionadas no n.º 5 do artigo 14º, da Portaria n.º 82/2011, da Vice-presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, n.º 79 de 15/07.

(a) Antes da entrada em vigor do Regulamento Geral de Isenção por Categoria - RGIC

(b) Após entrada em vigor do Regulamento Geral de Isenção por Categoria - RGIC

No que respeita à questão da igualdade de oportunidades (IO) é de referir que no formulário da candidatura é solicitada a indicação do número de empregos a criar pelo projeto, quer sejam masculinos, quer sejam femininos. Nos critérios de seleção constantes no Regulamento Específico do Programa Intervir+ e no guia do beneficiário, também é expressa a relevância do cumprimento do princípio de não discriminação por género.

Relativamente às operações financiadas pelos Sistemas de Incentivos, destaque-se o fato de o guia e o formulário de candidatura disponibilizarem um campo para que os beneficiários possam indicar a forma como pretendem compatibilizar as operações com a necessidade de cumprimento das referidas dimensões horizontais das políticas comunitárias.

Em sede de pedido de pagamento (encerramento) estas matérias serão igualmente objeto de análise e verificação administrativa, encontrando-se o formulário de pedido de pós contratação preparado para recolher estas informações junto do beneficiário, contemplando também o guia pós-contratações um tratamento exaustivo sobre estas matérias.

Em particular, em matéria de igualdade de oportunidades, no formulário e no guia do beneficiário utilizado, está expresso que o beneficiário não poderá - quer na atividade empresarial quer nas políticas de recursos humanos - utilizar qualquer processo ou instrumento que leve ou favoreça uma discriminação negativa quanto ao género, raça, etnia, religião ou condição física/social dos seus colaboradores, fornecedores ou clientes.

Por outro lado, é solicitado ao beneficiário que este se certifique que serão executadas intervenções em ordem a garantir a não existência de barreiras (arquitetónicas ou outras) que dificultem a mobilidade e acessibilidade de populações com necessidades especiais (deficientes motores, idosos, etc.).

Quanto à política comunitária no domínio do ambiente, no formulário e no guia do beneficiário está expressa a necessidade de envio de comprovativos relativamente à Avaliação de Impacte Ambiental, à Integração da Rede Natura e ao respeito pelo disposto nomeadamente no Plano de Ordenamento do Território, no sentido de apurar o respeito do projeto pelas matérias ambientais, conforme descrito no ponto 2.7.3 - Avaliação Ambiental Estratégica.

No Regulamento Específico do Programa Intervir+ também é referida a necessidade de apresentação de diagnósticos ambientais e planos de monitorização no caso de se tratarem de operações de recuperação ambiental e sempre que a AG considere relevante. Também é referenciado neste documento que a apreciação do mérito das candidaturas da responsabilidade da AG é fundamentada nos critérios de seleção que englobam o apuramento do respeito pelas matérias ambientais, designadamente das intervenções utilizarem, sempre que possível, energias limpas, eco eficientes e com reduzida intensidade energética (dando preferência a fontes de energia renováveis endógenas), bem como intervenções que garantam uma gestão apropriada relativa à produção de resíduos, consumo de água, geração de fluentes e consumos energéticos.

2.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Programa Operacional e medidas tomadas

No que concerne aos problemas mais significativos, os mesmos, de uma forma direta ou indireta, entroncam nas dificuldades financeiras que a Região tem atravessado, aliás, um pouco na esteira do que vinha ocorrendo nos últimos anos. No ponto seguinte do Relatório (vd. ponto 2.4 - Mudanças no contexto da execução do PO) são evidenciadas as alterações de contexto socioeconómicas que condicionaram a implementação do Programa e que contribuíram para os resultados referidos no ponto 2.1. Note-se que este quadro de dificuldades muito acentuadas atinge as entidades públicas e privadas em simultâneo, destacando-se, em particular, a manutenção das dificuldades que as empresas, nomeadamente as que recorrem aos Sistemas de Incentivos e Linhas de Crédito, têm em concretizar os respetivos projetos. Em concomitância, continua a assistir-se a fortes restrições ao financiamento da economia regional por parte das instituições de crédito, essencialmente o acesso ao crédito por parte das empresas, o que constitui também um elemento não negligenciável no contexto do atual enquadramento financeiro em que o Programa se desenvolve.

Importa relembrar que algumas condicionantes identificadas no arranque do Programa que ocasionaram um desempenho menos enérgico do mesmo, associados, e.g., à fraca dinâmica na procura de apoios na área de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, às dificuldades de cumprimento de determinados prazos e/ou dos normativos legais em matéria de contratação pública por parte dos beneficiários, nomeadamente no que respeita à forma como foram lançados os processos de contratação e a conjugação dos mesmos no universo do projeto, são elementos relevantes que ainda acompanham a justificação do atual desempenho do Programa Intervir+ e que, de alguma forma, marcam a maior ou menor capacidade de recuperação do mesmo.

Assinala-se igualmente os acontecimentos de fevereiro de 2010, que continuam a ter repercussões sociais e económicas na Região, uma vez que produziram prioridades de financiamento imprevistas em determinados domínios de infraestruturação. Considerando que as operações em causa são passíveis de financiamento neste Programa (sem necessidade de reprogramação prévia), a inclusão de projetos desta natureza é acolhida pelos Eixos II e III, cofinanciando medidas de política pública associadas a incentivos às empresas e à prevenção, gestão e monitorização de riscos.

O ano de 2011 destaca-se ainda pelo pedido de assistência financeira do Estado Português ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e do processo desencadeado pelo pedido de ajuda financeira, por parte do Governo Regional, à República Portuguesa, os quais condicionaram fortemente o contexto de implementação do Programa (vd. ponto 2.4).

Das medidas tomadas em 2011 para responder aos problemas que o Programa vinha sentindo, destaca-se a formalização da proposta global de revisão do PO, que a Autoridade de Gestão preparou, em meados de Junho de 2011, para efeitos de submissão à Comissão Europeia.

A reprogramação técnica do Programa inscreveu-se no processo de reprogramação dos PO do QREN, o qual constituiu “uma resposta do QREN no seu todo a uma conjuntura de crise económica e financeira”, com acentuados níveis de constrangimento orçamental que tornaram aconselhável “um nível adicional de focalização nos domínios onde a capacidade de investimento se conjugue com contributos efetivos para a prossecução de objetivos”.

Como descrito no Relatório de Monitorização relativo ao 2º semestre de 2011, a reprogramação justificou-se, ainda, numa ótica prospetiva na medida em que se antevê que os anos finais do atual ciclo de programação dos fundos estruturais serão marcados em Portugal por um agravamento das condições sociais, como decorre, entretanto dos indicadores de quebra da atividade económica e de aumento da taxa de desemprego, que ultrapassaram as previsões da Comissão Europeia. (...).

O ajustamento do Plano de Financiamento do Programa verificou-se em duas vertentes-chave:

- Reforço da dotação dos Eixos Prioritários I e II para compensar a dinâmica verificada, tendo como contrapartida a diminuição da dotação do Eixo Prioritário III por dificuldades de execução. Este Eixo não revelou os níveis de adesão esperados, com implicações na reduzida absorção de recursos financeiros programados, em parte pelos constrangimentos orçamentais das finanças regionais e pela reorientação forçada de prioridades de investimento, impulsionada pelas necessidades de resposta às ruturas de redes e sistemas (saneamento básico, abastecimento de água, etc.) ocorridas na sequência do temporal de Fevereiro de 2010; e
- Aumento das taxas de cofinanciamento dos Eixos I, II, III e IV para intensificar a utilização das oportunidades de financiamento.

Outra medida de gestão tomada (iniciada já em 2010) diz respeito ao trabalho de reavaliação de todos os projetos aprovados que não tenham capacidade de execução ou que tenham uma baixa execução financeira, tendo em vista uma eventual rescisão dos respetivos contratos de financiamento ou a sua reprogramação financeira e temporal, de acordo com as condições financeiras para a sua concretização a evidenciar pelos respetivos beneficiários.

É de salientar, na esfera de intervenção do PO, a disponibilização por parte da Vice-Presidência do Governo, através do IDE-RAM, um conjunto de instrumentos de engenharia financeira que visam a facilitação do acesso ao crédito por parte das micro, pequenas e médias empresas. Esta disponibilização de instrumentos de engenharia financeira (Linhas de Crédito) foi possível através do reforço do fundo de contragarantia e da manutenção de uma gaveta de negociação específica para a prestação de garantias bancárias para os diferentes sistemas de incentivos e, dentro destas, para as start-up.

No ano em reporte, registou-se que as candidaturas lideradas por jovens, ao abrigo do SIRE e do EMPREENDINOV, beneficiaram de uma bonificação de spread e de uma comissão de garantia mútua a 100%, assim como de uma bonificação de 0,25 pontos percentuais da taxa Euribor a três meses.

Ainda no âmbito das ferramentas de engenharia financeira, refira-se que em maio de 2011 foram alteradas as condições de aplicação da Linha de Crédito às Micro e Pequenas Empresas, de forma a oferecer medidas excecionais para jovens empresários com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. O montante global da linha de crédito é de dez milhões de euros, sendo que os montantes de financiamento por empresa não excedem os 25 mil euros para as microempresas e os 50 mil euros para as pequenas empresas. Perante projetos promovidos por jovens empresários e para montantes de apoio até 10 mil euros, a avaliação da operação é tacitamente aprovada pela Sociedade Garantia Mútua, aceitando-se empresas com menos de um ano de atividade (exigindo-se apenas a situação líquida positiva). Os incentivos públicos consistem na bonificação do spread e comissão de garantia mútua, assim como na bonificação da taxa Euribor a três meses, com limite mínimo para o beneficiário de 1,5% e máximo de 3,5%.

Emerge ainda como medida de boa prática de gestão, a ação permanente que a AG tem tido junto dos beneficiários, no sentido de os sensibilizar para a execução dos projetos em tempo útil, de forma a promover o cumprimento dos objetivos do próprio Programa (regra $n+3/n+2$), assim como das operações apoiadas, nomeadamente através do procedimento estabelecido de controlo da receção dos pedidos de pagamento (o Regulamento Específico FEDER institui uma comunicação aos beneficiários para a necessidade de formalizar, pelo menos, um pedido de pagamento de 6 em 6 meses). Uma outra medida complementar prendeu-se ainda com o alerta aos beneficiários, aquando da comunicação da análise dos relatórios de progresso dos projetos, para a importância do ajustamento da execução dos projetos aos montantes programados, quando se verificarem discrepâncias.

Acresce a este trabalho, um outro que está a ser feito em paralelo com as várias entidades públicas e que visa que estas discriminem positivamente os projetos cofinanciados no âmbito da respetiva execução orçamental.

Importa ainda dar conta que a Autoridade de Auditoria emitiu o relatório e parecer anual relativo ao ano de 2011 e que, de acordo com o disposto na subalínea i), da alínea d), do n.º 1, do artigo 62º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 de 11 de julho, observou que, nos Eixos Prioritários I e V, o Programa apresentou despesas irregulares no âmbito da ausência de evidência de publicitação no Portal dos Contratos Públicos, bem como da existência de trabalhos a menos significativos e não fundamentados.

2.4. Mudanças no contexto da execução do Programa Operacional

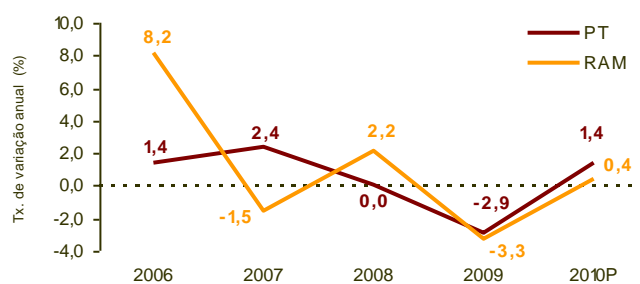
Enquadramento macroeconómico

Os principais dados estatísticos que definem o enquadramento macroeconómico que tem marcado a implementação do Programa Intervir+, apresentam recorrentemente um gap temporal face ao ano a que o presente relatório reporta. Concretamente, e à exceção dos dados em matéria de emprego e de turismo, os grandes agregados reportam a 2010 (dados provisórios) ou a 2008, como seja a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF).

Em termos internacionais, o ano 2010 correspondeu ao início de uma recuperação, embora ténue, da profunda crise económica e financeira que marcou o panorama mundial desde o ano 2007. Na zona Euro, o PIB em termos reais registou um crescimento da ordem dos 1,8% em 2010, prevendo-se nova desaceleração em 2011, fruto da instabilidade dos mercados financeiros, uma vez que as dívidas soberanas dos países europeus periféricos apresentam elevados riscos, temendo-se o risco de contágio a outras economias europeias caracterizadas por elevados défices orçamentais e por fragilidades de cariz estrutural.

A performance económica da Região não é alheia a esta conjuntura externa adversa, particularmente no que respeita às medidas nacionais de consolidação orçamental, aos constrangimentos no acesso ao financiamento, à quebra de confiança dos agentes económicos e ao clima de incerteza penalizador do crescimento económico.

Gráfico 8 Taxa de variação anual do PIB, em volume



A informação macroeconómica regional mais recente evidencia a recuperação económica no ano 2010, embora o crescimento em termos regionais tenha sido de apenas 0,4 %, o que demonstra a grande sensibilidade da Região à conjuntura nacional e internacional.

Nota: 2010 - dados preliminares

Fonte: INE - Contas Regionais

Numa perspetiva mais detalhada e tendo por base o VAB regional, o único sector de atividade que apresentou um crescimento positivo em 2010 foi o sector terciário, que é o mais representativo na economia regional (84% no ano 2010). Para esta estrutura setorial da economia contribui o facto de o Turismo ser a principal fonte de receitas da Região, com reflexos, particularmente, nas atividades relacionadas com o Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração, as quais representavam 30,9% do VAB regional em 2010.

Como consequência da crise económica e financeira internacional e da forte intempérie ocorrida na Região no ano 2010, este ramo de atividade registou uma forte quebra no seu desempenho em 2010 (a taxa de crescimento anual diminuiu de 2,6% para 0,7%), tendo havido todavia uma recuperação, em termos homólogos, já no ano 2011 (janeiro-outubro).

Em 2010, os ramos de atividade que apresentaram maior dinamismo, expresso pela respetiva taxa de crescimento, foram o ramo das Atividades imobiliárias (8,2%) e o ramo das Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços que, relativamente a 2009, cresceu 2,1%.

Ao nível das maiores quebras, face a 2009, incluem-se os ramos relativos às Atividades financeiras e de seguros (-3,2%), à Construção (-2,5%), às atividades de Informação e comunicação (-0,6%) e ao ramo da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (-0,2%).

Gráfico 9 VAB do Sector Primário



Gráfico 10 VAB do Sector Secundário

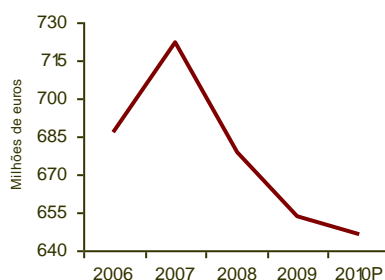
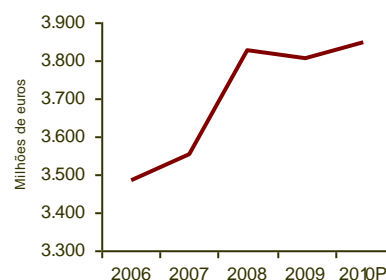


Gráfico 11 VAB do Sector Terciário



Nota: 2010 - dados preliminares

Fonte: INE - Contas Regionais

No atual contexto, em que as previsões são de contração da atividade económica nacional para os anos 2011, 2012 e 2013, e em que são crescentes os constrangimentos no acesso ao financiamento, o investimento - tanto privado como público - é influenciado negativamente.

Ao nível regional, a evolução da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) entre 2007 e 2008 (valores definitivos) apresentou um crescimento de 8,3%, sendo os ramos de atividade da administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação, saúde humana e ação social, da Informação e comunicação e do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração, os responsáveis pelos maiores acréscimos nesta variável.

Gráfico 12 Formação Bruta de Capital Fixo

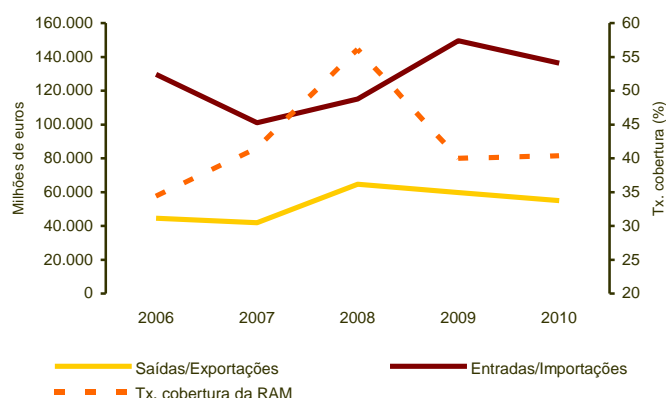


Nota: 2011 - Contas Regionais base 2006 - 1995-2010P

Fonte: DREM - Contas Regionais

Em termos de fluxos comerciais entre 2009 e 2010, a performance regional evidencia quebras de grandeza muito semelhantes, seja como mercado emissor (-8,9%) ou como mercado recetor (-8%), tendo-se mantido a taxa de cobertura nos 40% (relativamente ao ano 2009). Esta situação demonstra a elevada dependência e sensibilidade regional a fatores externos, particularmente no que se refere aos efeitos da crise internacional que afeta as economias desde o ano 2007.

Gráfico 13 Evolução do comércio internacional da RAM



Neste contexto e relativamente aos países de origem ou de destino dos fluxos comerciais regionais, as quebras entre 2009 e 2010 foram sentidas tanto ao nível do comércio intracomunitário como do extracomunitário. Ao nível das saídas, a quebra mais acentuada registou-se no comércio efetuado com os países da UE (-13,7%), sendo a diminuição mais significativa ao nível das entradas sentida nos fluxos associados ao comércio extracomunitário (12,4%).

Fonte: DRE - Estatísticas do Comércio Internacional

A atual conjuntura económica tem implicações adversas no mercado de trabalho, particularmente ao nível da criação líquida de emprego e do agravamento da taxa de desemprego. O mercado de trabalho regional verificou uma quebra ao nível da população empregada na ordem dos 6,3% e um agravamento da população desempregada de 86,9% face a 2010 (119.775 e 9.615, respetivamente). A taxa de desemprego na Região registou, no ano 2011, um agravamento na ordem dos 6,4 p.p. face a 2010 (7,4%).

Gráfico 14 Taxa de variação anual da população empregada e da população desempregada

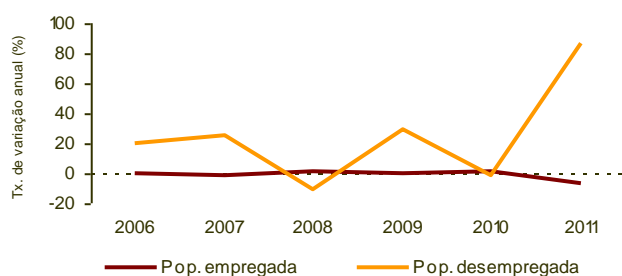
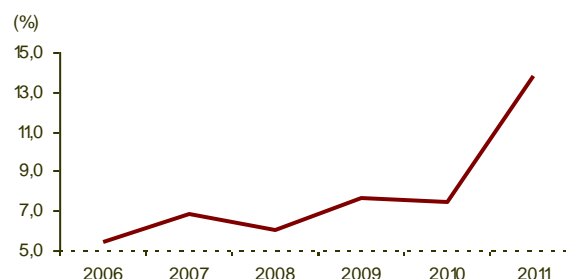


Gráfico 15 Taxa de desemprego



Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

Ao nível da análise por género, constata-se que houve uma redução acentuada na população empregada face a 2010, particularmente no que se refere à população empregada masculina (7,1%). Relativamente à taxa de desemprego, assiste-se em 2011 a um agravamento substancial, tanto em termos de população feminina (6,0 p.p.) como de população masculina (6,7 p.p.).

Gráfico 16 População empregada por género

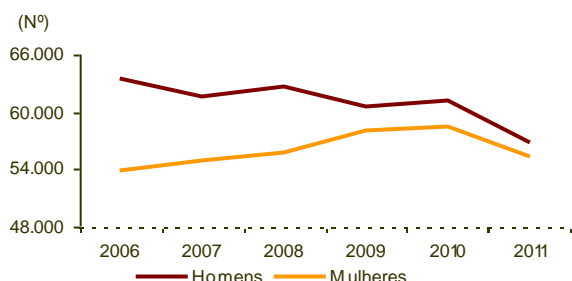
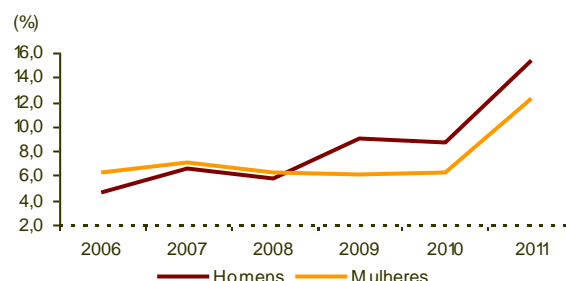


Gráfico 17 Taxa de desemprego por género



Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

Implicações no contexto de implementação do Programa

A envolvente macroeconómica permaneceu assim desfavorável no decorrer de 2011, com implicações tanto na capacidade económica e financeira dos promotores de projetos passíveis de cofinanciamento comunitário para dinamizar candidaturas e concretizar os projetos aprovados, como ainda nas expectativas de dinamizar a formalização de novas candidaturas.

Um dos particulares reflexos da instabilidade económico-financeira à escala externa e interna é pois o das crescentes dificuldades com que os agentes económicos se têm vindo a deparar no recurso ao crédito e, por conseguinte, na capacidade de dinamização de projetos ao abrigo dos Sistemas de Incentivos ao investimento.

Às condicionantes associadas à evolução do cenário macroeconómico atrás descrita, acresce o agravamento dos constrangimentos mais linearmente relacionados com a implementação do Programa no terreno. Com efeito, o ano 2011 surge fortemente marcado por uma série de atuações que, em sequência do pedido de assistência financeira do Estado Português ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e do processo desencadeado pelo pedido de ajuda financeira, por parte do Governo Regional, à República Portuguesa, vieram amplificar os entraves práticos já sentidos nos anos precedentes, quer por parte da Autoridade de Gestão (AG)/ Organismo Intermédio (OI), quer por parte dos promotores - públicos e privados.

Com efeito, as circunstâncias particularmente difíceis das contas públicas nacionais e regionais agravaram a implementação de medidas de ajustamento orçamental e de correção dos níveis de endividamento público, acentuando as pressões descendentes sobre a atividade económica regional.

Acresce que a forte exposição e vulnerabilidade do tecido empresarial às pressões atuais, nomeadamente do mercado e da banca, tem ditado a retração da atividade económica em diversas frentes, e/ou a própria insolvência dos agentes, bem como o subsequente agravamento da taxa de desemprego na Região, com uma evolução particularmente expressiva em 2011.

Por outro lado, as restrições orçamentais e sequentes dificuldades de liquidez sentidas pelas autoridades públicas regionais têm colocado vários condicionamentos à implementação dos instrumentos operacionais, nomeadamente: em termos de dinamização da procura pública (variável crucial para um tecido empresarial e de emprego tradicionalmente dependentes da Administração Pública); ao nível da capacidade de concretização de investimentos públicos programados em sede do PDES, do PIDDA e dos próprios Programas Operacionais (i.e., enquanto promotores); e enquanto intermediário nos pagamentos aos beneficiários privados, com entraves à capacidade de assegurar fluidez na dinâmica de execução do investimento privado cofinanciado.

Concretamente, os efeitos da grave crise financeira e do clima de restrição orçamental têm colocado desafios acrescidos à AG/OI na execução dos meios financeiros disponíveis, dadas as dificuldades dos executores públicos em dispor da contrapartida regional, por um lado, e das empresas em aceder ao crédito, por outro.

Mudanças no contexto regulamentar

É perante o enquadramento atrás descrito que seguidamente se sistematiza a documentação, produzida no decorrer de 2011, e que constitui matéria de relevo para o desempenho do Intervir+, concretamente em termos de regulamentação comunitária, transversal e específica do Programa, a par de demais documentos relevantes para o contexto - no caso, legislação de enquadramento e documentação técnica com implicações práticas na execução do PO.

Regulamentação aplicável ao Programa

Regulamentos comunitários

- Regulamento (UE) n.º 1311/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de dezembro, JOUE, n.º L 337, de 20 de dezembro, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 no que diz respeito a determinadas disposições referentes à gestão financeira relativamente a determinados Estados Membros afetados ou ameaçados por graves dificuldades de estabilidade financeira.

Regulamentos transversais

- Regulamento (UE) n.º 1251/2011 da Comissão, de 30 de novembro, JOUE, n.º L 319, de 2 de dezembro, que altera as Diretivas 2004/17/CE, 2004/18/CE e 2009/81/CE do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita aos seus limiares de aplicação no contexto dos processos de adjudicação de contratos;
- Alteração do Regulamento Geral Feder e Fundo Coesão, por deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação do QREN, de 21.01.2011, respeitante às condições gerais de aceitação das operações e ao contrato de financiamento.

Regulamentos específicos

- Portaria n.º 82/2011, da Vice-presidência do Governo Regional, de 15 de julho, JORAM, Iª S, suplemento, n.º 79, de 15 de julho, que aprova o Regulamento de Aplicação do Sistema de Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação Região Autónoma da Madeira II - + Conhecimento II.

Outra documentação de relevo

Legislação nacional

- Portaria n.º 70/2011, de 9 de fevereiro, do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, DR, n.º 28, IS, de 9 de fevereiro, que transpõe para a legislação nacional os novos limites de acumulação de auxílios de minimis, em vigor no período compreendido entre 01.01.2011 e 31.12.2013.
- Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, que procede à alteração do artigo 127º, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro.

Legislação regional

- Despacho conjunto da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional do Plano e Finanças, publicado no JORAM, IIS, suplemento, n.º 133, de 14 de julho de 2011, que determina a quinta fase de candidatura ao SI FUNCIONAMENTO II, com início no dia 15 de julho e encerramento a 29 de julho de 2011;
- Despacho conjunto, da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional do Plano e Finanças, publicado no JORAM, IIS, n.º 172, de 9 de setembro de 2011, que determina a sexta fase de seleção de projetos do SI FUNCIONAMENTO II, com início no dia 19 de setembro e encerramento a 30 de setembro;
- Despacho conjunto n.º 50/2011 da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional do Plano e Finanças, publicado no JORAM, IIS, suplemento, n.º 228, de 9 de dezembro, que determina a sétima fase de seleção de projetos do SI FUNCIONAMENTO II, com início no dia 12 de dezembro e encerramento a 20 de dezembro;
- Resolução n.º 206/2011, publicada no JORAM, IS, n.º 23, de 1 de março, que aprova a minuta de contrato de delegação de competências celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Regional e o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira, aprovado pela Resolução n.º 396/2010, de 21 de abril;
- Resolução n.º 158/2011, do Conselho de Governo da RAM, publicada no JORAM, IS, n.º 13, de 8 de fevereiro, que aprova a proposta de alteração ao PO Intervir+.

Documentos técnicos

- Norma n.º 08/2011 relativa à Estrutura e Conteúdo do Relatório de Execução de 2010 dos Programas Operacionais FEDER/Fundo de Coesão, a qual, apresenta uma estrutura-tipo e os principais referenciais a ter em conta no desenvolvimento dos conteúdos, dando assim orientação para a elaboração do Relatório de Execução de 2010 dos Programas Operacionais financiados pelo FEDER e pelo Fundo de Coesão, no período de programação 2007-2013.

2.5. Alteração substancial na aceção do artigo 57º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006

O Programa Intervir+ não sofreu alterações substanciais ao nível das operações, que tenham afetado a sua natureza ou as suas condições de execução ou tenham proporcionado uma vantagem indevida a uma empresa ou a um organismo público em resultado, quer de uma mudança na natureza da propriedade de uma infraestrutura, quer da cessação de uma atividade produtiva.

2.6. Complementaridade com outros instrumentos

2.6.1. Complementaridade com outros Programas

No âmbito da verificação da complementaridade do Programa Intervir+ com outros instrumentos de financiamento, a Autoridade de Gestão tem trabalhado para garantir uma articulação mais próxima das entidades com responsabilidades na gestão dos Fundos Estruturais com aplicabilidade na RAM, em estrita concordância com as normas e regulamentos aplicáveis, observando as regras de eficiência que determinam uma utilização mais racional e adequada dos recursos públicos, assegurando a prevenção de eventuais conflitos de interesses e privilegiando o contributo das operações apoiadas para a produção de resultados positivos.

O IDR enquanto Autoridade de Gestão dos PO cofinanciados pelo FEDER (Programa Intervir+) e FSE (Programa Rumos) acrescido às suas responsabilidades enquanto Organismo responsável na Região, pela política de gestão de fundos estruturais aplicáveis à RAM nomeadamente, o Programa Operacional de Valorização do Território (POVT - Eixo V) cofinanciado pelo FEDER e Fundo de Coesão, do qual é Organismo Intermédio para o Eixo V, o Programa de Cooperação Transnacional Madeira - Açores - Canárias (PCT-MAC), do qual é Interlocutor Regional, o Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Fundo Europeu das Pescas (FEP), verifica semestralmente a complementaridade que poderá existir entre as várias intervenções operacionais, através da troca de informações e do cruzamento de dados entre as listas dos projetos aprovados nos diferentes PO.

Esta articulação tem igualmente por base o Protocolo formalizado em 2009 entre as Autoridades de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira (PRODERAM), do Programa Intervir+, do Programa Rumos, o Organismo Intermédio IDE-RAM, responsável pela gestão dos Sistemas de Incentivos às Empresas e Compensação dos Sobrecustos, o Organismo Intermédio, DRQP responsável pela gestão do Eixo I do Programa Rumos e o OREPP/BREPP, IEM, responsável pela gestão do Eixo II do Programa Rumos, com o objetivo de complementar e propiciar o desenvolvimento de sinergias entre os Fundos Estruturais e as atuações a serem concretizadas no quadro do Programa Operacional cofinanciado pelo FEDER.

Por outro lado, a articulação entre a Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ e o organismo responsável pela gestão do Programa Operacional das Pescas (PROMAR) é assegurada por duas vias, nomeadamente através da verificação semestral da complementaridade entre os dois PO e através da participação de um representante de cada PO nas Unidades de Gestão que os PO promovem regularmente, para tomada de decisão e troca de informações.

A verificação da complementaridade realizada semestralmente durante o ano de 2011 permitiu esclarecer eventuais situações de sobreposição de operações cofinanciadas, bem como auxiliou a recolha e análise de informação sobre a existência de situações de complementaridade entre os vários Programas com aplicabilidade na Região.

Breve descrição dos projetos complementares com outros Programas

No decorrer do ano de 2011, foram identificados projetos, aprovados entre os diferentes Programas com aplicabilidade na Região, complementares entre si e que de seguida se descrevem tendo por base as respetivas áreas prioritárias de intervenção.

Sociedade de Informação

A análise da trajetória de concretização do Programa Intervir em matéria de desenvolvimento da sociedade da informação, no ano de 2011, permite destacar complementaridades com intervenções no âmbito do Programa Rumos nos setores da Saúde e dos Transporte (Aeroportuários) ao nível dos contributos para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos a par do contributo para uma maior proximidade e capacidade de diálogo entre a APR e o cidadão.

No sector da Saúde, não obstante a existência de uma rede regional de infraestruturas e de serviços de saúde satisfatória, continuam a persistir necessidades ao nível da acessibilidade dos cidadãos aos cuidados de saúde a par da qualidade dos cuidados de saúde prestados através de uma adequada articulação entre os cuidados de saúde primários, os cuidados hospitalares e a rede de cuidados continuados integrados.

Neste contexto, o Programa Intervir+ aprovou o projeto *RITS - Reforço das infraestruturas Tecnológicas do SESARAM*, que visa o reforço da infraestrutura tecnológica e de serviços que suporta o sistema de informação da saúde na RAM e ainda o estabelecimento de mecanismos de articulação para a criação de plataformas de comunicação inovadoras baseadas nas novas tecnologias de

informação e comunicação (TIC), de forma a reduzir custos operacionais e aumentar a qualidade do Serviço, nomeadamente no que se refere à simplificação do acesso e pesquisa de informação pelos utentes do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira E.P.E.

Este projeto é complementar, e possibilita a conjugação de sinergias, com dois projetos de *Formação Profissional da Administração Pública* apoiados pelo Programa Rumos em que o primeiro visa potenciar e estimular o desenvolvimento individual, criando sinergias que aumentem a motivação, a criatividade e as competências dos profissionais do Serviço de Saúde da RAM, E.P.E, quer específicas quer genéricas, de forma a melhorar a eficiência, a eficácia, a produtividade e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos / utentes do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E., contribuindo eficazmente para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados e a imagem da Instituição e, o segundo, do Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira, visa dar resposta às necessidades formativas do público-alvo através do desenvolvimento de ações de formação estratégicas para a gestão e inovação na carreira de enfermagem, desenvolvimento de competências técnicas, científicas e comportamentais necessárias a um desempenho profissional.

O projeto *CERMAC*, cofinanciado pelo PCT-MAC é igualmente complementar com os anteriores projetos e tem como objetivo central criar a Rede Transnacional de Cooperação e Transferência Tecnológica vinculada à Robótica e à tele-cirurgia na Macaronésia. Esta rede tem por base a criação de um centro de internamento, formação de robótica e tele-cirurgia, com o objetivo de melhorar a gestão da saúde, reduzir listas de espera, períodos de internamento e fornecer formação aos cirurgiões e pessoal do bloco operatório.

Ainda no contexto do desenvolvimento da sociedade da informação, em concreto ao nível da disponibilização de serviços online e do desenvolvimento de conteúdos de acesso ao público, desta feita no setor dos Transportes (Aeroportuários), identifica-se o projeto "SITI - Sistema Integrado de Telecomunicações e Informação", aprovado pelo Programa Intervir+, o qual pretende implementar a convergência de comunicação de dados, voz, imagem, informação interativa e aplicações de serviços de valor acrescentado, através da instalação e desenvolvimento de aplicações sobre rede de banda larga nos Aeroportos da Madeira e que, complementa-se com outro projeto da ANAM aprovado pelo Programa Rumos, da tipologia de intervenção "Formação Profissional da Administração Pública" que, prevê um conjunto de ações de formação que têm como objetivo global a formação e o desenvolvimento dos recursos humanos da ANAM, com a finalidade de assegurar a excelência dos seus serviços junto dos clientes, a otimização das operações, a redução de desperdícios, o aumento da qualificação em novas tecnologias de informação e a melhoria dos sistemas de gestão da qualidade, higiene e segurança.

Modernização do modelo económico de especialização regional

Na lógica do desenvolvimento dos níveis de competitividade da RAM e do objetivo de modernização do modelo económico de especialização regional, foram sinalizados em 2011 projetos dos setores da Energia, Agricultura (Vinho) e Pescas aprovados no Programa Intervir+ que, assumem complementaridades com o Programa Rumos, o PCT-MAC e PROMAR.

No setor da Energia, o Programa Intervir+ aprovou três projetos localizados na ilha do Porto Santo e que são complementares no seu contributo em potenciar a produção de energias renováveis naquela ilha através da aposta na produção de energia a partir de fontes alternativas com o objetivo de melhorar os níveis de produção e dependência de energia. Abaixo apresenta-se uma breve descrição da sua finalidade:

- O projeto de *Melhoria do Desempenho da Central Dessalinizadora do Porto Santo* com o objetivo de corrigir o desequilíbrio químico da água produzida na central Dessalinizadora do Porto Santo e a otimização energética da Central de modo a adequar a qualidade da água produzida, à legislação em vigor e reduzir o seu consumo energético mediante a alteração da unidade de dessalinização n.º 1;
- O projeto *Sistema de Tratamento de Lamas da ETAR do Porto Santo* que visa a construção de um sistema de tratamento de lamas de ETAR constituído por uma unidade de secagem solar por estufa, junto da ETAR do Porto Santo no sítio da Ponta, no sentido de obter uma significativa redução do peso e volume iniciais das lamas mas também de um produto inerte o qual, deverá ser transportado para a Ilha da Madeira para efeitos de incineração. O sistema de secagem solar a construir terá uma capacidade de produção de 1.553 ton/ano de lamas desidratadas;
- O projeto-piloto de *Instalação de uma unidade de produção de biocombustível* no Porto Santo para substituir o fuelóleo atualmente utilizado, tornando a ilha eletricamente autossuficiente a médio prazo, com base num recurso energético ilimitado, limpo e ecológico. A escolha do Porto Santo para ser pioneira nesta matéria a nível regional justificou-se por ser uma ilha com baixa penetração de energias renováveis, nomeadamente por não haver possibilidade de instalar equipamentos hidroelétricos. O biopetróleo será utilizado pelos atuais grupos electroprodutores existentes na central térmica do Porto Santo. A instalação da unidade, com um processo produtivo inovador, vai permitir que o Porto Santo atinja uma taxa de penetração de energias limpas superior a 90%, contribuindo para a criação de uma nova imagem de marca turística da ilha: Porto Santo-ILHA VERDE.

Em termos de conjugação do esforço público e privado no que diz respeito a este sector, numa ótica de análise de complementaridade dos instrumentos de financiamento, o Programa Intervir+, através de apoios diretos às empresas, tem vindo a apoiar igualmente um vasto número de projetos ao nível da produção de energia a partir de fontes renováveis, sendo o sector da Hotelaria um dos que mais tem beneficiado através da aquisição de equipamentos para uma melhor racionalização e eficiência energética, obras de adaptação e aquisição de equipamentos de energia solar e fotovoltaica, adesão a Sistemas de Certificação energética e introdução de boas práticas ambientais dentro das Unidades Hoteleiras. São exemplo deste esforço, os projetos aprovados ao abrigo do SI Turismo dos

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

beneficiários Camacho e Brazão, Lda.; Lucullumar Sociedade Hoteleira e Turismo, S. A; Luis & Castro - Restauração e Animação, Lda.; Vila Ventura - Atividades Turísticas, S.A.; Quinta do Furão - Sociedade Animação Turística e Agrícola Santana, Lda.; Nóbrega e Hipólito, S.A.; Apartamentos Turísticos Castanheiro, Lda.

Os projetos referenciados foram considerados ainda complementares com as ações (vários cursos na área da Energia) aprovadas em 2011 pelo Programa Rumos ao nível da formação profissional, na Tipologia de Operacionalização Cursos de Educação e Formação, nomeadamente: técnico de Energias renováveis, técnico instalador de sistemas solares térmicos e técnico instalador de sistemas solares fotovoltaicos.

Em matéria de complementaridades com outros programas, estes projetos e as ações de formação acima identificados, e num sentido mais amplo, articulam-se com o projeto “TRES - TRansição para um modelo Energético Sustentável na Madeira, Açores e Canarias”, apoiado pelo PCT-MAC desenvolvido com o objetivo de contribuir para potenciar as energias renováveis nos três arquipélagos, através da procura de soluções que superem as barreiras técnicas ao seu desenvolvimento.

Ao nível da especialização da produção do Vinho Madeira, o Programa Intervir+ aprovou em 2011 os projetos “Cadastro Vitícola” e “Plano Estratégico Valorização Aumento Competitividade do Sector Vinícola da Madeira” complementares entre si, e com os projetos “Impacto das tecnologias de produção na qualidade do vinho madeira”, financiado igualmente pelo Intervir+ e “VINSAUDEMAC”, apoiado pelo PCT-MAC, dos quais se apresenta uma breve descrição:

- O projeto de “Cadastro Vitícola (Sistema Integrado de Gestão do Cadastro Vitícola da RAM) - SIGCV-RAM” tem como objetivo reunir um conhecimento profundo do sector vitícola regional, de modo a dotar o Instituto do Vinho, dos Bordados e Artesanato da Madeira (IVBAM) dos instrumentos necessários à gestão deste património, e criar condições para a interligação com as bases de dados do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) e do Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas (IFAP). Para o efeito será utilizado um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para georreferenciar as parcelas de vinha;
- O projeto “PEVAC Vinho - Plano Estratégico Valorização Aumento Competitividade do Sector Vinícola da Madeira”, instrumento que consubstanciará os referenciais estratégicos inerentes ao reforço da competitividade do sector vinícola através da aposta na melhoria das capacidades técnica e tecnológica do sector e a modernização das infraestruturas físicas necessárias. Pretende contribuir para o aumento sustentado da competitividade do sector vinícola tradicional da RAM; contribuir para a consolidação, nomeadamente da marca “Vinho Madeira”, e reforço da sua afirmação nos destinos de exportação atuais e para a conquista de novos mercados. O projeto visa ainda aumentar o conhecimento científico acerca do produto, contribuindo para o aumento da qualificação das empresas e para a disseminação de informação;
- O projeto “IMPACT - Impacto das tecnologias de produção na qualidade do vinho madeira” propõe-se comparar os processos de envelhecimento e de estufagem do vinho madeira de modo a conhecer melhor e analisar o seu impacto na qualidade química e organolética dos vinhos;
- O projeto “VINSAUDEMAC” tem como objetivo a avaliação dos efeitos biológicos de vinhos tintos na prevenção de patologias ateroscleróticas, oncológicas e neurológicas através da implementação de processos tecnológicos de vinificação que maximizem o teor de antioxidantes nos vinhos.

O Programa Intervir+ tem apoiado complementarmente operações no sector das Pescas contribuindo de igual modo para a promoção de uma exploração sustentável dos recursos aquáticos vivos por via da criação de condições de sustentabilidade nos planos económicos, ambiental e social da Região.

No subsector aquicultura foram identificados os três seguintes projetos complementares entre si, o primeiro, apoiado pelo Programa Intervir+, o segundo, apoiado pelo PCT-MAC e o terceiro, apoiado pelo PROMAR:

- O projeto “Pelagos” visa a diversificação da produção de espécies piscícolas mediante a introdução de novas espécies nos mercados e na qual se destacam duas espécies pertencentes à Família Carangidae: o charuteiro (*Seriola spp.*) e o encharéu (*Pseudocaranx dentex*). A incorporação de ambas as espécies na aquicultura regional e nacional permitirá, devido ao seu rápido crescimento, reduzir significativamente o período de produção atual em pisciculturas e, consequentemente, diminuir os respetivos custos de produção. Adicionalmente, o aperfeiçoamento das técnicas de produção comercial destas duas espécies representará uma vantagem competitiva para este sector no Arquipélago, com um mercado alargado a todo o litoral Mediterrânico;
- O projeto “MACAROMOD de Distribuição de matéria orgânica em jaulas de aquicultura” procura desenvolver uma ferramenta que monitorize a dispersão da matéria orgânica produzida pelos peixes enjaulados, com a finalidade de determinar a extensão da zona afetada pelo aumento da matéria orgânica, permitindo assim, gerir as zonas costeiras através da minimização do impacto da aquicultura evitando em simultâneo comprometer o desenvolvimento de outras atividades.
- O projeto de “Expansão da Piscicultura em jaulas flutuantes da Baía d’Abra” prevê a substituição de jaulas degradadas e obsoletas devido ao tempo de uso e instalação de quatro novas jaulas.

Desenvolvimento sustentável

Na prossecução da prioridade desenvolvimento sustentável e do objetivo de melhoria da eficiência e da cobertura dos sistemas de abastecimento de água e de resíduos sólidos urbanos, foram sinalizados três projetos apoiados pelo Programa Intervir+ em 2011 pelas complementaridades que apresentam com o POVT e com o FC II.

Associado ao ciclo urbano da água, o Programa Intervir+ aprovou o projeto de *Reforço do Abastecimento de Água à Freguesia do Campanário*, com o objetivo de garantir o abastecimento de água a esta freguesia aumentando a capacidade de tratamento da ETA até aqui insuficiente para garantir não só o caudal necessário mas também conferir um tratamento adequado. O projeto consiste na ampliação da capacidade de tratamento da atual ETA, na construção de um reservatório com a capacidade de 2.000 m³ em local adjacente à ETA (para ampliar a capacidade de acumulação do sistema conferindo não só uma maior autonomia em caso de avarias mas também possibilitando satisfazer os consumos de ponta) e na construção de um sistema elevatório destinado a reforçar a adução à ETA a partir do reservatório de rega das Covas.

A este esforço de manutenção de redes e sistemas de abastecimento de águas associa-se o projeto de *Sistema Intercetor de Águas Residuais do Santo da Serra - Estação Elevatória nº 2*, também aprovado pelo Programa Intervir+, e que, compreende a execução de uma estação elevatória (EE2) constituída por um edifício semienterrado em betão armado, equipamentos hidráulicos de manobra e segurança e instalações elétricas. Os objetivos são tornar operacional, numa 1ª fase, uma parte do sistema interceptor de águas residuais do Santo da Serra, o qual já se encontra parcialmente construído, sendo as águas residuais encaminhadas para a ETAR de Santa Cruz para tratamento adequado.

Considerados projetos complementares ao projeto de *Infraestruturas para a Gestão Otimizada da Água na RAM (2.ª Fase)* apoiado pelo Fundo de Coesão II (vd. **Quadro 20**), revelam-se fundamentais para a valorização, otimização e preservação dos recursos hídricos da RAM.

Ao nível da gestão dos resíduos sólidos, o Programa Intervir+ aprovou, no âmbito do Eixo V, o projeto de *Sistema Regional de Triagem, Transferência, Tratamento e Valorização de RSU - Madeira* - que visa financiar parte dos sobrecustos resultantes da avaliação dos sobrecustos diretos e transversais de operação e manutenção do Sistema Regional de Triagem, Transferência, Tratamento e Valorização de RSU no período 2007-2009, incluindo da gestão de fluxos específicos e reencaminhados para reciclagem fora da RAM e consubstanciados nas Indeminizações Compensatórias atribuídas pelo Governo Regional (SRARN) à Valor Ambiente. Trata-se de um projeto complementar ao projeto da *3ª Fase do Aterro sanitário da ETRS da Meia Serra*, apoiado pelo POVT (vd. **Quadro 20**) que consiste na construção de um aterro sanitário, com o objetivo de assegurar um local de deposição dos resíduos quando a 2ª fase do aterro sanitário de apoio à ETRS da Meia Serra atingir a sua capacidade e, consequentemente, se proceder ao seu encerramento que se prevê ocorra em finais de 2012. A 3ª fase do aterro sanitário será construída numa área adjacente ao local onde se encontra a ETRS o que constitui uma importante medida de minimização de impactes, ao concentrar, num mesmo local, todas as instalações que integram o sistema de tratamento de resíduos, tirando partido das sinergias existentes, nomeadamente em termos de minimização e monitorização de impactes, evitando-se, deste modo, uma intervenção mais pesada num outro local. Face à sua localização, beneficiará das infraestruturas existentes. Ambos os projetos são ainda complementares com o projeto *Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos da Ilha da Madeira - 1ª e 2ª Fases*, apoiado pelo Fundo de Coesão II (vd. **Quadro 20**) o qual visa contribuir de forma integrada e tecnicamente adequada para a resolução dos problemas da recolha, triagem, tratamento, valorização e destino final dos resíduos produzidos nas Ilhas da Madeira e Porto Santo, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ambiente, da saúde pública e da qualidade de vida, através do apoio nomeadamente à ampliação e remodelação da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra.

Quadro 20 Informação financeira sobre incidência na região Eixo V - PO VT e investimentos ainda em curso no FC II

Projeto	Investimento Total	Investimento Elegível	Despesa Pública	Fundo
Fundo de Coesão II: 2005/PT/16/C/PE/007-Infra-Estruturas para a Gestão Otimizada da Água na RAM - 2.ª Fase	19.270.000	19.270.000	19.270.000	14.067.100
Fundo de Coesão II: 2000/PT/16/C/PE/002 - Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos da Ilha da Madeira – 1ª e 2ª Fases	152.976.558	152.976.558	152.976.558	102.099.329
Eixo V - POVT: 14-0158-FCOES-000003 - 3ª Fase do Aterro sanitário da ETRS da Meia Serra	8.508.453	8.460.453	8.460.453	5.922.317

Consolidação da cobertura regional das infraestruturas e equipamentos coletivos

A concretização do objetivo de consolidação da cobertura regional das infraestruturas e equipamentos coletivos no que diz respeito à requalificação e modernização do Parque Escolar tem-se refletido ao longo do atual período de programação em investimentos significativos ao nível da melhoria das infraestruturas e equipamentos escolares, sendo que o Programa Intervir+ apoiou em 2011 cinco projetos de Construção, Redimensionamento e Equipamento de estabelecimentos escolares complementando-se com outros 3 projetos igualmente apoiados pelo Programa, designadamente:

- O projeto *P@GE - Plataforma de Apoio à Gestão de Escolas* que tem como objetivo disponibilizar uma plataforma de Apoio à Gestão Escolar comum a todas as Escolas 23S (Ensino Básico de 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário) da RAM, para medir e analisar proveitos, custos e resultados na gestão escolar (melhoria dos níveis referentes aos 3 E's: eficácia, eficiência e economia) bem como, cumprir determinados normativos legais;
- O projeto *Infraestrutura Tecnológica da Educação - ITE* o qual consiste na implementação e disponibilização de um conjunto de componentes tecnológicas, com o objetivo de garantir conectividade alargada e em alta velocidade dos estabelecimentos de ensino, públicos e privados, em todos os níveis de ensino, da RAM e organismos da SREC, bem como as condições necessárias em termos de segurança e desempenho, para a comunidade educativa e restantes agentes da educação e cultura na Região, a partir do centro de dados (Datacenter) da SREC.
- O projeto *EDUCATIC - Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação*, marca uma nova abordagem na relação com as TIC, pois visa a maximização da capacidade tecnológica instalada nas escolas. Pretende estimular a integração das TIC e dos ambiente Web 2.0 na sala de aula, através da criação de novas ferramentas educativas e de novos currículos adaptados às necessidades específicas dos alunos, em particular dos que têm dificuldade de integração. Compreende três vertentes: inovação e desenvolvimento de novas ferramentas e conteúdos pedagógicos, fomento do «Ensino a Distância» como estratégia de aproximação da escola à comunidade educativa e disseminação de uma cultura científica e tecnológica junto dos alunos da RAM.

Nomeie-se ainda o projeto de *Reestruturação dos locais de Formação Tecnológica da DRQP*, aprovado no âmbito do Programa Intervir+, que visa a remodelação e reforço estrutural da sala de formação tecnológica de Eletricidade de Instalações da DRQP, de forma a viabilizar a formação qualificante para jovens e adultos de acordo com as novas exigências previstas no Regulamento de Regras Técnicas das Instalações Elétricas de Baixa Tensão e na formação contínua a nível das Infraestruturas de Comunicação em Edifícios (ITED). O projeto tem como principal objetivo contribuir para otimizar o percurso educativo-profissionalizante dos jovens contribuindo para a subida dos níveis formativos da RAM e é complementar ao projeto da Tipologia de Intervenção Sistemas de Aprendizagem, do Eixo prioritário I, do Programa Rumos que, envolve três cursos do Sistema de Aprendizagem dirigidos a jovens com idade inferior a 25 anos e as habilitações escolares ao nível do 3.º Ciclo do ensino básico ou equivalente ou habilitação superior ao 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente, sem conclusão do ensino secundário ou equivalente. Os Cursos de Aprendizagem são cursos de formação profissional inicial, em alternância, privilegiando a inserção no mercado de trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Estes incluem os cursos de Técnico de Eletricidade de Edificações, Mecatrónica Automóvel I e Manutenção Industrial.

A estes investimentos, sinalizados em matéria de complementaridade, e em concordância com os aprovados em anos anteriores (e.g. o projeto *Escola Secundária e Profissional de São Martinho*), estabelece-se uma efetiva articulação ao nível das diversas dimensões subjacentes à melhoria das competências regionais no âmbito do Programa Rumos.

Concretamente, o enquadramento da intervenção de qualificação do Parque Escolar - que abrange a criação/ remodelação /ampliação de estabelecimentos do ensino básico e secundário e respetivo equipamento, associado a intervenções no âmbito das TIC, em vários concelhos da Região - na prioridade estratégica relativa à qualificação da população, contribuindo para o aumento dos índices de qualificação escolar e profissional e, por outro, para o desenvolvimento e estímulo do conhecimento, da ciência, da tecnologia e da inovação, complementa-se com as dimensões do Programa Rumos, quer ao proporcionar condições logísticas, mais ajustadas aos requisitos associados às modalidades qualificantes/profissionalizantes da formação inicial de jovens, quer pelo reforço dos níveis de escolarização dos jovens; elevação dos níveis de qualificação de base da população adulta; esforço de reconhecimento e validação e certificação de competências; e articulação estratégica e de recursos entre a formação escolar e formação profissional.

2.6.2. Instrumentos de engenharia financeira

Engenharia financeira

No Eixo II do Programa Intervir+, destacam-se os mecanismos de engenharia financeira enquadrados na Vertente de Intervenção "Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores", os quais, no contexto do Intervir+, se circunscrevem à utilização de quatro linhas de crédito sob coordenação do IDE-RAM, com o objetivo de estimular o investimento, e que procuram impulsionar a contratação e a execução dos projetos aprovados através dos Sistemas de Incentivos, tendo funcionado como investimento em fundo de maneo (vd. **Quadro 21**).

Quadro 21 Instrumentos de Engenharia Financeira

Unidade: Euros

Projetos	Aprovações 2007-2011		Execução 2007-2011		Fundo
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Realização (EX/AP)
Linha de Crédito PME Madeira	2.621.575	2.097.260	754.065	603.252	29%
Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira	2.500.409	2.000.327	1.239.020	991.216	50%
Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II	2.600.628	2.080.502	0	0	0
Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira	839.224	671.379	0	0	0
Total	8.561.836	6.849.469	1.993.085	1.594.468	23%

Relativamente aos Instrumentos de Engenharia Financeira foram disponibilizadas ao tecido empresarial regional até 31 de dezembro de 2011, quatro Linhas de Crédito cofinanciadas pelo Programa Intervir+, nomeadamente a Linha de Crédito PME Madeira, Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira, Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II e Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira, traduzindo-se estas num instrumento facilitador de obtenção de crédito para as PME, através da bonificação de taxa de juro e da minimização do risco das operações bancárias, recorrendo aos mecanismos de garantia do sistema nacional de garantia mútua.

A operacionalização destas Linhas efetuou-se através de Protocolos de Colaboração Institucional celebrado entre as instituições de crédito, as Sociedades de Garantia Mútua e o IDE-RAM, na qualidade de entidade gestora das Linhas de Crédito. Nos respetivos Protocolos, ficaram definidas as competências de cada entidade, nomeadamente das instituições de crédito que procedem à análise da operação de risco e concedem o empréstimo às PME, das Sociedades de Garantia Mútua que são os avalistas das operações, procedendo o IDE-RAM ao enquadramento das mesmas e efetuando o pagamento das bonificações às instituições de crédito e as Comissões às Sociedades de Garantia Mútua.

Saliente-se que, relativamente à Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira, verificou-se uma ação conjunta do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira e do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, no sentido de criar condições para que as PME atingidas pela intempérie ocorrida a 20 de fevereiro de 2010 pudessem minimizar os prejuízos decorrentes da mesma. Tratou-se de um instrumento que visava apoiar as PME ao nível de operações de financiamento destinadas a investimentos em ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e em fundo maneio. De referir que, no âmbito da Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira foi celebrado um contrato financeiro com o IAPMEI, tendo ficado neste documento definido os encargos a assumir por cada entidade, suportando o IDE-RAM apenas as comissões de garantia mútua e por outro lado o IAPMEI o reforço do Fundo de Contragarantia Mútuo, as bonificações a pagar às instituições de crédito e ainda a amortização de capital.

De referir ainda que todas as Linhas de Crédito destinam-se às PME certificadas pela Declaração Eletrónica do IDE-RAM (tal como definido na Recomendação 2003/361CE da Comissão Europeia) cuja atividade seja enquadrável nas CAE do Programa Intervir+, sem incidentes junto da banca, sem dívidas à Administração Fiscal ou à Segurança Social e que se localizem na Região Autónoma da Madeira.

Da análise à execução dos instrumentos de engenharia financeira verifica-se que foram aprovadas no âmbito destas medidas 748 operações (181 da Linha de Crédito PME Madeira e 334 da Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira e 233 da Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira), envolvendo um montante global de 64,4 milhões de euros (36,1 milhões de euros da Linha de Crédito PME Madeira e 10 milhões de euros da Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira e 18,3 milhões da Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira) constataando no **Anexo VI** as operações contratadas.

Constituindo esta matéria uma parte importante da intervenção do IDE-RAM, importa, neste domínio, fazer referência ao Relatório de Monitorização do Intervir+, relativo ao 2.º semestre do ano em análise. Concretamente, o mesmo desenvolve um conjunto de elementos que caracterizam com alguma profundidade os apoios e o padrão de utilização que lhes foi dado pelo tecido empresarial, e dos quais se reproduzem os seguintes:

- No 2º Semestre de 2010, as Linhas de Crédito refletiam a realidade decorrente do esforço de recuperação empresarial na sequência dos prejuízos do temporal de 20 de fevereiro. As verbas destinadas à recuperação representam 24,2% do total do investimento enquadrado pelas Linhas de Crédito, destacando-se as aplicações de investimento na construção (37,5%) e nos equipamentos (19,2%), representando o Fundo de maneio 32,6%;
- No conjunto de operações enquadradas pelas Linhas de Crédito destaca-se o peso do apoio às atividades comerciais (46,5%), seguido dos serviços, do turismo, da indústria e da construção, repercutindo aproximadamente o padrão de ramos de atividade dos investimentos apoiados pelos Sistemas de Incentivos.

Participação nas iniciativas - JEREMIE e JESSICA

Em 2011, não foram utilizados os instrumentos financeiros previstos no âmbito das Iniciativas JEREMIE e JESSICA.

2.7. Acompanhamento e avaliação

No presente capítulo apresentam-se, de forma sintética, as principais atividades dinamizadas durante o período de referência deste relatório pela Autoridade de Gestão, bem como pelos diversos órgãos envolvidos na gestão do Programa.

2.7.1. Acompanhamento

Autoridade de Gestão

A governação do PO, como referido no ponto 1.1, compreende órgãos de orientação política e estratégica, órgãos de gestão e órgãos de acompanhamento, sendo a Autoridade de Gestão exercida pelo Presidente do Instituto de Desenvolvimento Regional.

A Comissão Governamental de Orientação (CGO) do Programa Intervir+ funciona no âmbito do Conselho de Governo da RAM e é o órgão de direção política e estratégica de governação do Programa. No âmbito das suas competências, no ano 2011 a CGO emitiu parecer sobre as matérias apresentadas no **Quadro 22**.

Quadro 22 Comissão Governamental de Orientação

Data	Assuntos relevantes	Resolução
01.03.2011	Aprovação da alteração do contrato de delegação de competências no Organismo Intermédio	Resolução n.º 206/2011, de 1 de março
01.06.2011	Apreciação da proposta de Relatório Anual de Execução de 2010 Apreciação da proposta de reprogramação do Programa Intervir+	Resolução n.º 764/2011, de 1 de junho

O órgão de gestão é a referida Autoridade de Gestão, que reporta diretamente à Comissão Governamental de Orientação, ao órgão de direção política do QREN (Comissão Ministerial de Coordenação), aos órgãos técnicos de coordenação e monitorização estratégica, operacional e financeira do QREN (Observatório do QREN e Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional), de auditoria e controlo (Inspeção-Geral das Finanças) e de certificação (Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional), estes últimos investidos de Autoridade de Auditoria e de Autoridade de Certificação previstas no Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

No exercício das suas funções, a AG é assistida por uma Unidade de Gestão (UG) que, exercendo funções consultivas, emite pareceres não vinculativos sobre as candidaturas apresentadas.

Relativamente às candidaturas apresentadas, os membros da UG prenunciam-se igualmente sobre a respetiva complementaridade ou sobreposição de operações, considerando a oportunidade para a troca de informações sobre as candidaturas entradas, decisões de aprovação e de inelegibilidades dos projetos, montantes de investimento e de incentivo a conceder aos projetos aprovados, bem como sobre outras informações relevantes para ambas as partes. Para além da AG, OI e parceiros, constituem membros da UG representantes da Secção Regional da RAM da UG do PROMAR, do PRODERAM, do Eixo V do POVT e do Programa Rumos.

Aos membros da UG é sempre apresentada informação sobre a situação financeira do Programa e a sua contribuição para a Estratégia de Lisboa (*earmarking*), bem como sobre o nível de cumprimento das metas financeiras do Programa (Regra n+3/n+2).

Quadro 23 Unidades de Gestão

Unidade de Gestão	Data	Assuntos relevantes
33ª Reunião	18.01.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, III, IV e V
34ª Reunião	15.02.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, III e V
35ª Reunião	15.03.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, III, IV e V
36ª Reunião	15.04.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, III e V
37ª Reunião	26.05.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, IV, V e VI
38ª Reunião	21.06.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II e V
39ª Reunião	28.07.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, III, IV e V
40ª Reunião	15.09.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, III, IV e V
41ª Reunião	19.10.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, III e V
42ª Consulta escrita	04.11.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo II
43ª Reunião	17.11.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, IV e V
44ª Consulta escrita	13.12.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo III e IV
45ª Reunião	20.12.2011	Apreciação de Candidaturas do Eixo I, II, IV e V

Nestas reuniões, a AG faz ainda um ponto de situação das atividades de gestão e em particular, do estado de implementação do Programa. Dos assuntos mais relevantes trazidos a este fórum, destacam-se: os Estudos da Avaliação Intercalar do Programa Intervir+ e da Avaliação dos Sistemas de Incentivos e Instrumentos de Engenharia Financeira em vigor na RAM, o encerramento do *Follow-up* das recomendações da Avaliação da Operacionalização do Programa Intervir+ e o Estudo de Avaliação Específica com vista à Simplificação Administrativa no âmbito do FEDER e do Fundo de Coesão da responsabilidade do IFDR; a atualização do Plano de Avaliação do Programa e do QREN; o ponto de situação da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e respetivas auditorias efetuadas pelas Autoridades nacionais e ainda dos pedidos de certificação de despesas do Programa.

As candidaturas apreciadas foram submetidas ao procedimento de audiência prévia e posteriormente aprovadas pela Autoridade de Gestão e homologadas pelo Secretário Regional da respetiva tutela.

Referiu-se ainda, a participação da Autoridade de Gestão em comités ou outros órgãos do QREN, de que são exemplo a participação nas Redes de Interlocutores de Comunicação e de Avaliação, bem como na Comissão Técnica de Coordenação do QREN (CTC QREN), nos termos previstos no n.º 4 do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril.

A Autoridade de Gestão durante o ano de 2011 desenvolveu outras tarefas de acompanhamento e monitorização específica da implementação do Programa Operacional, quer inerentes à recolha e prestação de informação sobre a monitorização da execução, quer inerentes à participação da Autoridade de Gestão em reuniões globais de monitorização da implementação do QREN, entre outras.

A AG do Programa Intervir+ participou ainda nas reuniões promovidas pela CTC QREN, órgão máximo de coordenação técnica, com responsabilidades na articulação entre os diferentes órgãos de governação do QREN e dos PO.

De acordo com o artigo 68º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, a Comissão e a Autoridade de Gestão devem analisar os progressos realizados ao nível da execução do Programa, os principais resultados obtidos no ano anterior, a execução financeira, bem como outros fatores, com vista a melhorar a execução.

Neste sentido, decorreu em 2011 o terceiro encontro anual, no qual a Autoridade de Gestão se fez representar e onde foram analisadas matérias horizontais aos PO, destacando-se aqui a prestação de informação sobre o ponto de situação do Programa Intervir+ e perspetivas para 2012.

O Programa Intervir+, enquanto Programa enquadrado no QREN, é acompanhado nas várias componentes - estratégica, operacional e financeira - através do sistema de monitorização interno do Programa. A monitorização constitui uma função regular que, suportada numa recolha sistemática de informação, fornece à gestão, aos organismos intermédios e restantes parceiros indicações sobre os progressos alcançados ao nível dos objetivos previamente definidos e sobre o processo de implementação. Este acompanhamento é efetuado com o recurso a mapas de monitorização, construídos com base na informação residente no SIGMA.

O reporte desta informação é efetuado mensalmente, conjuntamente com o IFDR, que por sua vez a envia ao Observatório do QREN. Este trabalho dá lugar à emissão de boletins informativos da responsabilidade da Comissão Técnica de Coordenação do QREN - órgão composto pelo Coordenador do Observatório do QREN, que preside, pelos Presidentes dos Conselhos Diretivos do IFDR e do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE) e pelo Inspetor-Geral de Finanças, bem como a reportes internos que permitem à AG, quer verificar o desempenho do Programa a nível nacional, quer efetuar as primeiras análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projetos, dinâmicas de absorção, eventuais ajustamentos, no contexto de articulação da função monitorização (inclusive estratégica) e da função avaliação que o atual quadro de programação preconiza.

O sistema de monitorização do QREN contempla ainda um mecanismo rápido, simplificado e complementar de monitorização da execução financeira, para efeitos de reporte adicional à coordenação política. A AG disponibiliza regularmente informação simplificada sobre a execução do PO numa área específica do sítio do QREN, com acesso reservado.

No âmbito da monitorização estratégica, o IDR contratou serviços de consultoria que têm vindo a desenvolver atividades técnicas com vista a apoiar a gestão do Programa, nomeadamente mediante a combinação de: (i) elementos de acompanhamento (sistema de informação, entrevistas a responsáveis e técnicos, visitas a projetos, entre outras atividades) que veiculem conhecimento empírico sobre a evolução da execução dos projetos e o andamento das diversas tipologias de intervenção; e de (ii) elementos resultantes de processos de avaliação formais a realizar no âmbito do Plano de Avaliação aprovado para o Programa, com objetivos específicos ou de natureza temática.

Este exercício é, de certo modo, complementar aos exercícios de avaliação impostos por normativos comunitários e visa apoiar a operacionalização das condições de suporte indispensáveis a uma gestão mais estratégica e eficaz das Intervenções cofinanciadas pelos Fundos Estruturais. Semestralmente é processada informação quantitativa resultante da evolução das dinâmicas de aprovação e realização/execução das ajudas veiculadas através das diferentes tipologias de intervenção aos respetivos destinatários-alvo, mas também de informação qualitativa que reflita as tendências de evolução que caracterizam a envolvente contextual das Intervenções.

A utilização de manuais de procedimentos constitui um exemplo de boa prática na gestão do Programa. No decorrer de 2011, a AG promoveu a atualização dos manuais, nomeadamente os descritos no **Quadro 24**.

Quadro 24 Manuais de Procedimentos da AG

Descrição	Versão	Data de aprovação	
		OI	AG
Manual de Procedimentos do Programa Intervir+	4	-	20.07.2011
Manual de Procedimentos de Verificação das Operações do Programa Intervir+	4	-	09.08.2011

Realça-se ainda a emissão de orientações quer aos organismos associados à gestão, quer aos beneficiários (**Quadro 25**), centradas em matérias relacionadas com a aplicação do quadro regulamentar, visando garantir a harmonização das normas nacionais e comunitárias.

Quadro 25 Orientações Técnicas de Gestão

Descrição	Data de aprovação
Orientação dada ao Organismo Intermédio e à UTGI sobre regras ambientais	23.02.2011
Orientação da AG sobre Projetos Geradores de Receitas	11.07.2011
Orientação da AG sobre Projetos Geradores de Receitas - 2ª versão	14.10.2011

A Autoridade de Gestão, nos termos do artigo 13º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, procede a verificações administrativas e verificações no local.

No âmbito das verificações administrativas não delegadas, estas são efetuadas a todos os pedidos de pagamento e a toda a despesa formalizada pelos beneficiários, incidindo sobre toda a documentação apresentada pelo beneficiário (análise a 100% dos documentos de despesa apresentados) que deu origem à despesa formalizada (faturas, recibos, extratos bancários, documentos de contratação pública, autos de medição, etc.).

No âmbito das verificações no local de operações singulares que não se encontram delegadas, as mesmas são exercidas pela Autoridade de Gestão.

Como referido em anteriores reportes, parte das verificações no local de operações singulares encontram-se delegadas no Organismo Intermédio, mediante acordo escrito, concretamente, com o IDE-RAM, sendo que o resultado das verificações de gestão realizadas neste âmbito pelo OI, deverá ser periodicamente reportado à AG.

Relativamente às verificações no local não delegadas a Autoridade de Gestão tem efetuado um acompanhamento do grau de execução financeira das operações aprovadas, através dos mapas de monitorização do Programa Intervir+, tendo-se efetuado no corrente ano 8 verificações no local que foram concluídas com emissão da respetiva decisão final em 2011, de acordo com o exposto no **Quadro 26**.

Quadro 26 Verificações no local realizadas em 2011 - AG

Eixo	Designação	N.º de Operações	Despesa executada nas operações selecionadas à data das verificações	Montantes Verificados	Taxa % Verificada
Eixo I	Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	3	1.063.084	534.877	50%
Eixo II	Competitividade da Base Económica Regional	1	1.139.020	1.000.000	88%
Eixo III	Desenvolvimento Sustentável	2	670.205	655.712	98%
Eixo IV	Coesão Territorial e Governança	1	1.225.447	675.906	55%
Eixo V	Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	1	13.343.590	9.624.000	72%
Total		8	17.441.346	12.490.494	72%

Em resultado da totalidade das ações de verificação no local concluídas até 31 de dezembro de 2011, foram apuradas despesas não elegíveis no montante total de 18.597 euros, sendo que a maior parte deste montante (no valor de 18.500 euros) foi resultante de incumprimento de regras da contratação pública e o remanescente relativo a erros de cálculo.

No que concerne ao total das 21 verificações no local efetuadas no período 2009-2011, a despesa verificada na totalidade atingiu o montante de 48.553.425 euros, o que representou 79% dos pedidos de reembolsos selecionados e 33% do total da execução acumulada até à data, no montante de 147.474.539 euros (excluída a despesa executada pelo OI), conforme demonstra o **Quadro 27**.

Quadro 27 Verificações no local realizadas no período 2009-2011 AG

Eixo	Designação	N.º de Operações	Execução acumulada* (euros)	Montantes Verificados	Taxa % Verificada
Eixo I	Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	4	5.037.148	911.621	18%
Eixo II	Competitividade da Base Económica Regional	3	30.283.163	8.594.535	28%
Eixo III	Desenvolvimento Sustentável	3	8.688.988	1.251.062	14%
Eixo IV	Coesão Territorial e Governança	8	58.804.422	15.615.560	27%
Eixo V	Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	2	42.300.241	21.446.840	51%
Eixo VI	Assistência Técnica	1	2.297.028	733.808	32%
Total		21	147.410.990	48.553.426	33%

* Esta execução corresponde a execução das tipologias de intervenção não delegadas no OI

Às verificações efetuadas pela AG acresce as efetuadas pelo organismo intermédio, apresentadas ainda neste ponto no destaque destinado à apresentação de informação quanto à atividade desenvolvida pelo mesmo. Ao considerarmos a globalidade das verificações no local, o Programa apresenta uma taxa de verificação de 31% (vd. **Quadro 28**).

Quadro 28 Verificações no local realizadas no período 2009-2011

Eixo	Designação	N.º de Operações	Execução acumulada (euros)	Montantes Verificados	Taxa % Verificada
Eixo I	Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	6	6.221.527	1.006.803	16%
Eixo II	Competitividade da Base Económica Regional	6	32.020.688	8.722.651	27%
Eixo III	Desenvolvimento Sustentável	3	8.688.988	1.251.062	14%
Eixo IV	Coesão Territorial e Governança	8	58.804.422	15.615.560	27%
Eixo V	Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	12	51.092.747	21.522.633	42%
Eixo VI	Assistência Técnica	1	2.297.028	733.808	32%
Total		36	159.125.401	48.852.517	31%

Nos termos do contrato de delegação de competências celebrado entre o IDR e o IDE-RAM, ao abrigo do n.º 1 do artigo 42º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de julho, a Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ supervisiona as verificações administrativas e no local realizadas pelo Organismo Intermédio, visando obter garantias suficientes de que este desempenha eficazmente as funções que lhe foram delegadas.

Tendo em vista o cumprimento deste objetivo e em conformidade com o estipulado no Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Intervir+, no final do mês de novembro de 2011, a Unidade de Controlo da Autoridade de Gestão iniciou a supervisão anual ao IDE-RAM, encontrando-se no final do ano em fase de elaboração do respetivo relatório.

Descrição dos Sistemas de Gestão e Controlo

Em conformidade com o artigo 71º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, é responsabilidade da Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ a elaboração da descrição do Sistema de Gestão e Controlo do Programa, que engloba todos os aspetos relativos à organização e procedimentos da Autoridade de Gestão, da Autoridade de Certificação, do Organismo Intermédio afeto ao Programa e, finalmente, da Autoridade de Auditoria e de outros organismos que efetuem auditorias sob a sua responsabilidade. Desde 3.04.2009 que os sistemas de gestão e controlo criados para o Programa Operacional cumprem as disposições dos artigos 58º a 62º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

Por preceito, a atualização da Descrição dos Sistemas de Gestão e Controlo do Programa Intervir+, realiza-se anualmente ou sempre que se justifique a sua necessidade, efetuando-se o seu registo na folha de controlo de documento, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000, dando origem a uma nova versão do respetivo documento.

Assim sendo, a Descrição foi atualizada em 16.08.2011, cujo procedimento compreendeu a consulta a todas unidades envolvidas na gestão do Programa, incluindo o Organismo associado à gestão. Nesta atualização foram tidas em conta as recomendações e insuficiências apontadas nos relatórios da Inspeção-Geral de Finanças e complementarmente no âmbito da supervisão.

Esta atualização justificou-se essencialmente pela aprovação da nova orgânica do IDR e a alteração de alguma legislação comunitária, nacional e regional com reflexos na gestão do PO.

Estas alterações são comunicadas às Autoridades de Certificação e de Auditoria, sendo que esta última, procederá ao seu reporte à Comissão Europeia, aquando da emissão do seu Relatório Anual.

Sistema de Informação

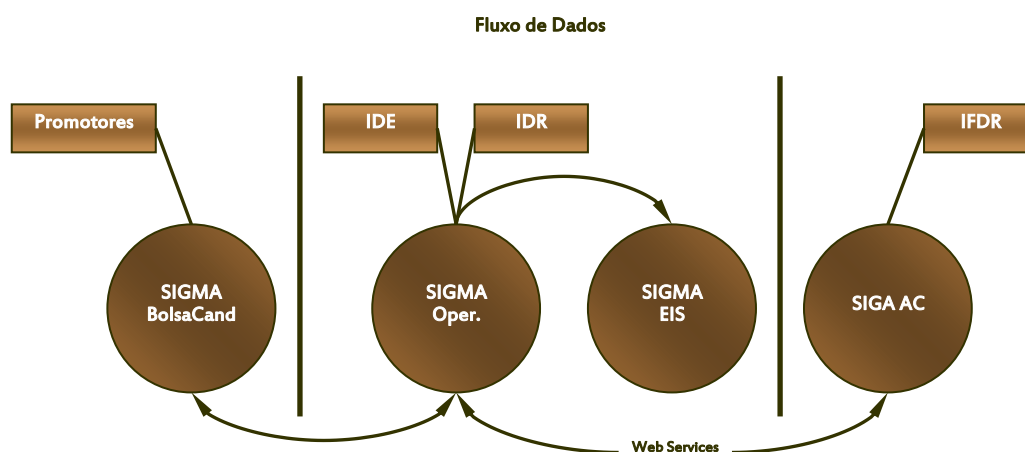
O sistema de informação de suporte à Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ é designado de Sistema Integrado de Gestão de Financiamento de Projetos (SIGMA).

Através deste sistema é possível garantir a recolha, processamento, análise, reporte e envio de dados para a autoridade de certificação.

Este sistema é igualmente utilizado pelo Organismo Intermédio IDE-RAM, no registo, acompanhamento e avaliação dos projetos dos Sistemas de Incentivos do Programa Intervir+.

O SIGMA é compreendido por três grandes módulos, nomeadamente o SIGMA/OPER, o SIGMA/Bolsa Cand e o SIGMA/EIS.

Ligação entre sistemas



O módulo SIGMA/OPER tem como objetivo principal implementar e gerir o ciclo de vida das candidaturas (gestão e acompanhamento de projetos públicos ou equiparados e projetos no âmbito dos sistemas de incentivos).

O módulo designado por SIGMA/BolsaCand, que inclui quer a Bolsa de Candidaturas de Projetos Públicos ou Equiparados, quer a Bolsa de Candidaturas de Incentivos, é um módulo que se encontra integrado no sítio Internet do IDR, através do qual é possível a submissão de candidaturas e pedidos de alteração e o registo da execução física e financeira de candidaturas.

O módulo SIGMA/EIS é um sistema de apoio à decisão da Autoridade de Gestão, orientado essencialmente para a gestão de topo.

O SIGMA interage igualmente com o SIGMA *PaperLess* (SIGMA_P) que é o sistema de Gestão Documental de suporte ao Programa Intervir+.

No que se refere à segurança de informação, o SIGMA encontra-se instalado numa infraestrutura baseada nas Boas Práticas de Segurança de Informação, de acordo com o referencial normativo ISO/IEC 27002.

No decorrer de 2011 foram realizadas vários desenvolvimentos no sistema, relacionados com a solução de problemas detetados e com implementação de novas funcionalidades, na sequência das necessidades identificadas pelos seus utilizadores e com vista a melhoria dos processos e procedimentos internos de suporte à gestão do Programa.

Neste âmbito é de destacar os desenvolvimentos introduzidos no SIGMA ao nível do registo e controlo dos procedimentos de contratação pública e de algumas melhorias ao nível do processo de monitorização mensal e dos processos de encerramento anual e de operações.

Foram igualmente desenvolvidos e adaptados diversos mapas de suporte à gestão entre os quais se destacam os mapas resumo de indicadores físicos, tendo-se dado início ao desenvolvimento dos *web services* da monitorização física, com vista à substituição da solução de contingência.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

No âmbito da gestão das operações dos sistemas de incentivo, foram desenvolvidos mapas específicos sobre estatísticas de candidaturas, e adaptados os processos de registo e gestão dos planos de reembolso.

Ao nível do módulo SIGMA PaperLess foram corrigidas algumas funcionalidades e introduzidas algumas melhorias ao nível da segurança da informação (ACLs), tendo-se procedido a uma atualização do sistema no decorrer do mês de dezembro.

Ainda no âmbito da gestão documental de suporte ao Programa, foi introduzida a possibilidade de anexação de outros suportes documentais, complementares aos existentes no módulo SIGMA PaperLess.

Como complemento ao cumprimento do artigo 6º do Regulamento n.º 1828/2006 da Comissão Europeia, passou-se a disponibilizar com caráter mensal, para além de listagem das operações aprovadas, um sistema de pesquisa de operações cofinanciadas e aprovadas no âmbito no QREN, inserido no sítio Internet da Autoridade de Gestão do Programa.

No decurso do ano em análise, foi celebrado um novo contrato de manutenção corretiva e evolutiva no âmbito do SIGMA, por um período de três anos, na sequência de um concurso limitado por prévia qualificação com publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Organismo Intermédio

O IDE-RAM, organismo intermédio do Programa, desempenha em parceria com a AG um conjunto de funções de gestão estabelecidas através de contrato e associadas à gestão dos Sistemas de Incentivos: EMPREENDINOV; SIRE; QUALIFICAR+; +CONHECIMENTO; SI TURISMO; SI FUNCIONAMENTO (vd. Capítulo 1 - Apresentação do Programa Operacional).

O IDE-RAM é uma entidade pública administrativa criada com o fim específico de promover o desenvolvimento empresarial e o apoio, direto ou indireto, ao fortalecimento e modernização das estruturas empresariais da Região Autónoma da Madeira, nos sectores secundário e terciário, em especial no que se refere às pequenas e médias empresas, tendo por outro lado, uma vasta experiência em anteriores períodos de programação na gestão de sistemas de incentivos neste âmbito.

É o Organismo que na RAM fornece garantias de competências no domínio em causa e ainda garantias em matéria de gestão administrativa e financeira, bem como de solvabilidade.

Em concreto, o contrato de delegação de competências prevê a delegação de poderes no IDE-RAM, para a prática de atos no âmbito da tipologia de investimentos "Incentivos às empresas, designadamente Pequenas e Médias Empresas" prevista no Eixo Prioritário I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento e no Eixo Prioritário II - Competitividade da Base Económica Regional, bem como no âmbito da tipologia de investimentos "Incentivos às Empresas para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade" enquadrada no Eixo Prioritário V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade. Este contrato teve início em 12.04.2008, dia seguinte ao da sua aprovação em sede de Comissão Governamental de Orientação, envolvendo um montante indicativo de financiamento público total de 106 milhões de euros.

Este contrato já foi objeto de três alterações, duas decorrentes da necessidade de incluir os novos Sistema de Incentivos, na primeira alteração foi incluído o "+CONHECIMENTO - Sistema de Incentivos à Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Região Autónoma da Madeira" e na segunda o "SI FUNCIONAMENTO - Sistema de Incentivos ao Funcionamento das Empresas da Região Autónoma da Madeira". A terceira alteração, de 3 de março de 2011, reduz o montante indicativo de financiamento público total para 101 milhões de euros, originado pela uniformização da taxa de apoio FEDER aos incentivos a empresas para um valor indicativo máximo de 80%.

Neste sentido, o IDR pelo facto de não deter experiência direta na gestão de sistemas de incentivos, passa a assegurar com esta delegação, ganhos na gestão das operações a financiar que não seriam obtidos caso a Autoridade de Gestão mantivesse para si os poderes delegados.

Os Sistemas de Incentivos abrangidos pelo contrato de delegação de funções foram designados de: EMPREENDINOV; SIRE; QUALIFICAR+; +CONHECIMENTO; SI TURISMO; SI FUNCIONAMENTO.

O SI EMPREENDINOV pretende contribuir para a mudança e crescimento da economia regional, através do estímulo ao surgimento de novos empreendedores e à criação de novas empresas, capazes de contribuir para a diversificação e competitividade do tecido empresarial, através de investimentos conducentes à introdução de novos produtos, novos processos tecnológicos, novas técnicas de distribuição, marketing, informação e comunicação, técnicas de inovação, racionalização energética e gestão ambiental, entre outros fatores de competitividade.

O SI SIRE tem como objetivo a modernização das estruturas físicas, o reordenamento territorial e a integração no espaço urbano. Esta medida de apoio à revitalização empresarial contempla três áreas fundamentais: os Projetos Especiais, que se identificam com os apoios diretos à dinamização das empresas; os Projetos de Revitalização dos Parques Empresariais e os Projetos Integrados associados à vertente da revitalização e integração urbanística.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

O SI QUALIFICAR+ privilegia intervenções integradas e inovadoras, numa perspetiva de mercado global, visando a criação de valor acrescentado no tecido empresarial regional, em especial através do estímulo de fatores dinâmicos de competitividade.

O SI +CONHECIMENTO pretende intensificar o esforço regional de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) e a criação de novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas, promovendo a articulação entre estas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico.

O SI TURISMO apoia empresas do sector do turismo que desenvolvam operações de investimento integrados e inovadores, associados aos produtos turismo natureza, sol e mar, saúde e bem-estar, *touring* cultural e paisagístico, turismo náutico, turismo de negócios e golfe, que incidam, preferencialmente, em fatores dinâmicos da competitividade.

O SI FUNCIONAMENTO tem por objetivo compensar os custos adicionais resultantes dos *handicaps* naturais das regiões ultraperiféricas, através da redução das despesas correntes das micro e pequenas empresas, contribuindo, assim, para a sustentabilidade destas no atual período de crise económica e financeira.

De realçar que a implementação do SI FUNCIONAMENTO, e face à natureza do mesmo, exigiu da parte do IDE-RAM uma estreita articulação com autoridades regionais, nacionais e comunitárias necessárias à sua correta interpretação e operacionalização. Este Sistema de Incentivo foi objeto de notificação em 2009, tendo sido aprovado pela CE através da Decisão C(2009) 9937, de 15 de dezembro (Auxílio Estatal n.º 584/2009).

O IDE-RAM, ao abrigo do contrato de delegação de competências, tem as seguintes competências: valida as candidaturas; procede à sua análise; elabora a proposta de decisão e submete à Autoridade de Gestão do Programa Intervir+; efetua o contrato de concessão de incentivos financeiros com o beneficiário; analisa os pedidos de pagamentos e efetua os pagamentos aos beneficiários, bem como procede às verificações de gestão.

Para a boa execução dos sistemas de incentivos o IDE-RAM elaborou um conjunto de documentos orientadores, para os potenciais beneficiários, os quais encontram-se disponibilizados no site do IDE-RAM, nomeadamente o Guia do formulário de candidatura, Guia do Beneficiário e o Guia de Pedido Pós Contratação.

Quadro 29 Manuais de Procedimentos do OI

Descrição	Versão	Data de aprovação	
		OI	AG
Guia do Beneficiário dos Sistemas de Incentivo ao Investimento	4	15.07.2011	20.07.2011
Manual de Procedimentos dos Sistemas de Incentivos	8	26.07.2011	03.08.2011

Fonte: IDE-RAM

Igualmente, o IDE-RAM colabora com a Autoridade de Gestão na atualização do SIGMA, na elaboração da monitorização mensal, nos pedidos de pagamentos à Comissão Europeia, na verificação da complementaridade e da sobreposição de operações, na elaboração dos relatórios anuais de execução, nos estudos de avaliação e demais matérias associadas à gestão do Programa Intervir+.

Ainda no que diz respeito às funções delegadas no IDE, nomeadamente quanto a verificações de gestão, registe-se que até final de 2011 foram efetuadas as seguintes verificações no local.

Quadro 30 Verificações no local OI

Eixo	Designação	Vertente de Intervenção	N.º de Operações	Execução acumulada* (euros)	Montantes Verificados	Taxa % Verificada
Eixo I	Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Incentivos Diretos e Indiretos às empresas	2	1.184.379	95.182	8%
Eixo II	Competitividade da Base Económica Regional	Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	3	1.737.525	128.116	7%
Eixo V	Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	10	8.792.507	75.793	1%
Total			15	11.714.411	299.091	3%

* Esta execução corresponde a execução das tipologias de intervenção delegadas no OI

Fonte: IDE-RAM

Relativamente a atividades de informação e publicidade no âmbito dos Sistemas de Incentivos, o IDE-RAM desenvolveu um conjunto variado de atividades.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

As Ações Estruturantes foram as seguintes:

- Sítio Web: O IDE mantém no seu sítio na Internet - www.ideram.pt - informação atualizada sobre os diferentes sistemas de incentivos e apoios ao investimento com cofinanciamento do PO Intervir+;
- Divulgação de notícias, eventos e outras informações pertinentes nas diferentes redes sociais, nomeadamente no *Facebook* e no *Twitter*;
- Divulgação por meios eletrónicos de quatro edições da *News/letter* do IDERAM.

As Ações Temáticas assumiram a seguinte forma:

- Exposições: Participação nas principais três Exposições Empresariais da Região com vista a divulgar os instrumentos de apoio direcionados ao tecido empresarial.

Quadro 31 IDE - Exposições Empresariais - 2011

Designação da Exposição	Datas	Local
Expomadeira (Organização: ACIF/CCIM)	08 a 17 de julho	Funchal (CIFEC - Madeira Tecnopólo)
Expo Porto Santo / Nautitur (Organização: ACIPS)	26 de agosto a 4 de setembro	Porto Santo
FIC - Feira da Indústria e da Construção (Organização: ASSICOM)	14 a 18 de setembro	Funchal (Placa Central da Avenida Arriaga)

Fonte: IDE-RAM

- Sessões de Divulgação: Estas Sessões foram essencialmente direcionadas às Associações Empresariais, ao Tecido Empresarial, atuais ou potenciais investidores e tiveram como objetivo a divulgação dos vários instrumentos de apoio às empresas.

Quadro 32 IDE - Sessões de Divulgação - 2011

Designação da Sessão	Data	Local
Ação de sensibilização para os responsáveis de balcão e gestores de negócios do Montepio Geral, "Linhas de crédito bonificado para empresas regionais"	04-05-2011 05-05-2011	Montepio Geral, Funchal
Participação do Presidente do IDERAM como orador na conferência "Cluster para a Inovação do Turismo na RAM"	08-06-2011	AREAM, Auditório da ACIF-CCIM, Funchal
Participação do Presidente do IDERAM como orador na conferência "e-Business World"	12-07-2011	Vortal, Centro de Congressos do Estoril, Lisboa
Participação do Presidente do IDERAM como orador na conferência "Apoio às micro empresas", conferência inserida nas atividades da Expo Porto Santo	29-08-2011	ACIPS, Porto Santo

Fonte: IDE-RAM

Comissão de Acompanhamento (CA)

O órgão de acompanhamento do Programa Intervir+ é constituído pela Comissão de Acompanhamento que, tendo em conta o disposto no n.º 1 do artigo 63º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, exerce igualmente o acompanhamento do Programa Rumos.

A composição e o essencial das competências da Comissão de Acompanhamento são definidos nas decisões da Comissão Europeia que os aprovaram, sem prejuízo das competências definidas no artigo 43º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, e no regulamento interno aprovado na 1ª CA de 26.11.2007.

A Comissão de Acompanhamento é presidida pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional, integrando na sua composição, para além dos membros da Unidade de Gestão:

- Representantes da Administração Regional e Local, incluindo os das áreas do Desenvolvimento Rural, das Pescas, do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Igualdade de Oportunidades;
- Representantes dos parceiros económicos e sociais regionais;
- Um representante de organizações não governamentais na área do ambiente;
- Um representante da Autoridade de Certificação do FEDER;
- Um representante da Autoridade de Certificação do FSE.

A Comissão de Acompanhamento integra representantes da Comissão Europeia a título consultivo, podendo ainda integrar, a título idêntico, representantes do Banco Europeu de Investimento e do Fundo Europeu de Investimento.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

O Observatório do QREN, a Autoridade de Auditoria, o Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, o Departamento de Prospetiva e Planeamento, as Autoridades de Gestão dos PO Temáticos e dos restantes PO Regionais participam nas reuniões da Comissão de Acompanhamento, na qualidade de observadores.

Durante o ano de 2011, no contexto das suas competências, os membros da CA acompanharam a atividade do Programa, destacando-se a realização da reunião ordinária como o momento mais determinante dessa atividade (vd. **Quadro 33**).

Quadro 33 Comissões de Acompanhamento

Comissão de Acompanhamento	Data	Assuntos relevantes
4.05 Consulta escrita	12.01.2011	Nota justificativa da proposta de alteração do Programa Intervir +
4.06 Comunicação	24.01.2011	Carta da Comissão Europeia, relativa ao Encontro Anual dos Programas FEDER e Fundo de Coesão
4.07 Consulta escrita	03.02.2011	Regularização da nota justificativa da proposta de alteração do Programa Intervir +, resultante da consulta escrita à Comissão de Acompanhamento
4.08 Comunicação	06.04.2011	Relatório de <i>Follow-Up</i> do Estudo de Avaliação da Operacionalização do Programa Intervir+
5ª- Reunião	14.06.2011	Proposta de Relatório Anual de Execução de 2010 Proposta de Reprogramação do Programa Intervir+
5.01 Consulta escrita	14.07.2011	Proposta de Alteração do Regulamento Interno da Comissão de Acompanhamento
5.02 Comunicação	03.08.2011	Recomendação do Conselho relativa ao Programa Nacional de Reformas de 2011 para Portugal Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica de 17 de maio de 2011
5.03 Comunicação	09.09.2011	Relatório de Execução do Programa Intervir+ - Ano 2010 Carta de Aceitação pela CE - Programa Intervir+ Nota Justificativa de Reprogramação - Programa Intervir+
5.04 Comunicação	19.09.2011	Relatório de Monitorização do Programa Intervir+ - 1º semestre 2011
5.05 Comunicação	10.11.2011	Plano de Avaliação do Programa Intervir+ Relatório de Acompanhamento do <i>Follow-up</i> das recomendações do Estudo da Avaliação da Operacionalização do Programa Intervir+

O relatório anual de execução de 2010, analisado e aprovado pela CA, foi enviado à CE no prazo legalmente estipulado. O documento foi declarado admissível por carta de 15 de julho (ref. Ares(2011) 776271), por responder as exigências do n.º 3 do artigo 67º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, tendo o Relatório sido considerado aceite pela Comissão, após a consulta entre os serviços da mesma (carta de aceitação REGIO-G2/JSR/sf D(2011), de 01.09.2011).

A Reprogramação de 2011 seguiu os trâmites regulamentares, tendo ocorrido ajustamentos em consonância com o processo de reprogramação global do QREN, dado que, do processo de análise técnica nacional, advieram ajustes quanto à distribuição dos compromissos por ano do FEDER, dimensão de categorização por tema prioritário e indicadores de resultado e realização por Eixo. Em paralelo, foi consolidada numa única versão as propostas analisadas e aprovadas em 25.02.2011 e em 14.06.2011 pela Comissão de Acompanhamento dos PO da RAM, resultando na adoção de nova Decisão pela CE, após consulta pelos respetivos serviços, ainda no ano de 2011 (Decisão C (2011) 9331, de 9 de dezembro).

2.7.2. Avaliação

Plano Global de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais 2007-2013 (PGA)

A Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ envia para o Observatório do QREN, no último trimestre de cada ano, o seu contributo para a atualização do Plano Global de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais 2007-2013 (PGA) o qual, pressupõe para além de um conjunto de avaliações transversais e temáticas da responsabilidade de diversas entidades - Observatório do QREN, IFDR, IGFSE e Autoridades de Gestão dos PO - a realização de dois ciclos de avaliação, o primeiro dos quais, centrou-se na operacionalização do QREN e dos Programas Operacionais, e ocorreu durante o período de 2009-2011 e, o segundo, atualmente em curso, focaliza-se no exercício das avaliações intercalares daqueles instrumentos da Política de Coesão. Decorrente da necessidade de gerar informação sobre o contributo dos sistemas de incentivos e dos instrumentos de engenharia financeira no contexto da política pública regional, a AG propôs o lançamento de um Estudo de Avaliação de natureza temática.

Avaliação Intercalar

De acordo com o calendário previsto no PGA para o ano de 2011, a AG lançou no dia 25 de julho, na plataforma da *Vortalgov*, um convite a três empresas para a apresentação de propostas à realização do Estudo de Avaliação Intercalar do Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial (Programa Intervir+).

A Avaliação Intercalar do Programa Intervir+ deverá decorrer num período máximo de 6 meses, sendo que no dia 6 de setembro foi formalizada a notificação da sua adjudicação à Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A., tendo sido assinado contrato entre as partes a 6 de outubro.

Âmbito e objeto da Avaliação

O estudo da Avaliação Intercalar do Programa Intervir+ enquadra-se no conjunto dos exercícios de avaliação previstos no PGA que têm por finalidade contribuir para um maior conhecimento sobre a eficácia e eficiência do Programa Operacional, através da análise das suas realizações, resultados e impactos até ao momento, bem como a sustentabilidade do mesmo. A Avaliação Intercalar do Programa surge na sequência da realização da Avaliação Ex-Ante e da Avaliação de Operacionalização do PO, devendo entender-se os processos avaliativos anteriores como recursos válidos e importantes que devem ser utilizados na análise e compreensão dos resultados obtidos nesta avaliação.

A Avaliação Intercalar do Programa Intervir+ foca-se integralmente na análise das realizações, resultados e impactos das intervenções apoiadas até ao momento da execução desta avaliação, distinguindo-se da Avaliação Intercalar do anterior período de programação pelo seu âmbito mais circunscrito, não incidindo nas dimensões relacionadas com a operacionalização do PO e que neste período de programação já foram objeto de avaliação.

A avaliação intercalar deverá assim disponibilizar informação relevante sobre:

- Os contributos das intervenções apoiadas (das realizações) no âmbito do Programa Intervir+ para os resultados e os impactos já verificados nesta fase da sua implementação ou esperados no futuro, sendo nesse quadro imprescindível a definição de uma proposta de bateria de indicadores de impacto relevantes para o Programa;
- Os desvios verificados no desempenho do Programa até ao momento da avaliação, face designadamente às suas metas de realização e resultados;
- Eventuais ajustamentos a adotar de modo a potenciar os resultados e impactos (e a sustentabilidade dos mesmos) e, desse modo, a eficácia e eficiência do Programa;
- Iniciativas que, pela sua inovação e/ou potencial de replicabilidade (para outros públicos ou outros contextos) possam ser consideradas boas práticas e utilizadas como objeto de divulgação e promoção do Programa junto dos seus destinatários finais, mas também junto das diferentes partes interessadas.

Para a análise dos objetivos que se enquadram no âmbito desta avaliação foi considerado o horizonte temporal de janeiro de 2008 até 31 de dezembro de 2011, delimitado territorialmente à Região Autónoma da Madeira

Questões da Avaliação

Para a concretização dos objetivos do estudo, as questões específicas a que a equipa de avaliação deve dar resposta são as seguintes:

- Quais as alterações socioeconómicas ocorridas nas dimensões-problema que caracterizam a situação de partida, com implicações para o desempenho dos Eixos Prioritários do Programa?
- Qual o grau de cumprimento dos indicadores de realização e resultado?
- Quais as principais explicações para o perfil de desempenho observado? Este perfil corresponde ao esperado?
- Quais os contributos efetivos observados para a concretização dos objetivos específicos dos Eixos Prioritários do Programa?
- Os níveis de realizações e de resultados permitem caracterizar as trajetórias de concretização de impactos ao nível dos principais objetivos gerais (ou estratégicos) do PO?
- Qual o impacto global da execução do Programa na concretização das prioridades do PDES 2007-2013?
- Os impactos antecipáveis no âmbito da concretização das prioridades das diversas tipologias de intervenção, estão alinhados com os objetivos gerais (ou estratégicos) do PO?
- Quais os efeitos-tipo das principais Áreas de Intervenção do Programa, em termos de contributos, para as prioridades estratégicas da Agenda Temática Fatores de Competitividade do QREN, nomeadamente produção de conhecimento e desenvolvimento tecnológico, inovação e renovação do modelo empresarial de especialização, desenvolvimento da sociedade de informação e redução dos custos públicos de contexto? Qual o impacto global do PO na Agenda Temática em questão?
- Quais os efeitos-tipo identificáveis em domínios-chave de intervenção de Eixos Prioritários do Programa, relevante para as prioridades estratégicas da Agenda Temática Valorização do Território, nomeadamente em matéria de modernização do parque escolar, redes de infraestruturas e equipamentos para a coesão social e territorial, mobilidade territorial e proteção e valorização do ambiente? Qual o impacto global do PO na Agenda Temática em questão?

Entenda-se que a resposta a este conjunto de questões de avaliação deverá permitir a emissão de recomendações que permitam, de forma sustentada e realista, introduzir ajustamentos no Programa Intervir+ tendo em vista potenciar a sua eficácia e eficiência na prossecução dos seus objetivos estratégicos e específicos.

Conforme previsto no Caderno de Encargos, a equipa de avaliação da SPI entregou, no dia 7 de outubro, o Relatório Inicial o qual, após a análise e parecer do GA do estudo, foi revisto e concluído no dia 7 de novembro.

A 14 de novembro e a 9 de dezembro, respetivamente, a equipa de avaliação entregou a 1ª e 2ª síntese de progresso sendo que ambas contaram com a aprovação do GA.

A 31 de dezembro, data de fecho deste reporte, concluiu-se que o exercício de avaliação intercalar decorreu dentro do calendário previsto no Relatório Inicial.

Avaliação Temática

Estudo de Avaliação dos Sistemas de Incentivos e Instrumentos de Engenharia Financeira em vigor na RAM

A AG tomou a iniciativa de lançar em 2011, o procedimento para a contratualização do Estudo de Avaliação dos Sistemas de Incentivos e Instrumentos de Engenharia Financeira em vigor na RAM, no âmbito do Programa Intervir+, com a finalidade de contribuir para um maior conhecimento acerca da eficácia e eficiência dos Sistemas de Incentivos e dos instrumentos de engenharia financeira, através da análise das suas realizações, resultados e impactos, bem como da sua sustentabilidade e respetiva articulação.

O estudo foi adjudicado ao Instituto de Estudos Sociais e Económicos – IESE, no dia 16 de dezembro de 2011 e deverá decorrer num período máximo de 120 dias (quatro meses).

Âmbito e objeto da Avaliação

O objeto desta avaliação são os Sistemas de Incentivos ao Investimento Empresarial inseridos nos Eixos prioritários I, II e V do Programa Intervir+ e os instrumentos de Engenharia Financeira disponíveis no mercado regional.

O objetivo geral da Avaliação consiste em avaliar os resultados e efeitos associados à implementação dos diversos sistemas de incentivos e instrumentos de engenharia financeira em vigor na RAM, durante o período de vigência do Programa Intervir+ (2007-2013).

Este objetivo geral desdobra-se no seguinte conjunto de objetivos específicos que deverá enquadrar e orientar as dimensões analíticas da Avaliação:

- Construir o quadro lógico de resultados e efeitos associáveis à natureza dos sistemas de incentivos e instrumentos de engenharia financeira em vigor na RAM;
- Caracterizar os contributos efetivos e esperados das realizações apoiadas no âmbito dos Sistemas de Incentivos enquadrados pelo Programa Intervir+ para o perfil de resultados e efeitos;
- Apreçar e interpretar os fatores que determinam os desvios verificados no desempenho dos Sistemas de Incentivos até ao momento da avaliação, designadamente face às suas metas de realização e resultados;
- Identificar e fundamentar eventuais ajustamentos a adotar de modo a potenciar a eficácia e eficiência dos Sistemas de Incentivos, bem como a melhoria dos resultados e impactos e a sustentabilidade dos investimentos;
- Identificar iniciativas que, pela sua inovação e/ou potencial de replicabilidade, possam ser consideradas boas práticas e sejam utilizáveis como instrumento de divulgação e promoção dos Sistemas de Incentivos junto dos seus destinatários finais e junto de outras partes interessadas.

A avaliação deverá incidir em particular sobre os objetivos (gerais e específicos) e as modalidades de implementação associados às tipologias de intervenção do Programa, atendendo à sua natureza específica aos níveis de execução heterogéneos dos seguintes instrumentos de política:

1.1.1. - *Incentivos às Empresas, designadamente PME;*

2.1.1. - *Incentivos às Empresas, designadamente PME;*

2.1.2. - *Engenharia Financeira;*

5.1.1. - *Incentivos às Empresas para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiféricidade.*

O âmbito e os objetivos deste exercício de avaliação contemplam: (i) questões que decorrem da implementação dos Sistemas de Incentivos e dos instrumentos de Engenharia Financeira e relativamente às quais a equipa de avaliação deverá dar respostas descritivas

e explicativas, que reflitam o seu juízo relativamente à possibilidade de melhorar a gestão; e (ii) questões próprias de uma avaliação de resultados e impactos dos instrumentos de incentivos e mecanismos de Engenharia Financeira do Programa.

Questões da Avaliação

Sem prejuízo de outras questões de avaliação que os avaliadores entendam ser relevantes para se atingir os objetivos do estudo, as questões específicas a que a equipa de avaliação deve dar resposta são as seguintes:

- Qual a consistência dos Sistemas de Incentivos (coerência interna) face aos objetivos e instrumentos operacionais do PO? Identificação de espaços de melhoria e eventuais obstáculos que estejam a implicar perda de eficiência e coerência.
- Qual o perfil de realização esperado face à tipologia de beneficiários abrangidos e às áreas de atividade dos projetos apoiados? Quais as mudanças ocorridas face ao perfil empresarial de partida?
- Qual a natureza e a tipologia de componentes de investimentos, por sistema de incentivos?
- Qual o padrão de localização dos projetos, por zonas geográficas? Qual a relevância dos apoios na descentralização dos investimentos das empresas?
- O ritmo de execução financeira é o esperado face ao atual posicionamento do ciclo de vida do PO? Que Ações/Tipologias são alvo de maior atenção?
- Quais os contributos já visíveis para a concretização dos objetivos estratégicos do QREN no âmbito da Agenda da Competitividade? Quais os contributos efetivos observados para a concretização dos objetivos específicos dos Eixos I, II e V do Programa Intervir+?
- O modelo de articulação entre o IDE-RAM e os organismos técnicos / especializados é adequado e eficaz na fundamentação dos processos de análise e decisão e nas iniciativas de acompanhamento?
- Quais os efeitos-tipo específicos resultantes da utilização dos instrumentos complementares de financiamento criados no decorrer da implementação do Programa (Linha de crédito ProInvest, Linha de crédito PME Madeira, Linha de crédito bonificado para as micro e pequenas empresas da Madeira e participação do IDE-RAM no Fundo de Contragarantia Mútua) sobre a procura dos Sistemas de Incentivos?
- Quais as necessidades e carências das empresas regionais ao nível da utilização dos Instrumentos de Engenharia Financeira? Quais os mecanismos a implementar?
- Quais os resultados do SI - Funcionamento no quadro da manutenção das empresas e dos postos de trabalho no contexto de recessão económica?
- Quais os resultados decorrentes do acesso aos sistemas de incentivos e projetos aos mecanismos de engenharia financeira, no tecido empresarial da Região e na economia regional considerando os objetivos (emprego, produtividade, investimento, exportações, despesas em I&D, inovação, etc.) contemplados no PDES e no Programa Intervir+?

A resposta a este conjunto de questões de avaliação deve permitir a emissão de recomendações que permitam, de forma sustentada e realista, introduzir ajustamentos aos Sistemas de Incentivos e aos instrumentos de Engenharia Financeira tendo em vista potenciar a sua eficácia e eficiência na prossecução dos objetivos estratégicos e específicos do Programa Intervir+.

Sublinha-se, ainda, o facto de as recomendações poderem vir a constituir, no futuro, uma fonte de informação relevante (entre outras) para o processo de planeamento do próximo período de programação na Região Autónoma da Madeira.

Acompanhamento das Avaliações

Com o objetivo de acompanhar os processos avaliativos e apoiar as equipas de avaliadores, foram constituídos, aquando da contratação de cada uma das equipas, dois Grupos de Acompanhamento (GA), um para cada Estudo, coordenados pela Autoridade de Gestão do Programa Intervir+. Cada um dos Grupos de Acompanhamento reúne representantes da Autoridade de Gestão do Programa Intervir+, do Observatório do QREN, do IFDR, IP e do Organismo Intermédio, Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM (IDE-RAM).

Os Grupos de Acompanhamento têm como principais responsabilidades:

- Realizar pontos de situação periódicos, em conjunto com a equipa de avaliação, sobre a evolução do processo avaliativo;
- Identificar eventuais desvios entre a proposta de avaliação e a sua implementação, promovendo junto da equipa de avaliação a definição de estratégias alternativas;
- Rececionar, analisar e emitir pareceres técnicos sobre os produtos da avaliação;
- Apoiar a equipa de avaliação na identificação de interlocutores relevantes para disponibilização de informação primária;

- Facilitar o acesso a informação relevante residente nos sistemas de informação das entidades do Grupo de Acompanhamento;
- Apoiar a equipa de avaliação na dimensão logística dos métodos participativos, caso estes façam parte da metodologia de trabalho.

Acompanhamento do *Follow-up* das Recomendações da Avaliação da Operacionalização do Programa Intervir+

A 10 de novembro de 2011 foi enviada uma Comunicação aos membros da Comissão de Acompanhamento dos Programas a dar conhecimento do Relatório de atualização do acompanhamento do follow-up das recomendações da avaliação da operacionalização do Programa Intervir+, igualmente disponível no *website* do IDR.

Monitorização estratégica (Avaliação *on going*)

Ao nível da monitorização estratégica a Autoridade de Gestão tem vindo a manter um serviço externo de consultoria especializada de apoio à gestão do Programa, do qual resultam atividades técnicas de suporte às análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projetos, dinâmicas de absorção e eventuais ajustamentos e que se traduzem na produção de relatórios de monitorização com periodicidade semestral (vd. ponto 2.7.1 Acompanhamento).

Participação nas reuniões na Rede de Avaliação do QREN, sob a coordenação do Observatório do QREN

- **07.02.2011** - Realizou-se a décima primeira reunião da Rede, na qual foram analisados os temas da Avaliação Global da Implementação do QREN - conclusões preliminares e desenvolvimentos futuros e o Sistema de Monitorização do QREN - indicadores físicos. Foi feito um ponto de situação sobre o Follow-up das avaliações já concluídas, bem como da execução das avaliações programadas. Foram apresentadas e discutidas as especificações técnicas da Avaliação dos Equipamentos de Proximidade e da Avaliação das EEC.

Foram apresentados ainda os procedimentos internos de preparação da avaliação externa para a Meta avaliação do QREN. Por último, foram apresentadas as principais conclusões e recomendações das avaliações da operacionalização do PO Centro e da operacionalização das formações modulares certificadas.
- **03.11.2011** - Realizou-se a décima segunda reunião da Rede, na qual foram apresentados os resultados das Avaliações da Operacionalização dos Sistemas de Incentivos - POFC e da Operacionalização dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) - POPH. No que diz respeito ao próximo período de programação 2014-2020, a equipa do Observatório do QREN fez uma apresentação sobre a Avaliação dos fundos no próximo período de programação e sobre a Avaliação contrafactual de impactos. Por outro lado, foi feito um ponto de situação entre os representantes dos PO relativamente à preparação e implementação do ciclo de avaliações intercalares previsto para 2012/2013.

2.7.3. Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)

Avaliação e Controlo dos Efeitos significativos no Ambiente decorrentes da aplicação dos apoios do Programa Intervir+

A monitorização ambiental estratégica

No âmbito do relatório de execução relativo a 2010 foi apresentado um primeiro balanço dos resultados obtidos pelo sistema de monitorização ambiental estratégica aplicado ao Programa Intervir+ e que envolve, na sua dimensão plena, todas as Autoridades de Gestão dos PO financiados pelo FEDER e/ou FdC, o Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional e o Observatório do QREN. Este balanço destina-se a aferir, de forma contínua, os efeitos significativos sobre o ambiente decorrentes da execução do Programa e, simultaneamente avaliar em que medida estão a ser consideradas as recomendações que lhe foram dirigidas (inscrites no Relatório Ambiental da AAE)¹.

O capítulo apresentado no Relatório de Execução de 2010, em conjunto com o Relatório de Avaliação e Controlo dos Efeitos no Ambiente decorrentes da aplicação do QREN, traduziu um primeiro reporte enquadrado nos requisitos de continuidade inerentes ao regime de AAE².

¹ A AAE das intervenções estruturais cofinanciadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pelo Fundo de Coesão (FdC), foi desenvolvida em 2007 por uma equipa independente constituída por especialistas em ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e dela resultou o Relatório Ambiental que constitui a base de referência para a monitorização ambiental estratégica.

² De acordo com o Decreto-Lei nº 232/2007, as "Entidades responsáveis pela elaboração do "Programa" deverão avaliar e controlar os efeitos significativos no ambiente decorrentes da sua aplicação (...) e "Os resultados do controlo são divulgados pelas entidades referidas (...) através de meios eletrónicos e atualizados com uma periodicidade mínima anual". O mesmo diploma define ainda que "Os resultados do controlo realizado (...) são

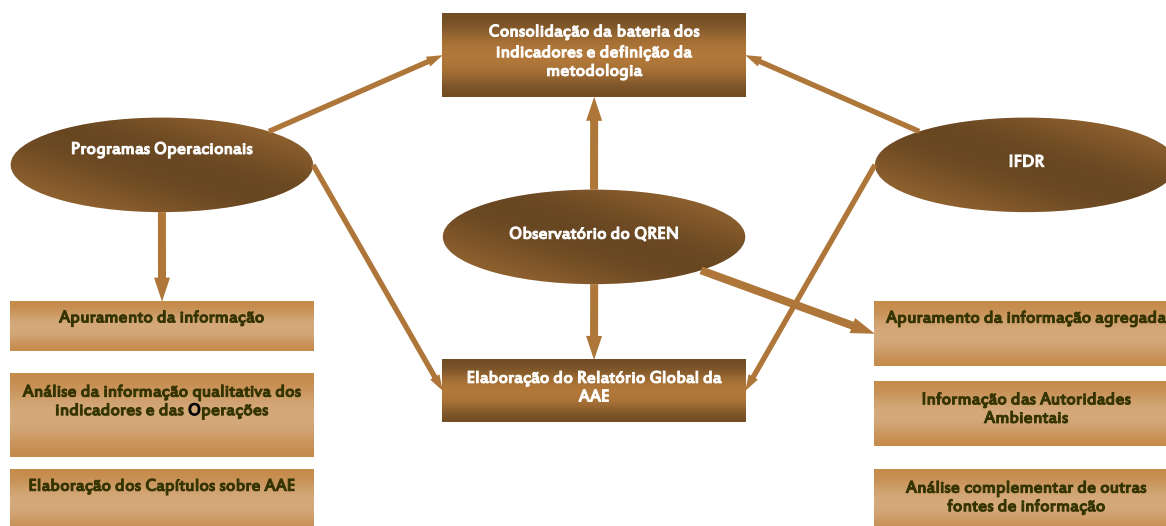
A metodologia adotada para a componente de participação do público e envolvimento dos agentes no processo - constituída por um evento de divulgação e discussão pública, realizado em Beja a 8 de Outubro de 2010, e pela disponibilização do Relatório de Avaliação e Controlo dos Efeitos no Ambiente decorrentes da aplicação do QREN no website do QREN - permitiu constatar o interesse sobretudo dos parceiros institucionais do sector ambiental nos resultados do exercício efetuado pelas Autoridades de Governação e de Gestão do QREN tendo em conta a natureza inédita do mesmo e um insuficiente envolvimento dos parceiros sociais nos processos de avaliação ambiental estratégica na sua fase de monitorização. Acresce ainda que, na sequência do envio do referido Relatório à Agência Portuguesa do Ambiente, o mesmo foi disponibilizado igualmente no website daquela instituição.

No quadro das exigências estabelecidas pelo regime nacional da avaliação ambiental estratégica, será apresentado um novo balanço dos resultados obtidos pelo sistema de monitorização ambiental estratégica aplicado ao PO e os seus resultados serão incorporados no segundo Relatório de Avaliação e Controlo dos Efeitos no Ambiente decorrentes da aplicação do QREN, o qual será objeto de divulgação pública.

Consolidação do Sistema de Monitorização AAE

A criação e consolidação do sistema de AAE e os produtos que dele derivam configuram-se como exercícios complexos, em progressivo aperfeiçoamento, tal como se pode inferir do quadro de responsabilidades ilustrado na figura seguinte.

Figura 4 Quadro de responsabilidades na monitorização ambiental estratégica



Fonte: Sistema de Monitorização do QREN

No reporte referente a 2010 a quantificação de alguns dos indicadores de monitorização ambiental estratégica (adiante designados pelo acrónimo MEA) não foi viável. Por um lado, em algumas áreas, ainda não se registavam, à data de análise daquele exercício, operações aprovadas e contratadas, pelo que a sua quantificação não se justificava; por outro, alguns destes indicadores não são quantificáveis por dificuldade no seu apuramento, requerendo procedimentos específicos de cálculo ou estimação, cuja concretização se verificará apenas em futuros exercícios, beneficiando do recurso a especialistas externos³. Na mesma situação se encontram alguns dos indicadores de mensuração das Recomendações, cuja informação passível de recolha pela Autoridade de Gestão requer um reforço de apuramento através de estudos de caso e avaliações específicas.

Atendendo, assim, às necessidades de recolha e de análise de informação que emergiram do exercício realizado no ano passado, foram definidos mecanismos suplementares de aferição que passamos a descrever:

- Realização de estudo relativo a Alterações do Uso do Solo induzidas pelos Projetos Apoiados e a Afetação de Ecossistemas Sensíveis para a conservação da natureza (este estudo apresentará informação em 3 momentos - no início de 2012 relativo aos anos anteriores, após o que será atualizado em 2013 e 2014); o estudo contribuirá para i) identificar

remetidos à APA, cabendo a esta entidade, por sua vez, assegurar o intercâmbio dessa informação com a Comissão Europeia, bem como a sua disponibilização a todos os interessados”.

³ Estão neste caso, por exemplo, os indicadores referentes a emissões GEE ou de consumos energéticos

as alterações de uso do solo diretamente induzidas pelos projetos apoiados e para ii) identificar a contribuição do PO para os seguintes objetivos estratégicos⁴ estabelecidos na Avaliação Ambiental Estratégica:

- Reduzir a taxa de perda de biodiversidade;
- Reduzir as pressões humanas sobre a biodiversidade;
- Manter a integridade e a provisão dos bens e serviços dos ecossistemas;
- Realização de avaliação no início de 2013 sobre consumo de materiais associados à execução de projetos apoiados pelo PO incorporando as seguintes dimensões: padrão de consumo de materiais associados aos projetos apoiados; intensidade de materiais dos projetos apoiados; padrão de consumo de energia dos projetos apoiados; intensidade energética dos projetos apoiados; padrão de consumo de água dos projetos apoiados.

Efeitos resultantes da implementação do Programa Intervir+ com base nos Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental

A análise que a seguir se apresenta pretende refletir duas dimensões fundamentais do processo de monitorização ambiental estratégica: a aferição do desempenho ambiental e de sustentabilidade do Programa e a aferição do grau de cumprimento das recomendações da AAE nas quais o PO é implicado.

Este exercício, na sua componente de aferição de desempenho ambiental e de sustentabilidade, pressupõe que fossem associados aos objetivos estratégicos definidos em AAE os regulamentos e as tipologias de intervenção que para aqueles contribuíssem, bem como uma adequada seleção de indicadores para a mensurabilidade do efeito produzido pelo PO nos mencionados objetivos estratégicos.

Aferição do Desempenho Ambiental e de Sustentabilidade do Programa Intervir+

Para aferir o desempenho ambiental e de sustentabilidade do Programa Intervir+ efetuamos um análise entre os Objetivos Estratégicos e os Indicadores de MEA e de Sustentabilidade constantes do **Anexo VII** Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade:

- Para o objetivo estratégico *"Garantir a Universalidade no acesso a cuidados de saúde, valorizando os cuidados de saúde primários e a resposta aos grupos mais vulneráveis"*, o Programa, contribui, pela primeira vez, com um projeto aprovado designado por "Centro de Saúde do Porto da Cruz", com enquadramento no Eixo IV. O indicador *"População abrangida por unidades de saúde"* apresenta um valor contratado de 21.747.
- O objetivo estratégico *"Garantir a Universalidade no Acesso e Melhorar as Condições do Ensino"*, constitui um dos domínios de particular responsabilidade do Programa. Neste sentido, verifica-se que o investimento feito em infraestruturas escolares abrange um total de 6.151 alunos, conforme o indicador ICN Anual 33, constante do **Anexo I** Realização física dos Indicadores Comuns Nacionais, e que o indicador que contribui para este objetivo: *"N.º de alunos que beneficiam das intervenções"*, apresenta um valor de 42 500 alunos, o que representa praticamente toda a população escolar da RAM (52.000). De realçar que este último indicador inclui projetos aprovados, dado que uns têm como objetivo o fornecimento de vários equipamentos, nomeadamente informático, laboratorial, etc., e que se enquadram no Eixo IV do Programa.
- O contributo do Programa Intervir+ para o objetivo estratégico *"Reduzir a Pobreza e Promover a Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social"*, reflete-se na requalificação da rede de Escolas com Ensino Secundário, e é medido através do indicador *"N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social"* com 12 projetos aprovados.
- Para o objetivo estratégico *"Promover a Melhoria da Qualidade do Ambiente Urbano"* contribuem os indicadores *"População abrangida por operações de regeneração urbana"* e *"Área intervencionada por operações de regeneração urbana"* alimentados pelo Eixo IV, que inclui nos seus objetivos o ordenamento, promoção e valorização do território, a reconversão e requalificação urbana, tendo-se beneficiado 53.064 pessoas e intervencionada uma área de 145.650m².
- O indicador *"Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos"*, traduz o contributo do Programa para o objetivo estratégico *"Promover a Mobilidade Urbana Sustentável"*. Assim, verifica-se através deste indicador que 1.500 pessoas passaram a ser servidas e não utilizavam anteriormente transportes urbanos.
- *"Servir 95% da população com sistemas públicos de abastecimento de água"* constitui um objetivo estratégico para o qual a intervenção do Programa é prioritária. Este objetivo é avaliado através do indicador do *"Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados"* que já atingiu os 18.612 fogos habitacionais.
- O objetivo estratégico *"Servir 90% da população com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas"*, é avaliado através do indicador do *"Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionados"*. No entanto existe um projeto designado por "Renovação das Redes de Água Potável, Residual e Pluvial, do Sector Oriental da Cidade do Funchal", que tem como objetivo, por um lado, o abastecimento de água e, por outro, intervenções nos

⁴ A prossecução destes objetivos pressupõe a salvaguarda das Áreas Classificadas (AC) para a conservação da natureza e da biodiversidade, designadamente, os sítios da Rede Natura 2000 (ZPE e ZEC) e as áreas da Rede Nacional de Áreas Protegidas (AP). Este indicador permite determinar a extensão de sobreposição das intervenções apoiadas com as AC.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, o que implica a contribuição do indicador *"Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água"* em 10.000 para este objetivo. No total conseguiu-se um acréscimo de 20.450 pessoas servidas pelos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais.

O Programa ainda não está a contribuir para os seguintes objetivos estratégicos:

- *"Promover a transparência, participação, responsabilidade, eficácia e coerência dos serviços públicos"*, dado que este é avaliado através dos seguintes indicadores:
 - *"População servida pelas lojas do cidadão, centros multiserviços e balcões únicos"*, que não apresenta realização;
 - *"Serviços on-line orientados para empresas disponibilizados por entidades públicas"*, cuja informação não é possível obter;
 - *"Redução dos tempos médios de espera em serviços públicos"*, que não é aplicável à RAM.
- *"Aumentar a quota de produção de energia a partir de fontes renováveis"*, dado que o indicador *"Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis"* (Eixo II), que ainda não apresenta realização.
- *"Minimizar os Danos Materiais e Humanos Decorrentes de Eventos Extremos Climáticos"*, medido através do indicador *"População abrangida por Planos de emergência de proteção civil"*, que ainda não apresenta realização.

O Programa não irá contribuir para os seguintes objetivos estratégicos, dado que não são aplicáveis à RAM:

- *"Promover o consumo e produção sustentáveis, reduzindo o consumo de materiais, aumentando a produtividade de recursos na economia"* avaliado através do indicador *"Taxa de desmaterialização dos serviços da administração pública"*;
- *"Reduzir a taxa de perda de biodiversidade; reduzir as pressões humanas e manter a integridade e a provisão dos bens e serviços dos ecossistemas"* avaliado através do indicador *"Área classificada abrangida por intervenções de gestão ativa de espaços protegidos e classificados"*;
- *"Controlar o Risco de Contaminação do Solo e Recuperar os Passivos Ambientais"* avaliado através do indicador *"Área reabilitada no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais"*;
- *"Reduzir o Risco de Erosão Costeira"* avaliado através dos indicadores *"Extensão de costa intervencionada para redução do risco associado à dinâmica costeira"* e *"Extensão de costa intervencionada para contenção ou diminuição da ocupação antrópica em área de risco"*;
- *"Garantir a Cobertura do País por Sistemas de Proteção de Riscos"*, avaliado através do indicador *"Grau de cobertura do território por planos de emergência"*.
- O objetivo estratégico *"Diminuir a intensidade energética do produto; aumentar a eficiência energética"* não terá a contribuição do Programa dado que o indicador *"Redução média do consumo de energia nos equipamentos apoiados"* não consta do **Anexo VII** Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade.

Aferição do grau de cumprimento das recomendações da AAE com base nos indicadores de monitorização das recomendações da AAE

A análise de aferição do grau de cumprimento das recomendações da AAE teve por base os dados apresentados no Anexo V Indicadores de monitorização das recomendações da Avaliação Ambiental Estratégica.

Recomendações Gerais

Recomendação (R1): *Deverão ser considerados critérios de natureza ambiental nos processos de avaliação da viabilidade de financiamento dos projetos.*

Verifica-se que dos 1.108 projetos aprovados, 100 incluem no processo de decisão de financiamento critérios ambientais, sendo que 10 destes projetos foram aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos. Assim:

- a) os projetos públicos, à exceção de 2 candidaturas enquadradas no Eixo VI - Assistência Técnica, têm em comum três critérios de seleção de natureza ambiental:
 - Operações que tenham associada uma mais valia ambiental;
 - Operações que concorram para a redução de emissões de gases com efeito de estufa;
 - Operações que evidenciem adequado grau de eficiência energética e utilização sustentável da energia.
- b) Os projetos privados no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial (Qualificar I, II e III) tem como majorações *"Mais Valia Ambiental"* e *"Energias Renováveis"*.

Os critérios referidos não são de cumprimento obrigatório, ou seja, os projetos apenas são valorizados através da aplicação dos mesmos, pelo que o "Rácio de integração de critérios ambientais na avaliação de candidaturas" (I 1) foi calculado conforme a metodologia de cálculo proposta "*N.º de candidaturas em cujo processo de decisão de financiamento foram explicitamente considerados critérios ambientais / N.º total de projetos contratados*", atingindo os 9%.

Recomendação (R2): *Devem privilegiar-se as intervenções de natureza imaterial (e.g. requalificação e aproveitamento de infraestruturas e equipamentos existentes, sistemas de informação, ...) em detrimento da construção de novas infraestruturas e equipamentos.*

O "Rácio de intervenções de natureza imaterial" (I 2), cuja metodologia de cálculo é o número de intervenções de natureza imaterial/total de intervenções apoiadas, atinge os 75%. O peso dos projetos de natureza infraestrutural no âmbito das intervenções de reforço do sistema urbano e redes, infraestruturas e equipamentos para a coesão territorial e social envolvendo práticas ambientais) representa 2% (19/1.108).

Quando relacionamos o investimento total em intervenções de natureza imaterial com o investimento total das intervenções apoiadas, o "Rácio de investimento em intervenções de natureza imaterial" (I 3) situa-se nos 24%.

Recomendação (R3): *Privilegiar projetos de I&DT no domínio do ambiente, nomeadamente visando o desenvolvimento de tecnologias eco eficientes, energias renováveis, eficiência energética, redução das emissões de GEE, arquitetura bioclimática, tecnologias limpas, ordenamento do território, biodiversidade.*

Do total dos projetos privados de I&DT aprovados verifica-se que tanto o "Rácio de projetos de I&DT no domínio do ambiente" (I 4) como o "Rácio de financiamento em I&DT no domínio do ambiente" (I 5) apresentam uma taxa de 33%.

Recomendação (R4): *Incentivos a empresas devem ser preferencialmente dirigidos para projetos de inovação empresarial promotores da eco-eficiência, da eficiência energética, energias renováveis, uso eficiente da água, melhores técnicas disponíveis, inovação ambiental, "business & biodiversity".*

Do total de projetos de inovação empresarial apoiados (58), 6 são do domínio do ambiente, o que eleva o "Rácio de projetos de inovação empresarial no domínio do ambiente" (I 6), aos 10%. Por outro lado, o "Rácio de financiamento em inovação empresarial no domínio do ambiente" (I 7), em termos de investimento total, atinge os 88%.

Recomendação (R5): *Devem ser potenciadas as boas práticas ambientais no sector empresarial, tais como a implementação de sistemas de gestão ambiental (ISO 14001 e EMAS), sistemas de responsabilidade social (SA 8000), compras verdes, rótulos ecológicos, ou outras práticas ambientais.*

Neste indicador, teve-se por base o Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial da Região Autónoma da Madeira (Qualificar I, II e III), dado que este sistema de incentivos tem como majorações a "Mais Valia Ambiental" e "Energias Renováveis".

Pela análise do "Rácio de adoção de instrumentos e práticas de gestão ambiental em empresas" (I 8), verifica-se que atinge os 6%. Relativamente ao "Rácio de financiamento em empresas com adoção de instrumentos e práticas de gestão ambiental" (I 9), em termos de investimento total, a taxa apurada situa-se nos 3%.

Recomendação (R6): *Deve ser promovida a adoção de práticas de gestão ambiental e de sustentabilidade no sector público, incluindo, nomeadamente, sistemas de gestão ambiental (ISO 14001 e EMAS), sistemas de responsabilidade social (SA 8000), compras públicas verdes, agendas 21 locais, certificação territorial, ou outras práticas ambientais.*

O "Rácio de adoção de instrumentos e práticas de gestão ambiental na administração pública" (I 10) atinge em 2011 os 20%, dos 93 projetos do setor público aprovados, 19 contribuem para dar cumprimento a esta recomendação.

Verifica-se que relativamente ao rácio financeiro (I 11) os projetos que apresentam instrumentos e práticas de gestão ambiental atingem os 32% e os 31% em termos de custo total e custo elegível, respetivamente.

Recomendação (R7): *Deve ser promovida a adoção de práticas de construção sustentável e de gestão ambiental na construção e operação das infraestruturas.*

Os projetos de infraestruturas que contemplam especificamente a adoção de práticas de conceção, construção e gestão sustentável, com um custo total elegível superior a 5 M€, e que contribuem para o rácio I 12, ascendem a 50%, ou seja, dos 14 projetos aprovados, 7 contribuem para o cumprimento desta recomendação.

Recomendação (R8): *As ações de proteção e valorização do ambiente devem ser acompanhadas da promoção de ações de sensibilização da população para a poupança de recursos, nomeadamente consumos de água e energia, bem como para a redução da produção de resíduos e reciclagem.*

Para esta recomendação continua a contribuir o projeto “Ação técnica e Didática para a Eficiência Energética e Qualidade do Ar Interior nas Escolas da RAM”, e que dá cumprimento ao indicador “Ações de divulgação, comunicação e formação ambiental” (I 13) com 80 iniciativas. Quanto ao indicador “Pessoas beneficiadas por ações de divulgação, comunicação e formação ambiental” (I 14), abrange um total de 53.000 em ações desta natureza.

Recomendação (R9): *Devem ser privilegiadas intervenções de natureza preventiva e proactiva na resolução dos problemas ambientais em detrimento da implementação de soluções de “fim-de-linha” ou de medidas de natureza exclusivamente curativa.*

Dos 14 projetos aprovados no âmbito da proteção e valorização do ambiente, 6 têm subjacente a proteção e valorização do ambiente visando a implementação de medidas preventivas e/ou proactivas, o que significa que o “Rácio de projetos visando a implementação de medidas preventivas e proactivas de proteção ambiental (I 15)” atinge uma taxa de 43%.

Recomendação (R10): *Nas intervenções de reforço do sistema urbano, bem como nas redes, infraestruturas e equipamentos para a coesão territorial e social deve privilegiar-se a requalificação de construções e infraestruturas em detrimento de construções novas.*

O “Rácio de projetos de regeneração/ requalificação de construções e infraestruturas” (I 16), apresenta uma taxa de 68%, o que significa que, dos 13 projetos aprovados no âmbito das intervenções de reforço do sistema urbano e redes, infraestruturas e equipamentos para a coesão territorial e social, 19 contribuem para o cumprimento desta recomendação.

3. Execução por eixo prioritário

3.1. Eixo prioritário I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento

3.1.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

No que concerne aos indicadores de realização (vd. **Quadro 34**), o Eixo I apresenta contratação em todos eles, tendo os indicadores “Projetos de Inovação/IDT” e “Empresas Participantes em Projetos de Inovação/IDT” ultrapassado já as metas previstas para 2015, encontrando-se os restantes muito próximo das mesmas. Saliente-se que os indicadores apresentam um significativo incremento na realização executada, o que pressupõe que as metas sejam efetivamente atingidas no final de 2015.

De realçar o contributo dos Sistemas de Incentivos, quer no indicador “Empresas Participantes em Projetos de Inovação/IDT”, que é alimentado exclusivamente por estes Sistemas, quer no indicador “Projetos de Inovação/IDT”, em que dos 71 projetos, 58 foram contratados no âmbito dos mesmos.

Pela análise dos indicadores de resultado constata-se um forte crescimento do indicador “Investimento alavancado em Inovação/IDT” (153%), para o qual contribuiu a aprovação do projeto “Unidade de captura e uso biológico de CO2 com valorização energética”, com um investimento total de 47.865.810 euros. Os progressos deste Eixo são confirmados pelos indicadores “Investimento alavancado em Inovação/IDT” e “Serviços públicos on-line” que já ultrapassaram as metas previstas, e pelos indicadores “Atividades resultantes de projetos de inovação/IDT” e “Investimento Privado Induzido” que já se encontram muito próximo das metas a atingir.

O indicador “Investimento privado induzido” é alavancado pelos projetos aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos, atingindo em 2011 os 8,19 milhões de euros.

Todos os indicadores comuns comunitários apresentam uma evolução comparativamente ao ano 2010, à exceção dos indicadores relativos à área temática do Turismo. Pela primeira vez o Programa contribui para a realização contratada na área da Sociedade de Informação através do indicador “Acréscimo da População com acesso à banda larga” e na área das Alterações Climáticas com o indicador “Redução de emissões de gases com efeito de estufa”.

Na área temática “Ajudas diretas ao investimento nas PME”, é o contributo dos Sistemas de Incentivos que alavanca os indicadores “core 07 - n.º de projetos”, “core 09 - empregos criados” e “core 10 - investimento total induzido”, com um aumento de 70% no “core 07” e “core 09” e 82% no “core 10”, em relação a 2010. Dos 51 projetos contratados, 41 são referentes a novas empresas (*start-up* - core 08).

Quadro 34 Realização Física do Eixo Prioritário I

Indicadores de Realização*		2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Infraestruturas tecnológicas intervencionadas	Realização Contratada	0	0	1	1	3		
	Realização Executada	0	0	0	0	1		
	Metas	-	-	-	3	-	3	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Projetos de Inovação/IDT	Realização Contratada	0	2	19	46	71		
	Realização Executada	0	2	11	20	32		
	Metas	-	-	-	20	-	50	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Empresas participantes em projetos de Inovação/IDT	Realização Contratada	0	0	11	37	60		
	Realização Executada	0	0	3	9	19		
	Metas	-	-	-	16	-	40	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Projetos na área da Sociedade da Informação	Realização Contratada	0	1	6	6	10		
	Realização Executada	0	1	6	6	10		
	Metas	-	-	-	10	-	11	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Indicadores de Resultados*			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Investimento alavancado em Inovação/IDT	Realização Contratada		0	0	1,51	3,56	9,00		
	Realização Executada		0	0	0,05	0,11	0,68		
	Metas		-	-	-	2	-	5	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Atividades resultantes de projetos de Inovação/IDT	Realização Contratada		0	0	4	5	8		
	Realização Executada		0	0	0	0	0		
	Metas		-	-	-	2	-	9	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Investimento privado induzido	Realização Contratada		0	0	0,73	6,21	8,19		
	Realização Executada		0	0	0,24	0,59	1,11		
	Metas		-	-	-	4	-	10	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Serviços públicos <i>on-line</i>	Realização Contratada		0	0	75	75	111		
	Realização Executada		0	0	0	0	16		
	Metas		-	-	-	38	-	80	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Indicadores Comuns Comunitários			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Emprego criado	1. Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	4	58	151	226		
		Realização Executada	0	0	5	13	43		
	2. dos quais: homens	Realização Contratada	0	2	31	79	125		
		Realização Executada	0	0	1	8	25		
	3. dos quais: mulheres	Realização Contratada	0	2	27	72	101		
		Realização Executada	0	0	4	5	18		
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	4. Nº de projetos de I&DT	Realização Contratada	0	1	8	15	19		
		Realização Executada	0	1	8	11	13		
	5. Nº de projetos de cooperação empresas-instituições de investigação	Realização Contratada	0	0	1	4	6		
		Realização Executada	0	0	1	1	1		
	6. Empregos na investigação criados	Realização Contratada	0	0	5	5	5		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Ajudas Diretas ao investimento nas PME	7. Nº de projetos	Realização Contratada	0	0	11	30	51		
		Realização Executada	0	0	3	9	18		
	8. dos quais: nº de start-ups apoiadas (empresas com menos de dois anos)	Realização Contratada	0	0	10	26	41		
		Realização Executada	0	0	3	8	17		
	9. Empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	23	98	167		
		Realização Executada	0	0	5	13	43		
	10. Investimento total induzido (em milhões de euros)	Realização Contratada	0	0	0,73	1,84	3,34		
		Realização Executada	0	0	0,24	0,58	1,07		
Sociedade de Informação	11. Nº de projetos	Realização Contratada	0	1	6	6	10		
		Realização Executada	0	1	6	6	10		
	12. Acréscimo de população com acesso à banda larga	Realização Contratada	0	0	0	0	65.500		
		Realização Executada	0	0	0	0	33.667		
Alterações Climáticas	30. Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	Realização Contratada	0	0	0	0	54,90		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Turismo	34. Nº de projetos	Realização Contratada	0	0	1	2	2		
		Realização Executada	0	0	0	0	1		
	35. Nº de empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	6	10	10		
		Realização Executada	0	0	0	0	4		
Educação	36. Nº de projetos	Realização Contratada	0	0	2	2	3		
		Realização Executada	0	0	2	2	3		
Saúde	38. Nº de projetos	Realização Contratada	0	0	0	2	3		
		Realização Executada	0	0	0	2	3		
Competitividade das Cidades	40. Nº de projetos que visam estimular a atividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias	Realização Contratada	0	0	8	8	13		
		Realização Executada	0	0	8	8	13		

* nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho

3.1.2. Análise qualitativa

A regulamentação específica de apoio a este Eixo Prioritário encontrava-se totalmente aprovada em 31.12.2011, sendo aplicável às diversas tipologias de forma efetiva desde o ano de 2008 (vd. **Anexo XI** Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário). A regulamentação específica do SI +Conhecimento foi entretanto objeto de alteração de forma a estimular e facilitar a aderência a esse SI (vd. ponto 3.1.3 - problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas).

No que respeita à formalização de candidaturas, foram, no ano de 2011 apresentadas a cofinanciamento, ao abrigo do Eixo I, 51 candidaturas, envolvendo um investimento total de 70.413.760 euros (vd. **Quadro 12**). A Vertente de Intervenção "Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas" foi a mais procurada pelos beneficiários, com 37 candidaturas, seguida das Vertentes "Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento" e "Modernização Administrativa", ambas com 7 candidaturas.

O grau de admissibilidade - medido pela relação entre candidaturas admitidas e o universo das candidaturas apresentadas no período 2007-2011 - foi de 98%. Relativamente ao universo de candidaturas contratadas, 88% destas haviam sido já objeto de contratação em 31.12.2011 (vd. **Anexo XII** Processo de seleção por Eixo Prioritário).

Ao efetuar a análise, em termos acumulados, até 31.12.2011 (vd. **Quadro 13**), o Eixo I apresenta uma procura substantiva por parte dos beneficiários, com a apresentação de 167 candidaturas, o que representa 8% do total do Programa.

No ano em análise, este Eixo registou uma taxa de compromisso de 51% e uma taxa de execução de 6%, justificado pela natureza da maioria dos projetos aprovados, de pequena dimensão e com carácter plurianual (vd. **Quadro 35**).

Quadro 35 Montantes Aprovados / Executados no Eixo I 2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2011 (AP)		Execução 2011 (EX)		Taxas Fundo (%)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	26.000.000	22.100.000	22.205.133	16.931.607	1.261.474	1.009.179	77%	5%
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	16.344.314	13.892.667	7.632.430	6.105.944	1.421.962	1.136.631	44%	8%
Modernização Administrativa	7.058.824	6.000.000	-2.181.312	-1.745.050	689.056	551.245	-29%	9%
Total	49.403.138	41.992.667	27.656.251	21.292.501	3.372.492	2.697.055	51%	6%

Relativamente às "Aprovações", refira-se que a leitura dos valores apresentados resulta do saldo entre as candidaturas aprovadas e as revogadas. Neste sentido, é de realçar que foram revogadas 3 candidaturas e aprovadas 40, que se reflete no valor negativo que consta na Vertente de Intervenção "Modernização Administrativa", isto é, foi aprovado um total de 4.427.586 euros (3.542.068,43 euros de Fundo) e revogado 6.608.898,04 euros (5.287.118 euros de Fundo).

Neste Eixo verificaram-se 3 revogações de projetos públicos ou equiparados, da iniciativa da Autoridade de Gestão, 1 enquadrado na Vertente de Intervenção "Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento" e 2 na "Modernização Administrativa" motivadas pela baixa execução dos mesmos, num total de 7.150.898 euros (5.720.718 euros de Fundo).

O Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, cujo peso é de 13% no contexto da programação do total do Programa, apresenta uma taxa de compromisso (101%) para o período 2007-2011 (vd. **Quadro 36**), superior à taxa atingida pelo Programa (82%).

Refira-se que as intervenções do SI EMPREENGINOV e do SI +CONHECIMENTO estão confinadas ao Eixo I, enquanto que as do SIRE, SI QUALIFICAR+ e SI TURISMO poderão, consoante a tipologia de intervenção, ter ou não enquadramento neste Eixo.

O SI EMPREENGINOV foi o Sistema de Incentivos com maior procura, contando com 58 projetos aprovados. De referir que destes 58 projetos, 25 foram aprovados no ano 2011, traduzindo-se num investimento na ordem dos 4,3 milhões de euros (a que corresponde a um incentivo de 2.4 milhões de euros (1,9 FEDER + 0,5 OR), prevendo-se a criação de 89 postos de trabalho.

Relativamente ao SI +CONHECIMENTO, apesar de registar apenas 5 projetos aprovados em 2011, os mesmos totalizam, em termos de investimento, 7,3 milhões de euros (o correspondente a 3,7 milhões de euros de incentivo).

Ainda em relação ao Eixo I, foi aprovado, em 2011, 1 projeto no âmbito do SI QUALIFICAR +.

Em termos de execução dos sistemas de incentivos enquadrados no Eixo I, foram efetuados pagamentos a 17 projetos (14 do SI EMPREENDINOV, 2 do SI +CONHECIMENTO, um do QUALIFICAR +), num total de 1.016 mil euros de incentivo.

Quadro 36 Montantes Aprovados / Executados no Eixo I 2007-2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2007-2011 (AP)		Execução 2007-2011 (EX)		Taxas Fundo (%)		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	26.000.000	22.100.000	33.254.461	25.771.069	2.339.786	1.871.829	117%	8%	7%
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	16.344.314	13.892.667	14.532.579	11.623.063	2.549.226	2.038.274	84%	15%	18%
Modernização Administrativa	7.058.824	6.000.000	6.586.206	5.224.782	1.332.515	1.048.568	87%	17%	20%
Total	49.403.138	41.992.667	54.373.246	42.618.915	6.221.527	4.958.670	101%	12%	12%

Efetuada uma análise por tipologia de beneficiário (vd. **Quadro 37**), é possível verificar que são as “Microempresas” o tipo de entidade com maior número de candidaturas apresentadas, seguidas da “Administração Autónoma Regional”, com 46% e 16%, respetivamente. Em termos de candidaturas aprovadas, as “Microempresas” figuram com a maior taxa (49%), seguidas da “Administração Autónoma Regional” (11%) e das “Não PME” (10%).

Quadro 37 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo I

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público	8	5%	5	5%
Administração Autónoma Regional	27	16%	11	11%
Administração Autónoma Local	6	4%	2	2%
Instituições do Ensino Superior	5	3%	3	3%
Concessionários de serviços públicos, em particular na área dos transportes e ambiente;	2	1%	1	1%
Sócio / Acionista (Particular)	11	7%	7	7%
Não PME (recomendação 2003/361/CE)	14	8%	10	10%
Empresa de média dimensão	3	2%	3	3%
Pequena empresa	11	7%	6	6%
Microempresa	76	46%	49	49%
Entidade Privada sem fins lucrativos	2	1%	1	1%
Agências e associações de desenvolvimento regional e local	2	1%	2	2%
Total Eixo I	167	100%	100	100%

Os instrumentos de política pública que consubstanciam a ação do Eixo I foram na sua essência desenhados para apoiar projetos que de alguma forma seriam passíveis de classificação como boa prática, por se dirigirem, no contexto desta Região, para o desenvolvimento de contributos, por exemplo para as ciências e tecnologias médicas ou do ambiente, sobretudo para a promoção de I&D interdisciplinar e aplicada, integrando aspetos de ordem institucional, económica, tecnológica, ambiental e social.

Neste contexto destaca-se o projeto “Unidade de captura e uso biológico de CO2 com valorização energética” aprovado em 2011, e que consiste na instalação de uma unidade de produção de biocombustível, no Porto Santo, com uma capacidade de produção de 17.000 ton/ano de biopetróleo. Esta unidade visa substituir o fuelóleo atualmente utilizado no Porto Santo, tornando a ilha eletricamente auto suficiente a médio prazo, com base num recurso energético ilimitado, limpo e ecológico. A escolha do Porto Santo para ser pioneira nesta matéria a nível regional, justificou-se por ser uma ilha com baixa penetração de energias renováveis, nomeadamente por não haver possibilidade de instalar equipamentos hidroelétricos. O biopetróleo será utilizado pelos atuais grupos electroprodutores existentes na central térmica do Porto Santo, implicando apenas uma pequena adaptação. Com este projeto, pretende-se tornar Porto Santo numa ilha auto sustentável do ponto de vista elétrico, invertendo a situação de quase total dependência de combustíveis fósseis na produção de energia. O investimento total associado a este projeto é de 47.865.809,96 euros.

Um outro projeto aprovado na área da investigação é o Projeto “Pelagos” que visa a diversificação da produção no sector da aquicultura mediante a introdução de novas espécies nos mercados, constituindo um dos objetivos mais importantes para a viabilidade e desenvolvimento sustentável desta indústria. É conhecido o interesse das empresas de aquicultura na produção de peixes marinhos

com um elevado potencial de crescimento. Destacam-se entre estas, duas espécies pertencentes à *Família Carangidae*: o charuteiro (*Seriola spp.*) e o encharéu (*Pseudocaranx dentex*). A incorporação de ambas as espécies na aquicultura regional e nacional permitirá, devido ao seu rápido crescimento, reduzir significativamente o período de produção atual em pisciculturas e, consequentemente, diminuir os respetivos custos de produção. Adicionalmente, a realização dos objetivos propostos de aperfeiçoamento das técnicas de produção comercial destas duas espécies, representaria uma vantagem competitiva definitiva para este sector no Arquipélago, com um mercado alargado a todo o litoral Mediterrânico. O investimento total associado a este projeto é de 352.206,82 euros.

O projeto "VALIMED - Estudo e validação do cálculo de incertezas de medição associadas a calibrações e ensaios" é também um projeto a salientar na medida em que o uso de procedimentos ou métodos de cálculo que não sejam devidamente validados em função dos objetivos pretendidos é incompatível com os sistemas da Qualidade implementados em inúmeras organizações, com particular ênfase nos laboratórios. É igualmente inconsistente com as necessidades de intercâmbios internacionais, sejam estes comparações interlaboratoriais, testes de conformidade ou trocas comerciais. Nesse sentido, a rastreabilidade a padrões de medida com aceitação mútua é essencial e, no mesmo âmbito, expressões de incerteza adequadas são fundamentais para a rastreabilidade. Este projeto pretende desenvolver na Madeira conhecimento na área da validação de métodos e da determinação das incertezas, aproveitando a conjugação de interesses dos 3 parceiros envolvidos: LREC - Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM, IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A e UMA - Universidade da Madeira. O investimento total associado a este projeto é de 597.231,48 euros.

Destaca-se igualmente como passível de classificação como boa prática o projeto promovido pela entidade beneficiária Dan Cristian Berim. Trata-se de um ginásio com aposta em serviços inovadores nomeadamente ao nível "Polar Team2" que consiste em 10/20 cardiofrequencímetros (bandas que medem o batimento cardíaco) e que proporcionarão a execução do treino entre os parâmetros seguros e saudáveis, consoante o objetivo de cada pessoa. O Investimento ascende aos 249.551,50 euros.

3.1.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas

O Eixo Prioritário I apresenta uma taxa de compromisso na ordem dos 101%, no entanto subsistem dificuldades na sua execução. Assim, relativamente aos projetos públicos, a baixa execução prende-se com:

- A duração dos projetos aprovados, que em muitos casos, com duração prorrogada, dados os constrangimentos financeiros que têm vindo a afetar os beneficiários;
- A natureza imaterial dos projetos públicos enquadrados neste Eixo, em que exige um maior número de procedimentos de contratação pública, e por isso um prazo de execução mais alargado;
- Do total de 100 projetos aprovados, 40 foram aprovados em 2011, o que também contribui para o nível de execução registado.

Uma das medidas tomadas para ultrapassar as dificuldades financeiras e aumentar a execução foi através do incremento da taxa de financiamento FEDER de 80% para 85%, aprovado pela CE no âmbito do Programa Intervir+ (Decisão C(2011) 9331 de 09/12/2011, decorrente da reprogramação técnica efetuada em 2011. Note-se que a própria alteração da taxa FEDER de 80% para 85% se consubstanciou nas dificuldades financeiras e na necessidade, por via disso, de esbater o esforço do orçamento nacional/regional para suportar a respetiva contribuição pública. Esta medida terá impacto na execução do ano 2012, por via da reprogramação dos projetos.

Uma outra medida foi a revogação de 3 projetos públicos ou equiparados, da iniciativa da Autoridade de Gestão, motivada pela baixa execução dos mesmos.

Relativamente aos projetos privados aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos, enquadrados na Vertente de intervenção "Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas", os mesmos apresentam uma taxa de execução que se situa nos 9,5%, resultante:

- Dos Sistemas de Incentivos dispõem da modalidade de adiantamento, não sendo contabilizado para efeitos de execução (embora possam ser certificados à CE), e acabando por não refletir os reais níveis de realização dos projetos;
- Das dificuldades financeiras que a Região vem atravessando, as quais produzem um impacto direto nas empresas, por via dos constrangimentos no acesso ao crédito, com reflexos imediatos na desaceleração do investimento e na diminuição do número de operadores no mercado;
- Da própria dinâmica de execução destes projetos.

Para atenuar as dificuldades de financiamento das empresas o IDE-RAM procedeu em 2011 ao reforço do fundo de contra garantia e lançou a segunda Linha de Crédito Bonificada para as Micro e Pequenas Empresas da Madeira.

Refira-se ainda a aplicação do Mecanismo *top up* ao Programa, em que no âmbito dos reembolsos da CE serão acrescidos 10 pontos percentuais à taxa de cofinanciamento dos Eixos Prioritários, no sentido de permitir um incremento da certificação de despesas do Eixo Prioritário I, atenuando significativamente o esforço do orçamento regional.

No contexto do Eixo II, relembre-se que, com o intuito de estimular a mudança da estrutura empresarial regional e promover o espírito empreendedor, foram concebidos instrumentos de apoio orientados preferencialmente para potenciais empreendedores com aptidão para as áreas da inovação, sociedade de informação e investigação e desenvolvimento.

Em concreto, e beneficiando igualmente o Eixo I, no âmbito dos mecanismos de apoio às empresas, o IDE-RAM promoveu o lançamento de ferramentas a nível da engenharia financeira que facilitaram o acesso ao crédito por parte das empresas, nomeadamente, através do reforço entre 2009 e 2011 do fundo de contragarantia, criando uma gaveta de negociação específica para a prestação de garantias bancárias para os diferentes sistemas de incentivos e, dentro destas, para as *start-up*. Foi criada ainda uma linha de crédito bonificada, denominada por PRO INVEST e financiada pelos reembolsos dos subsídios reembolsáveis do QCA III (POPRAM III - Componente FEDER), para financiar de forma atrativa a parte dos capitais alheios referentes à cobertura global de financiamento dos projetos aprovados no âmbito dos sistemas de incentivos ao investimento. Quanto ao financiamento da contrapartida nacional, destaca-se igualmente a introdução do princípio da adaptação seletiva das taxas de cofinanciamento, aumentando quando necessário as taxas de cofinanciamento das operações.

A reprogramação técnica efetuada ao Programa beneficiará este Eixo de forma significativa, pelo reforço da taxa de cofinanciamento dos projetos aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos, de 80% para 85%.

Relativamente ao SI +CONHECIMENTO, e tendo-se verificado uma fraca procura do mesmo, o IDE-RAM, pela Portaria n.º 82/2011, de 15 de julho, da Vice-Presidência do Governo Regional, promoveu a alteração das respetivas condições de aplicação, de forma a uma maior simplificação do mesmo, assim como a sua adaptação ao Regulamento Geral de Isenção por Categoria.

O relatório anual de controlo apresentado pela Autoridade de Auditoria, nos termos da subalínea i), da alínea d), do n.º 1, do artigo 62º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, não identifica qualquer problema relativamente a este Eixo Prioritário.

3.2. Eixo prioritário II - Competitividade da Base Económica Regional

3.2.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

Ao nível do Eixo II, importa destacar os progressos efetivos, tanto em termos de realização contratada, como de realização executada, dos indicadores de realização física e de resultado (vd. **Quadro 38**) relacionados com os Sistemas de Incentivos e com os projetos de Engenharia Financeira.

Decorrente do exercício de Reprogramação do Programa Intervir+, o anterior indicador de realização “Empresas Apoiadas” foi subdividido em “Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento (s. incentivos)” e “Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de engenharia financeira”. Estes indicadores apresentam um crescimento de 92% e 65%, respetivamente, sendo que no segundo caso já foi ultrapassada a meta estipulada para 2015.

No que respeita aos indicadores de resultado verifica-se também um forte incremento do indicador “Investimento Privado Induzido” de 200%, tendo este já ultrapassado a meta para 2015, justificado pelo reforço das políticas públicas dirigidas ao apoio ao tecido empresarial da RAM, em resposta aos efeitos negativos da conjuntura atual, através da promoção da competitividade das empresas.

Quanto ao indicador “Empregos Brutos Criados”, este sofreu um aumento de 21% em relação ao ano anterior, por força da aprovação de projetos no âmbito dos Sistemas de Incentivos, aproximando-se muito da meta para 2015.

O Programa não apresenta ainda realização contratada, tanto para o indicador de realização física “N.º de projetos no âmbito das energias renováveis (produção de energia elétrica)” como para o indicador de resultado associado, “Acréscimo da capacidade de produção de energia a partir de fontes renováveis”, na medida em que, até 31.12.2011, não foi aprovado qualquer projeto no Domínio de Intervenção “Energia”.

Da análise dos indicadores comuns comunitários, é possível aferir a evolução positiva na realização contratada de todos os indicadores, à exceção dos indicadores associados às áreas temáticas “Energias Renováveis” e “Alterações Climáticas” por não apresentarem realização contratada, ou seja, em 31.12.2011 não existiam projetos aprovados que contribuíssem para estes indicadores, conforme já verificado no ano transato.

Ainda relativamente aos indicadores comuns comunitários, mas focando a análise nas realizações e resultados inerentes aos Sistemas de Incentivos, verifica-se que está prevista a criação total de 545 postos de trabalho através de 118 projetos de Ajudas Diretas ao Investimento nas PME's, sendo que em 2011 foram criados 210 postos de trabalho (representando um acréscimo em relação ao ano anterior de 63%), através de 55 novos projetos (representando em acréscimo de 87% em relação ao ano anterior).

Esta análise é feita com base no indicador “core 07 - n.º de projetos”, que inclui 4 operações de Engenharia Financeira, perfazendo um total de 122 projetos e do “core 9 - empregos criados”, totalizando 32,43 milhões de euros de Investimento Total Induzido (core 10), dos quais 30,72 milhões de euros estão associados aos Sistemas de Incentivos.

Com a Reprogramação do PO Intervir+ introduziu-se um novo indicador de realização “N.º de Ações Coletivas” e um novo indicador de resultado “N.º Entidades envolvidas nas Ações Coletivas”, dado que a Tipologia de Investimento “Ações Coletivas” tem um grande peso neste Eixo, pois inclui projetos desenvolvidos por organismos públicos, que reforçam a competitividade da RAM em áreas relevantes para a economia madeirense, tais como Turismo, Cultura, o Vinho e o Bordado.

Verifica-se que o indicador de realização “n.º de ações coletivas” já ultrapassou a meta estipulada para 2015 e que o indicador de resultado “n.º de entidades envolvidas” está muito perto da meta associada.

Quadro 38 Realização Física do Eixo Prioritário II

Indicadores de Realização*		2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento (no âmbito dos sistemas de incentivos)	Realização Contratada	0	2	22	67	129		
	Realização Executada	0	0	1	11	26		
	Metas	-	-	-	0	-	150	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de engenharia financeira	Realização Contratada	0	0	462	536	883		
	Realização Executada	0	0	462	536	750		
	Metas	-	-	-	0	-	800	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Instrumentos de engenharia financeira	Realização Contratada	0	0	2	2	4		
	Realização Executada	0	0	0	0	2		
	Metas	-	-	-	1	-	3	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Indicadores de Realização*			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
N.º de Ações Coletivas	Realização Contratada		0	0	0	0	42		
	Realização Executada		0	0	0	0	40		
	Metas		-	-	-	0	-	36	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
N.º de projetos no âmbito das energias renováveis (produção de energia elétrica)	Realização Contratada		0	0	0	0	0		
	Realização Executada		0	0	0	0	0		
	Metas		-	-	-	0	-	1	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Indicadores de Resultado*			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Empregos brutos criados (ETI)	Realização Contratada		0	5	647	915	1.145		
	Realização Executada		0	0	2	8	378		
	Metas		-	-	-	450	-	1.200	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Investimento privado induzido	Realização Contratada		0	0,19	5,59	14,16	42,80		
	Realização Executada		0	0	0,08	1,21	2,93		
	Metas		-	-	-	12	-	30	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
N.º de Entidades envolvidas nas Ações Coletivas	Realização Contratada		0	0	0	0	201		
	Realização Executada		0	0	0	0	178		
	Metas		-	-	-	0	-	205	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Acréscimo da capacidade de produção de energia a partir de fontes renováveis	Realização Contratada		0	0	0	0	0		
	Realização Executada		0	0	0	0	0		
	Metas		-	-	-	n.a.	-	10%	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Indicadores Comuns Comunitários			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Emprego criado	1. Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	5	277	917	1147		
		Realização Executada	0	0	2	8	378		
	2. dos quais: homens	Realização Contratada	0	3	174	486	590		
		Realização Executada	0	0	1	2	225		
	3. dos quais: mulheres	Realização Contratada	0	2	103	431	557		
		Realização Executada	0	0	1	6	153		
Ajudas Diretas ao investimento nas PME	7. N.º de projetos	Realização Contratada	0	2	23	65	122		
		Realização Executada	0	0	3	13	27		
	8. dos quais: n.º de start-ups apoiadas (empresas com menos de dois anos)	Realização Contratada	0	1	7	17	31		
		Realização Executada	0	0	0	1	8		
	9. Empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	5	67	335	545		
		Realização Executada	0	0	2	8	88		
	10. Investimento total induzido (em milhões de euros)	Realização Contratada	0	0,19	4,99	11,65	32,43		
		Realização Executada	0	0	0,08	0,98	2,73		
Energias Renováveis	23. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	24. Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Alterações Climáticas	30. Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Turismo	34. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	10	24	51		
		Realização Executada	0	0	7	8	11		
	35. N.º de empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	5	128	254		
		Realização Executada	0	0	0	0	1		
Reabilitação Urbana	39. N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atratividade das cidades	Realização - Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização - Executada	0	0	0	0	0		

* nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho

3.2.2. Análise qualitativa

A regulamentação específica de apoio a este Eixo Prioritário encontrava-se totalmente aprovada, em 31.12.2011, sendo possível a apresentação de candidaturas desde dezembro de 2007 para a tipologia “Engenharia Financeira” e nas restantes tipologias desde 2008 (vd. **Anexo XI** Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário). A regulamentação específica dos SI foi entretanto objeto de alteração de forma a estimular e facilitar o acesso aos mesmos (cf. referenciado no ponto 3.2.3.).

No que respeita à formalização de candidaturas, no ano 2011 foram apresentadas a cofinanciamento do Eixo II 85 candidaturas, envolvendo um investimento total de 88.578.243 euros (vd. **Quadro 12**). Destas, 80 candidaturas respeitam à Vertente de Intervenção “Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores” e 5 à Vertente de Intervenção “Envolvente Empresarial”.

O grau de admissibilidade, medido pela relação entre candidaturas admitidas e o universo das candidaturas apresentadas no período 2007-2011, foi de 96%. Relativamente a candidaturas contratadas, em 31.12.2011, estavam contratadas 95% das candidaturas (vd. **Anexo XII** Processo de seleção por Eixo Prioritário).

Ao efetuarmos uma análise em termos acumulados (vd. **Quadro 13**), o Eixo II constitui o segundo Eixo do Programa com maior adesão, com 260 candidaturas apresentadas, o que representa 13% do total do Programa.

No ano de 2011 manteve-se o ritmo de aprovações, no entanto, o reforço da dotação disponível (24.342.601 euros fundo), verificado na sequência da reprogramação do PO, traduziu-se numa redução da taxa de compromisso para os 81% (96% em 2010). A taxa de execução passou igualmente de 37% em 2010 para 35% em 2011, fruto da reprogramação já referida.

Quadro 39 Montantes Aprovados / Executados no Eixo II 2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2011 (AP)		Execução 2011 (EX)		Taxas Fundo (%)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	25.294.117	21.500.000	14.170.116	11.336.093	1.511.016	1.208.813	53%	6%
Envolvente empresarial	61.546.809	52.314.787	698.140	559.178	7.758.951	6.145.951	1%	12%
Total	86.840.926	73.814.787	14.868.256	11.895.271	9.269.967	7.354.764	16%	10%

O Eixo II, cujo peso é de 23% no contexto da programação do total do Programa, apresenta para o período 2007-2011 uma taxa de compromisso (81%) em linha com a apresentada pelo Programa (82%) (vd. **Quadro 40**).

Neste Eixo verificaram-se 4 revogações de projetos, 3 enquadrados na Vertente de Intervenção “Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores” e 1 na “Envolvente empresarial”, sendo esta última motivada pela baixa execução do projeto. O montante total de revogações ascende a 525.178 euros (420.142 euros de Fundo).

Em termos de Sistemas de Incentivos, têm aplicação neste Eixo o SIRE, o QUALIFICAR+ e o SI TURISMO, consignados na Tipologia “Incentivos às Empresas, designadamente PME” da Vertente de Intervenção “Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores”.

Inclusive, foi o SIRE, o sistema de incentivos que registou maior procura, contando com um total acumulado de 85 projetos aprovados, traduzindo-se num investimento de 11,6 milhões de euros e num incentivo total de 4,7 milhões de euros, e por via dos quais se prevê a criação de 268 postos de trabalho.

Seguem-se o SI QUALIFICAR+ e o SI TURISMO respetivamente com um total acumulado de 36 e 32 projetos aprovados, representando um investimento na ordem dos 120 e 37,8 milhões de euros respetivamente, e um incentivo total de 13,7 e 10,5 milhões de euros, prevendo criar, respetivamente, 167 e 201 postos de trabalho.

Considerando o ano 2011, a tendência manteve-se, voltando a liderar o SIRE, com 32 projetos aprovados, seguindo-se o SI TURISMO e o SI QUALIFICAR+ com, respetivamente, 15 e 9 projetos aprovados.

Em termos de execução dos Sistemas de Incentivos previstos no Eixo II, foram efetuados pagamentos a 33 projetos (14 do SIRE, 10 do SI QUALIFICAR+ e 9 do SI TURISMO), num total de 4,1 milhões de euros de incentivo.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Quanto à Tipologia “Engenharia Financeira” foram aprovados em 2011 dois projetos: “Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II” e “Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira”, ambas da responsabilidade do IDERAM, com um investimento de 2.600.628 euros e 839.224 euros, respetivamente.

A “Linha de Crédito Bonificada para Micro e Pequenas Empresas II” foi um instrumento criado pela Vice-Presidência do Governo Regional através do IDE-RAM, no sentido de, por um lado, dar continuidade a instrumento de financiamento que teve grande sucesso e, por outro, criar condições para que as empresas regionais, na atual conjuntura económica, possam aceder ao crédito bancário em condições mais favoráveis.

Numa ação conjunta do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira e do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, e no sentido de criar condições para que as PME atingidas pela intempérie ocorrida a 20 de fevereiro de 2010 pudessem minimizar os prejuízos decorrentes da mesma, foi criada a “Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira”. Trata-se de um instrumento de apoio às PME ao nível de operações de financiamento destinadas a investimentos em ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e em fundo maneio. Esta Linha de Crédito foi posteriormente aditada com a principal finalidade de promover a deslocação das empresas afetadas pelo temporal e localizadas em zonas de risco para os parques empresariais da Região Autónoma da Madeira.

Na Tipologia “Ações Coletivas” da Vertente de Intervenção “Envolvente Empresarial”, existem projetos aprovados pelos impactos esperados, quer na área do turismo, quer na promoção de produtos regionais, nomeadamente, “Festas do Fim do Ano 2007-2010” (investimento total de 19.142.262,67 euros), “Festivais do Atlântico 2009, 2010 e 2011” (investimento total de 1.636.023,03 euros), “Plano Promocional do Vinho Madeira (2009-2011)” (investimento total de 1.668.419,11 euros) e “Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (2009-2010)” (investimento total de 594.843,41 euros).

Quanto à Tipologia “Acolhimento Empresarial”, foram aprovados projetos destinados a dotar os parques empresariais de pavilhões industriais, no sentido de potenciar a implantação de unidades empresariais nos mesmos, e ainda de sistemas de adução de água potável em alguns deles, em ordem a garantir a laboração das empresas neles instaladas em condições adequadas (“Construção de Pavilhões” (investimento total de 8.732.681,62 euros) e “Sistema de Adução de Água Potável - Parques Empresariais de Ribeira Brava, Calheta, Porto Moniz” - investimento total de 864.985,89 euros).

Quadro 40 Montantes Aprovados / Executados no Eixo II 2007-2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2007-2011 (AP)		Execução 2007-2011 (EX)		Taxas Fundo (%)		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	25.294.117	21.500.000	33.984.447	27.187.557	3.730.610	2.984.488	126%	14%	11%
Envolvente empresarial	61.546.809	52.314.787	40.729.463	32.359.279	28.290.078	22.518.815	62%	43%	70%
Total	86.840.926	73.814.787	74.713.910	59.546.836	32.020.688	25.503.304	81%	35%	43%

Efetuada uma análise por tipologia de beneficiário (vd. **Quadro 41**), é possível constatar uma maior percentagem de candidaturas apresentadas por parte de “Microempresas”, com 44%, e por “pequenas empresas”, com 21%. Em termos de candidaturas aprovadas, 71% correspondem a “Microempresas” e 41% a “pequenas empresas”.

Quadro 41 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiários Eixo II

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público	7	3%	3	2%
Administração Autónoma Regional	22	8%	14	8%
Associações Públicas	2	1%	0	0%
Sócio / Acionista (Particular)	17	7%	10	6%
Não PME (recomendação 2003/361/CE)	21	8%	12	7%
Empresa de média dimensão	17	7%	14	8%
Pequena empresa	55	21%	41	25%
Microempresa	115	44%	71	43%
Entidade Privada sem fins lucrativos	4	2%	0	0%
Total Eixo II	260	100%	165	100%

O Eixo II tem uma intervenção capital no que concerne ao apoio ao tecido empresarial da RAM e, em particular, aos projetos desenvolvidos pelas próprias empresas e cujos apoios estão enquadrados nos vários sistemas de incentivos criados.

Destaca-se como passível de classificação como boa prática o projeto empresarial da Enotel Lido - Madeira, S.A. relativo à Requalificação do Enotel Lido - Conference Resort & Spa - Madeira, Funchal - Os principais objetivos do projeto de remodelação do Enotel Lido são: (i) adaptação do hotel às novas exigências do mercado, (ii) a melhoria da eficiência energética e, (iii) a introdução do conceito de “tudo incluído”. Corresponde um investimento total de 4.499.046,11 euros.

Neste Eixo, merece também referência o projeto promovido pela Milho Frito, Lda., com um investimento na ordem dos 150.000 euros e que consiste na produção e confeção de pratos pré-cozinhados - O beneficiário tem como objetivo, responder a uma necessidade, do consumidor em geral, nomeadamente a comercialização de milho pré cozinhado, visto ser um produto de grande consumo na Região para o qual não existe resposta, alterar os hábitos de consumo, os quais são atualmente "semanais" para hábitos de consumo regular, atingir novos nichos de mercado sobretudo na população mais jovem (desconhecimento) assim como nos mais idosos (situação física), permitir aos Hotéis & Restaurantes (canal Horeca) poupanças de mão-de-obra e possibilidade de colocação nos Menus sem condicionalismos e tornar a médio prazo um produto de consumo a escala nacional e europeia ganhando parte da quota atual do mercado das batatas pré-cozinhadas.

Especial referência também para o projeto desenvolvido pela Ilhafarma - Farmácia Lda. com um investimento de 810.919,96 euros, no âmbito da modernização dos processos produtivos e tecnológicos. O projeto visa a aquisição de uma nova solução de otimização de armazenagem e serviço, vulgarmente conhecido como ROBOT, para uso eficiente de espaço. O promotor pretende redimensionar o espaço.

3.2.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas

O reforço do Eixo Prioritário II por via da reprogramação técnica do Programa, aprovado pela CE (Decisão C(2011) 9331 de 09.12.2011), levou a que este Eixo passasse de uma taxa de compromisso de 96% em 2010 para 81%. No entanto encontra-se em análise um Grande Projeto, designado por “AAHC - Ampliação do Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta”, enquadrado neste Eixo que irá alavancar a taxa de compromisso.

A taxa de execução deste Eixo situa-se nos 35% devido a uma execução moderada da Vertente de Intervenção “Projetos de investimento empresariais integrados e inovadores” (8%), que está associado aos Sistemas de Incentivos, já que a Vertente de Intervenção “Envolvente Empresarial” atinge os 43%. A execução mais reduzida nos Sistemas de Incentivos deve-se, como referido no Eixo I:

- a) Ao facto dos Sistemas de Incentivos disporem da modalidade de adiantamento, não sendo contabilizado para efeitos de execução (embora possam ser certificados à CE), e acabando por não refletir os reais níveis de realização dos projetos;
- b) Às dificuldades financeiras que a Região vem atravessando, as quais produzem um impacto direto nas empresas, por via dos constrangimentos no acesso ao crédito, com reflexos imediatos na desaceleração do investimento e na diminuição do número de operadores no mercado;
- c) A uma dinâmica própria de execução destes projetos.

Para atenuar as dificuldades de financiamento das empresas o IDE-RAM procedeu em 2011 ao reforço do fundo de contragarantia e lançou a segunda Linha de Crédito Bonificada para as Micro e Pequenas Empresas da Madeira.

Igualmente neste Eixo, a aplicação do Mecanismo *top up* ao Programa, permite que, no âmbito dos reembolsos da CE, sejam acrescidos 10 pontos percentuais à taxa de cofinanciamento dos Eixos Prioritários, no sentido de permitir um incremento da certificação de despesas do Eixo, atenuando significativamente o esforço do orçamento regional.

Aplicam-se também a este Eixo as medidas desencadeadas pelo IDE-RAM no âmbito dos mecanismos de apoio às empresas que vêm facilitando o acesso ao crédito por parte das empresas (reforço do fundo de contragarantia e a linha de crédito PRO INVEST). Ainda quanto ao financiamento da contrapartida nacional, a introdução do princípio da adaptação seletiva das taxas de cofinanciamento, aumentando quando necessário as taxas de cofinanciamento das operações, bem como, o contributo esperado, por força da reprogramação técnica efetuada ao Programa, do reforço da taxa de cofinanciamento dos projetos aprovados neste Eixo Prioritário, de 80% para 85%.

O relatório anual de controlo apresentado pela Autoridade de Auditoria, nos termos da subalínea i), da alínea d), do n.º 1, do artigo 62º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, relativamente ao Eixo Prioritário I aplicou uma correção financeira por falta de evidência de publicitação no Portal dos Contratos Públicos.

3.3. Eixo prioritário III - Desenvolvimento Sustentável

3.3.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

Em 2011 assistiu-se a um forte impulso na execução do Eixo III, constatado tanto a nível dos indicadores de realização física, como de resultado, aproximando-se das metas previstas para 2015, sendo que em alguns casos essas metas já foram ultrapassadas (indicadores “core-0028” e “core-0030”). Nas áreas de ambiente (“core-0025” e “core-0026”) e prevenção de riscos (“core-0031”) verifica-se um acréscimo acentuado quando comparado com 2010 (vd. **Quadro 42**).

Os projetos aprovados em 2011, no âmbito das estruturas de gestão ambiental, refletem-se no indicador de realização “N.º projetos de infraestruturas ambientais”, que duplicou, passando de 3 para 6, atingindo a meta preconizada para 2015. O respetivo indicador de resultado “População servida por infraestruturas ambientais intervencionadas”, ultrapassou também a meta traçada para 2015. Esta meta foi revista no exercício de Reprogramação do PO Intervir+, uma vez que a meta definida tinha por base projetos referência que não serão concretizados.

Ainda na área ambiental, e relativamente aos indicadores que monitorizam os objetivos relacionados com a melhoria dos descritores ambientais, verificou-se um acréscimo de 200%, por via da aprovação do projeto “Melhoria do Desempenho da Central Dessalinizadora do Porto Santo” e da reprogramação do projeto de “Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosa)”. Este último projeto contribui também para a realização do indicador de resultado “Sistemas de gestão e melhoria dos descritores ambientais resultantes de projetos apoiados” e dos indicadores comuns comunitários “Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalente, Kt)” e “N.º de projetos visando a melhoria da qualidade do ar”.

Na área da prevenção de riscos, o indicador de realização física “Projetos de prevenção e gestão de riscos” e o respetivo indicador de resultado “Sistemas / Instrumentos de prevenção e gestão de riscos resultantes de projetos apoiados” aumentaram em 40% e 80% respetivamente, sendo que no caso do indicador de resultado já foi ultrapassada a meta estipulada para o final do Programa (2015).

Aquando do exercício de reprogramação do Programa Intervir+ foi eliminado o indicador de realização física “Atividades de Sensibilização, Educação e Informação Ambiental” e o indicador de resultado “Indivíduos envolvidos em atividades de Sensibilização, Educação e Informação Ambiental”, uma vez que, ainda não foi aprovado qualquer projeto que contribua para este indicador nem se perspetiva que a aprovação de futuros projetos seja relevante dentro deste Eixo.

No que diz respeito ao ponto de situação dos indicadores comuns comunitários há a salientar, por um lado, a quantificação de alguns indicadores que até ao ano de 2010 se apresentavam sem valores, nomeadamente os indicadores “core-0028” e “core-0030” e o acréscimo de outros, nomeadamente os relacionados com a temática do Ambiente (“core-0025” e “core-0026”) e prevenção de riscos (“core-0031”).

Quadro 42 Realização Física do Eixo Prioritário III

Indicadores de Realização*		2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Nº de projetos de infraestruturas ambientais	Realização Contratada	0	0	1	3	6		
	Realização Executada	0	0	1	3	6		
	Metas	-	-	-	2	-	3	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Projetos destinados à melhoria dos descritores ambientais	Realização Contratada	0	0	1	1	3		
	Realização Executada	0	0	1	1	3		
	Metas	-	-	-	2	-	5	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Projetos de prevenção e gestão de riscos	Realização Contratada	0	0	2	5	7		
	Realização Executada	0	0	2	5	7		
	Metas	-	-	-	1	-	8	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Indicadores de Resultado*		2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
População servida por infraestruturas ambientais intervencionadas	Realização Contratada	0	0	10.000	15.512	29.062		
	Realização Executada	0	0	0	0	3.012		
	Metas	-	-	-	8.800	-	24.100	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Sistemas de gestão e melhoria dos descritores ambientais resultantes de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	1	1	3		
	Realização Executada	0	0	0	0	1		
	Metas	-	-	-	3	-	6	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Sistemas / instrumentos de prevenção e gestão de riscos resultantes de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	2	5	9		
	Realização Executada	0	0	0	0	5		
	Metas	-	-	-	2	-	8	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Indicadores Comuns Comunitários			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Emprego criado	1. Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	0	6	6		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	2. dos quais: homens	Realização Contratada	0	0	0	3	3		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	3. dos quais: mulheres	Realização Contratada	0	0	0	3	3		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Transportes	13. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	1	1		
		Realização Executada	0	0	0	1	1		
	22. Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	Realização Contratada	0	0	0	1.500	1.500		
		Realização Executada	0	0	0	0	227		
Ambiente	25. Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados	Realização Contratada	0	0	10.000	10.012	18.612		
		Realização Executada	0	0	0	0	1.012		
	26. Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionados	Realização Contratada	0	0	10.000	15.500	20.450		
		Realização Executada	0	0	0	0	3.000		
	27. N.º de projetos de Resíduos Sólidos	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	28. N.º de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	Realização Contratada	0	0	0	0	1		
		Realização Executada	0	0	0	0	1		
	29. Área reabilitada (em km2) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Alterações Climáticas	30. Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	Realização Contratada	0	0	0	0	400,75		
		Realização Executada	0	0	0	0	0,75		
Prevenção de Riscos	31. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	2	5	7		
		Realização Executada	0	0	2	5	7		
	32. População que beneficia de medidas de proteção contra cheias e inundações	Realização Contratada	0	0	0	250.000	250.000		
		Realização Executada	0	0	0	0	247.280		
	33. População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios e outros riscos naturais e tecnológicos (exceto cheias e inundações)	Realização Contratada	0	0	230.000	250.000	250.000		
		Realização Executada	0	0	0	0	230.000		

* nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho

3.3.2. Análise qualitativa

A regulamentação específica de apoio a este Eixo Prioritário, em 31.12.2011 encontrava-se totalmente aprovada, sendo possível a apresentação de candidaturas desde Dezembro de 2007 (vd. **Anexo XI** Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário).

Em termos de formalização de candidaturas, o Eixo III acolheu, no ano 2011, 12 candidaturas a cofinanciamento, envolvendo um investimento total de 18.436.497 euros (vd. **Quadro 12**). Das candidaturas apresentadas, 6 foram aprovadas, representando 24% do montante programado para este Eixo (vd. **Quadro 43**).

O grau de admissibilidade (i.e., relação entre candidaturas admitidas e o universo das candidaturas apresentadas), foi de 100%. Em 31.12.2011, todas as candidaturas foram objeto de contratação (vd. **Anexo XII** Processo de seleção por Eixo Prioritário).

A Vertente de Intervenção com maior adesão foi a relativa aos “Riscos naturais e tecnológicos”, a qual contabilizou 19 candidaturas apresentadas até 31.12.2011 (vd. **Quadro 13**). À mesma data, a Vertente “Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade” apresentou 3 candidaturas, tendo sido uma delas aprovada.

As Vertentes “Estruturas de gestão ambiental de primeira geração” e “Riscos naturais e tecnológicos”, em 2011, alavancam a taxa de compromisso, mediante a aprovação de projetos da responsabilidade do beneficiário “IGA- Investimentos e Gestão da Água, S.A.” e Vice-Presidência, respetivamente.

Quadro 43 Montantes Aprovados / Executados no Eixo III 2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2011 (AP)		Execução 2011 (EX)		Taxas Fundo (%)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)
Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	23.647.059	20.100.000	4.610.000	3.688.000	2.527.369	2.021.895	18%	10%
Riscos naturais e tecnológicos	20.000.000	17.000.000	6.955.407	5.564.326	3.265.191	2.612.153	33%	15%
Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	3.411.765	2.900.000	-45.420	251.276	662.315	531.167	9%	18%
Total	47.058.824	40.000.000	11.519.987	9.503.602	6.454.875	5.165.215	24%	13%

A variação negativa na Despesa Pública que se verifica na Vertente “Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade” deve-se ao facto de ter sido reprogramado em 2011 o único projeto aprovado nesta Vertente “Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosa)”, em que o investimento elegível sofreu uma redução de 45.420 euros, mas houve um reforço da taxa de participação FEDER de 70% para 80%

O Eixo III apresenta assim, para o período 2007-2011, um aumento acentuado da taxa de compromisso para os 79% (31% em 2010), influenciado grandemente pela redução da dotação disponível (-31.342.601 euros fundo), verificada na sequência da reprogramação do PO. A taxa de execução passou igualmente de 3% em 2010 para 17% em 2011, parcialmente fruto da reprogramação já referida.

Quadro 44 Montantes Aprovados / Executados no Eixo III 2007-2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2007-2011 (AP)		Execução 2007-2011 (EX)		Taxas Fundo (%)		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	23.647.059	20.100.000	19.772.674	15.818.139	2.752.381	2.201.905	79%	11%	14%
Riscos naturais e tecnológicos	20.000.000	17.000.000	16.811.087	13.448.870	5.261.139	4.208.911	79%	25%	31%
Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	3.411.765	2.900.000	2.830.700	2.264.560	675.467	540.374	78%	19%	24%
Total	47.058.824	40.000.000	39.414.461	31.531.569	8.688.988	6.951.190	79%	17%	22%

Efetuada uma análise por tipologia de beneficiário (vd. **Quadro 45**), é a “Administração Autónoma Regional” que apresenta um maior número de candidaturas apresentadas (33%), sendo, no entanto, as “Pequenas empresas”, com 37%, a tipologia com mais candidaturas aprovadas.

Quadro 45 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo III

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Administração Indireta Serviços Personalizados	5	14%	3	19%
Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público	3	8%	0	0%
Administração Autónoma Regional	12	33%	4	25%
Administração Autónoma Local	9	25%	2	12%
Concessionários de serviços públicos, em particular na área dos transportes e ambiente	1	3%	1	6%
Pequena empresa	6	17%	6	37%
Total Eixo III	36	100%	16	100%

Como projeto a destacar, refira-se o “Cadastro em SIG das infraestruturas de água e saneamento básico da RAM” enquadrado na Vertente “Estruturas de gestão ambiental de primeira geração”, que consiste na elaboração, com base num Sistema de Informação Geográfica (SIG), do cadastro das infraestruturas associadas aos sistemas de abastecimento de água e de tratamento e de drenagem de águas residuais e pluviais dos municípios de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, Porto Moniz, São Vicente, Santana, Machico e Santa Cruz, incluindo o levantamento físico de todos os pontos de consumo. É um projeto da responsabilidade da IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A, com um investimento total de 1.429.092,00 euros.

Na Vertente “Riscos naturais e tecnológicos” destaca-se o projeto Estudos e Levantamentos Base para Projetos das Obras de Reconstrução - Intempéries Fevereiro 2010, com a finalidade de fornecer um quadro orientador de suporte às intervenções a desenvolver no âmbito das ações associadas às obras de reconstrução, permitindo identificar soluções técnicas viáveis, capazes de mitigar de forma expressiva, os impactes de fenómenos de natureza semelhante aos de 20 de fevereiro de 2010. O âmbito geográfico do estudo compreende a área abrangida pelas bacias hidrográficas mais afetadas pelo temporal de 20 de fevereiro, ou seja as bacias das ribeiras de João Gomes, Santa Luzia e São João no concelho do Funchal e as ribeiras da Tabua e da Ribeira Brava, neste mesmo concelho. O estudo, tal como os levantamentos, visam fornecer um conjunto organizado de dados de base, atualizados após temporal de 20 de Fevereiro, imprescindíveis ao desenvolvimento de projetos nas áreas de hidrologia, rede viária, redes de abastecimento público, etc. É um projeto da responsabilidade da Vice-presidência, com um investimento total de 1.396.360,00 euros.

Outro projeto que merece destaque é “Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosa)”, do beneficiário Horários do Funchal, S.A., aprovado no âmbito da Vertente “Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade” o qual foi distinguido a 23 de junho de 2011 pelo Prémio *RegioStars* 2011, no tema “*Low carbon economy theme*” - Categoria 4 “Projetos de Transportes Urbanos Integrados e Limpos (categoria “*City Star*”)”.

Este projeto, cofinanciado em 2,01 milhões de euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), teve como objetivos aumentar o número total de passageiros dos transportes públicos, melhorar a satisfação dos utilizadores, aumentar a eficiência dos transportes e promover as modalidades alternativas. Trata-se de um projeto com dimensão ambiental, ao pretender encorajar transportes urbanos limpos, possibilitando efeitos positivos em termos de redução das emissões de gases com efeitos de estufa. Com a introdução de transportes urbanos menos poluentes, em consonância com as políticas, metas e regulamentação comunitária, pretendeu-se melhorias significativas em matéria de eficiência energética, utilização de combustíveis alternativos, redução das emissões atmosféricas, em particular CO₂, melhorando assim, a qualidade de vida dos cidadãos. Com os novos autocarros urbanos pretendeu-se ainda favorecer pessoas com deficiência física e possibilitar o acesso mais igualitário de todos os cidadãos, nomeadamente os que habitam em zonas de escassa acessibilidade (e que até então não eram abrangidas por qualquer sistema de transporte público).

O capítulo 6 “Informação e Divulgação” faz referência à atribuição do Prémio *RegioStars* 2011.

3.3.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas

O reforço do Eixo Prioritário II no âmbito da reprogramação técnica do Programa (Decisão C(2011) 9331 de 09/12/2011), por compensação com o Eixo Prioritário III, implicou um aumento da taxa de compromisso neste Eixo. No entanto, a taxa de execução situa-se nos 17%, pelo que a medida tomada no sentido do incremento da taxa de cofinanciamento FEDER de 80% para 85%, igualmente no âmbito da reprogramação técnica pretende mitigar as dificuldades de execução sentidas.

O relatório anual de controlo apresentado pela Autoridade de Auditoria, nos termos da subalínea i), da alínea d), do n.º 1, do artigo 62º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, não identifica qualquer problema relativamente a este Eixo Prioritário.

3.4. Eixo prioritário IV - Coesão Territorial e Governação

3.4.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

Dado o elevado grau de compromisso do Eixo IV até final de 2010, no decorrer do ano de 2011 não se verificou qualquer alteração substancial dos indicadores de realização e resultado. No entanto, importa ressaltar que já durante o ano de 2010 existia uma aproximação às metas estabelecidas para 2015, que se mantêm em 2011. (vd. **Quadro 46**). Ainda assim importa ressaltar as seguintes situações:

- Apesar de não haver alteração em relação a 2010, nos indicadores de realização “Projetos na área dos transportes” e “Rede viária intervencionada”, uma vez que não se verificaram novas aprovações, o indicador de resultado “Redução do tempo de viagem”, pela primeira vez apresenta quantificação. Esta situação resulta do exercício de Reprogramação do PO, considerando que inicialmente o indicador era específico de um projeto (Redução do tempo de viagem - S. Jorge/S. Vicente), que não foi, nem se perspetiva que venha a ser, cofinanciado pelo Programa Intervir+. Por via da alteração do âmbito do indicador, passaram a ser incluídos vários projetos nesta área;
- Verificou-se a aprovação de um projeto na área da educação, aproximando o indicador de realização “Estabelecimentos de ensino intervencionados” e o indicador de resultado “Alunos/formandos abrangidos pelos estabelecimentos de ensino apoiados” dos objetivos do Programa para 2015, entretanto revistos aquando da reprogramação do PO, refletindo assim a dinâmica evidenciada pelo Programa na área da Educação, não perspetivada aquando da fase de conceção do PO e, por conseguinte, da delineação das respetivas metas;
- O indicador “Projetos de reabilitação urbana e rural” apresenta uma evolução negativa em relação ao ano anterior, por via da revogação da decisão de aprovação de cinco projetos, por um lado, e da aprovação de outros dois projetos, por outro, conforme já referido no ponto 2.1.1 - Realização física do Programa Operacional deste relatório. No âmbito do respetivo indicador de resultado, “População abrangida por projetos de reabilitação urbana e rural” e apesar da desaprovação destes cinco projetos, verificou-se um acréscimo, aproximando-o da meta estabelecida para 2015, tendo em conta a aprovação dos dois projetos nesta temática.

A análise aos indicadores comuns comunitários reflete o atrás exposto, salientando a aprovação de um projeto na área da saúde (indicador “core-38”), um projeto na área da educação (“core-36” e “core-37”) e dois projetos na área da reabilitação urbana, sendo que, como já referido, foram revogados cinco projetos desta temática (“core-39”). Na área dos transportes, do turismo e da inclusão social os respetivos indicadores mantiveram-se em relação ao ano transato.

Quadro 46 Realização Física do Eixo Prioritário IV

Indicadores de Realização*		2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Projetos na área dos transportes	Realização Contratada	0	0	2	2	2		
	Realização Executada	0	0	2	2	2		
	Metas	-	-	-	2	-	3	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Projetos na área da cultura e lazer	Realização Contratada	0	0	3	4	4		
	Realização Executada	0	0	3	4	4		
	Metas	-	-	-	2	-	4	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Estabelecimentos de ensino construídos e/ou ampliados/requalificados	Realização - Contratada	0	1	9	17	18		
	Realização - Executada	0	0	7	15	16		
	Metas	-	-	-	1	-	20	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Rede viária intervencionada	Realização Contratada	0	0	0,98	0,98	0,98		
	Realização Executada	0	0	0,98	0,98	0,98		
	Metas	-	-	-	15,35	-	3,74	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Projetos de reabilitação urbana e rural	Realização Contratada	0	2	8	8	5		
	Realização Executada	0	2	8	8	5		
	Metas	-	-	-	1	-	10	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Indicadores de Resultado*			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Acréscimo da capacidade de acolhimento de passageiros	Realização Contratada		0	0	100%	100%	100%		
	Realização Executada		0	0	0	0	100%		
	Metas		-	-	-	20%	-	100%	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Investimento alavancado na área da cultura e lazer	Realização Contratada		0	0	1,74	2,21	2,21		
	Realização Executada		0	0	0	0	0,97		
	Metas		-	-	-	2	-	2,2	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Alunos/Formandos abrangidos pelos estabelecimentos de ensino apoiados	Realização Contratada		0	0	2.942	5.940	6.151		
	Realização Executada		0	0	0	0	3.715		
	Metas		-	-	-	1.020	-	7.000	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Redução do tempo de viagem	Realização Contratada		0	0	0	0	68%		
	Realização Executada		0	0	0	0	68%		
	Metas		-	-	-	73%	-	73%	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
População abrangida por projetos de reabilitação urbana e rural	Realização Contratada		0	0	10.650	46.352	53.064		
	Realização Executada		0	0	0	0	23.727		
	Metas		-	-	-	21.740	-	56.360	
	Valor de Referência / Situação de Partida		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Indicadores Comuns Comunitários			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Emprego criado	1. Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	63	215	229	233		
		Realização Executada	0	0	0	0	93		
	2. dos quais: homens	Realização Contratada	0	20	53	63	65		
		Realização Executada	0	0	0	0	35		
	3. dos quais: mulheres	Realização Contratada	0	43	162	166	168		
		Realização Executada	0	0	0	0	58		
Transportes	13. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	2	2	2		
		Realização Executada	0	0	2	2	2		
	14. N.º de Km de novas estradas	Realização Contratada	0	0	0,6	0,6	0,6		
		Realização Executada	0	0	0,6	0,6	0,6		
	16. N.º de Km de estradas reconstruídas ou remodeladas	Realização Contratada	0	0	0,38	0,38	0,38		
		Realização Executada	0	0	0,38	0,38	0,38		
	20. Valor (em euros/ano) dos ganhos no tempo de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de estradas (mercadorias e passageiros)	Realização Contratada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.		
		Realização Executada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.		
Turismo	34. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	1	1		
		Realização Executada	0	0	0	1	1		
	35. N.º de empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Educação	36. N.º de projetos	Realização Contratada	0	1	11	15	16		
		Realização Executada	0	1	11	15	16		
	37. N.º de alunos que beneficiam das intervenções	Realização Contratada	0	1.260	42.500	42.500	42.500		
		Realização Executada	0	0	0	0	26.662		
Saúde	38. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	0	1		
		Realização Executada	0	0	0	0	1		
Reabilitação Urbana	39. N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atratividade das cidades	Realização Contratada	0	2	8	8	5		
		Realização Executada	0	2	8	8	5		
Inclusão Social	41. N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	Realização Contratada	0	1	11	12	12		
		Realização Executada	0	1	11	12	12		

* nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho

3.4.2. Análise qualitativa

A apresentação de candidaturas a este Eixo é possível desde dezembro de 2007 (vd. **Anexo XI** Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário). Neste contexto, no decorrer de 2011, foram formalizadas para efeitos de cofinanciamento 7 candidaturas, perfazendo um investimento total de 11.804.640 euros (vd. **Quadro 12**).

Das candidaturas apresentadas até 31.12.2011, encontram-se aprovadas 2 candidaturas na vertente “Infraestruturas e equipamentos coletivos”, o que fundamenta o saldo negativo de -3 candidaturas na vertente “Reabilitação urbana e rural”, representando, no entanto, 9% do montante programado para este Eixo (vd. **Quadro 47**). O grau de admissibilidade (rácio candidaturas admitidas vs. candidaturas formalizadas) foi de 100%. Em termos de contratação, em 31.12.2011, todas as candidaturas encontravam-se contratadas (vd. **Anexo XII** Processo de seleção por Eixo Prioritário).

Quadro 47 Montantes Aprovados / Executados no Eixo IV 2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2011 (AP)		Execução 2011 (EX)		Taxas Fundo (%)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	88.372.793	75.116.874	2.021.580	1.617.264	11.722.082	9.377.666	2%	12%
Reabilitação Urbana e Rural	19.647.059	16.700.000	8.011.854	6.409.483	3.047.922	2.438.338	38%	15%
Cooperação Inter-regional	117.647	100.000	0	0	0	0	0%	0%
Total	108.137.499	91.916.874	10.033.434	8.026.747	14.770.004	11.816.003	9%	13%

Para o período 2007-2011, este Eixo apresenta uma taxa de compromisso de 95% em relação ao programado e uma taxa de execução na ordem dos 51% (vd. **Quadro 48**). Este desfasamento entre o nível de compromisso e o nível de execução prende-se, por um lado, com a natureza (plurianual) dos projetos, e por outro, com as dificuldades sentidas pelos beneficiários na realização de despesa de operações aprovadas, conforme destacado no ponto 2.4.

Na Vertente de Intervenção “Reabilitação Urbana e Rural”, verifica-se uma taxa de compromisso na ordem dos 115% em relação ao programado e uma taxa de execução de 44%. Refira-se que a leitura dos valores apresentados resulta do saldo entre as candidaturas aprovadas e as revogadas. Neste sentido, é de realçar que foram revogadas 5 candidaturas e aprovadas 34, que se reflete no valor desta Vertente de Intervenção, isto é, foi aprovado um total de 10.392.495 euros (8.313.995 euros de Fundo) e revogado 2.380.641 euros (1.904.512 euros de Fundo).

Como referido no ponto 2.1.6, as revogações acima mencionadas resultam do entendimento da DG REGIO sobre a elegibilidade das despesas, apesar de, no texto do Eixo IV, se prever as ações em causa.

A Vertente de Intervenção “Cooperação inter-regional” ainda não apresenta qualquer aprovação.

Quadro 48 Montantes Aprovados / Executados no Eixo IV 2007-2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2007-2011 (AP)		Execução 2007-2011 (EX)		Taxas Fundo (%)		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	88.372.793	75.116.874	84.845.226	67.876.181	49.570.249	39.656.200	90%	53%	58%
Reabilitação Urbana e Rural	19.647.059	16.700.000	24.098.087	19.278.469	9.234.173	7.387.338	115%	44%	38%
Cooperação Inter-regional	117.647	100.000	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total	108.137.499	91.916.874	108.943.313	87.154.651	58.804.422	47.043.538	95%	51%	54%

Ao efetuar uma análise por tipologia de beneficiário (vd. **Quadro 49**), constata-se que 43% das candidaturas formalizadas correspondem à “Administração Autónoma Regional” e 22% a “Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo

sector público". Numa perspetiva de candidaturas aprovadas, verifica-se que a "Administração Autónoma Regional" abrange 71% das candidaturas e a tipologia "Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público" 14%.

Quadro 49 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo IV

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público	11	22%	4	14%
Administração Autónoma Regional	22	43%	20	71%
Administração Autónoma Local	9	18%	2	7%
Concessionários de serviços públicos, em particular na área dos transportes e ambiente;	1	2%	0	0%
Empresa de média dimensão	1	2%	1	4%
Agências e associações de desenvolvimento regional e local	6	12%	0	0%
Fundações, organizações não governamentais (ONG) e outras associações	1	2%	1	4%
Total Eixo IV	51	100%	28	100%

Destaca-se na Tipologia "Culturais, de Potencial Turístico e de Lazer", o projeto "Requalificação turística Ribeira Faial- Espaço Turístico de Lazer do Faial" no âmbito de toda uma estratégia de desenvolvimento turístico e de coesão territorial no Concelho de Santana. Este projeto vem requalificar a Ribeira do Faial como pólo de atratividade turístico, por forma a criar novos espaços de lazer e comerciais, visando a criação de emprego e a revitalização deste espaço urbano. É um projeto com um investimento total de 2.332.484,71 euros, da responsabilidade da SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira.

Os investimentos na modernização do Parque Escolar, através da aprovação de vários projetos, nomeadamente: da "Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras", com um investimento total de 7.390.785,63 euros, do "Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Garachico - Câmara de Lobos", com um investimento total de 1.794.056,75 euros, do "Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Campo de Baixo - Porto Santo", com um investimento total de 1.717.356,01 euros, produz efeitos diretos na concretização de objetivos da Agenda do Potencial Humano e efeitos indiretos no relançamento da atividade económica. Todos estes projetos são da responsabilidade da Vice Presidência.

Ainda na Vertente "Infraestruturas e Equipamentos Coletivos" na Tipologia "Educação" foi aprovado o projeto "Conceção e construção de instalações para o Centro de Formação (CF) do SPM e Sede do SPM", da responsabilidade do Sindicato dos Professores da Madeira - SPM, com um investimento total de 3.567.314,64 euros, com o objetivo de dotar a região de condições que permitam garantir e melhorar a qualidade da formação dos docentes, contribuindo assim para o reforço das competências e qualificações científicas, didáticas e pedagógicas dos mesmos e, consequentemente, para o sucesso educativo regional, quer no atual modelo cofinanciado quer para além deste modelo.

3.4.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas

Um dos problemas ocorridos em 2011 ao nível da operacionalização do Eixo Prioritário IV decorreu da revogação de 5 projetos aprovados na Tipologia "Reabilitação urbana e rural" e da não aprovação de uma candidatura, todos da responsabilidade da entidade ADERAM - Agência de Desenvolvimento Regional da RAM, dado o já referido entendimento da DG REGIO quanto à elegibilidade das despesas, apesar de, no texto do Eixo IV, se prever as ações em causa.

Apesar da taxa de compromisso se situar nos 95%, a taxa de realização situa-se nos 54%. Neste sentido, também este Eixo beneficiará das medidas tomadas para ultrapassar as dificuldades financeiras e aumentar a execução, em concreto, do incremento da taxa de cofinanciamento FEDER de 80% para 85%, aprovado pela CE no âmbito da reprogramação técnica do Programa aprovada pela CE (Decisão C(2011) 9331 de 09.12.2011).

O relatório anual de controlo apresentado pela Autoridade de Auditoria, nos termos da subalínea i), da alínea d), do n.º 1, do artigo 62º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, não identifica qualquer problema relativamente a este Eixo Prioritário.

3.5. Eixo prioritário V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade

3.5.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

O ritmo de aprovação de candidaturas do SI FUNCIONAMENTO durante o ano 2011 permitiu a concretização dos apoios ao funcionamento nas empresas, previsto no Programa, sendo que a realização contratada do indicador de realização física associado a este sistema de incentivos, “Empresas apoiadas”, cresceu 182% o que perspetiva que a meta preconizada para 2015 seja realizável. No que respeita ao indicador de resultado “Grau de representatividade das micro e pequenas empresas”, a meta de 2015 foi ultrapassada, sendo que este mesmo indicador (91%) reflete a imagem do tecido empresarial da RAM, consubstanciado maioritariamente por micro e pequenas empresas.

Relativamente ao indicador de realização física “Rede viária intervencionada”, este não registou evolução face a 2010, mantendo-se assim nos 69% da meta prevista. Quanto ao indicador de resultado “Redução do tempo de viagem decorrente de projetos apoiados”, a realização contratada e a executada é idêntica, atendendo a que o projeto que alimenta este indicador se encontra concluído fisicamente.

No âmbito da Tipologia “Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviço de Interesse Económico Geral”, em 2011 não foi aprovado qualquer projeto no contexto do serviço público, no entanto verificou-se uma evolução ao nível da Realização executada do projeto aprovado (em 2010). A concretização da meta consignada no Programa para 2015, quanto ao indicador de realização física “Projetos destinados à prestação de serviços públicos”, fica aquém do previsto (1 em 2), no entanto ao nível do indicador de resultado, o projeto aprovado representa uma redução de 35% dos sobrecustos na gestão de resíduos, de acordo com a meta preconizada no PO para 2015.

Quadro 50 Realização Física do Eixo Prioritário V

Indicadores de Realização*		2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Empresas apoiadas	Realização Contratada	0	0	0	203	573		
	Realização Executada	0	0	0	67	337		
	Metas	-	-	-	200	-	800	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Projetos destinados à prestação de serviços públicos	Realização Contratada	0	0	0	1	1		
	Realização Executada	0	0	0	1	1		
	Metas	-	-	-	4	-	2	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Rede viária intervencionada	Realização Contratada	0	5,02	2,52	2,52	2,52		
	Realização Executada	0	0	2,52	2,52	2,52		
	Metas	-	-	-	3,65	-	3,65	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Indicadores de Resultado*		2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Grau de representatividade das micro e pequenas empresas	Realização Contratada	0	0	0	100%	91%		
	Realização Executada	0	0	0	99%	97%		
	Metas	-	-	-	65%	-	65%	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Redução nos (sobre)custos de gestão de resíduos, decorrente de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	0	35%	35%		
	Realização Executada	0	0	0	16%	35%		
	Metas	-	-	-	50%	-	35%	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Redução do tempo de viagem, decorrente de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	80%	80%	80%		
	Realização Executada	0	0	0	0	80%		
	Metas	-	-	-	83%	-	83%	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Indicadores Comuns Comunitários			2007	2008	2009	2010	2011	2015	Total
Emprego criado	1. Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	2. dos quais: homens	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	3. dos quais: mulheres	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Ajudas Diretas ao investimento nas PME	7. Nº de projetos	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	8. dos quais: nº de start-ups apoiadas (empresas com menos de dois anos)	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Sociedade de Informação	11. Nº de projetos	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	12. Acréscimo de população com acesso à banda larga	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
Transportes	13. Nº de projetos	Realização Contratada	0	1	1	1	1		
		Realização Executada	0	1	1	1	1		
	14. Nº de Km de novas estradas	Realização Contratada	0	0	2,52	2,52	2,52		
		Realização Executada	0	0	2,52	2,52	2,52		
	16. Nº de Km de estradas reconstruídas ou remodeladas	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		
	20. Valor (em euros/ano) dos ganhos no tempo de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de estradas (mercadorias e passageiros)	Realização Contratada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.		
		Realização Executada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.		
	22. Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	Realização Contratada	0	0	0	0	0		
		Realização Executada	0	0	0	0	0		

* nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho

3.5.2. Análise qualitativa

Em 2011 registou-se um aumento substancial na apresentação e aprovação de candidaturas na Vertente de Intervenção “Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas”, tendo sido apresentadas a cofinanciamento 876 candidaturas, envolvendo um investimento total de 157.480.857 euros (vd. **Quadro 12**).

Das candidaturas apresentadas até 31.12.2011, 463 foram aprovadas, representando 10% do montante programado para este Eixo (66.324.676 euros fundo) no período de vigência do Programa. O grau de admissibilidade - candidaturas admitidas vs. candidaturas apresentadas - situou-se nos 98%. As candidaturas contratadas em 31.12.2011 representavam 78% do universo de candidaturas aprovadas (vd. **Anexo XII** Processo de seleção por Eixo Prioritário).

Até 31.12.2011 (vd. **Quadro 13**), o Eixo V reflete uma dinâmica considerável por parte dos beneficiários, tendo sido apresentadas 1.520 candidaturas para efeitos de cofinanciamento ao abrigo da Vertente de Intervenção “Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas”, com enquadramento no SI FUNCIONAMENTO.

No ano em análise, este Eixo apresenta uma taxa de compromisso de 10% em relação ao programado (vd. **Quadro 51**) e uma taxa de execução de 17%, para a qual contribui significativamente a execução da Vertente “Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas”.

Neste Eixo foram revogados 29 projetos enquadrados na Vertente de Intervenção “Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas”, num total de 445.150 euros (222.575 euros de Fundo).

Quadro 51 Montantes Aprovados / Executados no Eixo V 2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2011 (AP)		Execução 2011 (EX)		Taxas Fundo (%)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	87.148.714	43.574.357	13.901.474	6.950.738	18.228.605	9.114.303	16%	21%
Infraestruturas e equipamentos públicos	45.500.638	22.750.319	0	0	3.891.758	1.945.879	0%	9%
Total	132.649.352	66.324.676	13.901.474	6.950.738	22.120.363	11.060.182	10%	17%

Em valores acumulados 2007-2011, a Vertente de Intervenção “Infraestruturas e equipamentos públicos” atinge já 71% da respetiva programação e uma taxa de execução de 47% (vd. **Quadro 52**), enquanto que a Vertente “Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas” ficou-se pelos 50% da programação e 34% de taxa de execução.

Quadro 52 Montantes Aprovados / Executados no Eixo V 2007-2011

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira (PR)		Aprovações 2007-2011 (AP)		Execução 2007-2011 (EX)		Taxas Fundo (%)		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	87.148.714	43.574.357	43.292.045	21.646.024	29.616.542	14.808.272	50%	34%	68%
Infraestruturas e equipamentos públicos	45.500.638	22.750.319	32.214.491	16.107.245	21.476.205	10.738.103	71%	47%	67%
Total	132.649.352	66.324.676	75.506.536	37.753.270	51.092.747	25.546.375	57%	39%	68%

Desde dezembro de 2007, tem sido possível formalizar candidaturas às tipologias de operação aplicáveis a este Eixo, à exceção da Tipologia “Incentivos às Empresas para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade” (vd. **Anexo XI** Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário).

As despesas de investimento, enquadradas na Vertente de Intervenção “Infraestruturas e equipamentos públicos”, como as despesas de cariz funcional, que respeitam às outras duas Vertentes previstas no Eixo, encontram-se dentro dos limiares previstos no n.º 2 do artigo 11º do Regulamento (CE) n.º 1080/2006, de 05 de julho. Este artigo estipula que a “dotação específica adicional é utilizada num mínimo de 50%, a fim de contribuir para o financiamento das ajudas ao funcionamento e das despesas relacionadas com obrigações e contratos de serviço público nas regiões ultraperiféricas”.

Efetuada uma análise por tipologia de beneficiário (vd. **Quadro 53**), são as “Microempresas” que apresentam maior representatividade, com 53% das candidaturas apresentadas e 49% das candidaturas aprovadas, seguindo-se as “Pequenas empresas”, com 38% das candidaturas apresentadas e 42% das candidaturas aprovadas.

Quadro 53 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário Eixo V

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público	1	0%	0	0%
Administração Autónoma Regional	2	0%	2	0%
Sócio / Acionista (Particular)	19	1%	7	1%
Empresa de média dimensão	116	8%	66	8%
Pequena empresa	585	38%	334	42%
Microempresa	800	53%	387	49%
Total Eixo V	1.523	100%	796	100%

O SI Funcionamento constitui um instrumento de política pública a destacar como boa prática por variados fatores, desde o público-alvo ao impacto na economia regional e, em particular, pelo fator inovação e potencial de replicabilidade.

Este SI insere-se num conjunto de medidas de ação económica para o período 2007-2013, através do apoio direto às empresas. Trata-se de uma medida de apoio relativa à compensação dos sobrecustos permanentes da economia regional e direcionada para a redução das despesas correntes das empresas, no cumprimento das disposições regulamentares comunitárias.

3.5.3. Problemas significativos encontrados na implementação do Eixo Prioritário e medidas tomadas

Considerando os obstáculos ao desenvolvimento económico e social das regiões ultraperiféricas, como sejam, o afastamento, a insularidade, a pequena dimensão do mercado, o clima e topografia difíceis e a dependência económica num número reduzido de produtos, os quais agravam a estrutura de custos correntes das empresas, absorvendo grande parte dos seus fluxos para atingir margens líquidas no mercado onde operam, foi criado em março de 2010 um Sistema de Incentivos ao Funcionamento para as micro e pequenas empresas (SI Funcionamento). As dificuldades de operacionalização deste sistema - que arrancou com sensivelmente dois anos de atraso - em relação aos programas de apoio ao investimento, estiveram relacionadas com a clarificação por parte da Comissão Europeia da elegibilidade das despesas compatíveis com os normativos existentes, nomeadamente em termos de concorrência, explicam os níveis de desempenho deste Eixo.

Com o acentuar da crise económica e financeira, e com o objetivo de alargar os horizontes de intervenção, houve necessidade de realizar alguns ajustamentos no SI Funcionamento, o qual passou a abranger as médias empresas e viu reduzida a despesa elegível mínima para 7.500 euros.

Com o intuito de desburocratizar e acelerar a fase de análise dos pedidos de pagamento foi implementado o método da amostragem para as verificações administrativas das operações, no equivalente a 10% do valor total das despesas declaradas pelo beneficiário.

O relatório anual de controlo apresentado pela Autoridade de Auditoria, nos termos da subalínea i) da alínea d) do n.º 1 do artigo 62º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, aplicou uma correção financeira relativamente a este Eixo, dada a existência de trabalhos a menos que a IGF considera significativos, face ao inicialmente previsto e contratado, e não fundamentado pela entidade beneficiária.

4. Grandes Projetos e Projetos Ambientais

4.1. Grandes Projetos

A definição de grande projeto - qualquer operação de investimento com objetivos claramente identificados, que englobe um conjunto de trabalhos economicamente indivisíveis e com uma função técnica explícita, com um custo total superior a 25 milhões de euros, no domínio do ambiente, e a 50 milhões de euros, noutros domínios de intervenção - foi alterada pelo Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de junho, com a supressão do limite de 25 milhões de euros para os projetos na área do ambiente. Para além da implicação desta alteração regulamentar, a forma de aferir o custo total passou do nível da operação, ou seja, do Programa Operacional, para o nível de um conjunto de despesas de uma série de obras, atividades ou serviços, isto é, que poderão ser cofinanciadas por diversos Programas Operacionais.

Com a reprogramação do Programa Intervir+, aprovada em 09.12.2011, Decisão C(2011) 9331, passaram a constar do mesmo, a título indicativo, dois Grandes Projetos ("Ampliação do aproveitamento hidroelétrico da Calheta" e "Instalação dum centro de rastreio de satélites - fornecimento de capacidade satelitar") (v.d. **Quadro 54**).

Quadro 54 Lista de Grandes Projetos

Eixo Prioritário	Designação	Entidade Responsável	Custo Total Previsto (Mil Euros)	Observações
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Instalação dum centro de rastreio de satélites - fornecimento de capacidade satelitar	Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda.	86.127	Novo projeto (face à lista inicial indicativa)
Eixo II – Competitividade da Base Económica Regional	Ampliação do aproveitamento hidroelétrico da Calheta	Empresa de Eletricidade da Madeira	55.255	Atualizado (quanto à designação e custo total previsto)

Até a data, o único Grande Projeto aprovado é do beneficiário "Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda.", designado por "Instalação de um centro de satélites e fornecimento de capacidade satelitar" e enquadrado no SI QUALIFICAR+. A sua atividade está centrada no controlo dos satélites geoestacionários e na comercialização de capacidades e serviços de telecomunicações por satélite, no âmbito das telecomunicações.

Este projeto localiza-se no parque da Zona Franca Industrial (ZFI) da Madeira, ocupando as plataformas 27B e 27C e encontra-se concluído física e financeiramente, dispondo de um total de 25 transpondedores de satélite (10 banda "C" e 15 banda "Ku") e de 8 estações terrenas.

No que se refere ao rastreio de satélites e devido à posição geográfica da Madeira, a "Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda." é um centro de controlo dos satélites e de outros equipamentos em órbita geostacionária, com posicionamento privilegiado.

O projeto de rastreio está dimensionado para permitir o controlo até 8 satélites, embora exista a possibilidade de aumentar o número de satélites a serem controlados desde as instalações da Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda. (vd. Anexo XIII).

A notificação deste projeto à CE realizou-se em março de 2010. A Comissão apreciou-o à luz dos fatores estabelecidos no artigo 40º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho e considerou-o coerente com as prioridades do Programa Operacional e que contribuía para realizar os objetivos dessas prioridades e ainda coerente com as demais políticas da União. Por conseguinte, foi aprovada a participação financeira do FEDER através da Decisão C(2010) 8626 de 16 de dezembro.

Relativamente à execução financeira, encontra-se em análise um pedido de pagamento, entregue no 2º semestre de 2011, prevendo-se o seu pagamento no 1º semestre de 2012.

No ano em reporte foi rececionada uma primeira candidatura da responsabilidade da EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira relativa ao projeto "Ampliação do aproveitamento hidroelétrico da Calheta", que apesar de apresentar um Investimento Total de 46.731.884,71 euros, em janeiro de 2012, foi desistida, tendo sido apresentada nova candidatura com um valor que ascende a 76.697.248,28 euros. Este acréscimo no investimento total deve-se, nomeadamente ao facto de, na 1ª versão apresentada, não ter sido considerado o valor do IVA e as componentes "Remodelação/Ampliação da Subestação do Lombo do Doutor 60/30 Kv" e "Fiscalização, Segurança e Ambiente". O estado de desenvolvimento do projeto não permite avançar com previsões quanto a uma data expectável de aprovação e subsequente submissão ao IFDR, para análise formal, e notificação à Comissão Europeia para efeitos de aprovação da respetiva decisão.

4.2. Projetos Ambientais

Os projetos ambientais com um custo total entre 25 e 50 milhões de euros foram excluídos da abrangência do conceito de grande projeto, com a entrada em vigor do Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento e do Conselho, de 16 de junho. Estes projetos não carecem de notificação à Comissão Europeia, embora se encontrem sujeitos a um acompanhamento específico, como previsto no ponto 5-A do Anexo I do Regulamento (UE) n.º 832/2010 da Comissão, de 17 de setembro.

Em 06.10.2011 foi aprovado o projeto “Unidade de captura e uso biológico de CO2 com valorização energética” da responsabilidade da EEM e BFS - Energy, S.A., com um investimento total de 47.865.809,96 euros e com um financiamento FEDER de 12.211.257,92 euros, tendo sido enquadrado no Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, na Tipologia de Investimento “Ações Inovadoras”.

O projeto da EEM & BFS - Energy, S.A., consiste na instalação de uma unidade de produção de biocombustível, no Porto Santo, com uma capacidade de produção de 17.000 ton/ano de biopetróleo. Esta unidade visa substituir o fuelóleo atualmente utilizado no Porto Santo, tornando a ilha eletricamente auto suficiente a médio prazo, com base num recurso energético ilimitado, limpo e ecológico. A escolha do Porto Santo para ser pioneira nesta matéria a nível regional, justificou-se por ser uma ilha com baixa penetração de energias renováveis, nomeadamente por não haver possibilidade de instalar equipamentos hidroelétricos. O biopetróleo será utilizado pelos atuais grupos electroprodutores existentes na central térmica do Porto Santo, implicando apenas uma pequena adaptação. Com este projeto, pretende-se tornar Porto Santo numa ilha auto sustentável do ponto de vista elétrico, invertendo a situação de quase total dependência de combustíveis fósseis na produção de energia. (vd. **Anexo XIV**).

Consubstanciando tal candidatura uma ajuda de estado não suscetível de ser enquadrada em qualquer norma de isenção, o auxílio previsto conceder foi objeto de notificação aos serviços da Comissão Europeia ainda em 2010, tendo a decisão favorável à concessão do auxílio sido proferida somente em 2011.

Atendendo a que a aprovação desta operação só ocorreu em 06.10.2011, em 31.12.2011 não apresentava execução financeira.

5. Assistência técnica

A Assistência Técnica pretende financiar as atividades de preparação, de gestão, de acompanhamento, de avaliação, de informação e de controlo do Programa, bem como atividades destinadas a reforçar a capacidade administrativa para a execução dos Fundos.

Em 2011, ao nível do Eixo VI - Assistência Técnica, e relativamente aos indicadores de resultado (ver **Anexo VIII**), em termos de realização executada, para os indicadores "Visitas ao sítio internet" e "Tempo médio de análise de candidaturas", as metas previstas para 2015 encontram-se ultrapassadas.

No que se refere ao indicador "Execução da programação financeira relativa ao ano n-3 (ano n-2 a partir de 2011)", este cifrou-se nos 62% em 31.12.2011.

Neste ano, verificou-se a aprovação de uma nova candidatura, no montante de 1.365.970 euros de despesa pública e 1.161.075 euros de fundo. Assim, totalizam, até 31.12.2011, 3 candidaturas aprovadas, 2 da responsabilidade do IDR, enquanto Autoridade de Gestão, e outra do Organismo Intermédio, que gere os Sistemas de Incentivos do Programa Intervir+ (Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM), com vista a cobrir as despesas decorrentes da atividade de implementação do Programa. A taxa de realização em 2011 atingiu os 36% (vd. **Quadro 56**).

As candidaturas da responsabilidade do IDR, pretendem abranger as ações a desenvolver nos anos 2007 a 2011, sendo consideradas para efeitos de elegibilidade, todas as despesas assumidas nestes anos e cujos pagamentos se efetuem até 31 de março de 2012. Estas candidaturas foram aprovadas pelo montante de 5.523.121 euros (vd. **Quadro 55**), tendo como tipologia de despesas: "Estudos, Informação e Publicidade", "Gestão, Acompanhamento e Avaliação" e "Sistema de Informação".

A concretização destas ações destina-se, fundamentalmente, a assegurar as necessárias condições logísticas e humanas da Estrutura de Apoio Técnico responsável pela gestão, coordenação e acompanhamento do Programa, bem como, pela área do controlo e apoio à Autoridade de Gestão. Procura-se, igualmente, assegurar a adaptação e a manutenção do Sistema de Informação (SIGMA QREN) de apoio à gestão do Programa.

Estes projetos abrangem, também, a contratação de serviços de consultoria para o desenvolvimento de estudos e diagnósticos no âmbito do PO e em domínios que permitam potenciar outras intervenções.

Por fim, prevêem-se desenvolver ações de informação e publicidade, que consistem basicamente na divulgação dos apoios previstos às diferentes medidas do Programa, participação em feiras e noutros eventos semelhantes, promoção de seminários e conferências e criação de material promocional.

A candidatura apresentada pelo Organismo Intermédio integra um conjunto de despesas consideradas essenciais para que este possa otimizar a intervenção que lhe foi atribuída e que está formalizada no respetivo contrato celebrado com a Autoridade de Gestão. Esta candidatura foi aprovada pelo montante de 783.700 euros (vd. **Quadro 55**), tendo como tipologia de despesas: "Deslocações e Estadas", "Equipamentos e Software Informático", "Formação", "Outros Trabalhos Especializados", "Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença", "Publicidade" e "Seminários, Exposições e Similares".

O envelope financeiro associado à assistência técnica do Programa cifra-se em 6.500.000 euros de fundo, o que representa cerca de 2,03% da dotação orçamental atribuída, dando assim cumprimento à alínea a) do n.º 1 do artigo 46º do Regulamento (CE) n.º1083/2006 de 11 de julho 2006. Até 31.12.2011, a taxa de compromisso situava-se em 82% (vd. **Quadro 55**).

A análise da situação acumulada do Programa Intervir+ em 2011 evidencia que a contribuição do Eixo Prioritário VI - Assistência Técnica para o nível de aprovação do fundo, no final de 2011, é de 5.360.798 euros, representando 2,03% do total aprovado no Programa (263.966.038 euros). Em termos de execução, o fundo correspondente à despesa validada neste Eixo, é de 1.952.474 euros, representando 1,74% do total do PO.

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Quadro 55 Montantes Aprovados / Executados no Eixo VI - 2007-2011

Unidade: Euros

Código do Projeto / Designação do Projeto	Beneficiário	Tipologia de Despesa	Programação Financeira		Aprovações 2007-2011		Execução 2007-2011		Taxas Fundo (%)		
			(PR)		(AP)		(EX)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
			Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo			
MADFDR-06-0173- FEDER-000001 / Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	Instituto de Desenvolvimento Regional	Estudos, Informação e Publicidade			750.000	637.500	569.233	483.848			76%
		Gestão, Acompanhamento e Avaliação			1.875.000	1.593.750	712.477	605.605			38%
		Sistema de Informação			1.532.151	1.302.328	659.052	560.194			43%
Subtotal					4.157.151	3.533.578	1.940.762	1.649.647			47%
MADFDR-06-0173- FEDER-000002 / Assistência Técnica FEDER 2007 - 2013	Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM	Estudos, Informação e Publicidade			108.500	92.225	30.027	25.523			28%
		Gestão, Acompanhamento e Avaliação			628.900	534.565	143.472	121.951			23%
		Sistema de Informação			46.300	39.355	1.129	959			2%
Subtotal					783.700	666.145	174.628	148.434			22%
MADFDR-06-0173- FEDER-000003 / Assistência Técnica FEDER 2011	Instituto de Desenvolvimento Regional	Estudos, Informação e Publicidade			737.970	627.275	45.276	38.484			6%
		Gestão, Acompanhamento e Avaliação			279.000	237.150	79.749	67786,3695			29%
		Sistema de Informação			349.000	296.650	56614,18	48122,053			16%
Subtotal					1.365.970	1.161.075	181.638	154.393			13%
Total Assistência Técnica			7.647.059	6.500.000	6.306.821	5.360.798	2.297.028	1.952.474	82%	30%	36%

Quadro 56 Montantes Aprovados / Executados no Eixo VI - 2011

Unidade: Euros

Código do Projeto / Designação do Projeto	Beneficiário	Tipologia de Despesa	Programação Financeira		Aprovações 2011		Execução 2011		Taxas Fundo (%)		
			(PR)		(AP)		(EX)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (%) (EX/AP)
			Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo			
MADFDR-06-0173-FEDER-000001 / Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	Instituto de Desenvolvimento Regional	Estudos, Informação e Publicidade			0	0	73.142	62.170			10%
		Gestão, Acompanhamento e Avaliação			0	0	130.295	110.751			7%
		Sistema de Informação			0	0	40.656	34.557			3%
Subtotal					0	0	244.092	207.478			6%
MADFDR-06-0173-FEDER-000002 / Assistência Técnica FEDER 2007 - 2013	Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM	Estudos, Informação e Publicidade			19.700	16.745	4.946	4.204			5%
		Gestão, Acompanhamento e Avaliação			354.000	300.900	35.638	30.292			6%
		Sistema de Informação			-373.700	-317.645	0	0			0%
Subtotal					0	0	40.584	34.497			5%
MADFDR-06-0173-FEDER-000003 / Assistência Técnica FEDER 2011	Instituto de Desenvolvimento Regional	Estudos, Informação e Publicidade			737.970	627.275	45.276	38.484			6%
		Gestão, Acompanhamento e Avaliação			279.000	237.150	79.749	67.786			29%
		Sistema de Informação			349.000	296.650	56.614	48.122			16%
Subtotal					1.365.970	1.161.075	181.638	154.393			13%
Total Assistência Técnica			7.647.059	6.500.000	1.365.970	1.161.075	466.315	396.368	18%	6%	7%

(*) Com base nas Aprovações 2007-2011

Pese embora este Eixo assumir uma taxa de compromisso considerável face ao financiamento programado, 82%, a taxa de execução situa-se apenas nos 30% (vd. **Quadro 55**), com a execução a atingir o montante de 2.297.028 euros de despesa pública e 1.952.474 euros de fundo. O contexto de restrição orçamental que vem caracterizando os anos de 2010-2011 condicionou fortemente a execução dos projetos da Assistência Técnica. Este quadro, levou a que, por um lado, tivesse havido maior contenção na assunção de novas despesas e, por outro, implicou que determinadas aquisições, previstas no decurso desse ano, transitassem para o ano 2012.

Informação sobre despesas abrangidas no âmbito da intervenção do Fundo Social Europeu (FSE)

Nos termos do n.º 2 do artigo 34º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, o Programa Intervir+ prevê financiar, no âmbito do Eixo VI - Assistência Técnica, medidas que sejam abrangidas pelo âmbito de intervenção do Programa Rumos (FSE), de forma complementar - e até um limite de 10% do financiamento comunitário de cada eixo prioritário do Programa Intervir+ - e viabilizar eventuais despesas de investimento associadas à instalação da estrutura de apoio técnico no âmbito da gestão e acompanhamento do Programa.

Até 31.12.2011, o Programa Intervir+ apurou, no Eixo VI, despesas do tipo "FSE", num total de 26.954,69 euros de despesa pública e 22.911,49 euros de Fundo, o que representa cerca de 0,35% do financiamento comunitário do Eixo VI. Estas despesas dizem respeito a formação de pessoal.

6. Informação e divulgação

A implementação da estratégia de comunicação delineada pela Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ foi marcada, por um lado, pelos ajustamentos que o Plano Estratégico de Comunicação (PEC) sofreu, decorrente da avaliação dos resultados das ações de informação e publicidade, apresentada no Relatório de Execução de 2010 e, cuja reprogramação foi remetida pelo IFDR à CE via SFC 2007, com aviso de receção da CE a 4 de julho de 2011 e que consistiu no seguinte:

1) Ações retiradas do PEC:

- Mergulhar Lá e Plantar Cá - Pelo facto de já existir um projeto semelhante mas muito mais exigente e abrangente designado por "RS4E II - Road Show for Entrepreneurship 2008 - 2013" do Centro de Empresas e Inovação da Madeira, projeto este cofinanciado pelo Programa Intervir+;
- Best of na TV - Esta ação foi substituída pelo programa de rádio da TSF designado por "Objetivo 2013" (em 2010), integrado no Plano de Comunicação do QREN.

2) Nova ação no PEC:

- Monitorização do Cumprimento das Regras de Informação e Publicidade - Esta ação visa monitorizar in loco as ações de I&P que as entidades beneficiárias são obrigadas a implementar, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1828/2006, com vista a alertá-las para as correções necessárias nesta matéria.

3) Ainda, destaque-se que:

- Todas as ações a serem implementadas junto da TV e das rádios serão desenvolvidas em conjunto com a Rede de Interlocutores de Comunicação QREN, no âmbito do Plano de Comunicação do QREN, no sentido de melhor aproveitar os recursos;
- No capítulo IV foram descritos os indicadores a serem considerados na monitorização das ações de I&P, refletidos neste capítulo no Quadro 62 "Indicadores de monitorização por atividade de I&P 2007 - 2011".

Por outro lado, a estratégia de comunicação foi ainda marcada por situações alheias à gestão dos Fundos que condicionaram a implementação das ações previstas para 2011, nomeadamente:

1) Aprovação de legislação decorrente da aprovação do Orçamento de Estado para 2011 que veio provocar grandes constrangimentos e atrasos na contratação de bens e serviços por ajuste direto, designadamente:

- Artigo 53º do Decreto Legislativo Regional nº 2/2011/M de 10 de janeiro;
- Portaria nº 20/2011 da Vice-Presidência e da Secretaria Regional do Plano e Finanças, de 16 de março;
- Decreto Legislativo Regional nº 13/2011/M de 5 de agosto, que altera a anterior.

2) Situação financeira do Estado Português e da Região Autónoma da Madeira, que impossibilitou a execução de algumas atividades previstas devido aos constrangimentos orçamentais.

Contudo, das ações desenvolvidas, quer pela Autoridade de Gestão, quer pelo Organismo Intermédio (IDE-RAM), esteve sempre presente o dever de garantir uma comunicação eficaz, tanto ao público em geral como aos potenciais e atuais beneficiários, tendo por base, por um lado, os valores da transparência, do rigor, da aproximação e da perceção e eficácia, e, por outro, a missão e os objetivos estratégicos do PEC.

Este meio continua a desempenhar um papel de grande estímulo junto dos diversos públicos, assumindo um papel muito importante na comunicação com todos os potenciais e atuais beneficiários ou interessados em obter informações sobre o Programa, para fins jornalístico, universitário, entre outros

a. Ações desenvolvidas em 2011 pela Autoridade de Gestão

- **Sítio web:** Este meio continua a desempenhar um papel de grande estímulo junto dos diversos públicos, assumindo um papel muito importante na comunicação com todos os potenciais e atuais beneficiários ou interessados em obter informações sobre o Programa, para fins jornalístico, universitário, entre outros, tendo sido concluída a versão em Inglês das páginas estáticas relativas ao Programa Intervir+.

A atualização da Página do Programa Intervir+ - [www.idr.gov-madeira.pt/intervir+/-](http://www.idr.gov-madeira.pt/intervir+/) - continua a ser um dos objetivos primordiais, oferecendo ao público uma informação atualizada, com especial destaque para as aprovações dos projetos, publicações, legislação, relatórios, manuais, avisos de abertura dos concursos para a apresentação de candidaturas, lista de beneficiários (ver destaque "Lista de Beneficiários"), divulgação de projetos, notícias e resenha de imprensa. Os avisos de abertura de concursos publicitados através da Página do Programa referem-se aos Sistemas de Incentivos às empresas já que em relação às entidades públicas a apresentação de candidaturas funciona em períodos contínuos, tal como referido anteriormente.



Quanto ao número de visitas à Página do Programa Intervir+, verificou-se um decréscimo da média de visitas em relação ao ano de 2010 (466 visitas mensais), com uma média mensal de 338 visitas no ano de 2011, representando, desta forma, um decréscimo na média, em cerca de 128 visitas por mês, comparativamente ao ano transato.

Quadro 57 Visitas ao sítio web - Página Intervir+

Anos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421	421
2008 (*)	535	441	533	526	472	379	341	231	21	20	62	24	3.585
2009	240	225	298	218	254	263	194	185	221	272	270	180	2.820
2010	778	550	627	440	391	395	436	349	446	395	439	343	5.589
2011	390	386	379	320	357	332	377	289	333	287	315	287	4.052
Total	1.943	1.602	1.837	1.504	1.474	1.369	1.348	1.054	1.021	974	1.086	1.255	16.467

(*) A partir de Setembro de 2008 foi possível a contagem por Programa

- **Lista de Beneficiários:** Em 2011 esta lista continuou a ser publicitada semestralmente no JORAM, passando a ser atualizada mensalmente no sítio Web do Programa, dando ênfase ao alinhamento da informação nela contida de acordo com as exigências previstas na alínea d) do artigo 7º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006. A divulgação acerca da sua existência tem sido feita nas sessões de esclarecimentos, nas sessões informativas nos estabelecimentos de ensino, nas exposições empresariais e na exposição de rua na Semana Comemorativa do Dia da Europa.



- **SIGMA:** Sistema Integrado de Gestão de Financiamento de Projetos, através do qual continua a funcionar com normalidade a submissão de candidaturas e pedidos de alteração e o registo da execução física e financeira de candidaturas apresentadas, via online.
- **Newsletter:** com uma periodicidade trimestral, esta publicação, durante o ano de 2011, continuou a estar disponível em suporte informático, nomeadamente, através do sítio Web do IDR (março n.º 32, junho n.º 33, setembro n.º 34 e dezembro n.º 35), e através do envio via correio eletrónico a 294 entidades do sector público e privado da Região e nacionais.



- **Materiais publicitários e de merchandising:** à semelhança dos anos anteriores, distribuíram-se vários produtos na exposição de rua da semana da Europa (*Street Show* no Funchal), nas sessões informativas sobre os Programas Operacionais que ocorreram nos vários estabelecimentos de ensino da RAM, nas exposições empresariais, em reuniões de trabalho organizadas pela Autoridade de Gestão e pelas entidades beneficiárias do Programa:

- Produtos adquiridos em anos anteriores e distribuídos em 2011: *flyers* (alusivos aos cinco primeiros eixos do Programa), marcador de livros, esferográficas, lápis e guarda-chuvas;
- Produtos adquiridos e distribuídos em 2011: t-shirt's, USB's, lápis, lanyards, panamás e impermeáveis. E, ainda, no âmbito da Conferência Anual do Turismo, uma pasta de conferência com bloco de notas.



[USB, lápis, lanyard e panamá]



[T-Shirt]



[Impermeável]



[Pasta - Conferência do Turismo]

- **Anúncios publicitários:** Motivado pela legislação referida no início deste capítulo que atrasou o procedimento e, posteriormente, devido à situação financeira que desde então se atravessa, apenas foram inseridos três anúncios, dois relativos ao Grande Evento, o Seminário “A Europa e as Regiões - Presente e Futuro” (pago pelo POAT FEDER) e um sobre a Conferência Anual do Turismo (pago pela organização do evento - Ordem dos Economistas). Estes anúncios tiveram como target os potenciais e atuais beneficiários e o público em geral e cuja divulgação na imprensa foi feita através do Diário de Notícias da Madeira:

Imprensa Escrita Regional - Diário de Notícias



[Diário de Notícias – 02.05.2011]



[Diário de Notícias – 20.06.2011]

Tiragem (Média): 14.600 exemplares diários

Almanaque PEF do Funchal - Posto Emissor de Radiodifusão do Funchal

Anual - Tiragem: 3.000 exemplares

Target: Público em geral



Revista da transportadora aérea da TAP: - foram inseridos seis anúncios publicitários alusivos a projetos de boas práticas, cofinanciados pelo Intervir+.

Tiragem da Revista UP da companhia aérea da TAP: 60 mil exemplares.

Com esta abordagem (divulgação de casos de sucesso) pretende-se, não só assegurar a compreensão dos apoios, oportunidades e modalidades de acesso ao Programa Intervir+, garantindo uma procura mais informada e qualificada dos apoios, mas também garantir níveis de conhecimento elevados dos resultados alcançados com os apoios FEDER, por parte do público em geral, reforçando a transparência deste instrumento financeiro.



[UP - Março 2011]

Transporte Público - no ano de 2011 manteve-se a circulação de um autocarro por todas as freguesias do concelho do Funchal com o mesmo *layout* utilizado em 2010. No segundo semestre de 2011 o autocarro circulou a título gratuito por decisão da empresa Horários do Funchal, entidade também beneficiária do Programa. Trata-se de uma ação direcionada ao público em geral.



- **Artigos e Press Releases nos órgãos de Comunicação Social**

Imprensa Escrita Regional - Foi mantida a divulgação do ponto de situação do Programa, apresentando o número de projetos aprovados, com a disseminação de alguns exemplos, e respetivos montantes.



[Diário Cidade - 07.03.2011]



[Diário de Notícias - 22.02.2011]

• **Conferência de Imprensa / Cedência de Entrevista**

Cedência de uma entrevista por parte do Secretário Regional de Educação e Cultura aquando da realização do Grande Evento de 29 de junho de 2011 "A Europa e as Regiões: Presente e Futuro".



[Jornal da Madeira - 30.06.2011]

De seguida uma relação das notícias divulgadas pela imprensa escrita regional:

Quadro 58 Notícias na Imprensa Escrita

Jornal	Data da Publicação	Tiragem (média)	Título da Notícia
Jornal da Madeira	06.04.2011	15.000	Madeira marca presença entre vinhos fortificados
	16.04.2011		Garcês pede bom senso
	07.5.2011		Explorar oportunidades
	27.05.2011		Concurso Escolar Energia Sustentável
	30.05.2011		Primeira lançada no dia 6 de Junho
	14.06.2011		"Energia Sustentável" exposta no Centro de Ciência Viva
	14.06.2011		UE distingue projeto da Horários do Funchal
	14.06.2011		Energia
	14.06.2011		Pavilhões
	23.06.2011		Horários do Funchal, recebe prémio em Bruxelas
	06.10.2011		Nova sede
	01.11.2011		Vinho Madeira promovido em Hong Kong
	14.11.2011		Projeto do novo Lido aprovado este mês
Diário de Notícias da Madeira	22.02.2011	14.600	Programas comunitários já aprovaram 500 milhões
	25.03.2011		CMF aprova 10M€ para renovar rede de água no sector oriental
	28.03.2011		Vinho Madeira estará amanhã no <i>Prowein</i>
	03.04.2011		Fundos europeus para apurar "Deve e Haver"
	07.05.2011		Semana e Dia da Europa assinalados na Madeira
	20.5.2011		Movido pelo "bichinho do negócio" (?)
	21.05.2011		26 Propostas de jovens empreendedores foram ontem apresentadas
	31.05.2011		Alunos desenvolvem energia sustentável
	06.10.2011		Projeto pioneiro a nível nacional (algas, fala em apoios europeus, não especifica quais)
	22.11.2011		Vendas de "Madeira" sobem 19% e rendem 2,5 M
Diário Cidade	07.03.2011	22.219	128 candidaturas aprovadas no âmbito dos Programas Operacionais Regionais
ECO do Funchal	17.06.2011	6.000	UE distingue projeto da Horários do Funchal
Madeira Livre	01 a 15.03.2011	10.911	Aprovação de Projetos dos Programas Operacionais regionais (Intervir+ e Rumos) - 2007-2013
	01 a 15.05.2011		Projeto da Região Autónoma da Madeira "Mobilidade Inovadora e Sustentável no Funchal (Civitas Mimosa)", finalista ao Prémio <i>Regio Stars 2011</i>
	15 a 30.6.2011		"Uma porta para a cultura de cooperação entre os Estados-Membros"
			Centro de Monitorização e Controlo de Satélites da <i>Eutelsat</i> (fala no IDR e apoios mas não do Intervir+)
	01 a 15.08.2011		Madeira distinguida pelo Prémio <i>Regio Stars 2011</i>
	Out. 2011		Seminário "A Europa e as Regiões: Presente e Futuro"
			40 Candidaturas com parecer favorável para aprovação no âmbito do Programa Intervir+ (2007-2013)

RTP-Madeira e Rádios regionais e locais - Notícias sobre as aprovações de projetos do Programa Intervir+, na sequência da realização das reuniões da Unidade de Gestão e da Comissão de Acompanhamento, que em 2011 foi realizada a 14 de junho.

Ainda nas Rádios foram inseridos *spots* publicitários -120 *spots* na Rádio TSF e na Rádio Clube (8 *spots* por dia com a duração de 30 segundos cada) com menção ao FEDER (custo suportado pelo POAT FEDER, aquando da realização do Grande Evento).

Painéis Led Video Walk: Durante 2 semanas (15 a 29 de junho) foram inseridos 480 *spots* por dia nos painéis eletrónicos de rua, com a duração de 15 segundos cada, com a menção ao Programa Intervir+ e FEDER (custo suportado pelo POAT FEDER, aquando da realização do Grande Evento).

Serviço Clipping - 2011

Este serviço, que estava integrado no Plano de Comunicação do QREN e coordenado pela Rede de Comunicação QREN, foi prestado pela empresa Cision - *Global Media Intelligence* até abril de 2011, não tendo sido renovado devido à situação financeira do Estado Português.

- **Hastear da bandeira da União Europeia** - no dia 9 de maio, dia da Europa. Esta ação foi complementada com uma Exposição de Rua (*Street Show* tal como refere o PEC), de 9 a 13 de maio, sobre os vários Programas Operacionais, entre os quais mereceu destaque o Programa Intervir+.
- **Best of na TV e Programa de Rádio "Objetivo 2013"** - Tal como refere a alteração à 2ª versão do PEC, todas as ações a serem implementadas junto da comunicação social, e neste caso em relação à TV e às rádios serão desenvolvidas no âmbito do Plano de Comunicação do QREN. No entanto, devido à situação financeira do Estado Português não foi possível desenvolver nenhuma destas ações em 2011.
- **Monitorização do cumprimento das regras de Informação e Publicidade** - Esta ação passou a constar da nova versão do PEC após a sua reprogramação e visa monitorizar *in loco* as ações de I&P que as entidades beneficiárias são obrigadas a implementar, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1828/2006, com vista a alertá-las para regras e para as eventuais correções necessárias nesta matéria. Em fevereiro de 2011 deu-se início, pelo segundo ano consecutivo, a esta ação, com um total de 45 projetos, acabando por terem sido monitorizados na totalidade (21 projetos de entidades públicas ou equiparadas e 24 projetos do setor privado), o que equivale a 100% (vd. **Quadro 59**).

Quadro 59 Monitorização do cumprimento das Regras de I&P

Monitorização das Regras de I&P - 2011						
Tipo de Entidades	Entidades			Projetos		
	N.º Prevista	Total Monitorizadas	%	N.º Previsto	Total Monitorizadas	%
Públicas ou Equiparadas	18	18	100%	21	21	100%
Privadas	23	23	100%	24	24	100%
Total	41	41	100%	45	45	100%

Destas ações, vários foram os projetos que não apresentaram o lema do Programa, tendo sido recomendada a respetiva inserção. Nos projectos já encerrados, foi dado o alerta para a obrigatoriedade de incluí-lo em futuras operações a serem cofinanciadas. Em alguns casos foi realizada uma segunda ação de monitorização, tendo-se verificado o cumprimento das regras de I&P em conformidade com as recomendações feitas aquando da realização da primeira ação.

Mural Digital:

No âmbito da ação do Mural Digital, destinado aos alunos do 9º ano de escolaridade (3º ciclo), do secundário e do técnico-profissional e que na avaliação apresentada no Relatório de Execução anterior mereceu um destaque especial, em 2011 foram abrangidos seis estabelecimentos de ensino, num total de 337 alunos e 29 professores, de acordo com o **Quadro 60**. Nestas sessões foram abordados os objetivos do Programa, o tipo de ações que apoia, os montantes envolvidos (inclui o apoio da UE através do FEDER), o *link* de acesso ao Programa, imagens de alguns projetos promissores de boas práticas e a respetiva identificação e, ainda, a Lista de Beneficiários.



[Atual Página Inicial do Mural Digital - com blocos alusivos às mensagens inseridas pelos jovens]

Quadro 60 Mural Digital - Escolas abrangidas em 2011

Nome da Escola	Concelho	N.º de Sessões	N.º de alunos	N.º de Professores	Grau de Escolaridade
Escola Secundária Jaime Moniz	Funchal	1	53	5	CEF
Escola Básica 2º e 3º Ciclos da Torre	Câmara de Lobos	4	135	9	9º ano
Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco	Porto Santo	1	60	8	9º ano
Escola Básica 2º e 3º Ciclos do Caniço	Santa Cruz	2	41	5	9º ano
Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira	Funchal	1	35	1	Curso Profissional
Escola Básica e Secundária do Porto Moniz	Porto Moniz	1	13	1	10º ano
Total: 6 Estabelecimentos de Ensino		10	337	29	



[Escola Básica da Torre - 30.03.2011]



[Escola Básica 2º e 3º Ciclos do Caniço - 22.03.2011]



[Escola Básica e Secundária do Porto Moniz - 17.11.2011]

Em resultado das sessões informativas do ano letivo de 2010/2011, foram inseridas um total de 182 mensagens pelos jovens, algumas a título individual e outras em parceria com mais um colega. Estas mensagens denotam perceções relevantes do impacto dos instrumentos financeiros da Comunidade na Região Autónoma da Madeira e o interesse e a empatia daí decorrentes não só relativamente à União Europeia mas também quanto aos organismos nacionais, regionais e intermediários responsáveis pela gestão do Programa.

Através do *link* de acesso ao Mural Digital - <http://muraldigital.gov-madeira.pt/> - é possível aceder a todas as mensagens inseridas até à data, na sua globalidade e por estabelecimento de ensino.

Finalmente, em julho de 2011, realizou-se o segundo concurso do Mural Digital. Este concurso teve por finalidade escolher as três melhores mensagens cujo prémio atribuído aos seus autores consistiu numa visita realizada em novembro de 2011 ao Parlamento Europeu, a convite do eurodeputado madeirense Dr. Nuno Teixeira, que desde a primeira hora subscreveu esta iniciativa como de grande interesse no âmbito da comunicação das políticas de coesão. Todavia, foi possível escolher mais um vencedor devido ao número de lugares atribuídos pelo eurodeputado para esta ação.

• Exposições:

Exposições Empresariais

De acordo com o estudo realizado no ano transato, a participação nestas exposições tem um grande impacto junto das entidades beneficiárias e dos grupos mediáticos, no que concerne à sua relevância e à sua compreensão. Daí que a Autoridade de Gestão tenha participado nas três feiras mais emblemáticas da Região através de um *stand* de 18m², no qual, foram divulgadas as principais fontes de financiamento comunitário, tendo-se dado especial destaque ao Programa Intervir+:

- EXPOMADEIRA (de 8 a 17 de julho de 2011), a maior feira realizada no Funchal - com cerca de 80 mil visitantes;
- EXPO PORTO SANTO (de 26 de agosto a 4 de setembro de 2011), realizada na ilha do Porto Santo - com aproximadamente 41.600 visitantes;
- FIC - Feira da Indústria e da Construção (de 14 a 18 de setembro de 2011), realizada pela primeira vez na placa central da Avenida Arriaga no Funchal. Aqui não foi possível contabilizar o número de visitantes, por se tratar de um espaço aberto. No entanto, tratou-se de um evento com a duração de cinco dias num concelho que possui 120 mil habitantes.



[Stand utilizado para as Exposições Empresariais de 2011]

Street Show - Exposição de Rua na Semana da Europa

Trata-se de mais uma atividade de informação do Programa Intervir+, direcionada ao público em geral. A Semana da Europa, que decorreu de 9 a 13 de maio, realizou-se na rua onde está sediada o Instituto de Desenvolvimento Regional, na Travessa do Cabido, uma vez que as ruas centrais da cidade estavam ocupadas para os festejos da Festa da Flor. Nesta exposição foi apresentado um expositor com três painéis sobre o Programa Intervir+ cujo conteúdo incidia sobre: objetivo do Programa, tipo de ações que apoia, indicação do sítio *web* e os seus conteúdos, com destaque para a Lista de Beneficiários.

Durante o dia 9 de maio, foi possível prestar alguns esclarecimentos e distribuir material *merchandising* e publicitário (esferográficas, lápis, marcadores e *flyers*).



[Exposição de Rua - Semana da Europa (9 a 13 de maio de 2011)]

Ainda no âmbito da Rede de Interlocutores de Comunicação do QREN, da qual o Instituto de Desenvolvimento Regional faz parte, na qualidade de Autoridade de Gestão do Programa Intervir+, foi lançada uma campanha para assinalar Semana da Europa que consistiu em duas ações distintas e que decorreu do dia 2 a 15 de maio. Uma das ações consistiu na distribuição de 8 tipos de postais (com uma tiragem de 25.000 unidades de cada) em todo o território nacional, através da rede *PostalFree* e a outra ação consistiu numa campanha na rede multibanco, onde que passaram dois filmes alusivos ao dia Europa em 2.440 caixas ATM distribuídas pelo continente Português e pelas Regiões Autónomas.



[Exemplo de uma Caixa de Multibanco]



[Exemplo de Postais distribuídos - No âmbito da Rede de Comunicação QREN]

Para além destas duas ações, o IDR teve no seu *site*, durante este período, um *banner* alusivo ao dia da Europa.

• Suplemento Anual - Espaço Global N.º 4

O Espaço Global, considerado um veículo de excelência de informação anual do Programa Intervir+, tendo em conta a abrangência do *target*, continuou a dar grande destaque ao ponto de situação da execução do Programa Intervir+, ao convidado especial que, nesta edição, contou com um artigo da autoria do Comissário Europeu da Política Regional, Johannes Hahn, dos artigos *Opinion Leaders*, aos projetos identificados como promissores de boas práticas, aos testemunhos de pessoas que pelas suas vivências e experiências deram uma retrospectiva do modo como, no passado, foi feita a implementação dos Programas, e aos Jovens que, através dos seus depoimentos e com base nos trabalhos de pesquisa desenvolvidos durante o período escolar, transmitiram a sua visão sobre a realidade regional.



Este ano, por motivos de ordem económica, não foi possível ser impresso, por força dessa circunstância, não foi distribuída em formato papel. Está, no entanto, disponível online desde o passado mês de dezembro, no *sítio web* do IDR e foi distribuída, em suporte informático, via e-mail a 372 entidades regionais, nacionais e comunitárias.

Nesta publicação mantiveram-se todas as suas características, quer na forma, quer nos conteúdos.

• Grande Evento de Informação Anual - Seminário “A Europa e as Regiões: Presente e Futuro”



[Sessão de Abertura]

Este Seminário, integrado na ação temática “Madeira European Way of Life” do PEC e no ciclo de iniciativas sobre desenvolvimento territorial, realizou-se em parceria com o Observatório QREN, no dia 29 de junho de 2011, no Hotel CS Madeira.

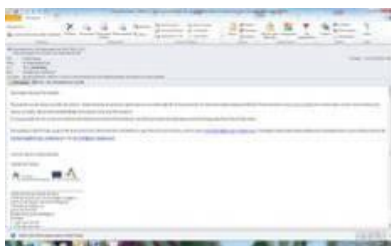
A sessão de abertura foi presidida pelo Secretário Regional de Educação e Cultura, da altura, Dr. Francisco Fernandes, que destacou o papel que os fundos comunitários têm representado para o desenvolvimento da Região, uma vez que a Madeira «assumiu o desígnio estratégico de até 2013 manter o crescimento da economia e emprego, assegurando a proteção do ambiente, a proteção social e o desenvolvimento territorial».

O seminário foi constituído por dois painéis, um subordinado ao tema "A economia europeia e os desafios para o desenvolvimento das regiões portuguesas", cujo orador convidado foi o Professor Doutor Augusto Mateus, antigo Ministro da Economia, Indústria, Comércio e Turismo e que na ocasião representou a empresa "Augusto Mateus e Associados Lda.", na qualidade de seu Presidente. Na sua intervenção fez uma abordagem exaustiva sobre o novo Quadro Internacional, caracterizado pela aceleração da globalização e pelas mudanças estruturais profundas e sobre o novo Quadro Europeu e Nacional. Quanto ao segundo tema, "Os fundos estruturais e as regiões: presente e futuro", o orador convidado foi o Professor Doutor Carlos Mendez da Universidade de Strathclyde, em Glasgow.



[Intervenção do Professor Doutor Augusto Mateus]

• **Helpdesk - Prestação de esclarecimentos:**



Deu-se continuidade à prestação do serviço de esclarecimentos aos diferentes públicos que entraram em contacto através do sítio *web*, correio eletrónico, por telefone ou presencial.

As dúvidas mais comuns continuaram a ser sobre o tipo de ações que o Programa apoia, o enquadramento de uma ideia de projeto no Programa, a indicação das entidades a contactar para a apresentação de candidaturas e sobre a aplicação das regras de I&P.

Quadro 61 Helpdesk - Esclarecimentos

marketing@ldr.gov-madeira.pt	2008	2009	2010	2011	Total
Mensagens Recebidas (via sítio <i>web</i> e correio eletrónico)	12	28	23	28	91
Mensagens Respondidas via correio eletrónico	12	35	28	41	116
Contacto Presencial	0	7	5	11	23
TOTAL:	24	70	56	80	230

• **Prémio Regio Stars 2011:**



[Cerimónia da entrega de Prémios]

Na sequência da Autoridade de Gestão ter apresentado três candidaturas ao Prémio RegioStars de 2011 em julho de 2010, tal como referido no anterior Relatório de Execução, a Região Autónoma da Madeira foi distinguida na cerimónia que decorreu no dia 23 de junho de 2011, no Centro de Belas Artes (Bozar) em Bruxelas, com o Prémio "RegioStars 2011" na Categoria 4 - Projetos de Transportes Urbanos Integrados e Limpos (categoria "City Star"), com o projeto "Mobilidade Inovadora e Sustentável do Funchal (CIVITAS MIMOSA)", da empresa de transportes Horários do Funchal. Este projeto, cofinanciado em 2,01 milhões de euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Intervir+, teve como objetivos aumentar o número total de passageiros dos transportes públicos, melhorar a satisfação dos utilizadores, a eficiência dos transportes e promover as modalidades alternativas.

Esta edição contou como presidente do júri a diretora do grupo de reflexão sobre o Conselho de Lisboa, Ann Mettler, tendo os prémios sido entregues pelo Comissário Europeu para a Política Regional, Johannes Hahn.

Para aceder ao vídeo do projeto: http://ec.europa.eu/regional_policy/videos/video-details.cfm?vid=701&LAN=PT

Para mais informações: http://ec.europa.eu/regional_policy/cooperate/regions_for_economic_change/regiostars_11_en.cfm#3

• **Boas Práticas de Comunicação**

Do conjunto das ações desenvolvidas, de acordo com o PEC, a Autoridade de Gestão destaca como boas práticas de comunicação as seguintes:

- **Mural Digital:** Com o decurso temporal da iniciativa tem-se vindo a verificar interesse sobre a aplicação dos fundos comunitários na Região. A originalidade e a mais-valia capital deste projeto, é conseguida ao aliar ao saber académico, uma componente lúdica relevante; saber académico que é transmitido e partilhado através das sessões formativas direcionadas aos educandos/formandos e aos professores e a componente lúdica através da plataforma informática, onde os jovens podem deixar as suas mensagens acerca dos apoios comunitários. A atratividade desta plataforma é favorecida não só pelo *design* da

ferramenta mas, sobretudo, por permitir e fomentar a interatividade entre alunos e escolas. Para este target, a similaridade a uma rede social (que provém da interatividade e comunidade) potencia a adequação e atratividade mencionadas. Outra mais-valia desta ação tem a ver com o concurso, que consiste na seleção das três melhores mensagens, cujo prémio atribuído aos seus autores tem sido uma visita ao Parlamento Europeu, a convite do eurodeputado madeirense Dr. Nuno Teixeira.

- **Street Show:** A exposição de rua realizada por ocasião das comemoração do Dia da Europa que tem por objetivo informar os cidadãos sobre os programas de cofinanciamento em curso na Região, tem vindo a suscitar fortes agrados. De acordo com os estudos realizados nos anos anteriores, os efeitos desta iniciativa extravasam em muito o das informações facultadas; a sua visibilidade é sinal de abertura, proximidade e transparência, cujo impacto é sobremaneira positivo.
- **Prémio RegioStars:** A comunicação desenvolvida no âmbito da atribuição do Prémio de 2011 à Região teve um impacto, em nossa opinião, e pelo *feedback* daí resultante, muito positivo ao nível da comunicação social regional, nacional e comunitária. Trata-se de um prémio que reconhece os melhores dos melhores projetos desenvolvidos pelos Estados Membros e, no caso da Região Autónoma da Madeira, acabou por ter um elevado destaque não só ao nível do projeto de *per si* como também da sua visibilidade pelo reconhecimento dado a esta Região, capaz de desenvolver projetos de excelência.
- **Monitorização do cumprimento das regras de I&P:** A Autoridade de Gestão tem demonstrado um grande empenho nesta ação que consiste, acima de tudo, numa ação que tem um caráter pedagógico junto das entidades beneficiárias que tem ajudado a colmatar falhas no âmbito da obrigatoriedade da informação e publicidade.
- Por último, e porque lamentavelmente no ano de 2011 não foi possível proceder-se à impressão em suporte papel do suplemento anual “**Espaço Global**”, por questões relativas aos constrangimentos orçamentais, este apenas foi divulgado através do sítio web e do correio eletrónico. Contudo, é importante dar destaque a esta publicação por ser a única a nível regional que aborda os apoios dos Fundos Estruturais na Região, com destaque para o Programa Intervir+, sendo a sua acessibilidade entendida como sinal de transparência. De acordo com os estudos de impacto realizados em anos anteriores, é realçado a sua qualidade não só do ponto de vista gráfico, mas sobretudo em relação aos conteúdos. A forma como está estruturado, os artigos de opinião, os testemunhos e a difusão de projetos já concretizados são elencados como os principais fatores de atratividade. Finalmente, o ‘Espaço Jovens’ é um capítulo que despoletou grande curiosidade e elogios por dar voz a um segmento raramente destacado.

b. Ações desenvolvidas em 2011 pelo Organismo Intermédio

Relativamente às atividades de informação e publicidade realizadas pelo Organismo Intermédio, o IDE-RAM, no âmbito dos Sistemas de Incentivos, e como descrito no ponto 2.7.1 (Acompanhamento), foram desenvolvidas um conjunto variado de atividades, nomeadamente: atualização das notícias através do sítio Web e das Redes Sociais, publicação da *newsletter*, participação nas exposições empresariais e realização de sessões de divulgação.

c. Participação na Rede de Interlocutores de Comunicação do QREN

A participação na Rede de Interlocutores de Comunicação do QREN, com vista a operacionalização do Plano de Comunicação do QREN, permitiu adaptar o PEC de acordo com as ações previstas no Plano de Comunicação do QREN, no sentido de rentabilizar os recursos humanos e financeiros.

Esta Rede desenvolveu, no ano de 2011, diversas atividades que contribuíram para a divulgação da marca QREN, dos Fundos e dos Programas, passando a comunicação a estar centrada na demonstração de resultados, isto é, na divulgação de projetos apoiados pelo QREN.

Das diversas atividades, destacam-se as seguintes:

- Reuniões de trabalho da Rede - das três reuniões realizadas no âmbito da Rede, o IDR participou em duas reuniões de trabalho. Quanto à terceira reunião, realizada a 14 de outubro, não foi possível participar devido a constrangimentos orçamentais.
- Suplemento OJE - Casos de Sucesso alusivo ao tema “Internacionalização & QREN” – Nesta publicação, editada em setembro de 2011, foi indicado um projeto cofinanciado pelo Sistema de Incentivo EMPREENDINOV designado por “Prestação de serviços de conceção, *design* e produção de instalações interativas” da entidade beneficiária Wowsystems - Informática, Lda. Este suplemento, publicado num jornal económico diário, foi distribuído gratuitamente em todo o território nacional (28 mil exemplares), em empresas, e disponibilizado no sítio da Internet do OJE. Este é um dos instrumentos que permite atingir diretamente o público empresarial, um dos alvos preferenciais da comunicação do Programa Intervir+ e do QREN, uma vez que se constituem, por excelência, como o grupo dos potenciais beneficiários destes apoios comunitários.
- Semana da Europa - divulgação dos postais no âmbito da campanha do Dia da Europa e filmes nas caixas de multibanco, já referido anteriormente. O mote criativo assentou no papel que os Fundos desempenham no financiamento de projetos em diversas áreas de intervenção, como a educação, o apoio a empresas, à ciência e à inovação, etc.
- Participação na análise da proposta de Regulamento para o novo período de financiamento em matéria de Informação e Publicidade.

d: Monitorização sobre a aplicação do PEC

Com base nas alterações constantes no capítulo IV do PEC, onde estão descritos os indicadores a serem considerados na monitorização das ações de I&P, foi realizada uma monitorização sobre as ações desenvolvidas em 2011, tendo sido aplicadas as respetivas métricas. Assim, no quadro seguinte esta monitorização é possível ser comprovada através dos indicadores de realização e de resultados.

Quadro 62 Indicadores de monitorização por atividade de I&P 2007 - 2011

Tipo de Atividades	Indicadores de Realização			Indicadores de Resultado	
	Designação	Quantificação	Orçamento previsto no PEC (FEDER)	Designação	Quantificação
Eventos Públicos (Grande Evento "A Europa e as Regiões: Presente e Futuro")	Nº de eventos	1	n.a. [Pago pelo POAT FEDER]	Nº de Participantes	122
Exposições	Nº de exposições	4 (3 Exposições; 1 Street Show)	5.000,00 €	Nº de Participantes	361.600
Mural Digital - Ação direcionada aos jovens (início em Outubro de 2009)	Nº de escolas	6	(a)	Nº de jovens	337
	Nº de sessões	10		Nº de mensagens inseridas	182
Notícias na Comunicação Social	Nº de meios	17 meios (6 jornais, 1 canal de televisão regional e 10 rádios)	Esta ação não envolve custos	Nº de notícias por ano	Ano 2011: 50 (32 Imprensa; 4 TV; 5 Rádios; 19 Net)
Publicidade	Nº de tipo de meios utilizados	4 (Imprensa; Rádios; Painéis Led Vídeo Wall e Autocarro Público)	10.000,00 €	Nº de tipos de anúncios criados	15 Tipos de anúncios criados (2 para Imprensa; 7 para Revistas; 1 para a rádio (30 seg); 1 Autocarro; 1 para Painéis Led Vídeo Wall)
Sítio Web	Nº de submenus da Página Intervir+ até 2010	16	(a)	Nº total de visitas desde a criação da Página Intervir+	16.467
	Nº de submenus novos	0		Média das visitas	Média em 2011: 338
Publicações	Nº de publicações	6 (1 - Relatório de Execução Anual; 1 - Espaço Global Nº 4; 4 edições da Newsletter)	11.000,00€ (apenas para a Espaço Global)	Nº total de entidades divulgadas via correio eletrónico (b)	372 (Espaço Global) e 294 (Newsletter)
	Nº de cópias	n.a (Devido aos constrangimentos orçamentais não foi possível a impressão em papel)		Nº de cópias distribuídas	A impressão do Espaço Global não foi possível devido às restrições orçamentais
Monitorização do cumprimento das Regras de I&P	Nº de Operações previstas a serem monitorizadas	45	(a)	Nº de Operações monitorizadas	45
Redes de Informação e Publicidade	Nº de Redes	1 (Rede de Comunicação QREN)	(a)	Nº de reuniões	2

(a) Custos não contabilizados no âmbito do PEC

(b) Este indicador foi criado pelo facto de não ter havido distribuição em suporte papel

Relativamente às despesas realizadas em 2011, o quadro seguinte demonstra que algumas das ações desenvolvidas não implicaram custos no âmbito do PEC.

Quadro 63 Despesas realizadas em Informação e Publicidade 2011

Ação	2011		
	Custos realizados s/ IVA	Custos realizados c/ IVA	FEDER
Imagem	5.369,00	6.228,04	5.293,83
Contrato com Designer / Empresa de Design	5.369,00	6.228,04	5.293,83
Sítio Web	138.693,67	160.884,66	136.751,96
SIGMA	138.693,67	160.884,66	136.751,96
MURAL DIGITAL			
Publicações (a)	3.540,00	4.106,40	3.490,44
Espaço Global	1.475,00	1.711,00	1.454,35
Newsletter	1.180,00	1.368,80	1.163,48
Relatório de Execução do Intervir+	885,00	1.026,60	872,61
Publicidade	31.898,35	38.802,49	32.982,12
Publicidade - Jornais/ revistas (a)	2.194,00	2.545,04	2.163,28
Publicidade - Transportadoras Aéreas (a)	25.720,00	31.635,60	26.890,26
Spots publicitários - Rádios			
Painéis Led Video Wall			
Autocarro	3.984,35	4.621,85	3.928,57
Material publicitário e de merchandising (a)	13.552,50	15.720,90	13.362,77
Material de merchandising	13.552,50	15.720,90	13.362,77
Flyers (2007) + desdobráveis			
Exposições	2.622,99	2.962,95	2.518,51
Preparação do Stand (a)	692,50	803,30	682,81
Expomadeira	522,94	606,61	515,62
Expo Porto Santo	898,24	962,24	817,90
FIC	433,75	503,15	427,68
Exposição de Rua na Semana da Europa	75,56	87,65	74,50
Grande Evento / Outros	4.579,20	5.632,42	4.787,56
Grande Evento - A Europa e as Regiões: Presente e Futuro			
V Conferência Anual do Turismo	4.579,20	5.632,42	4.787,56
Monitorização	6.425,00	7.453,00	6.335,05
Monitorização do cumprimento das Regras de I&P			
Monitorização do Plano Estratégico de Comunicação	6.425,00	7.453,00	6.335,05
Outras ações	0,00	0,00	0,00
Tradução da candidatura ao Regio Stars			

(a) Custos incluídos no contrato com Designer / Empresa de Design (item Imagem)

7. Conclusões e previsões para 2012

A envolvente à implementação do Programa Intervir+, de crise financeira mundial e recessão económica persistente, agravou-se durante o ano de 2011. Em particular no final do período em análise, estes *constrangimentos influenciaram negativamente as dinâmicas de contratação de novos projetos e, sobretudo, condicionaram o padrão de execução de projetos privados os quais conheceram dificuldades, também, na mobilização de crédito para facilitar as dinâmicas de concretização dos investimentos contratados. Os projetos de promotores públicos também estagnaram quanto aos seus ritmos de execução em função das limitações orçamentais para comportar a contrapartida nacional dos financiamentos*, como mostram as considerações de análise tecidas no Relatório de Monitorização do Intervir+ (2.º semestre de 2011) quanto a esta matéria.

Contudo, a informação sistematizada neste Documento evidencia uma variação positiva do ritmo de execução física e financeira e do grau de cumprimento dos objetivos do programa, traduzida quer na melhoria dos níveis de desempenho globais e respetivos Eixos Prioritários (incluindo o Eixo Prioritário III), quer na ampliação das áreas de intervenção com projetos aprovados, no aumento dos ritmos de realização e de despesa, bem como na superação em determinados domínios de intervenção das metas previstas, em determinados domínios de intervenção. Esta evolução positiva teve maior expressão nos Eixos Prioritários de vocação económico-empresarial V e I, ainda que este, à semelhança também do Eixo III, partisse de um patamar de investimento executado baixo.

Os indicadores de 2011 refletem, assim, a melhoria do ritmo de execução física e financeira do Programa em relação ao ano transato (2010). Em termos de Fundo, a taxa de compromisso passou de 62% para 82% e a taxa de execução de 22% para 35%, sendo que o número de projetos aprovados cresceu de 552 (2010) para 1.108 projetos, incremento este fruto da expressão adquirida pelas ajudas ao funcionamento da atividade empresarial.

Em síntese, e confirmado pelas apreciações do Relatório de Monitorização acima mencionado, *os principais destaques referem-se a graus de realização superiores às metas: em indicadores do Eixo I ligados à Inovação e Desenvolvimento (Projetos de Inovação/IDT e Empresas participantes em projetos de Inovação/ IDT); em indicadores do Eixo II (nomeadamente, os indicadores referentes à Engenharia Financeira e às Ações Coletivas); e em indicadores do Eixo III (infraestruturas ambientais e prevenção e gestão dos riscos).*

Os desvios de trajetória de concretização (relação entre executado e contratado, expressa pelos indicadores) são mais notórios: nas infraestruturas tecnológicas, empreendedorismo e participação empresarial em projetos de inovação/ IDT e projetos de IDT (Eixo I); nas Ações Coletivas e ajudas diretas ao investimento das empresas (Eixo II); e nas empresas apoiadas no âmbito das compensações por sobre custos (Eixo III).

Em matéria de Indicadores de Resultados, *a generalidade dos resultados que o Programa definiu como metas a atingir em 2015 encontram-se, no essencial, alcançados em 2011 ou significativamente ultrapassados. Exemplos dessa trajetória de sucesso: o investimento alavancado em Inovação/ IDT, as atividades resultantes de projetos de IDT e os serviços públicos on line (Eixo I); o investimento privado induzido (Eixo II); a cobertura da população por infraestruturas ambientais intervencionadas e os instrumentos de prevenção e gestão dos riscos em funcionamento (Eixo III); e o acréscimo de capacidade de acolhimento de passageiros e investimentos alavancados nas áreas da cultura e do lazer.*

O ano de 2011 foi ainda marcado por iniciativas de reprogramação quer no tocante à transferência de montantes programados entre Eixos (do Eixo III para os Eixos I e II), quer no reforço dos limites máximos para os reembolsos da CE (aumentos em dez pontos percentuais acima da taxa de cofinanciamento aplicável a cada Eixo Prioritário).

Refira-se que, para o ano 2012, e num cenário mais macro, antevê-se um agravamento da situação económica, financeira e social da Região, nomeadamente na atividade empresarial e da própria Administração Pública, e na dinâmica do mercado de trabalho, a que não são alheias a adoção do Plano de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira (PAEF), celebrado entre o Governo Regional da Madeira e o Governo da República, e as demais repercussões que decorriam já do Memorando de Entendimento subscrito pelo Estado Português, FMI, BCE e CE em 2011, eles próprios decorrentes da crise económica e financeira que tem marcado os anos mais recentes.

Tal cenário será ainda sinónimo de um crescente constrangimento ao nível da dinamização dos processos de formalização de candidaturas bem como da execução dos projetos objeto de cofinanciamento já aprovados, por força de um Orçamento Regional de contenção, e de toda uma série de condicionantes que, dirigidas às autoridades públicas regionais, indiretamente se repercutem na (in)capacidade de apoio aos promotores privados e, bem assim, em todo o espectro de atuação do Programa Intervir+.

Mesmo num contexto recessivo e de dificuldades marcantes, a AG perspetiva para 2012 uma evolução positiva dos índices de desempenho do Programa, nomeadamente pelo incremento de despesa dos projetos nos sistemas de incentivos, nomeadamente no SI Funcionamento, prevendo-se a abertura de novas fases de candidaturas. Prevê-se ainda que sejam aprovados projetos que se enquadram em Tipologias que ainda não apresentam compromissos, nomeadamente, nos Temas 44 - Gestão de resíduos domésticos e industriais, 40 - Energias Renováveis: solar, 58 - Proteção e preservação do património cultural e 81 - Mecanismos para melhorar a

conceção, monitorização e avaliação de boas políticas e programas aos níveis nacional, regional e local, reforço das capacidades de execução de políticas e programas.

Um novo exercício de reprogramação (reprogramação estratégica), no enquadramento das prioridades comunitárias, nacionais e regionais que vierem a ser definidas, marcará o processo de implementação do Programa no próximo ano e seguintes.

Importa ainda introduzir um breve sumário das perspetivas para 2012 em relação às atividades de gestão, acompanhamento, avaliação e informação e publicidade, associadas igualmente à implementação do Programa Operacional.

A descrição do Sistema de Gestão e Controlo (SGC) (*Compliance Assessment*) do Programa Intervir+, à semelhança do acontecido em 2011, será objeto da necessária atualização, quer por via das alterações/ajustamentos da regulamentação específica, quer de outros ajustamentos que a prática de implementação do Programa justifique.

Ao nível do sistema de informação, está previsto para 2012 a introdução de algumas melhorias ao nível do módulo EIS, na sequência dos últimos desenvolvimentos levados a cabo ao nível do sistema operacional, assim como, se prevê introduzir algumas melhorias ao nível do módulo *SIGMA PaperLess* no âmbito da gestão documental de suporte ao Programa.

Em termos de atividades associadas a verificações no local, será dado início à execução do contrato celebrado em 2011 entre a Autoridade de Gestão e a empresa "UHY & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda." para a realização de verificações no local no âmbito do Programa Intervir+, de forma a garantir a validação "*in loco*" da despesa executada e assegurar uma amostra de operações o mais abrangente possível e representativa dos projetos aprovados.

Relativamente à supervisão ao OI-IDERAM, dando cumprimento ao disposto na descrição do sistema de gestão e controlo do Programa, prevê-se a emissão do respetivo relatório de supervisão entre os meses de abril e maio de 2012.

Paralelamente, prevê-se ainda no primeiro semestre de 2012 a realização de procedimento de contratação pública, tendo em vista a celebração de contrato com uma empresa de auditoria para realização de supervisão anual ao Organismo intermédio, de acordo com o estipulado no Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Intervir+, bem como garantir o correto cumprimento das funções delegadas.

No que respeita à certificação de despesa, e atendendo a que o Programa se encontra já em fase de "velocidade de cruzeiro", perspetiva-se para 2012 o cumprimento da Regra "n+3", já no primeiro semestre. A Autoridade de Gestão pretende manter o ritmo de execução em patamares que lhe permita dar cumprimento a esta regra, pelo que se prevê certificar despesa na ordem dos 57,8 milhões de euros fundo.

Relativamente à função Avaliação, e de acordo com o previsto pelo Plano Global de Avaliação (PGA), destaca-se o estudo da Avaliação Intercalar do Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial (Programa Intervir+), adjudicado à Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A., pela relevância deste exercício para a aferição, quer dos resultados já atingidos pelas intervenções cofinanciadas, quer do grau de cumprimento das metas previstas para os indicadores de realização e resultados. O contributo das intervenções em curso para os objetivos gerais do PO e do QREN, bem como o diagnóstico das razões dos eventuais desvios, configuram ainda objetivos relevantes do mesmo.

Com um calendário de concretização de 6 meses - a entrega do Relatório Final está prevista para o primeiro trimestre de 2012, constituirá um importante instrumento de apoio à introdução de ajustamentos no Programa (apoio à reprogramação estratégica do QREN e PO, programada para 2012) e simultaneamente um contributo para uma melhor preparação do próximo período de programação dos fundos comunitários.

No que respeita a outras avaliações, prevê-se a conclusão do Estudo de Avaliação dos Sistemas de Incentivos e Instrumentos de Engenharia Financeira em vigor na RAM, no âmbito do Programa Intervir+, adjudicado ao Instituto de Estudos Sociais e Económicos - IESE, no final do quarto trimestre de 2011. Relembre-se que este Estudo tem por finalidade contribuir para um melhor conhecimento acerca da eficácia e eficiência dos Sistemas de Incentivos e dos instrumentos de engenharia financeira, através da análise das suas realizações, resultados e impactos, bem como da sua sustentabilidade e respetiva articulação.

No que concerne a Informação e Publicidade, e no âmbito do Plano Estratégico de Comunicação, a implementação das ações encontra-se condicionada com as circunstâncias particularmente difíceis das contas públicas regionais (Programa de Ajustamento Económico e Financeiro). Perspetiva-se que os cortes significativos previstos irão repercutir-se nas atividades de I&P, nomeadamente: na inserção de anúncios, na participação das exposições na Região, entre outras. Contudo, merecem destaque a continuação das seguintes ações: a realização do Grande Evento, previsto para início do mês de julho subordinado ao tema "Apresentação da Avaliação Intercalar do Programa Intervir+", a apresentação de três candidaturas ao Prémio *RegioStars 2013* nas categorias 1, 3 e 5, a atualização/dinamização do sítio web, a publicitação da *newsletter* e do suplemento Espaço Global, a comemoração do Dia da Europa, o envio de notícias para a Imprensa, a realização das sessões de divulgação sobre os Programas junto da população mais jovem, as ações de monitorização do cumprimento das regras de I&P, a prestação de esclarecimentos e a participação nas ações do Plano de Comunicação do QREN.

Glossário de Siglas

AAE	Avaliação Ambiental Estratégica	OI	Organismo Intermédio
AG	Autoridade de Gestão	PDES	Plano de Desenvolvimento Económico e Social
AC	Autoridade de Certificação	PEC	Plano Estratégico de Comunicação
AEV	<i>Adverting Equivalent Value</i>	PGA	Plano Global de Avaliação
BCE	Banco Central Europeu	PIB	Produto Interno Bruto
CA	Comissão de Acompanhamento	PME	Pequenas e Médias Empresas
CE	Comissão Europeia	PCT	Programa Cooperação Transnacional
CGO	Comissão Governamental de Orientação	PO	Programa Operacional
CTC	Comissão Técnica de Coordenação	POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
FBCF	Formação Bruta Capital Fixo	p.p.	Pontos percentuais
FC	Fundo de Coesão	PRODERAM	Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira
FEADER	Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural	PROMAR	Programa Operacional Pescas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	RAM	Região Autónoma da Madeira
FEP	Fundo Europeu das Pescas	QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
FSE	Fundo Social Europeu	SFC	Sistema de Informação da Comissão 2007
IDR	Instituto de Desenvolvimento Regional	SI	Sistema de Incentivos
IDE-RAM	Instituto de Desenvolvimento Empresarial	SIGA AA	Sistema de Informação de Gestão e Auditoria - Autoridade de Auditoria
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	SIGA AC	Sistema de Informação de Gestão e Auditoria - Autoridade de Certificação
IFDR, IP	Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP	SIGMA	Sistema Integrado de Gestão de Financiamento de Projetos
IGFSE, IP	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP	RUP	Região Ultraperiférica
JORAM	Jornal Oficial da Madeira	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
MAC	Madeira, Açores e Canárias	UE	União Europeia
MEA	Monitorização Ambiental Estratégica	UG	Unidade de Gestão
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas	VAB	Valor Acrescentado Bruto

Anexos

Anexo I Realização física dos Indicadores Comuns Nacionais	111
Anexo II Programação financeira, aprovações e execução por Eixo Prioritário até 31.12.2011 (valores acumulados)	117
Anexo III Aprovações e execução por Regulamento Específico até 31.12.2011 (valores acumulados)	119
Anexo IV Aprovações e execução por NUT III até 31.12.2011 (valores acumulados)	120
Anexo V Aprovações e execução por Tema Prioritário (contribuição da União)	121
Anexo VI Financial Engineering Instruments operations implemented without Holding Fund	123
Anexo VII Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade	131
Anexo VIII Resumo Implementação Física - Indicadores de Eixo - Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009	132
Anexo IX Resumo Implementação Física - Indicadores Comuns Comunitários - Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009	136
Anexo X Operações aprovadas por Eixo Prioritário até 31.12.2011 (valores acumulados).....	140
Anexo XI Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário.....	196
Anexo XII Processo de seleção por Eixo Prioritário até 31.12.2011 (valores acumulados)	198
Anexo XIII Ficha de Grande Projeto.....	200
Anexo XIV Ficha de Projeto Ambiental	202
Anexo XV Estrutura do Programa.....	203

Anexo I Realização física dos Indicadores Comuns Nacionais

Refº Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização (31.12.2011)		Execução Financeira (mil euros)		Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
				Executada	Contratada	Executada	Contratada		
Agenda Fatores de Competitividade									
ICN-Tri-001 (*)	Realização	n.º	Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento (no âmbito dos sistemas de incentivos)	45	189				→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistemas de Incentivos do Proconvergência
ICN - Anual-002	Realização	n.º	Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento nos sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia Nota: Os sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia são identificados pelo código CAE na Tabela I	20	67				→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistemas de Incentivos do Proconvergência
ICN-Tri-002	Realização	Euros	Investimento total nos projetos de apoio a empresas no âmbito dos sistemas de incentivos	6.926.212,97	170.992.703,49				→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistemas de Incentivos do Proconvergência
	Realização	Euros	Investimento elegível nos projetos de apoio a empresas no âmbito dos sistemas de incentivos	6.560.299,15	82.069.294,15				→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistemas de Incentivos do Proconvergência
ICN-Tri-003	Realização	N.º	Novas empresas/start-up apoiadas (no âmbito dos sistemas de incentivos)	25	73				→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistemas de Incentivos do Proconvergência
ICN-Tri-004	Realização	N.º	Novas empresas/start-up apoiadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia Nota: Os sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia são identificados pelo código CAE na Tabela I	12	29				→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistema de Incentivos do Proconvergência e do Intervir +
ICN - Anual-003	Resultado	Euros	VAB gerado pré-projecto por empresas apoiadas classificadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
	Resultado	Euros	VAB gerado pós-projecto por empresas apoiadas classificadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
ICN - Anual-004	Realização	n.º	Empresas apoiadas em sectores de produção transacionável e internacionalizável	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento
ICN - Anual-005	Resultado	Euros	VAB gerado pelas empresas apoiadas, no pré-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Refª Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização (31.12.2011)		Execução Financeira (mil euros)		Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
				Executada	Contratada	Executada	Contratada		
	Resultado	Euros	VAB gerado pelas empresas apoiadas, no pós-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
ICN - Anual-006	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento, no pré-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento, no pós-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
ICN - Anual-007	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento em sectores intensivos em conhecimento e média e alta tecnologia, no pré-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento em sectores intensivos em conhecimento e média e alta tecnologia, no pós-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
ICN - Anual-008	Resultado	Euros	Valor das vendas das empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento, no pré-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
	Resultado	Euros	Valor das vendas das empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento, no pós-projecto	0	0				→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento
ICN - Anual-009	Realização	N.º	Garantias prestadas às PME	750	927				→ Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação (SAFRI) → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
ICN-Tri-005	Realização	N.º	Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de Engenharia Financeira	750	883				
ICN - Anual-010	Realização	Euros	Investimento realizado em capital de risco	0	0				
ICN-Tri-006 (**)	Realização	Euros	Investimento Total em I&DT	1.365.183,39	59.876.386,31				→ Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico → Regulamento Específico Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento; → SAESCTN → Regulamento Específico Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica → Regulamento Específico Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
	Realização	Euros	Investimento Elegível em I&DT	1.302.278,57	49.774.167,91				→ Regulamento Específico Valorização Económica dos Recursos Específicos (PO NORTE, Eixo II) → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
ICN - Anual-012	Realização	Euros	Investimento total em projetos de cooperação empresas-instituições de investigação	70.136,03	3.915.433,41				→ Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - tipologias a) ii) e iii) → SAESCTN - tipologias a) ii)
			Investimento elegível em projetos de cooperação empresas-instituições de investigação	69.904,55	3.847.296,52				→ Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Refª Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização (31.12.2011)		Execução Financeira (mil euros)		Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
				Executada	Contratada	Executada	Contratada		
ICN-Tri-007 (***)	Realização	n.º	Ações Coletivas	40	42				
ICN - Anual-014	Realização	Euros	Investimento total nas Ações Coletivas	23.831.873,64	36.280.495,07				→ Sistema de Apoio a Ações Coletivas - SIAC
			Investimento elegível nas Ações Coletivas	23.576.804,50	30.707.189,87				→ Regulamentação Específica do Intervir +
ICN - Anual-015	Realização	m2	Área infraestruturada nos Parques de C&T	0	0				→ Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica
	Realização	m2	Área infraestruturada nas Incubadoras de empresas	0	0				→ Regulamento Específico Valorização Económica dos Recursos Específicos (PO NORTE - Eixo 2)
	Realização	m2	Área infraestruturada nas áreas de acolhimento empresarial	160.318	177.808				→ Regulamentação Específica do Proconvergência → Regulamentação Específica do Intervir +
ICN - Anual-016	Realização	N.º	Projetos pilotos de eficiência energética	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico "Energia"
ICN - Anual-017 (****)	Realização	MWh	Consumo energético antes da implementação do projeto	n.d.	n.d.				→ Regulamento Específico "Energia"
	Resultado	MWh	Consumo energético após a implementação do projeto	n.d.	n.d.				→ Regulamento Específico "Energia"
ICN-Tri-008	Realização	n.º	Lojas do cidadão, centros multiserviços e balcões únicos	0	1				→ Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - SAMA → Regulamentação Específica do Proconvergência → Regulamentação Específica do Intervir +
ICN-AAE-001	Resultado	n.º	População servida pelas lojas do cidadão, centros multiserviços e balcões únicos	0	0				→ Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - SAMA → Regulamentação Específica do Proconvergência → Regulamentação Específica do Intervir +
ICN-AAE-002	Resultado	n.º	Serviços on-line orientados para empresas disponibilizados por entidades públicas	n.d.	n.d.				→ Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - SAMA → Regulamentação Específica do Proconvergência → Regulamentação Específica do Intervir +
ICN-AAE-003	Realização	n.º	Redução dos tempos médios de espera em serviços públicos	n.a.	n.a.				→ Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - SAMA → Regulamentação Específica do Proconvergência → Regulamentação Específica do Intervir +
ICN-AAE-006	Resultado	n.º	Estratégias de Eficiência Coletiva reconhecidas, por tipo de estratégia (pólos de competitividade e tecnologia, outros clusters, PROVERE, ARDU)	n.a.	n.a.				
Agenda Valorização do Território									
ICN-Tri-009	Realização	km	Km de rede viária construída/beneficiada/retificada	0,98	3,5				→ Regulamento Específico Mobilidade Territorial → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Nacionais de Transportes → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
ICN-Tri-010	Realização	km	Km de ferrovia construída/beneficiada	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico Redes e Equipamentos Nacionais de Transportes → Regulamento Específico Mobilidade Territorial
ICN-Tri-011	Realização	km	Km de rede de abastecimento de água (nova ou a reabilitar/intervencionar) nos sistemas em baixa e alta	17,17	28,27				→ Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa - modelo não verticalizado" → Regulamento específico - Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Refª Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização (31.12.2011)		Execução Financeira (mil euros)		Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
				Executada	Contratada	Executada	Contratada		
ICN-Tri-012	Realização	km	km de coletores de drenagem de águas residuais (nova ou a reabilitar/intervencionar)	15,5	25,14				→ Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa - modelo não verticalizado" → Regulamento específico – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA
ICN - Anual-018	Realização	n.º	ETARs construídas	0	0				→ Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa - modelo não verticalizado" → Regulamento específico – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA
ICN - Anual-019	Realização	ton/ano	Quantidade de RUB valorizados organicamente por ano	n.a	n.a				→ Regulamento Específico Otimização da Gestão de Resíduos → Regulamento Específico Infraestruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
ICN - Anual-020	Realização	N.º	Ações de sensibilização e estímulo à reciclagem e reutilização de resíduos	0	0				→ Regulamento Específico Otimização da Gestão de Resíduos → Regulamento Específico Infraestruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
ICN - Anual-021	Resultado	N.	População abrangida por ações de sensibilização e estímulo à reciclagem e reutilização de resíduos	0	0				→ Regulamento Específico Otimização da Gestão de Resíduos → Regulamento Específico Infraestruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
ICN - Anual-022	Realização	n.º	Operações de gestão ativa de espaços protegidos e classificados	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico Gestão Ativa de espaços protegidos e classificados → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR + (só para as "operações")
ICN - Anual-023	Resultado	ha	Área classificada abrangida por intervenções de gestão ativa de espaços protegidos e classificados	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico Gestão Ativa de espaços protegidos e classificados → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA
ICN-Tri-013	Realização	n.º	Projetos contratados/concluídos de combate à erosão e defesa do litoral	0	0				→ Regulamento Específico Combate à Erosão e Defesa Costeira → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos → Regulamento Específico Recuperação do Passivo Ambiental → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais e Materiais → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
	Realização	n.º	Projetos contratados/concluídos de prevenção e gestão de Riscos naturais e tecnológicos	4	7				
	Realização	n.º	Projetos contratados/concluídos de recuperação do passivo ambiental	0	0				
ICN - Anual-024	Resultado	n.º	População abrangida por Planos de emergência de proteção civil	0	0				→ Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais e Materiais → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Refª Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização (31.12.2011)		Execução Financeira (mil euros)		Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
				Executada	Contratada	Executada	Contratada		
ICN - Anual-025	Realização	N.º	Protocolos de parceria para a regeneração urbana	n.e.	n.e.				
ICN - Anual-026	Realização	N.º	Parceiros envolvidos nas parcerias para a regeneração urbana	n.e.	n.e.				→ Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana
ICN - Anual-027	Resultado	N.º	População abrangida por operações de regeneração urbana	23.727	53.064				→ Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
ICN - Anual-028	Realização	m2	Área intervencionada por operações de regeneração urbana	97.085	145.650				
ICN - Anual-029	Realização	N.º	Programas estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	n.e.	n.e.				
ICN - Anual-030	Realização	N.º	Municípios envolvidos nos programas estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	n.e.	n.e.				→ Regulamento Específico Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação
ICN - Anual-031	Realização	N.º	Outros parceiros envolvidos nos programas estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	n.e.	n.e.				→ Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
ICN-Tri-014	Resultado	n.º	Equipamentos sociais	0	0				→ Regulamento Específico Equipamentos para a Coesão Local
		n.º	Equipamentos desportivos	5	10				→ Regulamento Específico Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano Nacional
		n.º	Equipamentos culturais (bibliotecas públicas, arquivos públicos, teatros e cineteatros, cinema digital e centros de arte contemporânea)	1	2				→ Regulamento Específico Infraestruturas e Equipamentos Desportivos
		n.º	Unidades de saúde	0	1				→ Regulamento Específico Saúde
ICN - Anual-032	Resultado	n.º	População abrangida por equipamentos sociais	0	0				→ Regulamento Específico Saúde – LVT
		n.º	População abrangida por equipamentos desportivos	33.328	50.992				→ Regulamento Específico Rede de Equipamentos Culturais
		n.º	População abrangida abrangidas por equipamentos culturais (bibliotecas públicas, arquivos públicos, teatros e cineteatros, cinema digital e centros de arte contemporânea)	64.550	247.000				→ Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana
		n.º	População abrangida por unidades de saúde	0	21.747				→ Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
ICN-AAE-018	Resultado	%	Variação na taxa de desvio de RUB para aterro	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico Otimização da Gestão de Resíduos
ICN-AAE-023	Resultado	km	Extensão de costa intervencionada para redução do risco associado à dinâmica costeira	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico Infraestruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos
									→ Regulamento do PROCONVERGÊNCIA
									→ Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
									→ Regulamento Específico Combate à Erosão e Defesa Costeira
									→ Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos
									→ Regulamento Específico Recuperação do Passivo Ambiental
									→ Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais e Materiais
									→ Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA
									→ Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Refª Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização (31.12.2011)		Execução Financeira (mil euros)		Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
				Executada	Contratada	Executada	Contratada		
ICN-AAE-024	Resultado	km	Extensão de costa intervencionada para contenção ou diminuição da ocupação antrópica em área de risco	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico Combate à Erosão e Defesa Costeira → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos → Regulamento Específico Recuperação do Passivo Ambiental → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais e Materiais → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
ICN-AAE-025	Resultado	%	Grau de cobertura do território por planos de emergência	n.a.	n.a.				→ Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais e Materiais → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
Agenda Potencial Humano									
ICN-Tri-015	Resultado	n.º	Centros escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados/requalificados	7	7				→ Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar → Requalificação da Rede de Escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico → Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário → Regulamento Específico Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano Nacional → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
		n.º	Escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados	1	1				
		n.º	Escolas do ensino secundário construídos e/ou ampliados/requalificados	1	1				
		n.º	Universidades construídos e/ou ampliados/requalificados	0	0				
		n.º	Centros de formação construídos e/ou ampliados/requalificados	1	2				
ICN - Anual-033	Resultado	n.º	Alunos abrangidos por centros escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados/requalificados	1.592	1.592				→ Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar → Requalificação da Rede de Escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico → Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário → Regulamento Específico Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano Nacional → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
		n.º	Alunos abrangidos por escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados	1.695	2.756				
		n.º	Alunos abrangidos por escolas do ensino secundário construídos e/ou ampliados/requalificados	0	1.260				
		n.º	Alunos abrangidos por universidades construídos e/ou ampliados/requalificados	0	0				
		n.º	Formandos abrangidos por centros de formação construídos e/ou ampliados/requalificados	428	543				

Notas

(*) Este indicador na versão Sistema de Informação será desagregado e corresponde ao ICN-Anual -001

(**) Este indicador na versão Sistema de Informação será desagregado e corresponde ao ICN-Anual -011

(***) Este indicador na versão Sistema de Informação será desagregado e corresponde ao ICN - Anual-013

(****) Metodologia de cálculo em consolidação. O indicador deverá ser preenchido como não disponível (n.d).

1) O indicador "ICN-Trim-003 - Novas empresas/star-ups apoiadas" apresenta um total de 72 empresas contratadas, que difere do valor do indicador "core 8 - dos quais: n.º de start-ups apoiadas" constante do Anexo IX (73), dado que, apesar dos dois indicadores serem alimentados pelos Sistemas de Incentivos, o primeiro inclui todas as dimensões das empresas (Micro, PME, Grandes) e o segundo apenas Micro e PME's.

2) A quantificação do indicador "ICN-TRIM-0015", para além dos estabelecimentos de ensino, inclui projetos relacionados com infraestruturas desportivas associadas aos mesmos (1 Piscina anexa à Escola Básica do 2º e 3º Ciclos da Camacha e 6 Infraestruturas Desportivas de Apoio ao Ensino Básico). Neste sentido o valor total deste indicador (11) não coincide com o indicador "Estabelecimentos de ensino construídos e/ou ampliados/requalificados" constante do Anexo VIII (18).

3) O indicador "ICN-Anual-033", por definição da metodologia utilizada: estabelecimentos de ensino construídos e/ou ampliados/requalificados, não inclui projetos de equipamentos e mobiliário escolar. Neste sentido, o total deste indicador (6.151) não coincide com o indicador "core-37 - N.º de alunos que beneficiam das intervenções", constante do Anexo IX (42.500), que corresponde ao n.º de alunos que utilizam os edifícios ou equipamentos promovidos pelo projeto para a sua educação/formação (utilizadores médios por ano).

Anexo II Programação financeira, aprovações e execução por Eixo Prioritário até 31.12.2011 (valores acumulados)

Unidade: Euros

Eixo Prioritário / Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)			Aprovações (AP)					Execução (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)				Indicadores financeiros (Fundo) %				
	Investimento/ Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Nº operações	Investimento/ Custo total	Investimento/ Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Investimento/ Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Total	Adiantamentos certificáveis	Adiantamentos não certificáveis	Reembolsos	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de realização (EX/AP)	Taxa de pagamento (PG/AP)	Taxa de reembolso (PG/EX)
Programa Intervir+	431.736.798	431.736.798	320.549.004	1.108	714.670.488	580.702.221	359.258.287	263.966.038	214.451.036	159.125.401	111.955.550	126.312.607	0	68.366.578	57.946.029	82%	35%	42%	47%	112%
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	49.403.138	49.403.138	41.992.667	100	181.074.217	87.775.378	54.373.246	42.618.915	7.327.834	6.221.527	4.958.670	6.846.822	0	2.867.204	3.979.618	101%	12%	12%	16%	138%
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	26.000.000	26.000.000	22.100.000	79	159.019.375	66.656.594	33.254.461	25.771.069	3.446.093	2.339.786	1.871.829	2.493.099	0	801.488	1.691.611	117%	8%	7%	10%	133%
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	16.344.314	16.344.314	13.892.667	14	15.174.682	14.532.579	14.532.579	11.623.063	2.549.226	2.549.226	2.038.274	2.585.568	0	703.148	1.882.420	84%	15%	18%	22%	127%
Modernização Administrativa	7.058.824	7.058.824	6.000.000	7	6.880.159	6.586.206	6.586.206	5.224.782	1.332.515	1.332.515	1.048.568	1.768.156	0	1.362.568	405.588	87%	17%	20%	33%	166%
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	86.840.926	86.840.926	73.814.787	165	135.745.908	119.866.374	74.713.910	59.546.836	34.552.776	32.020.688	25.503.304	29.910.992	0	16.246.868	13.664.124	81%	35%	43%	50%	117%
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	25.294.117	25.294.117	21.500.000	151	89.272.902	79.136.910	33.984.447	27.187.557	6.262.698	3.730.610	2.984.488	6.017.198	0	4.481.424	1.535.774	126%	14%	11%	22%	202%
Envolvente empresarial	61.546.809	61.546.809	52.314.787	14	46.473.006	40.729.463	40.729.463	32.359.279	28.290.078	28.290.078	22.518.815	23.893.794	0	11.765.445	12.128.350	62%	43%	70%	74%	106%
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	47.058.824	47.058.824	40.000.000	16	41.637.681	39.414.461	39.414.461	31.531.569	8.688.988	8.688.988	6.951.190	10.693.133	0	6.531.009	4.162.124	79%	17%	22%	34%	154%
Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	23.647.059	23.647.059	20.100.000	8	20.723.425	19.772.674	19.772.674	15.818.139	2.752.381	2.752.381	2.201.905	3.605.730	0	2.144.795	1.460.935	79%	11%	14%	23%	164%
Riscos naturais e tecnológicos	20.000.000	20.000.000	17.000.000	7	17.272.183	16.811.087	16.811.087	13.448.870	5.261.139	5.261.139	4.208.911	6.547.029	0	3.864.111	2.682.918	79%	25%	31%	49%	156%
Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	3.411.765	3.411.765	2.900.000	1	3.642.073	2.830.700	2.830.700	2.264.560	675.467	675.467	540.374	540.374	0	522.103	18.271	78%	19%	24%	24%	100%

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Eixo Prioritário / Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)			Nº operações	Aprovações (AP)				Execução (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)				Indicadores financeiros (Fundo) %				
	Investimento/ Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo		Investimento/ Custo total	Investimento/ Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Investimento/ Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Total	Adiantamentos certificáveis	Adiantamentos não certificáveis	Reembolsos	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de realização (EX/AP)	Taxa de pagamento (PG/AP)	Taxa de reembolso (PG/EX)
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	108.137.499	108.137.499	91.916.874	28	127.560.905	109.082.032	108.943.313	87.154.651	58.867.972	58.804.422	47.043.538	51.217.906	0	27.454.837	23.763.069	95%	51%	54%	57%	107%
Infraestruturas e equipamentos coletivos	88.372.793	88.372.793	75.116.874	23	96.194.961	84.983.946	84.845.226	67.876.181	49.633.799	49.570.249	39.656.200	42.333.590	0	22.234.810	20.098.781	90%	53%	58%	62%	107%
Reabilitação urbana e rural	19.647.059	19.647.059	16.700.000	5	31.365.944	24.098.087	24.098.087	19.278.469	9.234.173	9.234.173	7.387.338	8.884.315	0	5.220.027	3.664.288	115%	44%	38%	40%	105%
Cooperação inter-regional	117.647	117.647	100.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	0%
Eixo V - Compensação dos Sobre custos da Ultraperiferidade	132.649.352	132.649.352	66.324.676	796	222.337.902	218.257.154	75.506.536	37.753.270	102.716.438	51.092.747	25.546.375	25.546.375	0	13.637.350	11.909.024	57%	39%	68%	68%	100%
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	87.148.714	87.148.714	43.574.357	795	188.191.136	186.042.663	43.292.045	21.646.024	81.240.233	29.616.542	14.808.272	14.808.272	0	8.021.167	6.787.105	50%	34%	68%	68%	100%
Infraestruturas e equipamentos públicos	45.500.638	45.500.638	22.750.319	1	34.146.766	32.214.491	32.214.491	16.107.245	21.476.205	21.476.205	10.738.103	10.738.103	0	5.616.183	5.121.919	71%	47%	67%	67%	100%
Eixo VI - Assistência Técnica	7.647.059	7.647.059	6.500.000	3	6.313.874	6.306.821	6.306.821	5.360.798	2.297.028	2.297.028	1.952.474	2.097.378	0	1.629.309	468.070	82%	30%	36%	39%	107%
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	7.647.059	7.647.059	6.500.000	3	6.313.874	6.306.821	6.306.821	5.360.798	2.297.028	2.297.028	1.952.474	2.097.378	0	1.629.309	468.070	82%	30%	36%	39%	107%

Anexo III Aprovações e execução por Regulamento Específico até 31.12.2011 (valores acumulados)

Unidade: Euros

Eixo Prioritário / Regulamento Específico	Aprovações				Execução			
	Nº Projetos	Investimento / Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Investimento / Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Tx EX/AP (Fundo)
Programa Intervir+	1.108	580.702.221	359.258.287	263.966.038	214.451.036	159.125.401	111.955.550	42%
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	100	87.775.378	54.373.246	42.618.915	7.327.834	6.221.527	4.958.670	12%
Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007)	26	62.614.472	39.718.363	31.727.508	5.037.148	5.037.148	4.011.167	13%
Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 31/2008, de 31 de Março / E1-Incentivos às Empresas (Empreendinov)	58	8.345.860	4.862.293	3.889.834	2.043.898	1.095.165	876.132	23%
Portaria n.º 147/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E1-Incentivos às Empresas (SIRE)	2	387.309	150.354	120.283	190.034	66.512	53.209	44%
Portaria n.º 58/2010, de 20 de Agosto, que altera a Portaria n.º 148/2009, de 04 de Novembro/ E1-Incentivos às Empresas (Qualificar+)	4	7.296.042	3.329.377	1.831.002	56.755	22.702	18.162	1%
Portaria n.º 149/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 210/2008, de 3 de Dezembro / E1-Incentivos às Empresas (SI Turismo)	0	0	0	0	0	0	0	0%
Portaria n.º 82/2011, de 15 de Julho, que altera a Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / E1-Incentivos às Empresas (+Conhecimento)	10	9.131.697	6.312.859	5.050.287	0	0	0	0%
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	165	119.866.374	74.713.910	59.546.836	34.552.776	32.020.688	25.503.304	43%
Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007)	18	49.291.299	49.291.299	39.208.748	30.283.163	30.283.163	24.113.283	61%
Portaria n.º 147/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E2-Incentivos às Empresas (SIRE)	83	10.186.922	4.506.819	3.605.455	2.330.213	943.574	754.859	21%
Portaria n.º 58/2010, de 20 de Agosto, que altera a Portaria n.º 148/2009, de 04 de Novembro/ E2-Incentivos às Empresas (Qualificar+)	32	26.455.517	10.412.621	8.330.097	1.100.640	440.256	352.205	4%
Portaria n.º 149/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 210/2008, de 3 de Dezembro / E2-Incentivos às Empresas (SI Turismo)	32	33.932.635	10.503.170	8.402.536	838.760	353.695	282.956	3%
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	16	39.414.461	39.414.461	31.531.569	8.688.988	8.688.988	6.951.190	22%
Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007)	16	39.414.461	39.414.461	31.531.569	8.688.988	8.688.988	6.951.190	22%
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	28	109.082.032	108.943.313	87.154.651	58.867.972	58.804.422	47.043.538	54%
Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007)	28	109.082.032	108.943.313	87.154.651	58.867.972	58.804.422	47.043.538	54%
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	796	218.257.154	75.506.536	37.753.270	102.716.438	51.092.747	25.546.375	68%
Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007)	2	53.038.526	53.038.526	26.519.263	42.300.241	42.300.241	21.150.120	80%
Portaria n.º 80/2010, de 26 de Outubro, que altera a Portaria n.º 12/2010 de 18 de Março/Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas (SI Funcionamento)	794	165.218.628	22.468.009	11.234.007	60.416.197	8.792.507	4.396.254	39%
Eixo VI - Assistência Técnica	3	6.306.821	6.306.821	5.360.798	2.297.028	2.297.028	1.952.474	36%
Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007)	3	6.306.821	6.306.821	5.360.798	2.297.028	2.297.028	1.952.474	36%

Anexo IV Aprovações e execução por NUT III até 31.12.2011 (valores acumulados)

Unidade: Euros

Eixo Prioritário / Vertente de Intervenção	Aprovações				Execução			
	N.º Projs	Investimento/Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Investimento/Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Tx EX/AP (Fundo)
Total Programa Operacional	1.108	580.702.221	359.258.287	263.966.038	214.451.036	159.125.401	111.955.550	42%
FEDER	1.108	580.702.221	359.258.287	263.966.038	214.451.036	159.125.401	111.955.550	42%
Fundo de Coesão								
NORTE								
Minho-Lima								
Cávado								
Ave								
Grande Porto								
Tâmega								
Entre Douro e Vouga								
Douro								
Alto Trás-os-Montes								
CENTRO								
Baixo Vouga								
Baixo Mondego								
Pinhal Litoral								
Pinhal Interior Norte								
Dão-Lafões								
Pinhal Interior Sul								
Serra da Estrela								
Beira Interior Norte								
Beira Interior Sul								
Cova da Beira								
ALENTEJO								
Alentejo Litoral								
Alto Alentejo								
Alentejo Central								
Baixo Alentejo								
ALGARVE								
RAA								
RAM	1.108	580.702.221	359.258.287	263.966.038	214.451.036	159.125.401	111.955.550	42%
Multi-região Convergência								
Não regionalizável								

Anexo V Aprovações e execução por Tema Prioritário (contribuição da União)

Código	Designação	Componente Fundo			
		Aprovação		Execução	
		N.º Proj.	Montante	Montante	Tx EX/AP
Investigação e desenvolvimento tecnológico (IDT), inovação e empreendedorismo		244	70.586.405	10.926.137	15%
1	Atividades de I&DT em centros de investigação	7	5.344.727	776.676	15%
2	Infraestruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	2	2.488.097	869.158	35%
3	Transferência de tecnologias e aperfeiçoamento das redes de cooperação entre pequenas e médias empresas (PME), entre estas e outras empresas e universidades, estabelecimentos de ensino pós-secundário de todos os tipos, autoridades regionais, centros de investigação e pólos científicos e tecnológicos (parques científicos e tecnológicos, tecnopolos, etc.)	1	316.000	28.787	9%
4	Apoio à IDT, em especial nas PME (incluindo acesso a serviços de IDT em centros de investigação)	0	0	0	0%
5	Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	7	10.245.090	4.706.146	46%
6	Apoio às PME na promoção de produtos e processos de fabrico amigos do ambiente (introdução de sistemas eficazes de gestão ambiental, adoção e utilização de tecnologias de prevenção da poluição, integração de tecnologias limpas na produção)	0	0	0	0%
7	Investimento em empresas diretamente ligadas à investigação e à inovação (tecnologias inovadoras, estabelecimento de novas empresas por universidades, centros e empresas de IDT existentes, etc.)	1	12.211.258	0	0%
8	Outros investimentos em empresas	221	31.229.495	2.337.524	7%
9	Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	5	8.751.738	2.207.847	25%
Sociedade da Informação		11	8.699.022	1.412.220	16%
10	Infraestruturas de serviços de telefone (incluindo redes de banda larga)	0	0	0	0%
11	Tecnologias da informação e da comunicação (acesso, segurança, interoperabilidade, prevenção de riscos, investigação, inovação, ciberconteúdo, etc.)	5	3.977.484	649.184	16%
12	Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC)	2	1.413.558	7.750	1%
13	Serviços e aplicações para os cidadãos (cibersaúde, ciberadministração, ciberaprendizagem, ciber-inclusão, etc.)	4	3.307.979	755.286	23%
14	Serviços e aplicações para PME (comércio eletrónico, educação e formação, redes, etc.)	0	0	0	0%
15	Outras medidas destinadas a melhorar o acesso à utilização eficiente de TIC por parte das PME	0	0	0	0%
Transportes		3	17.903.555	12.236.935	68%
16	Transporte ferroviário	0	0	0	0%
17	Transporte ferroviário (RTE-T)	0	0	0	0%
18	Ativos móveis ferroviários	0	0	0	0%
19	Ativos móveis ferroviários (RTE-T)	0	0	0	0%
20	Autoestradas	0	0	0	0%
21	Autoestradas (RTE-T)	0	0	0	0%
22	Estradas nacionais	0	0	0	0%
23	Estradas regionais/locais	2	17.783.331	12.181.859	69%
24	Ciclovias	0	0	0	0%
25	Transportes urbanos	0	0	0	0%
26	Transportes multimodais	0	0	0	0%
27	Transportes multimodais (RTE-T)	0	0	0	0%
28	Sistemas de transportes inteligentes	0	0	0	0%
29	Aeroportos	0	0	0	0%
30	Portos	1	120.223	55.076	46%
31	Transporte por via navegável (regionais e locais)	0	0	0	0%
32	Transporte por via navegável (RTE-T)	0	0	0	0%
Energia		1	395.568	172.732	44%
33	Eletricidade	0	0	0	0%
34	Eletricidade (RTE-E)	0	0	0	0%
35	Gás natural	0	0	0	0%
36	Gás natural (RTE-E)	0	0	0	0%
37	Produtos petrolíferos	0	0	0	0%
38	Produtos petrolíferos (RTE-E)	0	0	0	0%
39	Energias renováveis: eólica	0	0	0	0%
40	Energias renováveis: solar	0	0	0	0%
41	Energias renováveis: biomassa	0	0	0	0%
42	Energias renováveis: hidroelétrica, geotérmica e outras	0	0	0	0%
43	Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	1	395.568	172.732	44%
Proteção do ambiente e prevenção de riscos		16	31.531.569	6.951.190	22%
44	Gestão de resíduos domésticos e industriais	0	0	0	0%
45	Gestão e distribuição de água (água potável)	5	14.394.139	2.148.083	15%
46	Tratamento de água (águas residuais)	3	1.424.000	53.822	4%
47	Qualidade do ar	0	0	0	0%
48	Prevenção e controlo integrados da poluição	0	0	0	0%
49	Alterações climáticas: atenuação e adaptação	0	0	0	0%
50	Reabilitação de instalações industriais e terrenos contaminados	0	0	0	0%
51	Promoção da biodiversidade e proteção da natureza (incluindo Rede Natura 2000)	0	0	0	0%
52	Promoção de transportes urbanos limpos	1	2.264.560	540.374	24%
53	Prevenção de riscos (incluindo a conceção e execução de planos e medidas destinados a prevenir e gerir os riscos naturais e tecnológicos)	7	13.448.870	4.208.911	31%
54	Outras medidas de preservação do ambiente e de prevenção de riscos	0	0	0	0%

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Código	Designação	Componente Fundo			
		Aprovação		Execução	
		N.º Proj.	Montante	Montante	Tx EX/AP
Turismo		9	24.119.963	19.194.490	80%
55	Promoção dos recursos naturais	0	0	0	0%
56	Proteção e desenvolvimento do património natural	1	1.742.088	882.766	51%
57	Outras ajudas para melhorar os serviços de turismo	8	22.377.876	18.311.725	82%
Atividades culturais		4	6.677.283	2.644.257	40%
58	Proteção e conservação e valorização do património cultural	0	0	0	0%
59	Desenvolvimento de infraestruturas culturais	2	4.860.016	2.111.226	43%
60	Outras ajudas para melhorar os serviços culturais	2	1.817.267	533.031	29%
Reabilitação urbana e rural		4	18.963.391	7.114.405	38%
61	Projetos integrados de recuperação urbana e rural	4	18.963.391	7.114.405	38%
Investimento em infraestruturas sociais		18	58.082.460	34.542.438	59%
75	Infraestruturas educativas	16	55.477.540	34.269.505	62%
76	Infraestruturas de saúde	1	2.289.841	0	0%
77	Infraestruturas de assistência à criança	0	0	0	0%
78	Infraestrutura de habitação	0	0	0	0%
79	Outras infraestruturas sociais	1	315.079	272.933	87%
Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local		0	0	0	0%
81	Mecanismos para melhorar a conceção, o acompanhamento e a avaliação de políticas e programas aos níveis nacional, regional e local, reforço das capacidades de execução de políticas e programas	0	0	0	0%
Redução dos sobrecustos que entravam o desenvolvimento das regiões ultraperiféricas		795	21.646.024	14.808.272	68%
82	Compensação de eventuais sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e da fragmentação do território	1	10.412.018	10.412.018	100%
83	Ações específicas destinadas a compensar sobrecustos ligados à dimensão do mercado	794	11.234.007	4.396.254	39%
84	Apoios para compensar sobrecustos decorrentes das condições climáticas e de dificuldades associadas ao relevo geográfico	0	0	0	0%
Assistência técnica		3	5.360.798	1.952.474	36%
85	Preparação, execução, acompanhamento e inspeção	3	5.360.798	1.952.474	36%
86	Avaliação e estudos; Informação e comunicação	0	0	0	0%
	Total Temas Prioritários*	313	242.320.013	97.147.278	40%
	Total EARMARKING	293	185.773.717	60.901.265	33%
	% EARMARKING	77%		63%	

 Categorias de *earmarking*

* Ao "Total Temas Prioritários" são subtraídos os TPs 82, 83 e 84 por constituírem a parte da alocação financeira específica, atribuída às RUP, que não concorre para efeitos de cálculo de *Earmarking*.

Nota: Nos termos da Decisão C(2011) 9331, o Programa não contribui para os Temas Prioritários 16 à 19, 21, 22, 24 à 28, da 31 à 34, 36, 37, 38, 49 e 78

Anexo VI Financial Engineering Instruments operations implemented without Holding Fund

Candidatura n.º MADFDR-02-0123-FEDER-000001 - Linha de Crédito PME Madeira

No.	Required information/data	Required data/information format	Comments
II.A Description of the financial engineering instrument (FEI) and implementation arrangements (Article 67(2)(j)(i) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.1	FEI (name and registered place of business)	Linha de Crédito PME Madeira	
II.2	Attributable to Article 44, first paragraph (a), (b) or (c) of Council Regulation (EC) No 1083/2006 ?		
	(a) financial engineering instruments for enterprises	(a)	
	(b) urban development funds		
	(c) funds or other incentive schemes providing loans, guarantees for repayable investments, or equivalent instruments, for energy efficiency and use of renewable energy in buildings, including in existing housing		
II.3	Type of financial product offered by the FEI to final recipients		
II.3.1	equity	Não	
II.3.2	loans	Sim	
II.3.3	guarantees	Sim	
II.3.4	other (interest rate subsidies, guarantee fee subsidies and equivalent measures)	Sim	
II.B Identification of the entities which implement the financial engineering instrument (Article 67(2)(j)(ii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.4	FEI manager (its name, legal status and registered place of business)	Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM) - Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME. Mail: ide.vp@gov-madeira.pt	
II.5	Procedure for selecting the FEI manager		
	award of a public contract in accordance with applicable public procurement law	☉	O IDE-RAM é uma Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME.
	award of a grant (in the meaning of Article 44, second paragraph, point (b) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)		
	award of a contract directly to the EIB or the EIF		
II.6	Date of signature of funding agreement with Managing Authority	11-03-2009	
III. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid to the financial engineering instrument (FEI) (Article 67(2)(j)(iii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
III.1	ASSISTANCE COMMITTED TO THE FEI FROM ALL OPERATIONAL PROGRAMMES		
III.1.1	Operation Programme	CCI n.º 2007 PT 16 2 PO 002 - Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira	
III.1.2	Priority axis	Eixo Prioritário 2	
III.1.3	Contribution to the FEI	2,8%	
III.2	AMOUNTS OF ASSISTANCE COMMITTED AND PAID TO THE FEI UNDER THIS SPECIFIC OPERATIONAL PROGRAMME		
III.2.1	Amounts of assistance from the Structural Funds		
III.2.1.1	ERDF amounts committed in funding agreement (in EUR)	2.097.260,32	
III.2.1.2	ERDF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	603.251,60	
III.2.1.3	ESF amounts committed in funding agreement (in EUR)	0	
III.2.1.4	ESF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.2.2	Amounts of national public and private assistance		
III.2.2.1	National public co-financing committed in funding agreement (in EUR)	524.315,08	
III.2.2.2	National public co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	150.812,90	
III.2.2.3	National private co-financing committed in funding agreement (in EUR)	36.095.000	
III.2.2.4	Private co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.3	AMOUNTS OF OTHER ASSISTANCE PAID TO THE FEI OUTSIDE OPERATIONAL PROGRAMME (in EUR)		0
III.4	MANAGEMENT COSTS AND FEES OF THE FEI (in the meaning of Article 78(2)(d) of Council Regulation (EC) No 1083/2006) (in EUR)		0
IV. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid by the financial engineering instrument (Article 67(2)(j)(iv) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

IV.1	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH LOANS (per financial product)		
IV.1.1	Name of product	Linha de Crédito PME Madeira	
IV.1.2	Number of final recipients supported, per type:		
IV.1.2.1	large enterprises	0	
IV.1.2.2	SMEs	181	
IV.1.2.2.1	out of which micro-enterprises	64	
IV.1.2.3	individuals	0	
IV.1.2.4	urban development funds	0	
IV.1.2.5	other	0	
IV.1.3	Number of loan contracts signed with final recipients	181	
IV.1.4	Total loan amount committed in contracts signed with final recipients (in EUR)	36.095.000	
IV.1.4.1	out of which Operation Programme contribution	0	
IV.1.5	Total loan amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)	36.095.000	
IV.1.5.1	out of which Operation Programme contribution	0	
IV.2	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH GUARANTEES (per financial product)		
IV.2.1	Name of product	Linha de Crédito PME Madeira	
IV.2.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.2.2.1	large enterprises	0	
IV.2.2.2	SMEs	0	
IV.2.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.2.2.3	individuals	0	
IV.2.2.4	urban development funds	0	
IV.2.2.5	other	0	
IV.2.3	Total amount blocked for guarantee contracts signed (in EUR)	17.978.750	
IV.2.4	Total amount of guarantees actually committed for disbursed loans in accordance with contracts signed (in m EUR)	17.978.750	
IV.2.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.2.5	Number of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts	181	
IV.2.6	Total value of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts (in EUR)	36.095.000	
IV.3	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH EQUITY / VENTURE CAPITAL (per financial product)		
IV.3.1	Name of product		
IV.3.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.3.2.1	large enterprises	0	
IV.3.2.2	SMEs	0	
IV.3.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.3.2.3	urban development funds	0	
IV.3.2.4	other	0	
IV.3.3	Number of investments made in line with agreements signed	0	
IV.3.4	Total amount of investments effectively made in line with agreements (in EUR)	0	
IV.3.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.4	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH OTHER TYPE OF FINANCIAL PRODUCT (per financial product)		
IV.4.1	Name of product	Linha de Crédito PME Madeira - Bonificação da taxa de juro/Comissões	
IV.4.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.4.2.1	large enterprises	0	
IV.4.2.2	SMEs	181	
IV.4.2.2.1	out of which micro-enterprises	64	
IV.4.2.3	individuals	0	
IV.4.2.4	urban development funds	0	
IV.4.2.5	other	0	
IV.4.3	Total amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)	36.849.065,00	
IV.4.3.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	754.064,53	
IV.4.4	Number of products effectively provided to final recipients	2	
IV.5	INDICATORS		
IV.5.1	Number of jobs created or safeguarded	3.885	

Candidatura n.º MADFDR-02-0123-FEDER-000002 - Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira

No.	Required information/data	Required data/information format	Comments
II.A Description of the financial engineering instrument (FEI) and implementation arrangements (Article 67(2)(j)(i) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.1	FEI (name and registered place of business)	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira	
II.2	Attributable to Article 44, first paragraph (a), (b) or (c) of Council Regulation (EC) No 1083/2006 ?		
	(a) financial engineering instruments for enterprises	(a)	
	(b) urban development funds		
	(c) funds or other incentive schemes providing loans, guarantees for repayable investments, or equivalent instruments, for energy efficiency and use of renewable energy in buildings, including in existing housing		
II.3	Type of financial product offered by the FEI to final recipients		
II.3.1	equity	Não	
II.3.2	loans	Sim	
II.3.3	guarantees	Sim	
II.3.4	other (interest rate subsidies, guarantee fee subsidies and equivalent measures)	Sim	
II.B Identification of the entities which implement the financial engineering instrument (Article 67(2)(j)(ii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.4	FEI manager (its name, legal status and registered place of business)	Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM) - Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME. Mail: ide.vp@gov-madeira.pt	
II.5	Procedure for selecting the FEI manager		
	award of a public contract in accordance with applicable public procurement law	⊙	O IDE-RAM é uma Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME.
	award of a grant (in the meaning of Article 44, second paragraph, point (b) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)		
	award of a contract directly to the EIB or the EIF		
II.6	Date of signature of funding agreement with Managing Authority	18-02-2009	
III. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid to the financial engineering instrument (FEI) (Article 67(2)(j)(iii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
III.1	ASSISTANCE COMMITTED TO THE FEI FROM ALL OPERATIONAL PROGRAMMES		
III.1.1	Operation Programme	CCI n.º 2007 PT 16 2 PO 002 - Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira	
III.1.2	Priority axis	Eixo Prioritário 2	
III.1.3	Contribution to the FEI	2,7%	
III.2	AMOUNTS OF ASSISTANCE COMMITTED AND PAID TO THE FEI UNDER THIS SPECIFIC OPERATIONAL PROGRAMME		
III.2.1	Amounts of assistance from the Structural Funds		
III.2.1.1	ERDF amounts committed in funding agreement (in EUR)	2.000.327,04	
III.2.1.2	ERDF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	991.216,20	
III.2.1.3	ESF amounts committed in funding agreement (in EUR)	0	
III.2.1.4	ESF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.2.2	Amounts of national public and private assistance		
III.2.2.1	National public co-financing committed in funding agreement (in EUR)	500.081,76	
III.2.2.2	National public co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	247.804,10	
III.2.2.3	National private co-financing committed in funding agreement (in EUR)	10.000.000,00	
III.2.2.4	Private co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.3	AMOUNTS OF OTHER ASSISTANCE PAID TO THE FEI OUTSIDE OPERATIONAL PROGRAMME (in EUR)		
		0	
III.4	MANAGEMENT COSTS AND FEES OF THE FEI (in the meaning of Article 78(2)(d) of Council Regulation (EC) No 1083/2006) (in EUR)		
		0	
IV. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid by the financial engineering instrument (Article 67(2)(j)(iv) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
IV.1	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH LOANS (per financial product)		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

IV.1.1	Name of product	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira	
IV.1.2	Number of final recipients supported, per type:		
IV.1.2.1	large enterprises	0	
IV.1.2.2	SMEs	334	
IV.1.2.2.1	out of which micro-enterprises	239	
IV.1.2.3	individuals	0	
IV.1.2.4	urban development funds	0	
IV.1.2.5	other	0	
IV.1.3	Number of loan contracts signed with final recipients	299	
IV.1.4	Total loan amount committed in contracts signed with final recipients (in EUR)	10.000.000	
IV.1.4.1	out of which Operation Programme contribution	10.000.000	
IV.1.5	Total loan amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)	8.888.000	
IV.1.5.1	out of which Operation Programme contribution		
IV.2	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH GUARANTEES (per financial product)		
IV.2.1	Name of product	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira	
IV.2.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.2.2.1	large enterprises	0	
IV.2.2.2	SMEs	299	
IV.2.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.2.2.3	individuals	0	
IV.2.2.4	urban development funds	0	
IV.2.2.5	other	0	
IV.2.3	Total amount blocked for guarantee contracts signed (in EUR)	6.666.000	
IV.2.4	Total amount of guarantees actually committed for disbursed loans in accordance with contracts signed (in m EUR)	6.666.000	
IV.2.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.2.5	Number of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts	299	
IV.2.6	Total value of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts (in EUR)	10.000.000	
IV.3	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH EQUITY / VENTURE CAPITAL (per financial product)		
IV.3.1	Name of product		
IV.3.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.3.2.1	large enterprises	0	
IV.3.2.2	SMEs	0	
IV.3.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.3.2.3	urban development funds	0	
IV.3.2.4	other	0	
IV.3.3	Number of investments made in line with agreements signed	0	
IV.3.4	Total amount of investments effectively made in line with agreements (in EUR)	0	
IV.3.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.4	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH OTHER TYPE OF FINANCIAL PRODUCT (per financial product)		
IV.4.1	Name of product	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira - Bonificação da taxa de juro/Comissões de Garantia Mútua/Fundo de Contragarantia Mútuo	
IV.4.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.4.2.1	large enterprises	0	
IV.4.2.2	SMEs	299	
IV.4.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.4.2.3	individuals	0	
IV.4.2.4	urban development funds	0	
IV.4.2.5	other	0	
IV.4.3	Total amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)	10.127.020,31	
IV.4.3.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	991.216,20	
IV.4.4	Number of products effectively provided to final recipients	2	
IV.5	INDICATORS		
IV.5.1	Number of jobs created or safeguarded	2.905	

Candidatura n.º MADFDR-02-0123-FEDER-000003 - Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II

No.	Required information/data	Required data/information format	Comments
II.A Description of the financial engineering instrument (FEI) and implementation arrangements (Article 67(2)(i)(i) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.1	FEI (name and registered place of business)	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II	
II.2	Attributable to Article 44, first paragraph (a), (b) or (c) of Council Regulation (EC) No 1083/2006?		
	(a) financial engineering instruments for enterprises	(a)	
	(b) urban development funds		
	(c) funds or other incentive schemes providing loans, guarantees for repayable investments, or equivalent instruments, for energy efficiency and use of renewable energy in buildings, including in existing housing		
II.3	Type of financial product offered by the FEI to final recipients		
II.3.1	equity	Não	
II.3.2	loans	Sim	
II.3.3	guarantees	Sim	
II.3.4	other (interest rate subsidies, guarantee fee subsidies and equivalent measures)	Sim	
II.B Identification of the entities which implement the financial engineering instrument (Article 67(2)(i)(ii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.4	FEI manager (its name, legal status and registered place of business)	Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM) - Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME. Mail: ide.vp@gov-madeira.pt	
II.5	Procedure for selecting the FEI manager		
	award of a public contract in accordance with applicable public procurement law	☉	O IDE-RAM é uma Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME.
	award of a grant (in the meaning of Article 44, second paragraph, point (b) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)		
	award of a contract directly to the EIB or the EIF		
II.6	Date of signature of funding agreement with Managing Authority	31-10-2011	
III. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid to the financial engineering instrument (FEI) (Article 67(2)(i)(iii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
III.1	ASSISTANCE COMMITTED TO THE FEI FROM ALL OPERATIONAL PROGRAMMES		
III.1.1	Operation Programme	CCI n.º 2007 PT 16 2 PO 002 - Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira	
III.1.2	Priority axis	Eixo Prioritário 2	
III.1.3	Contribution to the FEI	2,8%	
III.2	AMOUNTS OF ASSISTANCE COMMITTED AND PAID TO THE FEI UNDER THIS SPECIFIC OPERATIONAL PROGRAMME		
III.2.1	Amounts of assistance from the Structural Funds		
III.2.1.1	ERDF amounts committed in funding agreement (in EUR)	2.080.502,02	
III.2.1.2	ERDF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	400.000,00	
III.2.1.3	ESF amounts committed in funding agreement (in EUR)	0	
III.2.1.4	ESF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.2.2	Amounts of national public and private assistance		
III.2.2.1	National public co-financing committed in funding agreement (in EUR)	520.125,50	
III.2.2.2	National public co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	100.000,00	
III.2.2.3	National private co-financing committed in funding agreement (in EUR)	0	
III.2.2.4	Private co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.3	AMOUNTS OF OTHER ASSISTANCE PAID TO THE FEI OUTSIDE OPERATIONAL PROGRAMME (in EUR)	0	
III.4	MANAGEMENT COSTS AND FEES OF THE FEI (in the meaning of Article 78(2)(d) of Council Regulation (EC) No 1083/2006) (in EUR)	0	
IV. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid by the financial engineering instrument (Article 67(2)(i)(iv) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
IV.1	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH LOANS (per financial product)		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

IV.1.1	Name of product	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II	
IV.1.2	Number of final recipients supported, per type:		
IV.1.2.1	large enterprises	0	
IV.1.2.2	SMEs	0	
IV.1.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.1.2.3	individuals	0	
IV.1.2.4	urban development funds	0	
IV.1.2.5	other	0	
IV.1.3	Number of loan contracts signed with final recipients	0	
IV.1.4	Total loan amount committed in contracts signed with final recipients (in EUR)	0	
IV.1.4.1	out of which Operation Programme contribution	0	
IV.1.5	Total loan amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)	0	
IV.1.5.1	out of which Operation Programme contribution	0	
IV.2	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH GUARANTEES (per financial product)		
IV.2.1	Name of product	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II	
IV.2.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.2.2.1	large enterprises	0	
IV.2.2.2	SMEs	0	
IV.2.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.2.2.3	individuals	0	
IV.2.2.4	urban development funds	0	
IV.2.2.5	other	0	
IV.2.3	Total amount blocked for guarantee contracts signed (in EUR)	0	
IV.2.4	Total amount of guarantees actually committed for disbursed loans in accordance with contracts signed (in m EUR)	0	
IV.2.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.2.5	Number of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts	0	
IV.2.6	Total value of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts (in EUR)	0	
IV.3	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH EQUITY / VENTURE CAPITAL (per financial product)		
IV.3.1	Name of product		
IV.3.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.3.2.1	large enterprises	0	
IV.3.2.2	SMEs	0	
IV.3.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.3.2.3	urban development funds	0	
IV.3.2.4	other	0	
IV.3.3	Number of investments made in line with agreements signed	0	
IV.3.4	Total amount of investments effectively made in line with agreements (in EUR)	0	
IV.3.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.4	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH OTHER TYPE OF FINANCIAL PRODUCT (per financial product)		
IV.4.1	Name of product	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira - Bonificação da taxa de juro/Comissões de Garantia Mútua/Fundo de Contragarantia Mútuo	
IV.4.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.4.2.1	large enterprises	0	
IV.4.2.2	SMEs	0	
IV.4.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.4.2.3	individuals	0	
IV.4.2.4	urban development funds	0	
IV.4.2.5	other	0	
IV.4.3	Total amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)	0	
IV.4.3.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.4.4	Number of products effectively provided to final recipients	0	
IV.5	INDICATORS		
IV.5.1	Number of jobs created or safeguarded	0	

Candidatura n.º MADFDR-02-0123-FEDER-000004 - Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira

No.	Required information/data	Required data/information format	Comments
II.A Description of the financial engineering instrument (FEI) and implementation arrangements (Article 67(2)(j)(i) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.1	FEI (name and registered place of business)	Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira	
II.2	Attributable to Article 44, first paragraph (a), (b) or (c) of Council Regulation (EC) No 1083/2006 ?		
	(a) financial engineering instruments for enterprises	(a)	
	(b) urban development funds		
	(c) funds or other incentive schemes providing loans, guarantees for repayable investments, or equivalent instruments, for energy efficiency and use of renewable energy in buildings, including in existing housing		
II.3	Type of financial product offered by the FEI to final recipients		
II.3.1	equity	Não	
II.3.2	loans	Sim	
II.3.3	guarantees	Sim	
II.3.4	other (interest rate subsidies, guarantee fee subsidies and equivalent measures)	Sim	
II.B Identification of the entities which implement the financial engineering instrument (Article 67(2)(j)(ii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
II.4	FEI manager (its name, legal status and registered place of business)	Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM) - Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME. Mail: ide.vp@gov-madeira.pt	
II.5	Procedure for selecting the FEI manager		
	award of a public contract in accordance with applicable public procurement law	⊙	
	award of a grant (in the meaning of Article 44, second paragraph, point (b) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)		O IDE-RAM é uma Entidade Pública de natureza administrativa na Madeira vocacionada para o apoio às PME.
	award of a contract directly to the EIB or the EIF		
II.6	Date of signature of funding agreement with Managing Authority	02-03-2010	
III. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid to the financial engineering instrument (FEI) (Article 67(2)(j)(iii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
III.1	ASSISTANCE COMMITTED TO THE FEI FROM ALL OPERATIONAL PROGRAMMES		
III.1.1	Operation Programme	CCI n.º 2007 PT 16 2 PO 002 - Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira	
III.1.2	Priority axis	Eixo Prioritário 2	
III.1.3	Contribution to the FEI	0,9%	
III.2	AMOUNTS OF ASSISTANCE COMMITTED AND PAID TO THE FEI UNDER THIS SPECIFIC OPERATIONAL PROGRAMME		
III.2.1	Amounts of assistance from the Structural Funds		
III.2.1.1	ERDF amounts committed in funding agreement (in EUR)	671.379,43	
III.2.1.2	ERDF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.2.1.3	ESF amounts committed in funding agreement (in EUR)	0	
III.2.1.4	ESF amounts effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.2.2	Amounts of national public and private assistance		
III.2.2.1	National public co-financing committed in funding agreement (in EUR)	167.844,85	
III.2.2.2	National public co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.2.2.3	National private co-financing committed in funding agreement (in EUR)	0	
III.2.2.4	Private co-financing effectively paid to the FEI (in EUR)	0	
III.3	AMOUNTS OF OTHER ASSISTANCE PAID TO THE FEI OUTSIDE OPERATIONAL PROGRAMME (in EUR)	0	
III.4	MANAGEMENT COSTS AND FEES OF THE FEI (in the meaning of Article 78(2)(d) of Council Regulation (EC) No 1083/2006) (in EUR)	0	
IV. Amounts of assistance from the Structural Funds and national co-financing paid by the financial engineering instrument (Article 67(2)(j)(iv) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)			
IV.1	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH LOANS (per financial product)		

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

IV.1.1	Name of product	Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira	
IV.1.2	Number of final recipients supported, per type:		
IV.1.2.1	large enterprises	0	
IV.1.2.2	SMEs	198	
IV.1.2.2.1	out of which micro-enterprises	178	
IV.1.2.3	individuals	0	
IV.1.2.4	urban development funds	0	
IV.1.2.5	other	0	
IV.1.3	Number of loan contracts signed with final recipients	198	
IV.1.4	Total loan amount committed in contracts signed with final recipients (in EUR)	25.000.000	
IV.1.4.1	out of which Operation Programme contribution	0	
IV.1.5	Total loan amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)		Ainda não disponível os incumprimentos
IV.1.5.1	out of which Operation Programme contribution		Ainda não disponível os incumprimentos
IV.2	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH GUARANTEES (per financial product)		
IV.2.1	Name of product	Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira	
IV.2.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.2.2.1	large enterprises	0	
IV.2.2.2	SMEs	198	
IV.2.2.2.1	out of which micro-enterprises	178	
IV.2.2.3	individuals	0	
IV.2.2.4	urban development funds	0	
IV.2.2.5	other	0	
IV.2.3	Total amount blocked for guarantee contracts signed (in EUR)	7.484.000	
IV.2.4	Total amount of guarantees actually committed for disbursed loans in accordance with contracts signed (in m EUR)		Ainda não disponível os incumprimentos
IV.2.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)		Ainda não disponível os incumprimentos
IV.2.5	Number of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts		Ainda não disponível os incumprimentos
IV.2.6	Total value of loans actually disbursed in relation to guarantees contracts (in EUR)		Ainda não disponível os incumprimentos
IV.3	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH EQUITY / VENTURE CAPITAL (per financial product)		
IV.3.1	Name of product		
IV.3.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.3.2.1	large enterprises	0	
IV.3.2.2	SMEs	0	
IV.3.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.3.2.3	urban development funds	0	
IV.3.2.4	other	0	
IV.3.3	Number of investments made in line with agreements signed	0	
IV.3.4	Total amount of investments effectively made in line with agreements (in EUR)	0	
IV.3.4.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.4	ASSISTANCE COMMITTED AND PAID BY THE FEI TO FINAL RECIPIENTS THROUGH OTHER TYPE OF FINANCIAL PRODUCT (per financial product)		
IV.4.1	Name of product	Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira	
IV.4.2	Number of final recipients supported, per type		
IV.4.2.1	large enterprises	0	
IV.4.2.2	SMEs	0	
IV.4.2.2.1	out of which micro-enterprises	0	
IV.4.2.3	individuals	0	
IV.4.2.4	urban development funds	0	
IV.4.2.5	other	0	
IV.4.3	Total amount effectively disbursed to final recipients (in EUR)	0	
IV.4.3.1	out of which Operation Programme contribution (in EUR)	0	
IV.4.4	Number of products effectively provided to final recipients	1	
IV.5	INDICATORS		
IV.5.1	Number of jobs created or safeguarded	3.097	

Anexo VII Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade

Refº Indicador	Unid.	Indicador	Realização Contratada (31.12.2010)
FCOMP-04-025	%	Redução do número de contactos necessários entre o cidadão e/ou as empresas e a AP em processos administrativos (*)	n.a
FCOMP-04-026	%	Taxa de desmaterialização dos serviços da administração pública (*)	n.a
FC-ICN-Anual-017_a	MWh	Consumo energético antes da implementação do projeto	(**)
FC-ICN-Anual-017_b	MWh	Consumo energético após a implementação do projeto	(**)
CORE-024	MWh	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	0
FC-ICN-AAE-001	nº	População servida pelas lojas do cidadão, centros multisserviços e balcões únicos	0
FC-ICN-AAE-002	nº	Serviços on-line orientados para empresas disponibilizados por entidades públicas	n.d.
FC-ICN-AAE-003	nº	Redução dos tempos médios de espera em serviços públicos	n.a
FC-ICN-AAE-006	nº	Estratégias de Eficiência Coletiva reconhecidas, por tipo de estratégia (polos de competitividade e tecnologia, outros clusters, PROVERE, ARDU)	n.a
VT-ICN -Anual - 019	ton/ano	Quantidade de RUB valorizada organicamente por ano	n.a
VT-ICN -Anual - 23	ha	Área classificada abrangida por intervenções de gestão ativa de espaços protegidos e classificados	n.a
VT-ICN -Anual - 024	Nº	População abrangida por Planos de emergência de proteção civil	0
VT-ICN -Anual - 027	Nº	População abrangida por operações de regeneração urbana	53.064
VT-ICN -Anual - 028	m2	Área intervencionada por operações de regeneração urbana	145.650
VT-ICN -Anual - 032	Nº	População abrangida por unidades de saúde	21.747
CORE -022	Nº	Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	1.500
CORE -025	Nº	Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados	18.612
CORE -026	Nº	Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionados	20.450
CORE -029	KM2	Área reabilitada (em km2) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	n.a
CORE -030	CO2 equivalentes, kt	Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	455,65
VT-ICN-AAE-018	%	Variação na taxa de desvio de RUB para aterro	n.a.
VT-ICN-AAE-023	km	Extensão de costa intervencionada para redução do risco associado à dinâmica costeira	n.a.
VT-ICN-AAE-024	km	Extensão de costa intervencionada para contenção ou diminuição da ocupação antrópica em área de risco	n.a.
VT-ICN-AAE-025	km2	Grau de cobertura do território por planos de emergência	n.a.
CORE - 037	média por ano	Nº de alunos que beneficiam das intervenções (Educação)	42.500
CORE - 041	Nº	Nº de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	12

(*) Apuramento obrigatório pelo POFC e recomendado para os PO Regionais.

(**) Metodologia de cálculo em consolidação. O indicador deverá ser preenchido como não disponível (n.d).

Anexo VIII Resumo Implementação Física - Indicadores de Eixo - Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009

Eixo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Eixo (alínea c do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Indicadores de Realização											
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Infraestruturas tecnológicas intervencionadas	Realização Contratada	0	0	1	1	3				-
		Realização Executada	0	0	0	0	1				-
		Metas	-	-	-	3	-	-	-	3	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Projetos de Inovação/IDT	Realização Contratada	0	2	19	46	71				-
		Realização Executada	0	2	11	20	32				-
		Metas	-	-	-	20	-	-	-	50	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Empresas participantes em projetos de Inovação/IDT	Realização Contratada	0	0	11	37	60				-
		Realização Executada	0	0	3	9	19				-
		Metas	-	-	-	16	-	-	-	40	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Projetos na área da Sociedade da Informação	Realização Contratada	0	1	6	6	10				-
		Realização Executada	0	1	6	6	10				-
		Metas	-	-	-	10	-	-	-	11	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento (no âmbito dos sistemas de incentivos)	Realização Contratada	0	2	22	67	129				-
		Realização Executada	0	0	1	11	26				-
		Metas	-	-	-	0	-	-	-	150	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de engenharia financeira	Realização Contratada	0	0	462	536	883				-
		Realização Executada	0	0	462	536	750				-
		Metas	-	-	-	0	-	-	-	800	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Instrumentos de engenharia financeira	Realização Contratada	0	0	2	2	4				-
		Realização Executada	0	0	0	0	2				-
		Metas	-	-	-	1	-	-	-	3	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	N.º de Ações Coletivos	Realização Contratada	0	0	0	0	42				-
		Realização Executada	0	0	0	0	40				-
		Metas	-	-	-	0	-	-	-	36	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	N.º de projetos no âmbito das energias renováveis (produção de energia elétrica)	Realização Contratada	0	0	0	0	0				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0				-
		Metas	-	-	-	0	-	-	-	1	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Exo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Exo (alínea c do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Exo III - Desenvolvimento Sustentável	Nº de projetos de infraestruturas ambientais	Realização Contratada	0	0	1	3	6				-
		Realização Executada	0	0	1	3	6				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	3	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Projetos destinados à melhoria dos descritores ambientais	Realização Contratada	0	0	1	1	3				-
		Realização Executada	0	0	1	1	3				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	5	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Projetos de prevenção e gestão de riscos	Realização Contratada	0	0	2	5	7				-
		Realização Executada	0	0	2	5	7				-
		Metas	-	-	-	1	-	-	-	8	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
Exo IV - Coesão Territorial e Governança	Projetos na área dos transportes	Realização Contratada	0	0	2	2	2				-
		Realização Executada	0	0	2	2	2				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	3	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Projetos na área da cultura e lazer	Realização Contratada	0	0	3	4	4				-
		Realização Executada	0	0	3	4	4				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	4	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Estabelecimentos de ensino construídos e/ou ampliados/requalificados	Realização - Contratada	0	1	9	17	18				-
		Realização - Executada	0	0	7	15	16				-
		Metas	-	-	-	1	-	-	-	20	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Rede viária intervencionada	Realização Contratada	0	0	0,98	0,98	0,98				-
		Realização Executada	0	0	0,98	0,98	0,98				-
		Metas	-	-	-	15,35	-	-	-	3,74	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Projetos de reabilitação urbana e rural	Realização Contratada	0	2	8	8	5				-
		Realização Executada	0	2	8	8	5				-
		Metas	-	-	-	1	-	-	-	10	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
Exo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	Empresas apoiadas	Realização Contratada	0	0	0	203	573				-
		Realização Executada	0	0	0	67	337				-
		Metas	-	-	-	200	-	-	-	800	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Projetos destinados à prestação de serviços públicos	Realização Contratada	0	0	0	1	1				-
		Realização Executada	0	0	0	1	1				-
		Metas	-	-	-	4	-	-	-	2	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
	Rede viária intervencionada	Realização Contratada	0	5,02	2,52	2,52	2,52				-
		Realização Executada	0	0	2,52	2,52	2,52				-
		Metas	-	-	-	3,65	-	-	-	3,65	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Exo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Exo (álnea c do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Indicadores de Resultados											
Exo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Investimento alavancado em Inovação/IDT	Realização Contratada	0	0	1,51	3,56	9,00				-
		Realização Executada	0	0	0,05	0,11	0,68				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	5	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Atividades resultantes de projetos de Inovação/IDT	Realização Contratada	0	0	4	5	8				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	9	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Investimento privado induzido	Realização Contratada	0	0	0,73	6,21	8,19				-
		Realização Executada	0	0	0,24	0,59	1,11				-
		Metas	-	-	-	4	-	-	-	10	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Serviços públicos online	Realização Contratada	0	0	75	75	111				-
		Realização Executada	0	0	0	0	16				-
		Metas	-	-	-	38	-	-	-	80	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
Exo II - Competitividade da Base Económica Regional	Empregos brutos criados (ETI)	Realização Contratada	0	5	647	915	1.145				-
		Realização Executada	0	0	2	8	378				-
		Metas	-	-	-	450	-	-	-	1.200	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Investimento privado induzido	Realização Contratada	0	0,19	5,59	14,16	42,80				-
		Realização Executada	0	0	0,08	1,21	2,93				-
		Metas	-	-	-	12	-	-	-	30	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	N.º de Entidades envolvidas nas Ações Coletivas	Realização Contratada	0	0	0	0	201				-
		Realização Executada	0	0	0	0	178				-
		Metas	-	-	-	0	-	-	-	205	-
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Acréscimo da capacidade de produção de energia a partir de fontes renováveis	Realização Contratada	0	0	0	0	0				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0				-
		Metas	-	-	-	n.a.	-	-	-	10%	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
Exo III - Desenvolvimento Sustentável	População servida por infraestruturas ambientais intervencionadas	Realização Contratada	0	0	10.000	15.512	29.062				-
		Realização Executada	0	0	0	0	3.012				-
		Metas	-	-	-	8.800	-	-	-	24.100	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Sistemas de gestão e melhoria dos descritores ambientais resultantes de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	1	1	3				-
		Realização Executada	0	0	0	0	1				-
		Metas	-	-	-	3	-	-	-	6	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Sistemas / instrumentos de prevenção e gestão de riscos resultantes de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	2	5	9				-
		Realização Executada	0	0	0	0	5				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	8	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Exo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Exo (álnea c do n.º 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Exo IV - Coesão Territorial e Governação	Acréscimo da capacidade de acolhimento de passageiros	Realização Contratada	0	0	100%	100%	100%				-
		Realização Executada	0	0	0	0	100%				-
		Metas	-	-	-	20%	-	-	-	100%	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Investimento alavancado na área da cultura e lazer	Realização Contratada	0	0	1,74	2,21	2,21				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0,97				-
		Metas	-	-	-	2	-	-	-	2,2	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Alunos/Formandos abrangidos pelos estabelecimentos de ensino apoiados	Realização Contratada	0	0	2.942	5.940	6.151				-
		Realização Executada	0	0	0	0	3.715				-
		Metas	-	-	-	1.020	-	-	-	7.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Redução do tempo de viagem	Realização Contratada	0	0	0	0	68%				-
		Realização Executada	0	0	0	0	68%				-
		Metas	-	-	-	73%	-	-	-	73%	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	População abrangida por projetos de reabilitação urbana e rural	Realização Contratada	0	0	10.650	46.352	53.064				-
		Realização Executada	0	0	0	0	23.727				-
		Metas	-	-	-	21.740	-	-	-	56.360	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
Exo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	Grau de representatividade das micro e pequenas empresas	Realização Contratada	0	0	0	100%	91%				-
		Realização Executada	0	0	0	99%	97%				-
		Metas	-	-	-	65%	-	-	-	65%	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Redução nos (sobre)custos de gestão de resíduos, decorrente de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	0	35%	35%				-
		Realização Executada	0	0	0	16%	35%				-
		Metas	-	-	-	50%	-	-	-	35%	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Redução do tempo de viagem, decorrente de projetos apoiados	Realização Contratada	0	0	80%	80%	80%				-
		Realização Executada	0	0	0	0	80%				-
		Metas	-	-	-	83%	-	-	-	83%	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
Exo VI - Assistência Técnica	Execução da programação financeira relativa ao ano n-3 (ano n-2 a partir de 2011)	Realização Contratada	0	0	100%	100%	100%				-
		Realização Executada	0	0	0	0	62%				-
		Metas	-	-	-	100%	-	-	-	100%	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Visitas ao sítio internet	Realização Contratada	0	0	1.600	1.600	2.550				-
		Realização Executada	0	0	3.200	4.394	8.129				-
		Metas	-	-	-	4.000	-	-	-	4.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
	Tempo médio de análise de candidaturas	Realização Contratada	0	0	45	45	45				-
		Realização Executada	0	0	20,48	21,37	26,71				-
		Metas	-	-	-	45	-	-	-	45	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				

Anexo IX Resumo Implementação Física - Indicadores Comuns Comunitários - Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009

Elxo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core Indicators)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Emprego criado	1. Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	72	550	1.303	1.612				-
		Realização Executada	0	0	7	21	514				
		Metas	-	-	-	-	-			1.600	
	2. dos quais: homens	Realização Contratada	0	25	258	631	783				-
		Realização Executada	0	0	2	10	285				
		Metas	-	-	-	-	-			n.d.	
	3. dos quais: mulheres	Realização Contratada	0	47	292	672	829				-
		Realização Executada	0	0	5	11	229				
		Metas	-	-	-	-	-			n.d.	
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	4. N.º de projetos de I&DT	Realização Contratada	0	1	8	15	19				-
		Realização Executada	0	1	8	11	13				
		Metas	-	-	-	-	-			50	
	5. N.º de projetos de cooperação empresas-instituições de investigação	Realização Contratada	0	0	1	4	6				-
		Realização Executada	0	0	1	1	1				
		Metas	-	-	-	-	-			7	
	6. Empregos na investigação criados	Realização Contratada	0	0	5	5	5				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0				
		Metas	-	-	-	-	-			171	
Ajudas diretas ao Investimento nas PME	7. N.º de projetos	Realização Contratada	0	2	34	95	173				-
		Realização Executada	0	0	6	22	45				
		Metas								1.100	
	8. dos quais: n.º de <i>start-ups</i> apoiadas (empresas com menos de dois anos)	Realização Contratada	0	1	17	43	72				-
		Realização Executada	0	0	3	9	25				
		Metas	-	-	-	-	-			110	
	9. Empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	5	90	433	712				-
		Realização Executada	0	0	7	21	131				
		Metas	-	-	-	-	-			750	
	10. Investimento total induzido (em milhões de euros)	Realização Contratada	0	0,19	5,72	13,49	35,77				-
		Realização Executada	0	0	0,32	1,56	3,80				
		Metas	-	-	-	-	-			25	
Sociedade de Informação	11. N.º de projetos	Realização Contratada	0	1	6	6	10				-
		Realização Executada	0	1	6	6	10				
		Metas	-	-	-	-	-			11	
	12. Acréscimo de população com acesso à banda larga	Realização Contratada	0	0	0	0	65.500				-
		Realização Executada	0	0	0	0	33.667				
		Metas	-	-	-	-	-			55.000	

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Exo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Transportes	13. N.º de projetos	Realização Contratada	0	1	3	4	4				-
		Realização Executada	0	1	3	4	4				
		Metas	-	-	-	-	-			5	
	14. N.º de Km de novas estradas	Realização Contratada	0	0	3,12	3,12	3,12				-
		Realização Executada	0	0	3,12	3,12	3,12				
		Metas	-	-	-	-	-			7,0	
	15. das quais: RTE	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
		Metas	-	-	-	-	-			n.a.	
	16. N.º de Km de estradas reconstruídas ou remodeladas	Realização Contratada	0	0	0,38	0,38	0,38				-
		Realização Executada	0	0	0,38	0,38	0,38				
		Metas	-	-	-	-	-			0,4	
	17. N.º de Km de novas ferrovias	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
		Metas	-	-	-	-	-			n.a.	
	18. das quais: RTE	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
		Metas	-	-	-	-	-			n.a.	
	19. N.º de Km de ferrovias reconstruídas ou qualificadas	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
		Metas	-	-	-	-	-			n.a.	
	20. Valor (em euros/ano) dos ganhos nos tempo de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de estradas (mercadorias e passageiros)	Realização Contratada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.				-
		Realização Executada	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.				
		Metas	-	-	-	-	-			n.d.	
	21. Valor (em euros/ano) dos ganhos nos tempo de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de ferrovias (mercadorias e passageiros)	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
		Metas	-	-	-	-	-			n.a.	
	22. Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	Realização Contratada	0	0	0	1.500	1.500				-
		Realização Executada	0	0	0	0	227				
		Metas	-	-	-	-	-			1.500	
Energias Renováveis	23. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	0	0				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0				
		Metas	-	-	-	-	-			2	
	24. Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	Realização Contratada	0	0	0	0	0				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0				
		Metas	-	-	-	-	-			123.000	

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Exo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Ambiente	25. Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água interencionados	Realização Contratada	0	0	10.000	10.012	18.612				-
		Realização Executada	0	0	0	0	1.012				
		Metas	-	-	-	-	-			18.600	
	26. Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais interencionados	Realização Contratada	0	0	10.000	15.500	20.450				-
		Realização Executada	0	0	0	0	3.000				
		Metas	-	-	-	-	-			20.100	
	27. N.º de projetos de Resíduos Sólidos	Realização Contratada	0	0	0	0	0				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0				
		Metas	-	-	-	-	-			1	
	28. N.º de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	Realização Contratada	0	0	0	0	1				-
		Realização Executada	0	0	0	0	1				
		Metas	-	-	-	-	-			1	
	29. Área reabilitada (em km ²) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	Realização Contratada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				-
		Realização Executada	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
		Metas	-	-	-	-	-			n.a.	
Alterações Climáticas	30. Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO ₂ equivalentes, kt)	Realização Contratada	0	0	0	0	455,65				-
		Realização Executada	0	0	0	0	0,75				
		Metas	-	-	-	-	-			518	
Prevenção de Riscos	31. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	2	5	7				-
		Realização Executada	0	0	2	5	7				
		Metas	-	-	-	-	-			8	
	32. População que beneficia de medidas de proteção contra cheias e inundações	Realização Contratada	0	0	0	250.000	250.000				-
		Realização Executada	0	0	0	0	247.280				
		Metas	-	-	-	-	-			250.000	
	33. População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios e outros riscos naturais e tecnológicos (exceto cheias e inundações)	Realização Contratada	0	0	230.000	250.000	250.000				-
		Realização Executada	0	0	0	0	230.000				
		Metas	-	-	-	-	-			250.000	
Turismo	34. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	11	27	54				-
		Realização Executada	0	0	7	9	13				
		Metas	-	-	-	-	-			78	
	35. N.º de empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Realização Contratada	0	0	11	138	264				-
		Realização Executada	0	0	0	0	5				
		Metas	-	-	-	-	-			200	
Educação	36. N.º de projetos	Realização Contratada	0	1	13	17	19				-
		Realização Executada	0	1	13	17	19				
		Metas	-	-	-	-	-			20	
	37. N.º de alunos que beneficiam das intervenções	Realização Contratada	0	1.260	42.500	42.500	42.500				-
		Realização Executada	0	0	0	0	26.662				
		Metas	-	-	-	-	-			42.500	

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Eixo Prioritário / Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Saúde	38. N.º de projetos	Realização Contratada	0	0	0	2	4					-
		Realização Executada	0	0	0	2	4					
		Metas	-	-	-	-	-				3	
Reabilitação Urbana	39. N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atratividade das cidades	Realização Contratada	0	2	8	8	5					-
		Realização Executada	0	2	8	8	5					
		Metas	-	-	-	-	-				10	
Competitividade das Cidades	40. N.º de projetos que visam estimular a atividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias	Realização Contratada	0	0	8	8	13					-
		Realização Executada	0	0	8	8	13					
		Metas	-	-	-	-	-				8	
Inclusão Social	41. N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	Realização Contratada	0	1	11	12	12					-
		Realização Executada	0	1	11	12	12					
		Metas	-	-	-	-	-				15	

Nota:

O apuramento dos indicadores constantes neste Anexo nem sempre coincide com os indicadores do eixo, atendendo a que, de acordo com o texto do Programa, estes podem ser alimentados por vários eixos. A título de exemplo o "core 13 - n.º. de projetos" (transportes) tem o contributo dos eixos III, IV e V (ver Quadros 42, 46 e 50).

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Anexo X Operações aprovadas por Eixo Prioritário até 31.12.2011 (valores acumulados)

Unidade: Euros

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Programa Intervir+									580.702.221	359.258.287	263.966.038	22.911
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento									87.775.378	54.373.246	42.618.915	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000003	Prestação de serviços de concepção, design e produção de instalações interactivas	4	9	300	205	511 281 897	Wowsystems Informática Lda.	198.453	99.227	79.381	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000005	Criação de empresa	4	9	300	205	511 284 039	Rod Isand Surf Shop, Sociedade Unipessoal, Lda	17.422	8.711	6.969	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000007	Automização documental com vista à optimização integrada de processos	4	9	300	204	511 284 748	Endémica - Tecnologia, Inovação e Processos Sociedade Unipessoal, Lda	199.864	99.932	79.946	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000010	Criação de uma lavandaria Low Cost	4	9	300	205	508 743 648	Local Visível, Lda	106.213	53.107	42.485	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000013	Serviços Certificação acústica, eficiência energética de edifícios, mapas ruído, consult. Qualidade de construção	4	4	300	205	511 284 780	Certiram - Projectos e Certificação de Edifícios, Lda.	74.689	37.344	29.876	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000014	Constituição de empresa para fabricação de próteses	4	9	300	205	508 882 524	LPM - LABORATORIO DE PROTESE DENTARIA LDA	149.775	74.887	59.910	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000015	Fornecimento de um sistema integrado gestão de segurança	4	9	300	204	511 285 809	S4I - Securaty 4 integration, lda	172.940	86.470	69.176	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000016	Prestar serviços na área de consultoria	4	9	300	205	508 960 959	Just Business, Unipessoal, Lda	57.869	28.934	23.147	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000018	Prestação de Serviços Personalizados apoiados nas Tecnologias de informação de carácter inovador	4	4	300	205	508 913 772	Your Emotion, Lda.	136.600	68.300	54.640	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000019	Sistemas de Limpezas inovadores	4	4	300	205	240 771 478	José Luís Rodrigues Freitas	85.109	42.555	34.044	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000020	Criação de empresa no sector das tecnologias de informação	4	4	300	204	509 078 028	ELACONTA MADEIRA - INFORMÁTICA, LDA.	170.490	85.245	68.196	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000024	Uma Idela inovadora na RAM, o saco de pão	4	4	300	205	509 079 270	PublicM, Unipessoal, Lda.	38.210	19.105	15.284	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000025	Emissão de conteúdos visuais através da "internet"	4	4	300	205	509 048 234	Desenquadrado - Multimédia e Comunicação - Unipessoal, Lda	44.595	22.298	17.838	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000029	Abertura de uma nova loja	4	9	300	205	509 191 460	M. Alexandra Cardoso, Unipessoal Lda	72.826	43.695	34.956	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000030	QUALIRAM - Serviços de Consultoria	4	4	300	205	214 159 876	Sónia Marcia Gonçalves, Unipessoal, Lda	24.886	14.932	11.945	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000031	Doutor Bateria - Reutilização de Baterias	4	4	300	201	509 196 020	BD Madeira - Reutilização de Baterias Usadas, Lda.	81.599	48.959	39.167	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000032	Empresa de publicidade e serviços multimédia	4	4	300	202	509 187 188	Twist Multimédia, Lda	100.510	60.306	48.245	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000033	Industria Química	4	4	300	201	509 227 295	Phytochem - Comercio de Produtos de Higiene Lda.	114.816	68.890	55.112	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000034	Editoria livros a preços reduzidos em circuito tradicional e plataformas digitais	4	4	300	202	509 182 704	Euthália Editora, Lda.	225.212	135.127	108.102	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000035	Rebeldes Sabores	4	4	300	201	509 315 917	Rebeldes Sabores, Lda.	125.369	75.221	60.177	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000036	Abertura de uma nova loja	4	4	300	205	509 336 817	Alves e Camacho, Lda.	38.898	23.339	18.671	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000040	Turismo científico e de conservação e ecoturismo	4	4	300	205	509 529 453	MFF - Ecoturismo, Biologia e Conservação Unipessoal, Lda	64.455	38.673	30.938	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000041	Criação de soluções de automação industrial	4	4	300	205	509 380 794	RC Automação, Lda.	128.179	76.908	61.526	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000042	Formação de um centro de diagnóstico oftalmológico diferenciado e inovador	4	4	300	205	509 210 368	Oftalmad, Lda.	247.280	148.368	118.694	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000043	Novo serviço de animação turística	4	4	300	205	509 774 733	Maramb, Lda	178.444	107.067	85.653	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000044	Think Ahead Labs	4	4	300	205	509 228 216	Think Ahead Labs, Unipessoal, Lda	247.750	148.650	118.920	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000045	Tecnologias de serviços relacionados com eficiência energética, produção de energia limpa e redução de custos	4	4	300	205	509 323 936	VIVAPower - Nova, Lda	247.809	148.685	118.948	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000046	Desenvolvimento, consultoria e manutenção de software de soluções de eficiência energética	4	4	300	205	509 322 662	Vivapower - Showrooms, Lda	237.463	142.478	113.982	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000047	Domínio	4	4	300	205	509 314 090	Buildingfix - Mediação de Obras, Lda.	53.166	31.899	25.519	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000048	Optimização energética das infra-estruturas, com soluções e serviços técnicos assentes em pressupostos	4	4	300	205	509 176 100	Fluxo de Luz, Lda.	130.574	78.344	62.676	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000049	Solução para operacionalizar, com suporte em tecnologias informáticas de última geração, as vendas	4	4	300	205	509 397 425	Silverspheres Lda	249.906	149.944	119.955	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000050	Concepção de uma inovadora infra-estrutura de suporte às cadeias de logística	4	4	300	205	509 026 222	Análise genuína - Consultoria e Sistemas de Informação, Lda.	199.042	119.425	95.540	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000051	Criação do "Portal Madeira"	4	4	300	202	215 503 538	Solvivo-Unipessoal, Lda	169.854	101.913	81.530	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000052	Plataforma integrada de serviços, disponível online.	4	4	300	205	509 556 710	GLOBNESS SOLUTIONS - Gestão de Projectos, Lda.	223.890	134.334	107.467	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000053	Criação de um portal imobiliário	4	4	300	205	509 901 840	Liv Internacional - Mediação Imobiliária, Unipessoal, Lda	206.886	124.131	99.305	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000054	Implementação de serviços de iluminação de baixo consumo	4	4	300	205	509 076 157	LANTECINTILA, LDA	93.532	56.119	44.895	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000055	Desenvolvimento de uma plataforma electrónica que se destina à fidelização do cliente/utente	4	4	300	204	509 564 550	Complementar Madeira - Consultoria em Marketing e Sistemas de Informação Lda	236.405	141.843	113.474	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000056	Consultoria e gestão de serviços culturais	4	4	300	205	509 273 459	Joint Culture Lda	130.709	78.426	62.740	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000057	Criação de unidade empresarial para a monitorização, limpeza e proteção das zonas marinhas costeiras	4	4	300	205	509 629 830	Waterfriends Lda	249.135	149.481	119.585	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000058	Intermediação através da internet no aluguer de curta duração de apartamentos.	4	4	300	205	509 375 499	An Island Apart, Lda.	26.143	15.686	12.549	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000060	Implementação de um novo serviço na área da publicidade	4	4	300	205	509 871 011	Duelo de Sucessos, Lda	118.708	71.225	56.980	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000063	Centro do Diabético	4	4	300	205	509 508 405	CENTRO DIABÉTICO CONCÓRDIA, LDA.	150.137	90.082	72.066	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000064	Exploração de uma embarcação de recreio com um conceito de "Restaurante Flutuante"	4	4	300	205	509 651 933	MARIA ZITA FRANÇA, UNIPESSOAL, LDA.	236.418	141.851	113.481	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000065	Centro Comercial Online	4	4	300	205	509 800 297	CLIMBLEVEL - Centro Online e Web Marketing, Lda.	12.751	7.650	6.120	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000066	Oferta de um novo serviço	4	4	300	205	509 599 907	GET START - CONSULTORES E FORMAÇÃO, LDA.	94.461	56.677	45.341	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000067	Abertura de Laboratório de Prótese Dentária	4	4	300	205	509 409 830	EFICAZ AJUSTE - Serviços de Prótese Dentária Lda	83.254	49.952	39.962	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000068	Implementação produtiva de empresa na área de reconstrução de peças de turbos	4	4	300	205	509 558 836	NB3, Lda	248.282	148.969	119.175	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000069	Eatsmart. Portal de reservas de mesa online	4	4	300	205	222 561 530	Ricardo Martins Reis	114.024	68.415	54.732	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000070	Abertura de um Ginásio	4	4	300	205	242 626 483	Dan Cristian Berim	249.552	149.731	119.785	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000071	Network Invaders	4	4	300	201	272 792 640	Emanuele Caronia	188.755	113.253	90.602	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000072	Exploração comercial de uma aplicação para dispositivos móveis	4	4	300	201	272 792 640	Emanuele Caronia	202.430	121.458	97.166	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000073	Aluguer de Equipamentos BABY ON BOARD	4	4	300	202	509 900 313	PAULA BRITO ABRANTES, UNIPESSOAL, LDA.	79.830	47.898	38.319	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000074	Domínio	4	4	300	205	509 910 220	MARÍTIMO DA MADEIRA TV UNIPESSOAL LDA	236.809	142.085	113.668	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000075	Clínica dentária com especialização na área de periodontologia (actualmente inexistente na R.A.M.)	4	4	300	201	509 791 735	JOANNA A QUINTAL - MEDICINA DENTARIA UNIPESSOAL LDA	189.242	113.545	90.836	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000076	Desenvolvimento e implementação de soluções de telemetria e telecontrolo	4	4	300	205	509 888 585	Ribatel Telemetrics, Lda	247.737	148.642	118.914	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000077	Implementação de franchising Gymboree na Madeira	4	4	300	205	509 804 411	GBR, Lda	167.285	100.371	80.297	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000079	Criação de uma unidade de hospedagem para animais domésticos	4	4	300	205	509 986 420	Pálos e Penas Hotel para Animais, Sociedade Unipessoal, Lda.	32.874	19.724	15.779	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0112-FEDER-000084	Desenvolvimento e comercialização de produto inovador	4	4	300	205	217 168 779	José Tiago Bettencourt da Câmara	136.345	81.807	65.446	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0113-FEDER-000001	Desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de gestão colaborativa	4	9	300	204	511 021 380	MCComputadores,S.A.	190.034	66.512	53.209	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0113-FEDER-000002	Gestor das actividades da empresa sob plataforma Web, um portal de serviços	4	4	300	205	511 070 365	Ecométodos - Serviços Ambientais, Lda.	197.275	83.842	67.074	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0119-FEDER-000001	Tecnologias de Informação - Emproj. SATEC	4	4	300	202	511 032 463	Jorge Sá, S.A.	1.610.098	500.000	400.000	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0119-FEDER-000002	Instalação dum centro de rastreio de satélites - fornecimento de capacidade satelitar	5	4	300	202	511 283 733	Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda.	5.550.000	2.775.000	1.387.500	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0119-FEDER-000003	Reestruturação tecnológica e introdução de eficiências energéticas nos processos de gestão	4	4	300	202	511 007 779	Madeira Auto Car, Lda	79.189	31.676	25.340	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0119-FEDER-000004	Tecnologias de Informação	4	4	300	205	511 282 206	ETPRAM, Lda	56.755	22.702	18.162	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0189-FEDER-000001	Investigação ao desenvolvimento de superfícies interactivas 6D(projecção 3D, Som; aromatização e toque) em larga escala para espaço publicos	4	4	300	205	511 281 897	Wowsystems Informática Lda.	358.539	226.679	181.343	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000001	Alargamento da gama de bens ou serviços, melhoria da qualidade dos bens ou serviços, maior flexibilidade de produção ou fornecimento de serviços	4	4	300	202	511 101 570	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	648.867	417.827	334.262	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000002	Outras actividades dos serviços de informação	4	4	300	202	511 101 570	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	551.166	350.046	280.037	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000003	Alargamento dos serviçosna área de Marketing online, maior flexibilidadede produção de estatística sobre a efectividade de comunicação	4	4	300	204	511 281 005	Inovisoft, Tecnologias Lda.	211.186	165.416	132.333	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000004	Investigação e Desenvolvimento em Desenho prático para serviços inovadores e Investigação científica	4	4	300	202	502 605 731	Logica TI Portugal, S.A.	1.069.114	613.870	491.096	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000006	Tecnologias da Informação e Telecomunicações (TIC)	4	4	300	205	509 228 216	Think Ahead Labs, Unipessoal, Lda	1.890.960	1.436.053	1.148.842	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000007	Novas tecnologias que combinam a diminuição do tamanho do sensor de imagem e aumento da qualidade	4	4	300	205	511 239 548	Awaiba - Consultadoria Desenvolvimento e Comercio de Componentes Microelectronicos, Lda.	769.964	543.913	435.130	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000008	Visualização holográfica 3D em tempo real	4	4	300	203	511 157 770	CAIREL JULY 25, LDA	1.449.258	994.400	795.520	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000009	Solução arquitectural para Nódulos Auxiliares num único produto	4	4	300	203	511 157 770	CAIREL JULY 25, LDA	1.558.264	1.127.560	902.048	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0190-FEDER-000010	Impacto das tecnologias de produção na qualidade do vinho madeira	4	4	300	203	511 004 206	MADEIRA WINE COMPANY, S.A.	624.379	437.096	349.677	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0143-FEDER-000001	rs4e II - Road Show for Entrepreneurship 2008 - 2013	1	4	300	105	511 090 145	CEIM – Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda.	2.377.837	2.377.837	1.902.269	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0143-FEDER-000002	Ação técnica e Didáctica para a Eficiência Energética e Qualidade do Ar Interior nas Escolas da RAM	1	4	300	216	511 058 012	AREAM – Agencia Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira	494.460	494.460	395.568	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0143-FEDER-000003	MAR - Madeira Artistas em Residência	1	4	300	212	511 046 472	Porta33 - Associação Quebra Costas Centro de Arte Contemporânea	367.990	367.990	294.392	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0143-FEDER-000005	III Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Regional	1	4	300	216	511 127 626	ADERAM – Agência de Desenvolvimento da RAM	95.219	95.219	76.175	0
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	MADFDR-01-0143-FEDER-000006	Unidade de captura e uso biológico de CO2 com valorização energética	4	4	300	201	509 189 326	EEM e BFS - ENERGY S.A.	38.160.181	15.264.072	12.211.258	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000001	Reforço e modernização das capacidades laboratoriais de ensaios de engenharia civil	3	4	300	106	511 042 850	LREC – Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM	1.276.695	1.276.695	1.021.356	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000002	SEE - Simulação Empresarial e Empreendedorismo	1	4	300	109	680 041 982	UMA - Universidade da Madeira	1.290.000	1.290.000	1.032.000	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000003	OTIC/TecMU-PETT	1	4	300	109	680 041 982	UMA - Universidade da Madeira	395.000	395.000	316.000	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000005	LSC - Laboratório de Semiótica Clínica	1	4	300	109	680 041 982	UMA - Universidade da Madeira	75.000	75.000	60.000	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000006	VALIMED - Estudo e validação do cálculo de incertezas de medição associadas a calibrações e ensaios	1	4	300	106	511 042 850	LREC – Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM	530.208	530.208	424.166	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000008	Wireless passenger detection	1	4	300	112	511 026 340	Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.	30.000	30.000	21.000	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000011	GENHYMAPE	1	4	300	105	511 228 848	SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira E.P.E.	2.520.300	2.520.300	2.016.240	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000012	Genemacor	1	4	300	105	511 228 848	SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira E.P.E.	1.654.000	1.654.000	1.323.200	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000016	O Deve e o Haver - as Finanças públicas e privadas na História da Madeira	1	4	300	106	671 000 900	CEHA – Centro de Estudos de História do Atlântico	272.500	272.500	218.000	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0224-FEDER-000017	Projecto Pelagos	1	4	300	106	671 001 299	SRARN – Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	352.207	352.207	281.765	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0266-FEDER-000001	3DWHALE	3	4	300	107	511 239 440	Município de Machico	2.306.654	2.306.654	1.845.323	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0266-FEDER-000007	Infra-estrutura Tecnológica da Educação - ITE	1	4	300	106	671 000 497	SRE – Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	1.820.121	1.820.121	1.456.097	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0266-FEDER-000010	ANAM - SITI - Sistema Integrado de Telecomunicações e Informação	1	4	300	105	511 048 890	ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.	1.740.698	1.740.698	1.392.558	0
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	MADFDR-01-0266-FEDER-000011	EDUCATIC - Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação	1	4	300	106	671 000 497	SRE – Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	269.197	269.197	215.358	0
Modernização Administrativa	MADFDR-01-0326-FEDER-000002	Rede de Comunicação Estruturada, Construção do Datacenter e Remodelação do Gabinete de Informática	1	4	300	107	511 217 315	Município do Funchal	883.648	883.648	662.736	0
Modernização Administrativa	MADFDR-01-0326-FEDER-000004	Electronicgovernment@E-island.ram	1	4	300	106	671 001 485	DRAPPS – Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo	1.274.972	1.274.972	1.019.978	0
Modernização Administrativa	MADFDR-01-0326-FEDER-000015	Acreditação Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar	1	4	300	106	671 001 299	SRARN – Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	284.151	284.151	227.321	0
Modernização Administrativa	MADFDR-01-0326-FEDER-000016	Sistema Integrado de Informação do IDERAM	1	4	300	106	511 152 302	IDERAM – Instituto de Desenv. Empresarial da RAM	327.000	327.000	261.600	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Modernização Administrativa	MADFDR-01-0326-FEDER-000018	P@GE - Plataforma de Apoio à Gestão de Escolas	1	4	300	106	671 000 497	SRE – Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	412.206	412.206	329.765	0
Modernização Administrativa	MADFDR-01-0326-FEDER-000020	Cadastro Vitícola (Sistema Integrado de Gestão do Cadastro Vitícola da RAM) - SIGCV-RAM	1	4	300	106	511 270 305	IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.	120.547	120.547	96.438	0
Modernização Administrativa	MADFDR-01-0326-FEDER-000022	RITS - Reforço das infraestruturas Tecnológicas do SESARAM	1	4	300	105	511 228 848	SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira E.P.E.	3.283.682	3.283.682	2.626.945	0
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional									119.866.374	74.713.910	59.546.836	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000003	Instalação de sistema de tratamento de efluente industrial	4	9	300	204	511 052 766	Solidago Industria e Serviços, Lda.	63.000	25.200	20.160	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000005	Desenvolvimento da competitividade e reforço da capacidade técnica e tecnológica e da modernização da imagem da empresa	4	9	300	204	511 254 725	Gest Lider II - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	118.352	41.423	33.138	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000007	Criação de empresa como novo produto/serviço	4	4	300	205	511 279 744	Esfera Armilar - Unipessoal, Lda.	196.302	78.521	62.817	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000010	Implementação do estabelecimento e Dotação de Meios à sua actividade	4	4	300	205	511 278 594	Corpo e Vida III - Nutrição e Dietética, Lda.	199.259	79.704	63.763	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000012	Aquisição de máquinas e equipamentos ligados à segurança e ambiente	4	9	300	201	511 066 287	Sweets and Sugar - Prod. e Comércio de Açúcar e seus Derivados, S.A.	194.270	77.708	62.166	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000013	Unidade de tratamento de resíduos de lavagem de lamas	4	9	300	205	511 096 712	Cortpedra - Extração e Comércio de Pedra, Lda.	198.700	74.880	59.904	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000014	Reestruturação da Unidade de Produção	4	9	300	205	511 055 013	MARTINS & MARTINS SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	192.699	67.445	53.956	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000015	Modernização/renovação do restaurante típico Gavião Novo na zona Histórica do Funchal	4	4	300	205	511 187 580	Estevão E Maria, Lda	109.932	43.973	35.178	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000016	Criação de Loja Alimentar	4	4	300	205	507 777 883	Hortulana Lda	141.328	56.531	45.225	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000017	Modernização das instalações e equipamentos	4	9	300	204	511 057 130	Paula & Paulino, Lda.	140.256	49.090	39.272	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000019	Adaptação de espaço e aquisição de equipamentos	4	9	300	205	511 281 862	Ana Maria Catanho, Unipessoal, Lda.	37.292	13.052	10.442	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000021	O projecto tem como finalidade dotar a empresa de meios/equipamentos para desenvolver a actividade a que se propõe	4	4	300	203	511 280 700	SERVINASA - Limpeza e Serviços, Lda.	130.470	45.664	36.532	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000024	Obras de adaptação e aquisição de equipamentos	4	9	300	205	511 284 896	Pilar Empresarial, Lda.	180.242	72.097	57.677	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000025	Modernização de Instalações e Equipamentos	4	4	300	205	511 191 502	Finiram - Consultoria Financeira e Investimentos Lda.	53.954	21.582	17.265	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000026	Construção de edifício e aquisição de equipamentos	4	4	300	205	511 114 567	José António Carvalho Martins Sociedade Unipessoal, Lda	70.798	24.779	19.824	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000027	Qualificação e diversificação da oferta existente	4	4	300	205	508 605 482	Estrelas e Signos, Unipessoal Lda	197.921	69.272	55.418	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000028	Obras de adaptação e aquisição de equipamentos	4	4	300	205	508 857 015	Lopez & Silva - Cabeleireiros, Lda.	164.473	65.789	52.631	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000033	Restauração de um bar e mini mercado (tipo tradicional)	4	4	300	205	511 285 159	Estrela da Barreira, Lda.	105.671	44.910	35.928	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000034	Abertura de uma loja de conveniência	4	4	300	201	511 209 835	PADARIA E PASTELARIA SOLAR DOS ÁLAMOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	107.136	48.211	38.569	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000035	Criação de um Cabeleireiro	4	4	300	205	509 174 515	Auge D Ideias Cabeleireiro Unipessoal, Lda.	38.524	19.262	15.409	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000036	Reestruturação de uma unidade de restauração	4	4	300	205	178 052 531	Francisco Manuel dos Santos Gonçalves	95.455	45.341	36.273	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000038	Abertura de Loja para atendimento ao público e exposição de flores	4	4	300	205	508 965 144	Traço de Flor, Lda	59.445	29.723	23.778	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000039	Sistema de gestão de segurança alimentar e melhoria ao nível de eficiência energética	4	4	300	205	511 029 330	Irmãos Reis & Gonçalves, Lda.	107.044	48.170	38.536	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000040	Projecto Especial de qualificação, modernização, requalificação, racionalização e inovação num modelo de desenvolvimento individual da empresa	4	4	300	204	511 053 703	ELOMADEIRA-SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO, LDA	44.617	18.962	15.170	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000041	Adopção e instalação de meios informáticos, logísticos e funcionais tendentes à modernização de empresa	4	4	300	205	511 041 284	ZARCONTA - ADMINISTRAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA	35.247	15.861	12.689	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000042	Modernização da empresa, utilização das boas práticas em termos de gestão e eficiência energética	4	4	300	204	511 002 440	J. S. Meneses, SA	106.393	47.877	38.301	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000043	Exploração do Estaleiro para embarcações de recreio na Água de Pena	4	4	300	204	509 159 346	RepMarítima - Unipessoal, Lda	172.958	82.155	65.724	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000046	Nova Farmácia na Ribeira Brava	4	4	300	202	511 246 234	Maria da Luz Dantas - Farmácia Unipessoal, Lda.	145.940	69.322	55.457	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000048	Adaptação de nova loja	4	4	300	205	511 191 030	Agostinho Patrocínio Gonçalves Unipessoal, Lda.	103.393	43.942	35.154	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000050	Loja de venda de peças para automóveis	4	4	300	205	509 316 344	Peça Aqui - Peças Para Automóveis - Unipessoal, Lda.	28.597	13.584	10.867	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000052	Restaurante Tradicional Madeirense	4	4	300	201	509 261 299	Chuva de Alecrim, Unipessoal, Lda.	102.484	48.680	38.944	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000053	Reestruturação/modificação de restaurante	4	4	300	205	511 284 802	Lilys, Lda.	198.943	94.498	75.599	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000054	Papelaria, Reprografia e Livraria	4	4	300	201	509 421 466	Matéria Pura, Lda.	84.509	40.142	32.113	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000055	Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008	4	4	300	204	511 085 117	RJP COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO LDA	23.190	10.436	8.348	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000056	Bar com música ao vivo	4	4	300	202	509 362 109	O Piano, Lda.	42.517	20.196	16.157	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000057	Implementação e Exploração de Oficina de Manutenção e Reparação de Automóveis	4	4	300	205	509 321 348	Auto Explorer, Lda.	181.812	86.361	69.089	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000058	Criação de um restaurante típico nos Prazeres	4	4	300	205	509 209 343	Prazeres de Inverno, Lda.	191.989	91.195	72.956	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000059	Modernização da empresa, nomeadamente ao nível da componente comercial, produtiva e de gestão	4	4	300	204	511 117 221	Auto Pop I - Comércio de Automóveis, Lda.	79.366	35.715	28.572	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000060	Modernização empresarial, aumento da competitividade	4	4	300	204	511 013 477	SILVA & BETTENCOURT, LDA.	55.871	23.745	18.996	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000061	Certificação de HACCP	4	4	300	205	511 086 300	BRAZÃO & BRAZÃO - EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS, LDA	51.170	23.026	18.421	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000062	Reorganização e aquisição de máquinas e equipamentos para melhorar a produtividade e a competitividade	4	4	300	205	511 272 375	MANICA - SOLUÇÕES DIGITAIS SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	199.719	89.874	71.899	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000063	Aquisição de máquinas, equipamentos e remodelação	4	4	300	205	509 443 788	Segredos à Medida, Lda.	61.996	27.898	22.319	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000064	Criação de novas Infraestruturas e melhoria na prestação de serviços	4	4	300	204	511 125 909	Paulino Castanho, Iluminações, Lda.	189.211	85.145	68.116	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000065	Requalificação e Modernização dos equipamentos e do espaço comercial	4	4	300	205	511 006 829	Duplípélago-Sociedade de Equipamentos Comerciais e Industriais, Lda	81.351	38.642	30.913	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000066	Abertura de nova parafarmácia no Funchal	4	4	300	204	509 441 335	Topfarma, Lda.	195.153	87.819	70.255	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000068	Abertura de um espaço comercial - Cabeleireiro	4	4	300	205	509 542 522	Teresa Vilela Mota - Cabeleireiro, Unipessoal, Lda.	139.198	62.639	50.111	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000069	Aquisição de Material/ equipamento	4	4	300	205	509 491 014	CHLImpezas, Lda.	56.910	28.455	22.764	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000070	Abertura de restaurante / take away em São Martinho	4	4	300	205	508 727 472	Ao Gosto Popular Lda	177.059	79.677	63.741	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000071	Ampliação das Instalações, investimento em tecnologias de informação e comunicação	4	4	300	205	509 132 936	SS Financial - Contabilidade, Gestão e Consultoria, Lda.	36.319	16.343	13.075	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000073	Criação de uma nova unidade no sector restauração em que privilegia implementação Certificação Qualidade	4	4	300	205	509 587 437	Deliciosa História, Unipessoal Lda	72.204	32.492	25.994	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000074	Aumento da competitividade por via modernização e implementação do sistema HACCP	4	4	300	204	511 001 657	FABOLACHA-FABRICA DE BOLACHAS SABORAVEL, LDA	193.124	82.078	65.662	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000075	Reestruturação produtiva da empresa	4	4	300	204	511 152 817	PROMERCH - PROMOÇÃO E MERCHANDISING, LDA	198.750	89.438	71.550	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000077	Abertura de dois novos estabelecimentos	4	4	300	204	511 002 440	J. S. Meneses, SA	179.624	80.831	64.665	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000080	Criação de Bar-Restaurante	4	4	300	205	511 222 386	R. L. & C. Cassianos Lda.	110.006	52.253	41.802	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000081	Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Software de Gestão	4	4	300	205	509 215 378	TALENTIRAZÃO-Consultoria, Recursos Humanos e Tecnologias, Lda.	179.314	80.691	64.553	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000082	Apretachamento técnico	4	4	300	205	507 908 597	Pormenores de Cor - Unipessoal, Lda.	90.004	38.252	30.601	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000083	Remodelação de um espaço adaptando às exigências da marca SPAR	4	4	300	205	511 096 445	MERCADINHO DA AJUDA - Produtos Alimentares, Lda.	149.737	63.638	50.910	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000084	Abertura de uma loja de comércio de gelados com fabrico próprio	4	4	300	205	509 703 593	Catherine Cahu - Unipessoal, Lda.	86.915	43.457	34.766	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000085	Abertura de um novo estabelecimento de restauração	4	4	300	205	509 101 950	Refúgio Secreto Unipessoal, Lda.	62.752	28.238	22.591	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000086	Investimento/Modernização - hardware e software (novo ERP)	4	4	300	204	511 015 534	E. C. F. P. Empresa de Contabilidade e Formação Profissional, Lda.	136.691	61.511	49.209	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000087	Qualificação e Diversificação da Oferta existente no Mercado Regional	4	4	300	205	509 766 374	Castanha & Abreu, Lda	42.405	20.142	16.114	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000088	Modernização e requalificação do restaurante	4	4	300	205	511 226 454	Ribeiro Frio-Exploração de Restaurantes, Lda	156.347	74.265	59.412	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000089	Remodelação e apetrechamento técnico	4	4	300	205	509 754 830	Carla & Ricardo Antão - Serviços e Comercio de Equipamentos para Séniores, Lda.	67.454	30.354	24.283	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000090	Aquisição da tecnologia que permitirá estar na vanguarda da produção digital de próteses	4	4	300	205	511 281 749	Five Stars, Unipessoal, Lda	99.820	47.415	37.932	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000091	Modernização e remodelação do Snack-Bar "Lido Brunch"	4	4	300	204	509 441 556	F.S.F. - Doces Tradicionais, Lda.	63.437	28.547	22.837	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000093	Projecto de consolidação e expansão da unidade empresarial Pão com Tradição	4	4	300	205	511 278 810	Pãocomtradição, Panificação e Pastelaria, Lda	200.000	90.000	72.000	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000096	Plataforma de Comercialização de Software de Gestão em Cloud Computing	4	4	300	205	509 587 453	PMEBOX, S.A.	199.153	89.619	71.695	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000097	Restaurante - Churrascaria	4	4	300	205	509 564 216	Fátima Nobrega, Unipessoal Lda.	151.381	71.906	57.525	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000098	Implementação na RAM do franchising português ?Vivafit?	4	4	300	205	509 619 592	Ideiasaudáveis - Ginásio, Unipessoal Lda	194.907	92.581	74.065	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000100	Modernização, racionalização e inovação da empresa	4	4	300	205	511 272 642	BRIGHT SOLAR - Eng. de Sistemas Solares, Lda.	42.740	19.233	15.386	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000101	Abertura de pizzeria em câmara de lobos	4	4	300	205	509 550 509	BAIA D CONVIVIO - RESTAURAÇÃO UNIPESSOAL, LDA.	122.165	61.083	48.866	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000102	Abertura de nova loja, remodelação da existente, com certificação HACCP	4	4	300	205	511 277 520	Martins & Figueira, Lda.	104.616	50.616	40.493	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000103	Instalação de ginásio	4	4	300	205	509 958 443	XP Workout, Lda.	191.788	91.099	72.880	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000104	Remodelação de Restaurante	4	4	300	205	511 265 824	Agrela & Silva, Lda.	70.343	33.413	26.731	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000105	Fabricação de próteses dentárias e material ortopédico,cirúrgico,facial e ortoses	4	4	300	201	509 948 090	Nuno Filipe Gonçalves Unipessoal Lda.	167.066	79.356	63.485	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0113-FEDER-000107	Abertura de um estabelecimento de pastelaria e um sistema integrada de gestão para toda empresa	4	4	300	204	511 002 440	J. S. Meneses, SA	199.638	89.837	71.870	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0114-FEDER-000003	Modernização de Equipamentos	4	4	300	204	511 090 129	Lubripiso - Lubrificação dos Socorridos, Lda	109.642	49.339	39.471	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0114-FEDER-000004	Construção da sede social e aquisição de equipamentos	4	4	300	204	507 881 982	MÁXIMA DINÂMICA - REPARAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.	219.587	98.814	79.051	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0114-FEDER-000005	Construção e apetrechamento de um pavilhão	4	4	300	204	511 081 332	Serralharia José Luís, Lda	384.740	173.133	138.506	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0114-FEDER-000006	Deslocalização para o parque empresarial de Câmara de Lobos (apetrechamento das instalações)	4	4	300	204	511 254 482	Watercapital Madeira - Tratamento de Águas, Lda.	62.748	34.511	27.609	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0114-FEDER-000007	Atualização de Software	4	4	300	205	511 183 356	CONTIPIZO CONTABILIDADE E CONSULTORIA LDA	21.293	11.711	9.369	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0114-FEDER-000008	Eficiências energéticas e tecnologias de informação	4	4	300	204	507 881 982	MÁXIMA DINÂMICA - REPARAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.	53.399	29.370	23.496	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0114-FEDER-000009	Produção e confeção de pratos pré -cozinhados	4	4	300	205	509 781 462	MILHO FRITO, LDA.	114.698	63.084	50.467	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000001	Criação de empresa	4	4	300	205	508 727 472	Ao Gosto Popular Lda	407.881	163.152	130.522	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000003	Apetrechamento das instalações da Leuimport	4	4	300	203	511 065 043	Leuimport da Madeira Comércio Automóvel, Lda.	2.122.299	500.000	400.000	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000004	Construir e equipar uma farmácia	4	4	300	204	511 276 524	Sectima Farma Lda	487.334	194.934	155.947	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000005	Revitalização do processo produtivo	4	4	300	203	511 060 653	SIM - Sociedade Insular de Moagens, S.A.	414.355	186.460	149.168	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000006	Investimento em Factores Dinâmicos de Competitividade	4	4	300	205	511 113 722	Concreto Plano, Construções, SA	87.982	35.193	28.154	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000007	Implementação de um Robot Mecânico de Farmácia, um Módulo de Gestão de Filas e de um Website com Ges	4	4	300	204	511 256 396	Espaçopharm, Lda.	300.007	120.003	96.002	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000008	Construção e exploração de Posto de Abastecimento de combustíveis líquidos	4	4	300	204	508 422 523	Brilho Infinito, Lda.	255.746	115.086	92.069	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000009	Aquisição de uma nova linha de produção apostando em técnicas de fabrico inovadoras em Portugal	4	4	300	201	511 066 287	Sweets and Sugar - Prod. e Comércio de Açúcar e seus Derivados, S.A.	2.067.987	930.594	744.475	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000011	Investimento em expansão empresarial para novos mercados - acções de prospecção e presença em mercados	4	4	300	204	511 037 570	New Madeira Investment Serviços S.A.	151.800	60.720	48.576	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000012	Centro de lavagens e Serviços - Elefante Azul - Santa Cruz	4	4	300	205	511 222 386	R. L. & C. Cassianos Lda.	858.104	386.147	308.917	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000013	Criação de empresa, com instalações próprias	4	4	300	204	509 313 329	Turnkey Solutions - Madeira Office Center Unip., Lda.	577.514	231.006	184.805	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000014	Modernização empresarial, privilegiando a área de eficiência energética/ambiente	4	4	300	204	511 060 971	So Usa - Técnica de Limpeza e Desinfecção, S.A.	1.537.129	768.565	614.852	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000015	Posto de Abastecimento de Combustíveis (Construção e Equipamento Específicos)	4	4	300	205	511 283 210	Texfuel, Lda	376.404	169.382	135.505	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000016	Investimento em equipamentos que reflectem a introdução de novas tecnologias e software informático	4	4	300	202	511 023 006	Cimentos Madeira, Lda.	575.381	230.152	184.122	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000017	Remodelação da farmácia de Santo António	4	4	300	204	511 241 895	Paulo Sousa - Actividade Farmacêutica Unipessoal, Lda	572.236	228.894	183.116	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000018	Remodelação Estrutural e Certificação Internacional	4	4	300	202	511 224 834	Navinerte, Lda.	1.386.756	624.040	499.232	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000020	Investimentos essenciais à actividade com investimentos em factores dinâmicos de competitividade	4	4	300	205	511 279 612	Manuel António & Filhas, Lda.	621.410	279.634	223.708	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000021	Eficiência Energética	4	4	300	202	511 030 746	OPM, Lda.	701.582	350.791	280.633	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000022	Centro de Operações Logísticas com sistema de produção de energia com autoconsumo	4	4	300	202	509 225 918	Logislink Terminal de Logística Portuária, Lda	3.544.467	1.000.000	800.000	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000023	Criação de uma bomba de gasolina nos prazeres	4	4	300	201	509 180 698	Prazeres Com Estilo, Lda.	794.230	357.403	285.923	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000024	Adaptação para uma unidade de panificação e pastelaria	4	4	300	205	509 477 690	Sabor Directo - Panificação e Pastelaria, Lda.	435.295	174.118	139.294	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000025	Aquisição de equipamentos inovadores e eficientes	4	4	300	204	511 092 814	Electro Lugares - Tabua, Lda.	287.357	143.678	114.943	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000026	Investimentos essenciais à actividade e outras de tipologias de investimento em factores dinâmicos	4	4	300	205	511 134 681	CMJP - Auditoria e Consultoria, Lda.	590.333	236.133	188.907	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000027	Requalificação e reestruturação dos estabelecimentos comerciais	4	4	300	203	511 075 286	Qualifrutas, Comércio Grossista de Frutas, SA	1.489.358	595.743	476.595	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000028	Criação de um espaço multidisciplinar de fitness, saúde e bem estar	4	4	300	201	509 477 925	NATURAKIRA UNIPessoal, LDA	287.831	129.524	103.619	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000029	Nova unidade de produção, com ponto de venda.	4	4	300	204	511 222 122	Sésamo - Produtos Alimentares, Lda.	357.051	142.820	114.256	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000030	Internacionalização da empresa e reforço da capacidade informática.	4	4	300	204	511 023 723	Afaviat - Engenharia e Construções, S.A.	710.098	319.544	255.635	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000031	Eficiência energética na actividade industrial	4	4	300	203	511 001 720	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda	1.964.767	785.907	628.726	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000032	Investimento em eficiência energética	4	4	300	203	511 035 543	Porto Santo Line - Transp. Marítimos, Lda	922.901	284.715	227.772	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000033	Modernização ao nível dos processos produtivos e tecnológicos	4	4	300	204	511 247 770	ILHAFARMA - FARMÁCIA, LDA.	806.270	362.821	290.257	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000035	Renovação da infraestrutura tecnologica e introdução de novos processos de gestão e controlo	4	4	300	205	511 140 916	Porto Bay Hotels e Resorts, SA	510.386	204.154	163.323	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0119-FEDER-000036	Modernização, inovação, gestão da qualidade e certificação energética	4	4	300	204	511 049 870	INSC - INFORMÁTICA SERVIÇOS E CONSULTADORIA, LDA.	253.265	101.306	81.045	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000001	Requalificação do estabelecimento Pestana Palms e reforço da utilização de tecnologias de informação por parte da Entidade Promotora	4	4	300	202	511 008 872	M & J Pestana - Sociedade Turismo da Madeira, S.A.	856.725	256.751	205.401	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/ANUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000002	Remodelação, modernização e ampliação das instalações da pensão	4	4	300	205	511 250 436	Porto Calhau - Serviços Turísticos, Lda.	752.926	338.817	271.053	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000004	Criação do Restaurante VICTORY	4	4	300	202	511 037 805	Turps - Empreendimentos Turísticos do Porto Santo, Lda.	792.141	356.463	285.171	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000006	Requalificação de Hotéis	4	4	300	203	511 127 480	Hotel Orca Praia	636.638	254.655	203.724	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000009	Redinamização do INATEL Porto Santo	4	4	300	202	500 122 237	Fundação INATEL	812.131	365.459	292.367	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000010	Remodelação do Hotel Jardim Atlântico nos Prazeres	4	4	300	205	512 030 049	REFÚGIO ATLÂNTICO - Exploração Hoteleira e Turística, S.A.	518.808	259.404	207.523	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000011	Implementação e Certificação de Sistema de Gestão de Segurança Alimentar nos Estabelecimentos de Restauração	4	4	300	205	201 559 846	Manuel da Silva Abreu	42.939	21.470	17.176	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000012	Requalificação do empreendimento Vila Baleira	4	4	300	201	511 085 133	Sociedade de Empreendimentos Turísticos Baleira Sol, S.A.	1.560.794	702.357	561.886	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000013	Investimentos em factores dinâmicos de competitividade	4	4	300	204	511 225 636	Manuel Honório Ferreira de Sousa & Filhos - Inv. E Expl. Turísticas, Lda	29.289	11.716	9.372	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000014	Obras de Renovação/Modernização, racionalização energética, certificação ambiental/melhores práticas de gestão	4	4	300	204	511 013 248	J. Cardoso, S.A.	5.964.074	1.250.000	1.000.000	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000015	Adaptação de Instalações para SPA/Health Club/Ginásio, colocação de energias alternativas e remodela	4	4	300	204	511 093 110	Costa de Baixo - Turismo, LDA	257.625	115.931	92.745	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000016	Implementação e certificação de Sistemas de Gestão e Segurança Alimentar na Unidade Many	4	4	300	205	511 089 139	Manuel & Ariete ? Exploração de Restaurantes, Ida	29.141	14.570	11.656	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000017	Edificação de um estabelecimento bar e country club de golfe	4	4	300	205	509 255 485	Farramonumental, Lda.	551.979	220.792	176.633	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000019	Remodelação e Requalificação do Hotel Apartamento Tropical	4	4	300	204	511 045 271	Camacho e Brazão, Lda	1.314.254	591.414	473.131	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000021	Criação de um restaurante que irá promover gastronomia regional	4	4	300	205	509 310 125	Sacola de Mimos, Lda.	273.676	109.470	87.576	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000022	Modernização, Racionalização energética, certificação energética e ambiental	4	4	300	204	511 041 632	Turiscanigo - Empreendimentos Turísticos, Lda.	464.831	209.174	167.339	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000023	Racionalização energética, certificação energética e ambiental	4	4	300	203	511 023 910	Roca Madeira e Mar - Empreendimentos Turísticos, Lda.	183.944	82.775	66.220	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000024	Projecto para a Implementação do Sistema HACCP	4	4	300	205	507 801 083	Risotto Macio - Restauração, Lda	31.661	15.831	12.664	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000025	Renovação de Quartos e Restaurantes e Informática, Certificação Energética e Renovação de Equipamento	4	4	300	203	511 012 551	Lucullumar Sociedade Hoteleira e Turismo, S. A.	1.199.104	539.597	431.678	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000027	Criação de restaurante Vintagestyle - Escola do André	4	4	300	205	509 522 009	Luis & Castro - Restauração e Animação, Lda	318.294	127.318	101.854	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000028	Remodelação, Racionalização energética, certificação energética e ambiental	4	4	300	204	511 032 978	Vila Ventura - Actividades turísticas, SA	814.794	366.657	293.326	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000029	Requalificação da qualidade e do produto do destino turístico	4	4	300	203	511 127 480	Hotel Orca Praia	936.600	374.640	299.712	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000030	Investimento na alteração da estrutura de software e hardware	4	4	300	203	511 013 094	Gustavo & Andreia 2 - Agência de Viagens e Turismo Lda	237.527	95.011	76.009	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000031	Renovação da unidade hoteleira Quinta do Furão	4	4	300	203	511 041 942	Quinta do Furão Sociedade de Animação Turística e Agrícola de Santana, SA	863.559	388.602	310.881	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000032	Remodelação e investimento em eficiência energética	4	4	300	203	511 033 575	NOBREGA & HIPOLITO SA	9.302.118	1.250.000	1.000.000	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000033	Eficiência Energética	4	4	300	204	511 043 155	Apartamentos Turísticos Castanheiro, Lda	102.337	40.935	32.748	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000034	Readaptação/Remodelação de snack bar	4	4	300	202	187 522 065	João Ricardo Gonçalves Santo	59.381	29.690	23.752	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000036	Construção de um edifício destinado à restauração	4	4	300	205	509 619 070	Triângulo Mítico, Unipessoal, Lda.	955.417	429.938	343.950	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000038	Aquisição de novas embarcações e equipamentos com tecnologias de ponta	4	4	300	205	511 272 944	Rhea-Dive - Atividades Marítimo Turísticas, Lda	381.737	171.782	137.425	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000039	Requalificação do Enotel Lido - Conference Resort & Spa - Madeira, Funchal	4	4	300	203	511 060 467	Enotel Lido - Madeira, S.A.	3.076.092	1.250.000	1.000.000	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000040	Abertura de um estabelecimento na área da restauração no Porto Santo	4	4	300	201	158 666 305	Maria Helena Madeira Goacher (Casa Velha do Dragoeiro)	342.259	154.016	123.213	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0120-FEDER-000042	O projecto visa a implementação de uma Certificação Energética de toda a unidade atendendo aos seus consumos e à eficiência dos mesmos, tendo em conta a	4	4	300	202	511 029 381	Atlantida Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, Lda	269.840	107.936	86.349	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0123-FEDER-000001	Linha de Crédito PME Madeira	6	4	300	106	511 152 302	IDERAM – Instituto de Desenv. Empresarial da RAM	2.621.575	2.621.575	2.097.260	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0123-FEDER-000002	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira	6	4	300	106	511 152 302	IDERAM – Instituto de Desenv. Empresarial da RAM	2.500.409	2.500.409	2.000.327	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0123-FEDER-000003	Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira II	6	4	300	106	511 152 302	IDERAM – Instituto de Desenv. Empresarial da RAM	2.600.628	2.600.628	2.080.502	0
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	MADFDR-02-0123-FEDER-000004	Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Região Autónoma da Madeira	6	4	300	106	511 152 302	IDERAM – Instituto de Desenv. Empresarial da RAM	839.224	839.224	671.379	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000008	Festas do Carnaval 2009-2011	1	4	300	106	671 000 527	SRT - Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	1.028.740	1.028.740	822.992	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000010	Festivais Colombo 2008, 2009, 2010 e 2011	1	4	300	106	671 000 527	SRT - Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	418.794	418.794	335.035	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000013	Plano Promocional do Vinho Madeira (2009-2011)	1	4	300	106	511 270 305	IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.	1.655.670	1.655.670	1.158.969	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000016	Festas da Flor 2009-2011	1	4	300	106	671 000 527	SRT - Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	896.584	896.584	717.267	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000017	Festivais Culturais da Madeira (2009-2013)	1	4	300	106	671 000 527	SRT - Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	2.177.610	2.177.610	1.742.088	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000018	Festivais do Atlântico 2009, 2010 e 2011	1	4	300	106	671 000 527	SRT - Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	1.768.094	1.768.094	1.414.475	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000019	Festas do Fim do Ano 2007 - 2010	1	4	300	106	671 000 527	SRT - Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	19.142.263	19.142.263	15.313.810	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000020	Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (2009-2010)	1	4	300	106	511 270 305	IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.	587.247	587.247	411.073	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000021	Festas do Vinho 2009-2011	1	4	300	106	671 000 527	SRT - Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	402.278	402.278	321.822	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000025	Centro das Artes Global	3	4	300	105	511 146 507	SDPO – Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste S.A.	1.666.559	1.666.559	1.333.247	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000027	PEVAC Vinho - Plano Estratégico Valorização Aumento Competitividade do Sector Vinícola da Madeira	1	4	300	106	511 270 305	IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.	945.574	945.574	756.459	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0228-FEDER-000029	Madeira e a UE	1	4	300	202	511 101 570	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	605.025	605.025	484.020	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0263-FEDER-000001	Construção de Pavilhões	3	4	300	105	511 201 419	MPE – Madeira Parques Empresariais S.A.	8.679.071	8.679.071	6.943.257	0
Envolvente empresarial	MADFDR-02-0263-FEDER-000002	Sistema de Adução de Água Potável - Parques Empresariais de Ribeira Brava, Calheta, Porto Moniz	1	4	300	105	511 201 419	MPE – Madeira Parques Empresariais S.A.	755.955	755.955	604.764	0
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável									39.414.461	39.414.461	31.531.569	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000001	Cadastro em SIG das infra-estruturas de água e saneamento básico da RAM	1	4	300	204	511 044 496	IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.	1.250.745	1.250.745	1.000.596	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000003	Renovação das Redes de Água Potável, Residual e Pluvial, do Sector Oriental da Cidade do Funchal.	3	4	300	107	511 217 315	Município do Funchal	13.000.000	13.000.000	10.400.000	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000006	Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável à Ribeira Funda	1	4	300	107	511 239 068	Município de Porto Moniz	161.929	161.929	129.543	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000007	Infra-estruturas de Adução à ETAR da Calheta	1	4	300	204	511 044 496	IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.	750.000	750.000	600.000	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000010	Melhoria do Desempenho da Central Dessalinizadora do Porto Santo	1	4	300	204	511 044 496	IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.	1.490.000	1.490.000	1.192.000	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000011	Sistema de Tratamento de Lamas da ETAR do Porto Santo	1	4	300	204	511 044 496	IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.	841.000	841.000	672.800	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000012	Reforço do Abastecimento de Água à Freguesia do Campanário	1	4	300	204	511 044 496	IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.	2.090.000	2.090.000	1.672.000	0
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	MADFDR-03-0154-FEDER-000013	Sistema Interceptor de Águas Residuais do Santo da Serra - Estação Elevatória nº 2	1	4	300	204	511 044 496	IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.	189.000	189.000	151.200	0
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	MADFDR-03-0235-FEDER-000002	Estabilização da Escarpa do Forte de São João Baptista	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	171.470	171.470	137.176	0
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	MADFDR-03-0235-FEDER-000003	Protecflor - Dispositivo de Protecção e Defesa Contra Incêndios Florestais	1	4	300	103	509 079 911	SRPCM – Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, IP-RAM	1.531.917	1.531.917	1.225.534	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	MADFDR-03-0235-FEDER-000010	INTERALTO - Dispositivo para Intervenção em edifícios altos	1	4	300	103	509 079 911	SRPCM – Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, IP-RAM	1.560.849	1.560.849	1.248.679	0
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	MADFDR-03-0235-FEDER-000011	NI FORMAR - Núcleo de Instalações da Protecção Civil e Formação da Madeira	1	4	300	103	509 079 911	SRPCM – Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, IP-RAM	6.036.312	6.036.312	4.829.049	0
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	MADFDR-03-0235-FEDER-000012	Estabilização do Talude Leste Sobranceiro à Vila da Ponta do Sol	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	445.449	445.449	356.359	0
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	MADFDR-03-0235-FEDER-000013	Estudos e Levantamentos Base para Projectos das Obras de Reconstrução - Intempéries Fevereiro 2010	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	1.220.100	1.220.100	976.080	0
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	MADFDR-03-0235-FEDER-000015	Reforço das condições de segurança e requalificação da zona nascente da marginal da Calheta	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	5.844.990	5.844.990	4.675.992	0
Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	MADFDR-03-0379-FEDER-000002	Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosas)	3	4	300	112	511 026 340	Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.	2.830.700	2.830.700	2.264.560	0
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação									109.082.032	108.943.313	87.154.651	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0150-FEDER-000001	PSL - Terminais Marítimos	4	4	300	203	511 035 543	Porto Santo Line - Transp. Marítimos, Lda	288.998	150.279	120.223	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0150-FEDER-000003	Alargamento da Rua Cônego Agostinho Figueira Faria e Construção da E.M. entre o Mercado do Estreito	1	4	300	107	511 233 620	Município de Câmara de Lobos	2.095.108	2.095.108	1.676.086	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0176-FEDER-000001	Centro Cívico de Santana	3	4	300	105	511 200 889	SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira	5.000.000	5.000.000	4.000.000	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0176-FEDER-000002	Conteúdos para o Museu da Baleia	3	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	1.075.020	1.075.020	860.016	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0176-FEDER-000003	Requalificação turística Ribeira Faial - Espaço Turístico de Lazer do Faial	3	4	300	105	511 200 889	SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira	1.961.730	1.961.730	1.569.384	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0176-FEDER-000010	Requalificação do Miradouro do Cabo Girão	3	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	2.353.863	2.353.863	1.883.090	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000001	Escola Secundária e Profissional de São Martinho	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	14.479.172	14.479.172	11.583.338	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000002	Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Carvalho e Carreiras, Ponta do Sol	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	1.464.473	1.464.473	1.171.579	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000003	Reestruturação dos Locais de Formação Tecnológica da DRQP	1	4	300	106	671 000 748	DRQP – Direcção Regional de Qualificação Profissional	110.739	110.739	88.591	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000004	Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo da Visconde Caçongo, Santa Maria Maior	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	1.082.070	1.082.070	865.656	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000005	Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	7.247.362	7.247.362	5.797.890	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000006	Escola Básica do 1º Ciclo da Achada	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	2.816.729	2.816.729	2.253.383	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000007	Equipamento Escolar 2009-2013	1	4	300	106	671 000 497	SRE – Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	12.711.761	12.711.761	10.169.409	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000008	Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Garachico - Câmara de Lobos	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	1.728.485	1.728.485	1.382.788	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000009	Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Campo de Baixo - Porto Santo	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	1.688.311	1.688.311	1.350.649	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000010	Escola Básica do 1º Ciclo do Espírito Santo - Câmara de Lobos	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	2.181.727	2.181.727	1.745.382	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000011	Concepção e construção de instalações para o Centro de Formação (CF) do SPM e Sede do SPM	3	4	300	217	511 015 925	Sindicato dos Professores da Madeira - SPM	2.071.942	2.071.942	1.657.553	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000012	Fornecimento e Assentamento de Equipamento e Mobiliário Escolar	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	4.672.573	4.672.573	3.738.058	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000014	Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Lombo de São João - Ribeira Brava	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	1.268.581	1.268.581	1.014.865	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000015	Infra-estruturas Desportivas de Apoio ao Ensino Básico	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	10.615.084	10.615.084	8.492.067	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000016	Piscina anexa à Escola Básica do 2º e 3º Ciclos da Camacha	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	3.189.502	3.189.502	2.551.602	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0177-FEDER-000017	Centro de Simulação Clínica	1	4	300	105	511 228 848	SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira E.P.E.	2.018.412	2.018.412	1.614.730	0
Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	MADFDR-04-0178-FEDER-000001	Centro de Saúde do Porto da Cruz	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	2.862.302	2.862.302	2.289.841	0
Reabilitação urbana e rural	MADFDR-04-0274-FEDER-000005	Infra-estruturas e Arranjos exteriores do Conjunto habitacional Arcebispo D. Aires	1	4	300	105	511 035 365	IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.	393.848	393.848	315.079	0
Reabilitação urbana e rural	MADFDR-04-0274-FEDER-000007	Requalificação da área envol. à Est. João Abel de Freitas entre o edifício dos bombeiros e laranjal	1	4	300	107	511 240 112	Município de São Vicente	5.124.981	5.124.981	4.099.985	0
Reabilitação urbana e rural	MADFDR-04-0274-FEDER-000008	Infra-estruturas Gerais do Vale da Ribeira da Ponta do Sol	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	6.786.592	6.786.592	5.429.273	0
Reabilitação urbana e rural	MADFDR-04-0274-FEDER-000011	Praça Central de Santana e Acessos	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	5.019.149	5.019.149	4.015.319	0
Reabilitação urbana e rural	MADFDR-04-0274-FEDER-000013	Ações de Qualificação do Ambiente Urbano e Rural	1	4	300	106	671 001 329	VP – Vice-Presidência do Governo Regional	6.773.517	6.773.517	5.418.813	0
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultrapertinência									218.257.154	75.506.536	37.753.270	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000001	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	201	511 101 465	Dupliconta - Sociedade de Contabilidade, Consultoria e Gestão, Lda	116.707	17.506	8.753	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000003	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 007 930	Caldeira, Costa & Companhia Unipessoal, Lda	258.041	38.706	19.353	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000004	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 265 395	Irmãos Quintal, Lda	25.212	3.782	1.891	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000005	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 114 192	Ribeira Verde Empreendimentos Turísticos SA	191.500	28.725	14.363	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000006	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	69.912	10.487	5.243	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000007	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 060 602	ECAM - Empresa de Consultoria e Assessoria Empresarial, SA	510.291	76.544	38.272	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000008	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 021 690	FN Hotelaria SA	748.146	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000009	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	507 881 982	MÁXIMA DINÂMICA - REPARAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.	360.355	54.053	27.027	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000010	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 038 372	ONDA MADEIRA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A.	230.065	34.510	17.255	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000011	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 023 928	Saúl e Filhos, Lda.	515.104	77.266	38.633	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000012	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 252 153	PÁSSIVO ZERO - Consultoria, Contabilidade e Assessoria Fiscal, Lda	77.950	11.692	5.846	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000014	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 005 903	Sociedade de Serragens da Madeira Lda	551.479	82.722	41.361	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000015	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 069 219	FLV - Import. Export. Frutas, Legumes e Verduras, Lda	56.786	8.518	4.259	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000016	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 225 636	Manuel Honório Ferreira de Sousa & Filhos - Inv. E Expl. Turísticas, Lda	395.912	59.387	29.693	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000018	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 242 131	FOZ DA RIBEIRA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LDA	64.212	9.632	4.816	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000019	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	201	511 249 055	Método Dental - Laboratório de Prótese Dentária Unipessoal, Lda	26.137	3.453	1.727	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000020	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 003 650	Santos & Vieira, Lda.	59.010	8.852	4.426	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000021	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 211 970	Elizabete Azevedo, Unipessoal, Lda.	96.543	14.481	7.241	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000024	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 278 926	JOAO FIGUEIRA & FILHOS, LDA	72.003	10.800	5.400	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000025	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 226 586	Martinho Pinto Figueira - Unipessoal, Lda	255.888	38.383	19.192	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000026	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 043 260	Soft Líder - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	53.631	8.045	4.022	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000027	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 272 324	Farmácia Solanja	84.113	12.617	6.308	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000029	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 279 396	Greensafe - Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	32.431	4.865	2.432	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000030	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 271 034	Maria da Luz Nascimento Abreu de Barros Unipessoal, Lda	29.662	4.449	2.225	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000032	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 232 004	Araújo Store - Comércio de Artesanato Regional e Têxteis, Lda.	76.356	11.453	5.727	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000034	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 178 980	Hidromadeira - Hidráulica e Materiais de Construção, S.A.	372.192	55.829	27.914	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000035	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 021 380	MCComputadores,S.A.	761.418	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000036	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 046 049	Geroreal - Gestão, Serv. e Plan. Empresarial, Lda.	45.420	6.813	3.407	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000037	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 222 122	Sésamo - Produtos Alimentares, Lda.	339.518	50.928	25.464	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000038	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 059 248	Serração António & Silva, Lda	111.856	16.778	8.389	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000039	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 015 186	Ferreiras e Abreu Lda.	49.261	7.389	3.695	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000040	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 101 481	Fernandes & Abreu, Lda	38.105	5.716	2.858	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000041	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 046 197	TOMIAUTO - Sociedade de Equipamentos e Tractores, Lda	288.666	43.300	21.650	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000042	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 013 477	SILVA & BETTENCOURT, LDA.	87.964	13.195	6.597	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000043	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 088 493	PAPÉIS CARREIRA MADEIRA, LDA.	26.860	4.029	2.014	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000044	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	203	511 000 707	Irmãos Machado - Centro Ortopédico do Funchal, Lda	368.645	55.297	27.648	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000045	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 134 916	GEOCRETE - CONTR. DE QUALID. GEOTECNIA E BETÕES, LDA.	82.871	12.431	6.215	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000046	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 165 560	RELOJARIA PITA - SOCIEDADE UNIPessoal LDA	77.610	11.642	5.821	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000047	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 240 686	Farmácia do Vale Verde - Unipessoal, Lda	47.645	7.147	3.573	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000048	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 218 125	Mífete - Prestação de Serviços Diversos na Área da Construção Civil, Lda	78.646	11.797	5.898	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000049	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 277 377	Epoxilis, produtos para a construção Lda	38.246	5.737	2.868	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000051	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 057 415	Ilhanova Comercio Importação Exportação Lda.	106.106	15.916	7.958	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000053	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 241 240	Doce Satisfação - Unipessoal, Lda	366.340	54.951	27.476	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000055	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 123 680	XGT - Soluções Informáticas, S.A.	203.533	30.530	15.265	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000056	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 272 375	MANICA - SOLUÇÕES DIGITAIS SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	77.106	11.566	5.783	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000057	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 220 588	Luz & Fernandes, Lda	74.140	11.121	5.561	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000058	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 191 502	Finiram - Consultoria Financeira e Investimentos Lda.	51.075	7.661	3.831	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000059	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	180 441 337	Manuel Honorio Ferreira de Sousa	97.548	14.632	7.316	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000061	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 065 868	Jose Angelo Figueira, Lda.	142.048	21.307	10.654	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000062	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 043 996	Exterminio - Higiene e Controle, Lda	397.083	59.562	29.781	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000063	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 022 832	OLIVEIRA & IRMÃOS S.A.	76.745	11.512	5.756	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000064	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 041 284	ZARCONTA - ADMINISTRAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA	66.273	9.941	4.970	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000066	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 139 691	Hexafásica, Sociedade de Engenharia Electrotecnica, Lda.	29.903	4.485	2.243	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000067	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 005 610	FIGUEIRAS & ORNELAS, LDA.	71.686	10.753	5.376	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000069	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 096 712	Cortpedra - Extracção e Comércio de Pedra, Lda.	95.610	14.100	7.050	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000070	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 053 690	Fernando J.A. Martins & Filhos, Lda.	363.722	54.558	27.279	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000071	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 133 790	Rogério Pestana Lda	72.999	10.950	5.475	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000072	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 090 129	Lubripiso - Lubrificação dos Socorridos, Lda	265.366	39.805	19.902	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000076	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 165 420	Pastelaria Ravioli, Lda.	117.587	17.638	8.819	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000077	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 209 002	Mobilitti - Comércio de Móveis, Lda.	84.720	12.708	6.354	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000078	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 057 130	Paula & Paulino, Lda.	170.047	25.507	12.754	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000079	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 010 010	LOTINHA DA MADEIRA - SOCIEDADE DE CONGELAÇÃO, FRIGORIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES DIVERSOS LDA	351.074	52.661	26.331	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000081	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 081 006	JOAO & FREITAS, LDA	374.037	56.106	28.053	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000084	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 254 610	Habilobos - Sociedade Mediação Imobiliária, Lda.	164.945	24.742	12.371	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000086	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 114 478	GASTROMADEIRA - Refeições Colectivas da Madeira, Lda.	733.228	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000087	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 046 383	Atelier Melim Estudos e Projectos Arquitectura Lda	179.353	26.903	13.451	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000088	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 060 971	So Usa - Técnica de Limpeza e Desinfecção, S.A.	401.337	60.200	30.100	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000089	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 001 657	FABOLACHA-FABRICA DE BOLACHAS SABORAVEL, LDA	161.688	24.253	12.127	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000090	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 131 860	GinomeI - Gestão Imobiliária Lda	177.906	26.686	13.343	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000091	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 048 050	Quatro Pilhars Construção Civil, lda	76.498	11.475	5.737	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000092	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 070 330	Técnica Local - Manutenção e Montagem de Equipamento Industriais, Lda.	209.822	31.473	15.737	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000093	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 132 883	Melim Quatro Estudos e Empreendimentos Imobiliários Lda	48.691	7.304	3.652	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000094	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 015 534	E. C. F. P. Empresa de Contabilidade e Formação Profissional, Lda.	417.972	62.696	31.348	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000095	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 279 353	ConGraça - Contabilidade, Lda.	76.910	11.537	5.768	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000096	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 233 906	DOURADAS DOS PRAZERES - TRANSFORMADORA DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.	125.799	18.870	9.435	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000097	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 075 359	Ilhocasa - Sociedade de mediação imobiliária, Lda.	43.225	5.627	2.814	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000098	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 236 336	Ana Maria Freitas silva Unipessoal, Lda	167.573	25.136	12.568	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000099	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 168 837	Valuminios Projectos de Caixilharia de Aluminios Lda.	33.287	4.993	2.497	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000102	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 175 418	Auto Crescente - Comércio de Automóveis, Lda.	142.761	21.414	10.707	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000103	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 110 081	Bravapeças - Comércio de peças e acessórios para automóveis, Lda.	28.621	4.293	2.147	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000104	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 122 837	Normifisco - Gabinete Técnico de Contabilidade e Fiscalidade Lda	119.299	17.895	8.947	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000105	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 184 646	Bravaplan, Lda.	56.203	8.430	4.215	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000107	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	102 584 095	Ana Maria Cardoso Figueira da Silva Varela	219.233	32.885	16.443	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000108	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 182 910	Farmácia do Carmo, Lda	296.405	44.461	22.230	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000109	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 117 221	Auto Pop I - Comércio de Automóveis, Lda.	221.005	33.151	16.575	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000110	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 000 693	Correia e Pedro, Lda.	566.240	84.936	42.468	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000111	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 083 939	JC TOURS - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.	618.418	92.763	46.381	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000113	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 062 834	NOVA ONDA, ESTUDOS E PROJECTOS, LDA.	83.410	12.511	6.256	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000114	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 034 580	MADCONTA - CONTABILIDADE DA MADEIRA, LDA.	326.395	48.959	24.480	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000115	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	201	511 253 982	Ideal Property - Mediação Imobiliária, Lda.	41.435	6.215	3.108	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000116	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 017 600	Jorge R Gouveia, Lda.	268.554	40.283	20.142	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000117	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 043 694	Lino & Sousa, Lda	47.455	7.118	3.559	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000118	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 263 155	ELDA GOMES UNIPessoal, LDA	40.374	6.056	3.028	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000122	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 230 168	Loja do Chá - M & P Santos, Lda.	88.888	13.333	6.667	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000123	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	507 801 083	Risotto Macio - Restauração, Lda	77.644	11.647	5.823	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000125	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 001 002	A Retalhista, Lda.	62.977	9.447	4.723	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000126	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 008 619	V. Melim	268.323	40.248	20.124	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000127	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 278 764	In Out Travel, Viagens e Turismo, Lda	49.732	7.460	3.730	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000128	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 049 706	Biutildades - Com. p- Grosso Bens de Consumo, Lda	92.117	13.818	6.909	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000130	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 073 704	David Gomes Teixeira, Lda.	83.350	12.502	6.251	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000132	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 202 199	Ilhodecor - Decoração e Tectos Falsos, Unipessoal, Lda.	77.398	11.610	5.805	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000134	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 001 860	CORREIA & BARROS, LDA	55.342	8.301	4.151	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000135	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 007 078	Camachos & Correia, Lda.	76.188	11.428	5.714	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000136	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	210 858 036	CARLA FILIPA CAETANO GONÇALVES	227.146	34.072	17.036	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000138	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 024 142	Secufogo- Engenharia de Segurança, Lda	659.941	98.991	49.496	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000139	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	104 373 059	Dora Maria Leça Nobrega Silva	33.507	5.026	2.513	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000142	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 254 792	SOPESI Manutenção de Automóveis, Lda	62.887	9.433	4.717	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000143	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 006 829	Duplêlago-Sociedade de Equipamentos Comerciais e Industriais, Lda	286.368	42.955	21.478	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000144	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 266 049	MARCO - ATELIER DE CABELOSLDA	129.839	19.476	9.738	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000145	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 041 632	Turisanço - Empreendimentos Turísticos, Lda.	645.524	96.829	48.414	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000148	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 008 287	Gonçalves & Orlando, Lda	215.549	32.332	16.166	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000149	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 038 798	IN-FORMAR - Empresa de Formação Profissional e Serviços SA	128.473	19.271	9.635	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000150	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 273 495	Rota dos Cetáceos, Lda.	105.682	15.852	7.926	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000152	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 075 111	Paulo Gouveia & Irmãos, Construções, Transportes e Terraplanagem, Lda.	178.630	26.795	13.397	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000153	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	507 948 670	Wakzome - Comércio de Moda Lda	567.478	85.122	42.561	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000154	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 070 365	Ecométodos - Serviços Ambientais, Lda.	53.931	8.090	4.045	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000155	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 023 715	POLICÓPIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.	158.951	23.843	11.921	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000156	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 250 479	Colombo - Farma, Unipessoal, Lda.	324.221	48.633	24.317	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000157	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 018 657	Mendonça Oliveira & Dias Lda	116.262	17.439	8.720	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000158	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 265 239	FFSom Lda	51.445	7.717	3.858	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000160	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 032 331	J. Faria & Filhos Lda	564.915	84.737	42.369	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000161	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 231 806	Eco-Color - Comercialização e Reciclagem de Consumíveis Lda	37.039	5.556	2.778	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000162	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 235 062	Rogério & António - Comércio de Peças para Automovels, Lda	173.266	25.990	12.995	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000163	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 004 478	PANMOL-PANIFICADORA , LDA	350.008	52.501	26.251	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000164	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 329 906	Bi dualidades, Lda.	40.890	6.133	3.067	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000165	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 241 895	Paulo Sousa - Actividade Farmacéutica Unipessoal, Lda	510.221	76.533	38.267	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000166	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 188 455	BIGSYSTEMS - Sistemas de Automação e Controlo, Lda.	266.057	39.909	19.954	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000167	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 262 868	Nelio Abreu-Joias, Lda	71.217	10.683	5.341	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000168	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 050 828	METALILHA Metalizadora da Cancela Lda	95.419	14.313	7.156	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000169	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 044 771	Pinto & Filho Lda	81.165	12.175	6.087	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000170	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 235 178	M.PESTANA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	113.782	17.067	8.534	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000171	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 038 771	ZACARIAS DA SILVA-GABINETE DE CONTABILIDADE, LDA	426.907	59.399	29.699	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000173	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 004 915	José Vicente Paulo Freitas & Irmãos, Lda	48.546	7.282	3.641	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000174	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 144 679	Ideia Luminosa, Lda	48.653	7.298	3.649	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000175	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	201	511 209 835	PADARIA E PASTELARIA SOLAR DOS ÁLAMOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	73.361	11.004	5.502	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000176	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 102 119	Tapasol - Restaurante Unipessoal, Lda.	349.749	52.462	26.231	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000177	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 053 622	Autotudo da Madeira Com. de Combustíveis e Ramo Automóvil, Lda	253.005	37.951	18.975	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000178	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 071 680	As Vides Restaurante, Lda.	136.781	20.517	10.259	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000179	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 071 230	ILMARE - Exploração de Bares, Restaurantes e Similares de Hotelaria, Lda.	329.181	49.377	24.689	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000180	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 109 121	GOV - Gabinete Técnico de Contabilidade e Fiscalidade, Lda.	152.665	22.900	11.450	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000181	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 125 909	Paulino Castanho, Iluminações, Lda.	122.834	18.425	9.213	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000182	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 073 801	Santoqueijo - Produtos Alimentares, Lda.	149.194	22.379	11.190	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000183	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 043 155	Apartamentos Turísticos Castanheiro, Lda	258.699	38.805	19.402	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000186	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 073 100	MICROMADE - COMPUTADORES, FORMAÇÃO, LDA	103.487	15.523	7.762	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000187	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 233 779	CENTRALSTORE - Tecnologias de Informação, Lda.	119.433	17.915	8.957	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000188	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 585 945	Vastalinha - Retrosaria, Lda.	74.171	11.126	5.563	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000189	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 209 290	MIGALCAT - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ÓPTICA, LDA	668.478	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000190	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 041 225	ALBERTO OCULISTA, LDA	852.870	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000191	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 084 277	CÁPIO - CONSULTORIA E COMÉRCIO, LDA.	222.081	33.312	16.656	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000192	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 032 978	Vila Ventura - Atividades turísticas, SA	163.119	24.468	12.234	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000193	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 530	Vieira & Encarnação, Lda.	207.519	31.128	15.564	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000194	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 257 791	Roque & Roque, Lda	48.784	7.318	3.659	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000195	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 151 560	Smartcontrol, Ida	129.318	19.398	9.699	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000196	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 144 334	O Pilar das Refeições, Lda.	206.415	30.962	15.481	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000198	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 200 021	António José Ranita Ruas, Lda.	143.429	21.514	10.757	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000200	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 107 790	Mountain Lodges-Empreendimentos Turísticos, Lda	63.950	9.592	4.796	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000204	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 222 700	Gran Brasa - Restauração, Bebidas e Take Away, Lda.	172.522	25.878	12.939	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000205	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 094 892	Clemente & Faria, Lda.	229.324	34.399	17.199	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000206	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 214 626	Severino & Pestana, Lda	174.025	26.104	13.052	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000207	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 144 717	INTELSOL II - PROJECTOS E INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LDA	212.565	31.885	15.942	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000208	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 129 238	JARDINS DO MONTE, LDA	29.573	4.436	2.218	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000209	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 227 507	Jardim, Barbeito Pinto, Lda	188.740	28.311	14.156	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000210	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 089 279	Vascocar_ Comércio de Automóveis, Lda	65.361	9.804	4.902	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000211	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 182 392	Meia Serra Restauração, Lda.	134.428	20.164	10.082	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000212	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 081 200	Cartonada - Papelaria Lda	136.095	20.414	10.207	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000214	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 101 503	Andrade & Viveiros, Lda	132.911	19.937	9.968	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000215	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 258 470	Restaurante A Traineira, Lda.	64.029	9.604	4.802	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000216	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 018 452	Daniel Freitas Alves e Filhos, Lda.	182.204	27.331	13.665	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000217	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 122 381	Pachecos - Auto-Peças, Lda.	40.540	6.081	3.041	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000218	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 260 326	Lutrónico - Comércio e Serviços Electrotécnicos Lda	55.471	8.321	4.160	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000221	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 077 963	Ana Maria Pinto, Lda	536.937	80.541	40.270	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000223	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 116 616	Raimundo Ramos, Carpintaria e Marcenaria, Sociedade Unipessoal Lda.	82.570	12.386	6.193	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000224	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 882	SOMATERIAL, S.A	500.625	75.094	37.547	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000226	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 061 048	Celeste & Filhos, Lda.	114.272	17.141	8.570	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000227	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 092 180	Rodrigues Frio, Lda	124.223	18.633	9.317	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000228	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 013 086	MADEIRA INERTE - EXTRACÇÃO DE SAIBRO, LDA	568.080	85.212	42.606	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000229	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 064 390	Idelma - Iluminações e Decorações da Madeira, Lda	182.274	27.341	13.671	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000232	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 261 411	EVR - Emp. Valorização Resíduos, Log., Recolha e Gestão, Lda.	58.025	8.704	4.352	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000233	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 036 035	SILVAR - MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO, LDA.	152.266	22.840	11.420	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000234	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 000 561	BORDAL - BORDADOS DA MADEIRA, LDA	200.593	30.089	15.044	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000235	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 056 583	RENT CAR DO FUTURO - CARROS DE ALUGUER SEM CONDUTOR, LDA.	127.317	19.098	9.549	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000236	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 265 778	Pitão & Nobrega - Restauração e Animação, Lda.	114.659	17.199	8.599	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000237	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 006 322	Panriva - Panificação Progressiva Ribeira Brava, Lda	206.692	31.004	15.502	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000238	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 082 703	Intemporaneo Arquitectura e Design de Interiores, Lda	202.506	30.376	15.188	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000239	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	512 052 107	Nowhere Else - Turismo Rural, Lda.	148.038	22.206	11.103	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000240	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 073 984	CONTAUTÓNOMA - CONTABILIDADE E ESTUDOS, LDA	71.418	10.713	5.356	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000241	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 248 547	Carxop - Barcelos e Florença, Lda.	82.637	12.396	6.198	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000242	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 152 817	PROMERCH - PROMOÇÃO E MERCHANDISING, LDA	110.839	16.626	8.313	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000243	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 221 258	Manuel Arnaldo Rodrigues, Lda.	225.978	33.897	16.948	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000244	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 018 380	Simplicio & Jesus, Lda.	132.836	19.925	9.963	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000245	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 013 558	Palmeira & Filhos, S.A.	356.758	53.514	26.757	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000246	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 166 036	JOSÉ LUÍS PITA MENDES LDA	459.767	68.965	34.483	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000247	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 104 219	Zhou & Ji - Atividades Hoteleiras, Lda.	177.469	26.620	13.310	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000249	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 039 816	J. CARLOS V. DA SILVA, LDA	67.042	10.056	5.028	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000250	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	106 979 027	Manuel Luís Castro Neves, Lda	42.065	6.310	3.155	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000251	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 220 332	Gês Bordados, Lda	76.640	11.496	5.748	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000252	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 275 544	Leandro & Ruano - Mediação Imobiliária, Lda.	33.394	3.787	1.893	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000253	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 283 180	Zenergia - Serviços de Electrónica Informática e Energia, Lda.	28.668	4.300	2.150	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000254	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 017 219	Gomes & Teixeira Lda	83.828	12.574	6.287	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000255	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 012 713	Marques & Ferreira Lda	48.960	7.344	3.672	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000257	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	911 014 365	Saul Paiva Herdeiros	291.496	43.724	21.862	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000258	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	125 074 867	João Gomes	187.523	28.128	14.064	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000259	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 000 529	Castro Monteiro & Freitas, Lda.	70.515	10.577	5.289	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000260	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 222 432	Insular Tintas - Comercialização de Tintas, Lda.	56.375	8.456	4.228	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000262	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 080 930	José Milho & José Teixeira, Lda.	30.289	4.543	2.272	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000263	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 270 291	MANUEL SEMENTE & FILHOS, LDA	52.746	7.912	3.956	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000264	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 014 899	Pestana & Pestana Lda	229.110	34.367	17.183	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000265	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 056 365	NIVELDOLHAR - OPTICA LDA	137.792	20.669	10.334	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000267	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 014 465	ANTÓNIO PEREIRA & FILHOS, SA	92.548	13.882	6.941	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000268	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 247 770	ILHAFARMA - FARMÁCIA, LDA.	503.627	75.544	37.772	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000269	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 065 850	Sérgio Silva & Filhos, Lda.	46.847	7.027	3.514	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000270	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 183 984	Tony & Charles, Limitada	61.508	9.226	4.613	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000272	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 287 340	Práticos Sabores, Lda.	144.322	21.648	10.824	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000273	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	205	511 035 861	FERFREI - PRONTO A VESTIR, LDA.	74.896	11.234	5.617	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000275	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 260 733	SHRSC - Sociedade Hoteleira e Restauração Santa Cruz, Lda.	51.283	7.692	3.846	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000276	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 264 356	Solito - Exploração de Estação de Serviços, Unipessoal, Lda.	44.382	6.657	3.329	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000277	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 054 548	CARVALHO & PEREIRA, METALURGIA MADEIRENSE, SA	135.735	20.360	10.180	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000278	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 240 775	Pinto e Dionisio Lda	67.758	10.003	5.002	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000279	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 248 890	Talhos da Ajuda, Unipessoal, Lda.	48.016	7.202	3.601	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000280	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 133 596	Alpendre do Carmo Snack - Bar Pizzaria, Lda.	81.789	12.268	6.134	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000281	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 011 202	Perneta Construções, S.A.	244.669	36.700	18.350	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000282	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 111 134	SerraGolf - Empreendimentos Turísticos, Lda.	88.817	13.323	6.661	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000285	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 041 055	Gestifisco - Contabilidade e Informática, Lda.	136.738	20.511	10.255	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000286	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 061 946	Baleia Real - Exploração de Restaurantes, Lda.	62.504	9.376	4.688	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000287	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	145 977 684	António Alberto da Silva Dias	72.590	10.888	5.444	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000288	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 225 407	TABACARIA RODA DA SORTE, LDA.	119.834	17.975	8.988	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000289	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 036 051	JOSÉ CARLOS RODRIGUES PEREIRA, S.A.	158.712	23.807	11.903	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000290	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	9	300	204	511 148 585	TAMPER - Protecção e Segurança, S.A.	353.116	52.967	26.484	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000291	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 273 479	Lobo & Pita, Lda.	95.411	14.312	7.156	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000292	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 165 900	Canha & Pereira - Instalações Eléctricas, Lda.	252.306	37.846	18.923	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000293	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 104 006	Martinho Anacleto Correia Soc Unipessoal, Lda	57.069	8.560	4.280	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000294	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 058 314	Niobel - Importação, Exportação e Transformação de Produtos Alimentares	222.322	33.348	16.674	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000295	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 071 876	Insularmática, Lda	493.207	73.981	36.991	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000296	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 242 670	Atlantifrete - Transportes (Madeira) S.A.	67.919	10.188	5.094	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000297	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 029 500	Menapeças Madeira - Comércio de peças e acessórios, Lda.	675.802	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000298	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 270 062	N. LUIS PEREIRA, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	72.154	10.823	5.412	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000299	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 262 248	Sauderam Lda.	102.308	15.346	7.673	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000300	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 049 749	Beltrão Coelho (Madeira) - Equipamentos de Escritório Lda.	223.287	33.493	16.747	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000301	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 156 197	Espaço FA	81.691	12.254	6.127	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000302	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	911 012 613	Maria Dulce Conceição Herdeiros	123.590	18.539	9.269	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000303	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 240 368	BARROS GONÇALVES & FREITAS, LDA.	127.505	19.126	9.563	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000304	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 254 709	Castrolar - Assistência Técnica e Reparações ao Lar Unipessoal Lda.	62.002	9.300	4.650	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000305	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 219 890	Euronetworks - Soluções Informáticas Globais e Personalizadas, Lda.	135.386	20.308	10.154	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000306	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 268 459	Touareg - Construções, Lda.	208.115	31.217	15.609	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000308	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 121 580	CAMAFREL MATERIAIS CONSTRUÇÃO, LDA.	125.749	18.862	9.431	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000309	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 068 662	Alfa Cabeleireiros, Lda.	31.542	4.731	2.366	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000310	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 021 860	FREITAS & BRITES, LDA.	186.665	28.000	14.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000311	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 022 247	Jorge Pestana & Aguiar, Lda.	197.646	29.647	14.823	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000312	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	507 420 292	Gloria Victis - Construções, Lda	64.048	9.607	4.804	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000313	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 009 054	Residencias Colombo, Lda.	107.196	16.079	8.040	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000314	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 256 949	Corpo e Vida II Lda	86.646	12.997	6.498	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000316	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 121 253	H. J. & Santos, Lda.	334.104	50.116	25.058	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000317	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 109 180	Vetmedis Sociedade Veterinária, Lda	67.260	10.089	5.045	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000318	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 440	J. S. Meneses, SA	500.207	75.031	37.516	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000319	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 840	H.M.Borges, Sucrs, Lda	187.899	28.185	14.092	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000322	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 030 142	JOÃO PINTO & FREITAS, LDA.	140.412	21.062	10.531	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000325	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 262 011	Dados Classicos-Pintura Unipessoal, Lda.	54.287	8.143	4.072	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000326	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 134 681	CMJP - Auditoria e Consultoria, Lda.	102.630	15.395	7.697	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000327	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 144 105	João Paulo & Santos Lda	73.835	11.075	5.538	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000328	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 111 606	CEB - Carpintaria, Unipessoal. Lda.	69.039	10.356	5.178	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000329	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 109 245	Camacho & Nascimento - Joalheiros, Lda.	141.677	21.046	10.523	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000330	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 067 160	CAIRES & PEREIRA, LDA	26.049	3.907	1.954	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000331	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	507 842 537	Fonte dos Segredos - Pastelaria Lda	39.386	5.908	2.954	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000332	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 186 525	Na Hora Lavandarias Unipessoal, Lda	119.005	17.851	8.925	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000333	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 053 720	COPO - DISTRIBUIÇÃO VINHOS, UNIPESSOAL LDA	287.433	43.115	21.557	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000336	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 031 998	Cargomadeira - Transitários, Lda.	60.886	9.133	4.566	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000337	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	201	511 035 853	MATEUS & NUNES, LDA.	199.127	29.869	14.935	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000338	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 110 383	Madlobos - Rent-a-car Lda	61.016	9.152	4.576	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000340	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	507 902 122	CHAPA GANHA UNIPESSOAL, LDA	65.255	9.788	4.894	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000341	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 004 338	Pneuzarco - Soc. Industrial de Rec. de Pneus, Lda	824.100	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000343	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 084 099	TACÃO ALTO - SAPATARIA E PRONTO A VESTIR, LDA.	39.441	5.916	2.958	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000344	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 089 210	Snack-Bar A Carbonara, Lda.	252.281	37.842	18.921	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000345	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 276 524	Sectima Farma Lda	240.842	36.126	18.063	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000346	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 142 064	Manuel Capelinha - Restaurantes, Lda.	161.107	24.166	12.083	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000348	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 241 283	South Madeira Hotels And Inns - Exploração Hoteleira, Lda.	221.028	33.154	16.577	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000349	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 124 562	RESTAURANTE MOZART LDA	272.047	40.807	20.404	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000351	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 062 117	Vila Vicência - Soc. Para exp. de peq. Unid. Hoteleiras, Lda	126.671	19.001	9.500	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000353	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 059 582	Magoscar - Aluguer de Automóveis,Lda	139.633	20.945	10.472	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000355	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 270 119	Fundoacar - Aluguer, Comércio de Automóveis e Acessórios Lda	144.784	21.718	10.859	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000356	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 073 810	Caldeira & Branco - Consultores de Gestão, Lda.	120.047	16.634	8.317	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000357	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 048 882	Manuel Felisberto Encarnação Despachante Oficial Lda	477.834	71.675	35.838	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000358	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 036 779	Irmãos Caldeira, Lda	163.883	24.582	12.291	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000359	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 075 979	António Júlio de Freitas, Lda	189.491	28.424	14.212	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000360	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 025 386	Auto Abastecedora Estrela da Calheta,Lda.	55.365	8.305	4.152	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000361	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 196 230	Real & Abstrato, Unipessoal, Lda.	62.439	9.366	4.683	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000362	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 103 956	Metalgirão - Unipessoal, Lda.	46.910	7.036	3.518	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000363	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 029 330	Irmãos Reis & Gonçalves, Lda.	57.729	8.659	4.330	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000364	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 088 507	Globafisco - Contabilidade e Consultadoria Lda	108.507	16.276	8.138	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000366	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 205 490	João Tiago Veira & Filhos, Lda	63.566	9.535	4.767	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000367	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 204 388	POOLGEST - Consultoria em Piscinas, Unipessoal Lda	160.653	24.098	12.049	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000368	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 229 127	Kelts - Sociedade de Exploração de Bares, Restaurantes e Animação Cultural Lda.	98.221	14.733	7.367	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000370	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 220 103	IQPE- Inovação e Qualidade de Projectos de Engenharia Lda	95.539	14.331	7.165	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000373	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 045 549	MONIZSOL - SOC. TURISTICA DO PORTO MONIZ, LDA.	202.663	30.399	15.200	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000375	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 109 210	FUNCHALTRÔNICA - Electrónica e Telecomunicações Lda	91.482	13.722	6.861	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000378	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 212 410	Raul Pestana - Confecções Lda	71.190	10.678	5.339	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000379	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 000 405	Eduardo G.Luís & Filhos Lda	73.897	11.085	5.542	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000381	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 162 448	SEARENT - Aluguer de Veículos Automóveis Sem Condutor Lda	47.487	7.123	3.562	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000382	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 275 412	PHARMA STYLE, Unipessoal Lda	44.712	6.707	3.353	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000385	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 243 685	Concha Prateada - Limpezas e Manutenção, Lda.	143.913	20.953	10.476	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000386	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	508 034 540	Proveito Próprio - Construções Unipessoal, Lda	89.672	13.451	6.725	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000387	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	507 794 664	Lado Puro Lda	98.958	14.844	7.422	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000388	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 231 598	BCN Challet, Lda	48.350	7.252	3.626	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000389	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 279 833	Ana Paula Severim Martins-Sociedade Farmacêutica, Unipessoal, Lda.	103.653	15.548	7.774	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000391	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 006 012	Unipanica - Panificadora do Caniço, S.A.	234.091	35.114	17.557	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000392	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 067 100	OPAN - CAFETARIA E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO LDA	455.813	68.372	34.186	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000393	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 019 351	Figueira & Oliveira, Lda	76.724	11.509	5.754	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000394	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 045 271	Camacho e Brazão, Lda	353.271	52.991	26.495	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000395	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 235 240	Restaurante Praia dos Reis Magos Sociedade Unipessoal, Lda	86.364	12.955	6.477	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000396	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 229 151	MERCEDES PONTES, UNIPESOA, LDA.	69.838	10.476	5.238	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000397	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 262 175	SEMAX - SISTEMAS ELECTRÓNICOS E MANUTENÇÃO, LDA.	107.201	16.080	8.040	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000398	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 277 032	Paixão do Vinho- Com. de Vinhos e Bens Alim. E Acessórios, Lda	30.956	4.643	2.322	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000399	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 231 270	Funchal Change, Lda	54.113	6.660	3.330	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000400	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 203 373	Barra4, Lda	69.259	10.389	5.194	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000401	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 113 749	Atlante, Lda	91.053	13.658	6.829	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000402	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 225 016	Domodelta	144.759	21.714	10.857	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000403	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 078 854	Coleme - Representações e Distribuição, Lda	93.749	14.062	7.031	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000404	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 013 396	Empresa Areias da Madeira EAM, Lda.	94.562	14.184	7.092	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000405	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 036 000	Sovima - Sociedade Distrib. Bebidas e Produtos Alim. da Mad., Lda	144.308	21.646	10.823	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000406	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 001 380	José Amâncio Machado e Filhos, Lda	114.288	17.143	8.572	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000407	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 030 240	Loja Crock - Moda Calçado, Lda	149.276	22.391	11.196	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000408	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 003 170	Cabeleireiro Paty, Lda.	46.059	6.909	3.454	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000409	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 216 904	Tomás Pestana Fernandes - Sociedade Unipessoal, Lda.	61.631	9.245	4.622	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000410	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 282 931	Areia Fina - Restauração e Bebidas, Lda	209.027	31.354	15.677	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000411	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 042 159	Auto Milagres, Lda.	128.997	19.350	9.675	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000412	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 026 366	Samuel de Andrade & Rui Nobrega, Lda	91.480	13.722	6.861	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000413	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 039 190	NUTRIMADEIRA - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DA MADEIRA, LDA.	514.885	77.233	38.616	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000414	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 235 860	JHSV - ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	158.907	23.836	11.918	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000416	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 129 432	RIBEIRO DALFORRA - PADARIA, PASTELARIA E CAFETARIA, LDA	57.671	8.651	4.325	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000417	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 057 776	Solução - Comércio Retalhista e Similares de Hot., Soc.Unip., Lda	463.525	69.529	34.764	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000418	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 200 692	José & Paula Simões Lda	94.545	14.182	7.091	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000419	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 050 372	O Liberal - Empresa de Artes Gráficas Lda	382.482	57.372	28.686	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000420	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 057 687	Panoeste Panificadora Oeste, Lda	104.784	15.718	7.859	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000421	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 041 667	F.J- SOCIEDADE ELECTROTECNICA DO FUNCHAL, LDA	500.177	75.027	37.513	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000423	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 042 701	António & Isidro, Lda.	40.234	6.035	3.018	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000424	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 194 935	MARIO AGUIAR UNIPESSOAL, LDA.	70.032	10.505	5.252	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000425	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 043 716	PPA - Paulino Pereira & Abreu, Lda.	64.172	9.626	4.813	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000426	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 035 527	GASINC -Gabinete de Serviços Informáticos de Contabilidade, Lda.	36.174	3.001	1.500	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000427	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 260 121	Leonardo de Freitas - Unipessoal, Lda	25.091	3.764	1.882	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000428	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 191 243	NUNES RESORTS - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.	27.206	4.081	2.040	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000429	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 105 975	Madeiraviagens - Agência de Viagens e Turismo, Lda.	136.480	20.472	10.236	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000431	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 170 408	CORREIA & NOBREGA, LDA	46.698	7.005	3.502	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000432	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 046 596	MENEZES GOUVEIA & GOUVEIA, LDA	177.286	26.593	13.296	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000433	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 060 564	Mariluis-Instituto de Beleza, Lda	48.360	7.254	3.627	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000434	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 087 373	Quentinho Padaria e Pastelaria, Lda	280.170	42.025	21.013	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000436	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 113 099	AUDIRAM - Serviços de Contabilidade, S.A.	193.647	29.047	14.524	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000437	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 232 381	Joel Louro de Abreu Unipessoal Lda	61.103	9.166	4.583	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000438	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 145 160	Auto Recta dos Canhas - Manutenção de Automóveis, Lda.	119.904	17.986	8.993	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000440	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	142 172 944	Maria Teresa Gonçalves de Andrade Spinola	78.935	11.840	5.920	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000441	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 004 532	OLIVEIRA PESTANA, LDA	204.427	30.664	15.332	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000442	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 003 030	Carlos Fernandes, Lda.	306.000	45.900	22.950	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000445	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 222 114	Cabral & Sousa - Comércio de Vestuário, Lda	35.221	5.283	2.642	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000446	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 165 897	Abreu & Sousa, Lda	60.968	9.145	4.573	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000447	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 095 511	JH - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, LDA	270.924	40.639	20.319	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000448	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 211 635	João Victor, Unipessoal, Lda.	98.214	14.732	7.366	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000449	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	178 935 581	Maria Margarida Freitas Spinola	32.320	4.848	2.424	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000451	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 005 920	Silva & Freitas, Lda.	460.355	69.053	34.527	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000453	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 029 632	Cfarma-Centro Farmacêutico da Madeira, Lda.	527.911	79.187	39.593	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000454	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 030 908	Gatec - Gabinete Apoio Técnicos de Contas, Lda	109.436	16.415	8.208	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000455	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	507 350 049	CANTINHO DO ATLÂNTICO - Expl. Rest. Bar., Lda.	170.347	25.552	12.776	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000456	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 087 357	Rebolo & Barbosa, Lda	123.253	18.488	9.244	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000460	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 189 516	Construções Pensa e Faz, Lda.	207.659	31.149	15.574	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000461	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 210 493	Noemi-Soc. De Mediação Imobiliária-Unipessoal, Lda	54.700	5.748	2.874	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000464	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 051 263	Livre Directo Artigos de Desporto Lda	59.257	8.889	4.444	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000466	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 068 808	Filipe Capelinha - Restaurantes, Lda.	90.520	13.578	6.789	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000468	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 026 587	Januário Ornelas e Filhos, Lda.	118.595	17.789	8.895	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000469	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 000 790	Artecouro - Artesanato de Couro, Lda.	105.662	15.849	7.925	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000471	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 035 918	João Lino Pereira Gonçalves Lda	489.551	73.433	36.716	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000472	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	512 098 620	Arsenio Dinis de Nobrega Gonçalves-Unip., Lda	243.671	36.551	18.275	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000473	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 221 703	Vieira & Barbosa, Lda.	67.325	10.099	5.049	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000475	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 192 991	Frutaria Cidade Velha, Lda.	74.604	11.191	5.595	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000476	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 124 147	Estalagem do Vale, Lda	166.722	25.008	12.504	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000477	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	132 562 049	Gabriel Rodrigues	149.467	22.420	11.210	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000478	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 230 834	Farmácia Lobos Mar	106.126	15.919	7.959	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000479	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	132 410 737	Maria Ariete Ribeiro Pontes	38.862	5.829	2.915	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000480	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 208 294	Magna Jóias - Unipessoal, Lda	34.599	5.190	2.595	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000481	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 261 543	VCNET Comunicações Unipessoal, Lda.	53.991	8.099	4.049	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000483	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 079 966	David Fernandes Unipessoal, Lda	245.633	36.845	18.422	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000484	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 081 332	Serralharia José Luís, Lda	199.918	29.988	14.994	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000485	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 166 001	M L e MANUEL LUCIA LDA.	61.257	9.189	4.594	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000486	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 207 530	FIRMINA e RODRIGUES, LDA	52.847	7.927	3.964	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000487	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 189 303	GOUVEIA e FILHOS, LDA.	31.107	4.666	2.333	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000489	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 256 868	Santo Pão - Padaria, Lda.	32.955	4.943	2.472	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000490	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 269 838	RAMREST	135.620	20.343	10.171	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000491	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 102 178	Eduardo & Vitor Constroil, Lda	139.531	20.930	10.465	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000492	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 096 445	MERCADINHO DA AJUDA - Produtos Alimentares, Lda.	154.233	23.135	11.568	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000494	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 095 406	MONIZTUR HOTELARIA E TURISMO, LDA.	54.636	8.195	4.098	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000496	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 099 118	IRENE MARTINS e FILHOS, UNIPessoal, LDA.	158.220	23.733	11.867	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000497	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 038 437	Figueira Pestana Rodrigues Lda	218.424	32.764	16.382	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000498	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 220 510	TOC-GEST - GAB. TÉCNICO DE GESTÃO, FISC. E CONTAB., LDA	45.724	6.452	3.226	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000499	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 281 412	Clara & Ely - Cabeleireiros, Lda.	57.344	8.602	4.301	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000500	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	201	511 107 994	CAFÉ DA PRAÇA COLOMBO ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO, LDA.	60.594	9.089	4.545	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000501	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 190 808	VIDRAMETRO - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE VIDRO, LDA	216.236	32.435	16.218	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000502	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 277 520	Martins & Figueira, Lda.	90.837	13.626	6.813	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000503	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 053 703	ELOMADEIRA-SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO, LDA	136.065	20.410	10.205	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000504	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 084 110	Ilhofisco - Gestão e Consultadoria, Unipessoal, Lda	167.710	25.156	12.578	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000505	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 283 067	EXPRESS XXI - UNIPessoal, LDA	39.871	5.981	2.990	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000506	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	500 011 010	Agência de Viagens Rota do Atlântico, S.A.	101.510	15.227	7.613	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000510	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 272 790	Taberna da Poncha Lda	51.420	7.713	3.856	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000511	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 026 293	Diversauto - Comércio de Automóveis SA	784.142	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000514	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 034 881	Unidades Turísticas M. L. Araújo, SA	207.875	31.181	15.591	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000515	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 022 883	CIAM - Comércio e Indústria de Automóveis SA	651.869	97.780	48.890	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000517	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 023 910	Roca Madeira e Mar - Empreendimentos Turísticos, Lda.	755.292	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000519	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 282 729	Vasconcelos Shoes, Lda	18.974	2.846	1.423	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000521	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	512 030 049	REFÚGIO ATLÂNTICO - Exploração Hoteleira e Turística, S.A.	863.175	100.000	50.000	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000522	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 077 947	Sotrabalho - Construções Lda	703.998	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000523	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 099 290	MCI - Maurílio Caires Informática Lda	198.012	29.702	14.851	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000524	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 021 240	Gonçalves & Costa Lda.	130.539	19.581	9.790	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000525	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 168 586	LUGUIS - Comércio e Serviços de Restauração, Lda.	695.649	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000526	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 033 303	35 - Sociedade de Sistemas e Serviços, Lda	16.482	2.472	1.236	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000527	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 037 635	Hidroreno Comércio de Materiais de Construção, S.A.	21.049	3.157	1.579	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000528	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 056 869	Serralharia do Oeste, Lda.	103.417	15.513	7.756	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000529	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 035 799	Irmãos Leça de Freitas, Lda.	798.371	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000530	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 024 584	JOÃO CATANHO & RAUL LDA	89.784	13.468	6.734	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000531	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 067 410	Turiszav - Viagens e Turismo, Lda.	49.840	7.476	3.738	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000532	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 135 610	Academia de Informática Brava, Eng. De Sistemas, Lda	247.666	37.150	18.575	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000534	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 003 501	Socipamo - Sociedade de Padarias do Monte, S.A.	1.196.678	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000535	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 048 114	Multitermo - Assistência e Manutenção, Lda.	208.505	31.276	15.638	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000537	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 006 330	Panidoce,Lda.	631.726	94.759	47.379	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000540	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 032 579	Sicaprep, Lda.	1.289.963	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000541	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 165 498	Unilateral, Lda.	393.839	59.076	29.538	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000542	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 035 934	GATE GOURMET MADEIRA SOC DE CATERING LDA	733.059	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000543	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 213 590	Contabilidade Xavier Aveiro, Lda	37.025	5.554	2.777	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000544	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 172 737	Madinsp - Inspeção de Veículos, S.A.	491.958	73.794	36.897	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000545	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 167 733	tabacaria Bijuteria Classic Center Unipessoal, Lda	16.673	2.501	1.250	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000546	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 151 241	NEUTRAVEL - VIAGENS E TURISMO, LDA	117.124	17.569	8.784	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000547	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 041 942	Quinta do Furão Sociedade de Animação Turística e Agrícola de Santana, SA	698.116	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000548	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 280 700	SERVINASA - Limpeza e Serviços, Lda.	393.086	58.963	29.481	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000549	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 127 480	Hotel Orca Praia	924.675	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000550	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 245 548	Equipvending - Exploração de Máquinas Automáticas, Unipessoal, Lda	90.917	13.638	6.819	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000551	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 114 753	Sociedade Empreendimentos Turísticos Jardins do Lago, Lda.	741.811	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000552	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 036 388	Sociedade Turística Palheiro Golfe, S.A.	574.994	86.249	43.125	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000553	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 014 864	VASCONCELOS E ABREU LDA	501.405	75.211	37.605	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000554	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 064 780	Meio-Serviços de Publicidade e Marketing, Lda.	388.075	58.211	29.106	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000555	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 239 769	Farmácia do Chafariz - Sociedade Unipessoal, Lda.	276.877	41.532	20.766	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000556	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 023 480	M. & J. CALDEIRA, LDA.	424.398	63.660	31.830	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000557	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 265 824	Agrela & Silva, Lda.	59.992	8.999	4.499	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000558	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 011 970	Lidosol - Empreendimentos Turísticos, S.A.	304.225	45.634	22.817	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000559	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 072 902	IMERSÃO - Aventura e Desporto, Lda.	83.113	12.467	6.233	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000561	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 154 526	Miguel Dias e Fernandes, Lda	72.282	10.842	5.421	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000562	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 052 057	Farmacia Botica Inglesa, Lda	217.612	32.642	16.321	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000563	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	911 004 777	Herdeiros de António Eleutério de Faria	18.029	2.704	1.352	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000564	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 197 519	Fisco Control Serviços de Economia, Gestão e Contabilidade Unipessoal Lda.	15.213	2.282	1.141	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000565	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 220 260	Gilberto Lopes Unipessoal Lda	61.449	9.217	4.609	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000566	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 011 032	JOSE LUIS LDA	15.213	2.282	1.141	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000567	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 064 403	Sargo & Gomes Construções Lda	71.819	10.773	5.386	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000568	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 020 201	Brazão & Silva, Lda	319.058	47.859	23.929	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000569	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 038 003	Eurofunchal - Agência de Viagens, Turismo e Navegação, Lda	208.211	31.232	15.616	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000571	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 135 211	Fernando Vieira, Lda.	24.140	3.621	1.810	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000572	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 244 835	FARMACIA SANTO AMARO UNIPessoal, LDA	83.685	12.553	6.276	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000573	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 073 712	Sociedade Turística Palheiro Ferreiro, S.A.	848.505	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000574	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 215 738	Servisib Serviços, Gestão e Projectos Imobiliários, Lda	99.955	14.993	7.497	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000575	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 023 901	SOPRONGO, LDA	166.544	24.982	12.491	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000576	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 008 074	BRENDLE & COMPANHIA, LDA	308.572	46.286	23.143	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000577	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 001 711	EMPRESA FARMACEUTICA DA MADEIRA, LDA	148.119	22.218	11.109	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000578	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 236 573	Nuno Drumond Esmeraldo - Unipessoal, Lda	133.218	19.983	9.991	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000579	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 033 915	FARIA & AFONSO, LDA	57.239	8.586	4.293	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000580	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 101 716	Sousa, Nunes & Cª Lda.	207.953	31.193	15.597	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000582	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 123 825	Habitação Jardim Lobos Lda	67.898	10.185	5.092	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000584	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 071 000	Freitas e Martins Lda.	182.126	27.319	13.659	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000585	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 002 661	União Ccomercial, Lda.	593.470	89.020	44.510	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000586	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 095 538	GOMES & AFONSO, LDA	64.470	9.671	4.835	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000587	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 027 524	Termoatlântica - Projectos e Instalações Electro-Mecânicas, Lda.	679.042	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000588	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 047 690	BT Estudos e Projectos, Lda	74.855	11.228	5.614	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000589	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 016 239	NOBREGA & SILVA, S.A.	627.114	94.067	47.034	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000590	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 022 131	J. Faria & M.Sousa Lda	284.863	42.729	21.365	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000591	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	508 749 930	Fashion Age, Lda	96.745	14.159	7.080	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000592	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 000 685	IMEFAR - Importação Geral e Especialidades Farmacêuticas, Lda	411.740	61.761	30.881	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000593	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 264 305	QUATROVISTAS S.A.	1.003.355	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000594	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 033 575	NOBREGA & HIPOLITO SA	1.283.090	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000595	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 005 083	MENDES GOMES & CIA, LDA	1.377.845	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000596	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 030 711	HIPOLITO FRANCO & ANTONIO NOBREGA S.A.	1.531.173	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000597	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 750	Tavares Costa & Cia Lda	541.375	81.206	40.603	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000598	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 258 461	EDUARDO A. TEIXEIRA, LDA	33.027	4.954	2.477	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000599	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 105 835	Madeira Rent, Lda	699.304	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000600	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 093 942	JOSE ANTONIO ABREU - CONST.SOC.UNIPessoal, LDA.	62.196	9.329	4.665	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000601	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 086 300	BRAZÃO & BRAZÃO - EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS, LDA	17.852	2.678	1.339	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000602	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 157 169	ANB - Assistência Náutica e Balear, Lda.	48.542	7.281	3.641	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000603	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 234 899	Fátima Helena Velosa de Freitas Galriça Soc. Unipessoal, Lda	126.023	18.903	9.452	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000604	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 023 855	PANIGRAÇA-PANIFICADORA DA GRAÇA, LDA	135.002	20.250	10.125	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000605	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 025 432	HIPÓLITO - Comércio de Móveis e Decorações,Lda	620.820	93.123	46.562	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000606	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 064 969	Balcões do caniço - Empreendimentos Turísticos Lda	222.168	33.325	16.663	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000608	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 077 998	JARDIM DOS BARREIROS COMERCIO DE FLORES LDA	189.790	28.468	14.234	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000609	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 029 802	Lobo & Drumond Lda	697.095	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000611	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 013 094	Gustavo & Andreia 2 - Agência de Viagens e Turismo Lda	720.871	100.000	50.000	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000612	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 104 642	RIM - CONSTRUÇÕES MADEIRENSES, LDA	460.079	69.012	34.506	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000613	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 031 114	CICA Exploração Cafeteria Pastelaria e Bar, Lda	269.866	40.480	20.240	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000614	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 198 256	Zitis Restaurantes Lda	267.547	40.132	20.066	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000615	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 035 896	JOSE AVELINO PINTO - CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA,SA	3.190.309	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000616	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 085 117	RJP COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO LDA	174.785	26.218	13.109	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000617	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 165 110	JOSE MANUEL NUNES PEREIRA S.A.	705.055	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000618	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 285 647	Metal-Park Lda	158.775	23.816	11.908	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000619	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	505 044 340	Man Fu - Restaurante Chinês, Lda.	104.453	15.668	7.834	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000620	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	911 017 160	VIRGILIO DA SILVA PEREIRA HERDEIROS	57.372	8.606	4.303	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000621	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 207 948	ANDRE PEREIRA & FILHOS HOTELARIA E RESTAURAÇÃO LDA	48.855	7.328	3.664	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000622	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 065 353	Baratibom - Roupas e Têxteis, Lda	310.614	46.592	23.296	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000623	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 004 028	Manuel da Silva Peixoto & Ca., Lda.	482.311	72.347	36.173	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000624	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 010 516	Florida - Construções Imobiliárias da Madeira, S.A.	984.096	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000625	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 252 595	NGA - Negócios, Gestão e Assessoria, Lda	24.463	3.670	1.835	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000626	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	508 051 410	Muda d Imagem, Lda.	62.173	9.326	4.663	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000627	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 140 070	BAZAR MAR À VISTA - Comércio de Artigos Regionais, Lda	85.813	12.872	6.436	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000628	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 265 794	GOMES & CORTE - Construções, Unipessoal, Lda	53.572	8.036	4.018	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000629	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 244 312	Casa Legal - Mediação Imobiliária, Unipessoal, Lda.	26.711	4.007	2.003	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000630	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 015 054	João de Deus Magno de Gouveia & Filhos, Lda.	86.005	12.901	6.450	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000631	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 008 643	Welsh, Gomes & Aguiar, Lda.	957.922	100.000	50.000	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000632	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 104 723	Ilhaser, Lda.	41.585	6.238	3.119	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000633	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 073 763	Ilídio & Quirino Figueira, S.A.	202.553	30.383	15.191	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000635	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 000 456	William, Hinton & Sons, Lda.	74.617	11.193	5.596	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000636	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 051 964	Rosário & Sousa, Lda	72.942	10.941	5.471	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000637	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 043 953	Figueira & Figueira, Lda.	72.268	10.840	5.420	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000638	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	508 187 265	Clube dos Sabores - Restauração, Lda.	86.810	13.021	6.511	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000639	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 046 570	MADAGRO - Técnicas Agrícolas e Serviços, Unipessoal, Lda.	182.203	27.330	13.665	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000640	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 032 846	Polos - Sociedade de Comercio e Instalações Eléctricas, Lda	241.370	36.206	18.103	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000641	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 236 999	Prazer do Mar - Actividades Marítimo Turísticas, Lda	250.247	37.537	18.769	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000642	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 078 080	Carlos & José Reis, Lda.	647.856	97.178	48.589	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000643	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 283 377	GUINIAÇO - S.A.	653.208	97.981	48.991	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000644	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 256 396	Espaçopharm, Lda.	475.837	71.376	35.688	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000645	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 227 116	QUANTIAS - Contabilidade e Assessoria em Gestão, Lda	22.450	3.367	1.684	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000646	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 003 234	Antonio Giorgi & Cª , Lda	126.609	18.991	9.496	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000647	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 100 531	MARCOS MARQUES ROSA, LDA.	286.064	42.910	21.455	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000648	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 185 391	Rodrigues & Vieira Lda	106.117	15.918	7.959	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000649	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 107 374	Marcos Rosa & Rosa , Lda.	456.683	68.502	34.251	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000650	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 017 243	Rosa, Drumond & Joaquim, Lda.	74.988	11.248	5.624	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000651	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 030 126	Ilheumar, sociedade Turística do Norte, Lda.	133.357	20.004	10.002	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000652	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 070 675	Teixeira Neves & Filhos, Lda.	52.930	7.940	3.970	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000653	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 004 451	PATRÍCIO & GOUVEIA, SUCESSORES, LDA.	268.777	38.196	19.098	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000654	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 010 923	GOUVEIAS, LDA.	114.662	17.199	8.600	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000655	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 089 252	COZIMADEIRA - COZINHAS E ACESSÓRIOS, LDA.	57.018	8.553	4.276	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000656	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 049 870	INSC - INFORMÁTICA SERVIÇOS E CONSULTADORIA, LDA.	236.679	35.502	17.751	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000657	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 061 668	Alves & Alves, Lda.	84.131	12.620	6.310	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000658	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 088 426	Teresa Spínola, Cabeleireiros, Lda.	193.617	24.189	12.094	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000659	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 220 499	GARCIA & FERNANDES, LDA.	60.647	9.097	4.549	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000660	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 016 263	Auto Zarco - Comercio de Automóveis SA	1.328.124	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000661	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 059 760	Gregório Telo de Menezes Lda	943.142	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000662	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 001 070	Afonso e Camacho Lda	548.969	82.345	41.173	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000663	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 124 538	SOM E IMAGEM DA CALHETA - ASSISTÊNCIA E REPARAÇÃO ELECTRONICA, LDA	42.653	6.398	3.199	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000664	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 075 286	Qualifrutas, Comércio Grossista de Frutas, SA	996.487	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000665	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 014 252	Gouveia Figueira & Cia Lda	226.956	34.043	17.022	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000667	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	103 998 330	Luís António Martins Costa	158.967	23.845	11.923	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000668	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 262 647	Monte da Azenha Boutique de Pão e Pastelaria Lda	24.306	3.646	1.823	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000669	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 184 417	QUINTA TERRA BOA, LDA.	174.436	26.165	13.083	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000670	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 271 840	FERREIRA & SOUSA - Gestão de Condomínios, Lda.	14.707	2.206	1.103	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000671	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 000 782	Arnaldo & Berenguer, Lda	111.090	16.664	8.332	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000673	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 099 410	Sociedade Imobiliária Balançal S.A.	264.153	39.623	19.811	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000674	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 004 435	Pedro, Gomes & Menezes Lda	166.164	24.925	12.462	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000676	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 076 738	H.M. - EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, S.A.	357.420	53.529	26.764	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000677	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 272 146	Ilhasol - Comercio e Serviços de Equipamentos Solares, Lda.	39.043	5.856	2.928	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000678	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	505 606 399	People's Negócios - Serviços de Telecomunicações, Lda.	79.486	11.923	5.961	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000679	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 266 847	Transzorras Especiais Unipessoal Lda	26.221	3.933	1.967	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000680	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	504 862 740	People's Phone, Equipamentos de Telecomunicações, S.A.	378.523	56.778	28.389	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000682	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 424	J.SYMPHRONIO FERREIRA,SUCESSORES LDA	187.716	28.157	14.079	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000683	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 010 621	Bruno Afonso & CIA, Lda	285.058	42.759	21.379	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000684	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 059 108	Ribeiro & Leça Lda	16.339	2.451	1.225	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000686	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 239 262	Cromático - Publicidade e Marketing Unipessoal, Lda.	11.141	1.671	836	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000687	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 109 083	Último Século - Confecções e Calçado Unipessoal Lda	56.678	8.502	4.251	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000688	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 061 692	POLIRAM - INVESTIMENTOS, LDA	150.430	22.565	11.282	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000689	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 024 860	Boutique 4 Estações-Catanhos Lda	109.018	16.353	8.176	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000690	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 255 055	FP2 - Farmácia da Ponta do Pargo Unipessoal Lda.	52.194	7.829	3.915	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000691	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 226 748	CECI NAILS - CLINICA DE UNHAS E COSMÉTICA, LDA	78.721	11.808	5.904	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000692	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 133 634	Laranja & Silvas, Lda.	71.272	10.691	5.345	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000693	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	139 860 843	João José Gomes Meneses	72.107	10.816	5.408	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000694	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 048 610	Auto Mecânica Funchalense, Lda	71.638	10.746	5.373	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000695	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 183 100	Auditriusmad - Auditoria e Consultoria, Lda	31.639	4.746	2.373	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000696	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 279 256	Deltasom Multimédia S.A.	331.055	49.658	24.829	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000697	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 092 288	João Sabino Dias, Lda.	242.759	36.414	18.207	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000698	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 025 700	INVERMAQUE - Soc. para o Comércio de Máquinas e Ferramentas, Lda.	35.981	5.397	2.699	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000699	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 032 161	Francisco Furtado e Teixeira, Lda	120.466	18.070	9.035	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000700	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	507 802 039	PLATAFORMA DA VIDA, LDA	9.438	1.416	708	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000701	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 031 220	GESBRAVA - GABINETE DE GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA	78.052	11.708	5.854	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000702	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 063 288	José Carlos Vieira - Sociedade de Construções, S.A.	45.404	6.811	3.405	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000703	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	102 134 910	Agostinho Orlando Pereira Ribeiro	152.689	22.903	11.452	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000705	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 195 435	AVELINO TEIXEIRA, UNIPESSOAL, LDA.	42.647	6.397	3.199	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000706	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 197 993	Revistimade - Com. R. L. Jornais e Art. de Papelaria, Lda.	115.748	17.362	8.681	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000707	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 230 877	Berro - Comunicação, Imagem e Tecnologia Lda	21.195	3.179	1.590	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000708	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 002 521	Vieira e Gonçalves, Lda.	28.168	4.225	2.113	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000709	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 063 407	Manuel & Filhos Lda	18.923	2.839	1.419	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000711	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 263 015	J.N.A. Distribuição Lda.	177.723	26.658	13.329	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000712	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 142 978	AUTO FIDÉLIO - Reparação de Automóveis (Soc. Unipessoal), Lda.	81.332	12.200	6.100	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000713	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 035 098	FERNANDES & NUNES, LDA.	37.990	5.699	2.849	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000714	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 203 128	Sivifego - Sociedade de Actividades Imobiliárias, Lda.	111.262	16.689	8.345	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000715	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 185 405	LOBOSONDA - Actividades Turístico-Recreativas Lda	20.676	3.101	1.551	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000716	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 261 519	BRINCOS & BERLOKS ACESSÓRIOS DE MODA, LDA	18.783	1.178	589	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000717	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 006 659	MACHIPAN - UNIÃO PANIFICADORA DE MACHICO Lda	97.727	14.659	7.330	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000718	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 156 111	MACOBRAVA - FERRAGENS, LDA.	21.722	3.258	1.629	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000719	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 274 394	Flor Estrelícia - Fabrica de Bolo de Mel Rico, Lda.	19.277	2.892	1.446	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprobados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000720	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 048 572	Jardins do Infante - Hotelaria e Similares, Lda.	149.818	22.473	11.236	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000721	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 029 446	Lubriana - Lubrificadora de Santana, Lda.	75.347	11.302	5.651	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000722	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 153 961	Jose Martins - Gás e Electricidade, Sociedade Unipessoal, Lda.	48.637	7.296	3.648	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000723	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 006 985	FLORASOL - SOCIEDADE DE EMPREENDIMIENTOS TURÍSTICOS, S.A.	604.238	90.636	45.318	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000724	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 237 944	S.H.R.M. - Serviços de Hotelaria e Restauração, Lda	109.787	16.468	8.234	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000725	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 068 670	JOÃO DOS REIS & FILHOS, LDA.	469.590	70.438	35.219	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000726	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 123 051	DORILIMPA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LIMPEZA, LDA.	391.825	58.774	29.387	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000727	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 010 702	Francisco da Costa & Filhos, S.A.	92.136	13.820	6.910	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000728	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 154 607	Severino e Jardim Lda	54.141	8.121	4.061	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000729	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 264 127	Cultural XXI Lda	13.500	2.025	1.013	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000730	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 020 627	GONÇALVES & SANTOS, LDA.	323.330	48.500	24.250	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000732	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 132 875	LINO, TEIXEIRA & DUARTE, LDA.	68.667	10.300	5.150	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000733	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 124 970	O ALPENDRE - DECORAÇÃO E OURIVESARIA, LDA.	25.836	3.875	1.938	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000734	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 049 331	Decoarte Decorações e artesanato Lda	26.045	3.907	1.953	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000735	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 078 137	GTG - Gabinete Técnico de Gestão, Lda.	157.871	23.681	11.840	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000736	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 029 365	MATA, S.A.	1.144.056	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000737	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 076 126	Restaurante O Almirante, Lda	159.136	23.870	11.935	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000738	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 201 354	Tubactual - Canalizações Unipessoal, Lda.	60.377	9.057	4.528	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000739	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 024 347	TECNIFISCO CONTABILIDADE E PROCESSAMENTO DE DADOS LDA	79.962	11.994	5.997	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000742	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 254 750	SNACK-BAR DO JARDIM BOTÂNICO, LDA.	65.357	9.804	4.902	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000744	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 096 909	Town Hotels - Investimentos Imobiliários, Lda.	414.874	62.231	31.116	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000745	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 110 073	José Proença - Equipamentos e Segurança, Lda.	66.509	9.976	4.988	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000746	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 254 741	SNACK BAR DAS BABOSAS, LDA.	19.990	2.999	1.499	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000747	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 283 946	Brinertes - Unipessoal, Lda	142.064	21.310	10.655	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000749	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 203 225	Samuel Camacho - Luz e Som Unipessoal, Lda.	77.772	11.666	5.833	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000750	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 096 518	Ana D'Arfet Decoração e Interiores, Lda.	53.900	8.085	4.043	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000751	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 255 578	SNACK BAR DO JARDIM DE SANTA LUZIA, LDA.	28.974	4.346	2.173	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000752	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 249 764	ESPAÇO PVC - CAIXILHARIAS EM PVC, LDA.	23.409	3.511	1.756	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000753	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 161 883	RAGA HOTEL, S. A.	962.157	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000754	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 225 628	Mário & Ysika Nunes - Tabacaria Lda	20.755	3.113	1.557	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000755	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 249 233	M. Vasconcelos de Freitas, Lda.	19.522	2.928	1.464	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000757	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 024 940	TEMPI, SA	225.877	33.882	16.941	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000758	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 036 132	A.E.Martins & Filhos, Lda	15.904	2.386	1.193	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000759	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 060 963	J. Nelson Abreu, S.A.	1.101.365	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000760	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 071 310	Bazar Popular - Comércio por grosso e a retalho, Lda.	24.604	3.691	1.845	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000762	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 002 157	Freitas & Vasconcelos, S.A.	84.962	12.744	6.372	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000763	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 230 664	Arlindo & Marcelino, Lda	84.818	12.723	6.361	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000764	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 093 110	Costa de Baixo - Turismo, LDA	573.089	85.963	42.982	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000765	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 237 065	Paralelo 32 - Nature & Adventure Turismo, Lda.	15.502	2.325	1.163	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000766	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 041 551	CAMARA & CAMACHOS, LDA.	290.953	43.643	21.821	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000768	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 019 149	Farmacia Confiança do Funchal, Lda.	234.396	35.159	17.580	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000769	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 272 014	ASR-Auto - Automóveis Serv. e Representações, Lda.	34.968	5.245	2.623	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000771	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 000 502	COMPANHIA ENGENHOS DO NORTE, LDA	65.487	9.823	4.911	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000772	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 236 514	Maria Teresa Pereira de Sousa, Unipessoal, Lda.	108.501	16.275	8.138	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000773	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 028 920	GOUVEIA NETO & FREITAS, LDA.	162.738	24.411	12.205	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000774	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 201 370	J. Norberto - Construção Civil, Unipessoal, Lda.	69.952	10.493	5.246	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000775	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 166 494	Vipejo - Comércio de Combustíveis, Lda	260.384	39.058	19.529	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000776	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 120 460	LUIS GONÇALVES - GABINETE DE CONTABILIDADE, LDA.	129.192	19.379	9.689	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000777	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 194 986	Alefredo & Franco, Lda	233.289	34.993	17.497	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000778	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 244 100	Ricardo Rocha Unipessoal Lda.	103.393	15.509	7.754	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000779	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 250 061	SANDRA & VITALINO, LDA.	83.236	12.485	6.243	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000780	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 279 442	Inigest, Lda	18.138	2.721	1.360	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000782	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 041 055	Gestifisco - Contabilidade e Informática, Lda.	128.263	19.239	9.620	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000783	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 064 390	Idelma - Iluminações e Decorações da Madeira, Lda	174.636	26.195	13.098	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000784	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 232 004	Araújo Store - Comércio de Artesanato Regional e Têxteis, Lda.	75.682	11.352	5.676	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000785	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 149 522	Madibrilho - Carpintaria e Polimentos, Lda.	58.164	8.725	4.362	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000786	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 043 155	Apartamentos Turísticos Castanheiro, Lda	234.447	35.167	17.584	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000787	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 021 690	FN Hotelaria SA	690.929	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000788	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 236 336	Ana Maria Freitas silva Unipessoal, Lda	196.372	29.456	14.728	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000789	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 235 178	M.PESTANA - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	111.031	16.655	8.327	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000790	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 043 694	Lino & Sousa, Lda	45.883	6.183	3.091	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000791	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 004 915	José Vicente Paulo Freitas & Irmãos, Ida	48.292	7.244	3.622	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000792	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 021 380	MCComputadores,S.A.	551.306	82.696	41.348	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000793	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 165 900	Canha & Pereira - Instalações Eléctricas, Lda.	148.683	22.303	11.151	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000794	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 263 155	ELDA GOMES UNIPessoal, LDA	40.580	6.087	3.044	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000795	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 038 771	ZACARIAS DA SILVA-GABINETE DE CONTABILIDADE, LDA	457.425	61.669	30.834	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000796	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 277 334	2UBC - Unipessoal Lda	49.811	7.472	3.736	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000797	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 135 610	Academia de Informática Brava, Eng. De Sistemas, Lda	281.336	42.200	21.100	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000798	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 001 070	Afonso e Camacho Lda	622.767	93.415	46.708	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000799	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 045 271	Camacho e Braço, Lda	348.131	52.220	26.110	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000800	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 066 562	Cervejolândia, Lda	311.408	46.711	23.356	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000801	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	210 858 036	CARLA FILIPA CAETANO GONÇALVES	197.005	29.551	14.775	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000802	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 030 240	Loja Crock - Moda Calçado, Lda	162.380	24.357	12.179	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000803	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 086 407	BOMBOLO - Indústria Panificação e Pastelaria, Lda.	148.909	22.336	11.168	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000804	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 266 049	MARCO - ATELIER DE CABELOS,LDA	77.591	11.639	5.819	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000805	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 060 602	ECAM - Empresa de Consultoria e Assessoria Empresarial, SA	412.871	61.931	30.965	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000806	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 245 548	Equipvending - Exploração de Máquinas Automáticas, Unipessoal, Lda	99.383	14.907	7.454	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000807	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 019 351	Figueira & Oliveira, Lda	77.162	11.574	5.787	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000808	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 082 703	Intemporaneo Arquitectura e Design de Interiores, Lda	175.403	26.310	13.155	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000809	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 041 284	ZARCONTA - ADMINISTRAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA	83.313	12.497	6.249	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000810	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 241 895	Paulo Sousa - Actividade Farmacêutica Unipessoal, Lda	699.211	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000812	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 014 899	Pestana & Pestana Lda	268.282	40.242	20.121	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000813	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 144 334	O Pilar das Refeições, Lda.	191.751	28.763	14.381	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000814	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 036 000	Sovima - Sociedade Distrib. Bebidas e Produtos Alim. da Mad., Lda	132.972	19.946	9.973	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000815	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 006 012	Unipanca - Panificadora do Caniço, S.A.	85.259	12.789	6.394	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000816	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 003 960	Vinhos Barbeito Madeira, Lda	361.975	54.296	27.148	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000817	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 092 180	Rodrigues Frio, Lda	134.562	20.184	10.092	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000819	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 272 375	MANICA - SOLUÇÕES DIGITAIS SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	68.918	10.338	5.169	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000820	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 101 481	Fernandes & Abreu, Lda	40.960	6.144	3.072	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000821	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	201	511 101 465	Dupliconta - Sociedade de Contabilidade, Consultoria e Gestão, Lda	120.902	18.135	9.068	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000822	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 283 229	ROOVERS, LDA.	30.155	4.523	2.262	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000823	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 001 002	A Retalhista, Lda.	65.665	9.850	4.925	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000824	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 242 131	FOZ DA RIBEIRA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LDA	81.441	12.216	6.108	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000825	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 240 686	Farmácia do Vale Verde - Unipessoal, Lda	54.548	8.182	4.091	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000826	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 227 507	Jardim, Barbeito Pinto, Lda	97.693	14.654	7.327	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000827	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 214 626	Severino & Pestana, Lda	201.484	30.223	15.111	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000828	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 191 502	Finiram - Consultoria Financeira e Investimentos Lda.	56.543	8.482	4.241	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000829	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 279 302	ClassBanhos, Lda	85.897	12.884	6.442	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000830	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 271 840	FERREIRA & SOUSA - Gestão de Condomínios, Lda.	39.704	5.956	2.978	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000831	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	507 794 664	Lado Puro Lda	106.162	15.924	7.962	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000832	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 231 806	Eco-Color - Comercialização e Reciclagem de Consumíveis Lda	43.844	6.577	3.288	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000833	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 235 062	Rogério & António - Comércio de Peças para Automóveis, Lda	186.173	27.926	13.963	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000834	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 282 931	Areia Fina - Restauração e Bebidas, Lda	169.695	25.454	12.727	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000835	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 026 366	Samuel de Andrade & Rui Nobrega, Lda	91.951	13.793	6.896	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000836	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 286 376	FARPRIMOS,LDA	327.701	49.155	24.578	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000837	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 252 153	PASSIVO ZERO - Consultoria, Contabilidade e Assessoria Fiscal, Lda	80.184	12.028	6.014	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000838	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 178 980	Hidromadeira - Hidráulica e Materiais de Construção, S.A.	391.105	58.666	29.333	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000839	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 254 334	Gest Lider - Papelaria e Decoração, Lda	31.002	4.650	2.325	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000840	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 043 260	Soft Lider - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	54.308	8.146	4.073	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000841	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 279 396	Greensafe - Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	38.395	5.759	2.880	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000842	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 165 560	RELOJARIA PITA - SOCIEDADE UNIPessoal LDA	84.900	12.735	6.368	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000843	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 026 587	Januário Ornelas e Filhos, Lda.	102.857	15.429	7.714	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000844	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 035 896	JOSE AVELINO PINTO - CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA,SA	3.311.281	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000845	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 034 580	MADCONTA - CONTABILIDADE DA MADEIRA, LDA.	154.793	23.219	11.609	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000846	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 840	H.M.Borges, Sucrs, Lda	120.816	18.122	9.061	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000847	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 239 769	Farmácia do Chafariz - Sociedade Unipessoal, Lda.	337.743	50.661	25.331	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000848	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 273 495	Rota dos Cetáceos, Lda.	96.244	14.437	7.218	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000849	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	500 184 259	Mário Silva & Silva, S.A.	97.586	14.638	7.319	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000850	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 273 479	Lobo & Pita, Lda.	126.811	19.022	9.511	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000851	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 096 712	Cortpedra - Extração e Comércio de Pedra, Lda.	54.784	8.218	4.109	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000852	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 071 230	ILMARE - Exploração de Bares, Restaurantes e Similares de Hotelaria, Lda.	170.971	25.646	12.823	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000853	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 048 114	Multitermo - Assistência e Manutenção, Lda.	202.155	30.323	15.162	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000854	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 257 791	Roque & Roque, Lda	46.683	7.002	3.501	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000855	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 188 455	BIGSYSTEMS - Sistemas de Automação e Controlo, Lda.	286.125	42.919	21.459	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000856	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	207 316 015	Pedro Alexandre Vieira Pereira	227.411	34.112	17.056	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000857	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 113 099	AUDIRAM - Serviços de Contabilidade, S.A.	231.226	34.684	17.342	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000858	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	512 052 107	Nowhere Else - Turismo Rural, Lda.	84.921	12.738	6.369	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000859	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 114 478	GASTROMADEIRA - Refeições Colectivas da Madeira, Lda.	442.930	66.440	33.220	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000860	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 135 211	Fernando Vieira, Lda.	23.232	3.485	1.742	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000861	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	508 187 265	Clube dos Sabores - Restauração, Lda.	84.259	12.639	6.319	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000862	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	502 808 071	Sibafil - Sociedade de Empreitadas, Lda.	442.156	66.323	33.162	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000863	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 002 530	Vieira & Encarnação, Lda.	132.435	19.865	9.933	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000864	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 256 396	EspaçoPharm, Lda.	492.869	73.930	36.965	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000865	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 116 616	Raimundo Ramos - Carp.e Marcenaria, Soc.Unip,Lda	69.174	10.376	5.188	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000866	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 220 332	Gês Bordados, Lda	73.312	10.997	5.498	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000867	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 067 100	OPAN - CAFETARIA E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO LDA	439.071	65.861	32.930	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000868	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 013 086	MADEIRA INERTE - EXTRACÇÃO DE SAIBRO, LDA	275.145	41.272	20.636	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000869	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 236 573	Nuno Drumond Esmeraldo - Unipessoal, Lda	143.831	21.575	10.787	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000870	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 151 560	Smartcontrol, Lda	129.845	19.477	9.738	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000871	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 001 657	FABOLACHA-FABRICA DE BOLACHAS SABORAVEL, LDA	108.153	16.223	8.111	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000872	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 009 232	Sousa e Tavares Lda	917.308	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000873	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 078 854	Coleme - Representações e Distribuição, Lda	70.926	10.639	5.319	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000875	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 194 099	Avelino Pão & Filhos Lda	78.385	11.758	5.879	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000876	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	507 801 083	Risotto Macio - Restauração, Lda	80.691	12.104	6.052	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000877	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 073 984	CONTAUTÓNOMA - CONTABILIDADE E ESTUDOS, LDA	71.290	10.693	5.347	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000878	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 049 870	INSC - Informatica, Serviços e Consultadoria, Lda	264.491	39.674	19.837	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000879	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 276 524	Sectima Farma Lda	310.861	46.629	23.315	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000880	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	203	511 012 004	NORVIA PRIMA - ENGENHARIA E ARQUITECTURA, S.A.	747.452	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000881	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	204	511 005 903	Sociedade de Serragens da Madeira Lda	574.161	86.124	43.062	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000882	Aumento da competitividade da empresa através do apoio aos sobrecustos	4	4	300	205	511 214 774	ILHOCONTA - CONTABILIDADE E GESTÃO, LDA	36.095	4.563	2.282	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000883	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	203	511 099 410	Sociedade Imobiliária Balançal S.A.	236.274	35.441	17.721	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000885	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	203	511 036 388	Sociedade Turística Palheiro Golfe, S.A.	574.271	86.141	43.070	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000886	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 252 595	NGA - Negócios, Gestão e Assessoria, Lda	25.232	3.785	1.892	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000887	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 110 278	SOMATEX MADEIRA, Comércio de Materiais de Construção, Unipessoal Lda	298.041	44.706	22.353	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000888	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 032 331	J. Faria & Filhos Lda	578.332	86.750	43.375	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000889	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 023 480	M. & J. CALDEIRA, LDA.	430.619	64.593	32.296	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000890	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 029 632	Cfarma-Centro Farmacêutico da Madeira, Lda.	547.745	82.162	41.081	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000891	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 286 791	Grão DUva, Lda.	88.078	13.212	6.606	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000892	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 032 978	Vila Ventura - Actividades turísticas, SA	167.071	25.061	12.530	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000894	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 244 835	FARMACIA SANTO AMARO UNIPessoal, LDA	77.055	11.558	5.779	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000895	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 079 966	David Fernandes Unipessoal, Lda	230.697	34.605	17.302	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000897	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 076 118	Campos & Guerra, SA	241.667	36.250	18.125	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000898	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 043 996	Exterminio - Higiene e Controle, Lda	280.188	42.028	21.014	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000899	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 272 324	Farmácia Solanja - Sociedade Unipessoal, Lda.	109.517	16.428	8.214	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000900	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	68.049	10.207	5.104	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000901	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 024 754	ARMANDO FERNANDES LUIS LDA	353.863	53.079	26.540	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000902	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 110 081	Bravações - Comércio de peças e acessórios para automóveis, Lda.	28.647	4.297	2.149	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000904	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 010 010	LOTINHA DA MADEIRA - SOCIEDADE DE CONGELAÇÃO, FRIGORIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES DIVERSOS LDA	295.797	44.370	22.185	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000905	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 239 890	IRMÃOS SPINOLA, LDA	63.020	9.453	4.726	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000906	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 199 066	PADARIA ESPIGÃO UNIPESSOAL, LDA	55.572	8.336	4.168	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000907	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 243 065	ISIDRO CARVALHO UNIPESSOAL, LDA	30.111	4.517	2.258	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000909	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 012 870	Manuel Pereira Gonçalves (Serrão) & Filhos, Lda,	552.322	82.848	41.424	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000910	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 251 300	José Manuel Santos Perestrelo, Unipessoal, Lda.	59.607	8.941	4.471	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000911	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 278 764	In Out Travel, Viagens e Turismo, Lda.	69.300	10.395	5.198	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000912	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 205 490	José Tiago Vieira & Filhos, Lda.	95.475	14.321	7.161	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000913	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 220 510	TOC-GEST - Gabinete Técnico de Gestão, Fiscalidade e Contabilidade, Lda.	56.171	7.391	3.696	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000914	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 124 686	FRAEVA, Restauração e Hotelaria, Lda.	90.960	13.644	6.822	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000915	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 050 828	METALILHA - Metalizadora da Cancela, Lda.	80.405	12.061	6.030	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000916	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 278 926	João Figueira & Filhos, Lda.	79.229	11.884	5.942	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000917	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	203	511 011 970	Lidosol - Empreendimentos Turísticos, S.A.	305.358	45.804	22.902	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000918	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 134 967	MARTINS & GONÇALVES, LDA.	66.645	9.997	4.998	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000920	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	203	511 172 737	Madinsp - Inspeção de Veículos, S.A.	478.783	71.817	35.909	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000922	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 286 627	Victor Manuel Pereira Freitas, Unipessoal Lda.	22.284	3.343	1.671	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000923	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	170 770 451	ConGraça - Contabilidade, Lda.	80.672	12.101	6.050	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000924	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 044 771	Pinto & Filho Lda	73.318	10.998	5.499	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000925	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 012 616	Pinto & Pereira, Lda.	51.617	7.743	3.871	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000926	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 001 991	Gonçalves & Gomes, Lda.	48.739	7.311	3.655	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000928	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 032 862	SALDANHA & ALMEIDA, Cª LDA.	141.481	21.222	10.611	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000929	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 020 201	Brazão & Silva, Lda	39.472	5.921	2.960	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000931	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 226 586	Martinho Pinto Figueira - Unipessoal, Lda	322.479	48.372	24.186	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000932	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 218 125	MIFETE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS NA AREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL LDA	90.126	13.519	6.759	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000933	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 145 160	Auto Recta dos Canhas - Manutenção de Automóveis, Lda.	125.130	18.770	9.385	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000934	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 056 583	RENT CAR DO FUTURO - CARROS DE ALUGUER SEM CONDUTOR, LDA.	78.524	11.779	5.889	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000935	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 193 327	ANA ISABEL SILVA, UNIPessoal LDA.	86.801	13.020	6.510	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000936	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 272 880	Padaria Fé e Luz Lda	67.889	10.183	5.092	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000937	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 260 326	Lutrónic - Comércio e Serviços Electrotécnicos Lda	90.652	13.598	6.799	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000938	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	508 947 790	Simetrifloor, Lda	90.220	13.533	6.766	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000939	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 001 380	José Amâncio Machado e Filhos, Lda	125.790	18.868	9.434	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000940	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 053 622	Autotudo da Madeira Com. de Combustíveis e Ramo Automóvel, Lda	297.764	44.665	22.332	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000941	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	203	511 000 707	Irmãos Machado - Centro Ortopédico do Funchal, Lda	455.812	68.372	34.186	0

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação do Eixo Prioritário	Candidatura / Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados			
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUT II/NUT III)	Tipologia	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Montante Fundo de tipologia FSE
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000945	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	203	511 114 753	Sociedade Empreendimentos Turísticos Jardins do Lago, Lda.	98.334	14.750	7.375	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000973	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	203	511 283 806	Socicorreia - Engenharia, Lda.	1.517.403	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000974	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 005 423	Empresa de Automoveis do Caniço, Lda	712.181	100.000	50.000	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000979	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 162 898	TRAVEL ONE AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO S.A.	307.846	46.177	23.088	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000981	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 281 161	CBG - COMPLEXO BALNEAR DO GARAJAU, LDA.	166.824	25.024	12.512	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000982	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 220 588	LUZ & FERNANDES, LDA	71.932	10.790	5.395	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000983	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 144 679	Ideia Luminosa, Lda	50.453	7.568	3.784	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000985	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	205	511 277 377	Epoxilis, produtos para a construção Lda	52.023	7.803	3.902	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000986	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 090 129	Lubripiso - Lubrificação dos Socorridos, Lda	222.891	33.434	16.717	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0121-FEDER-000987	Aumento da competitividade da empresa através do apoio dos sobrecustos	4	4	300	204	511 023 715	POLICÓPIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.	173.607	26.041	13.021	0
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	MADFDR-05-0122-FEDER-000002	Sistema Regional de Triagem, Transferência, Tratamento e Valorização de RSU - Madeira	1	9	300	106	671 001 299	SRARN - Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	20.824.036	20.824.036	10.412.018	0
Infraestruturas e equipamentos públicos	MADFDR-05-0272-FEDER-000001	Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava	1	4	300	106	671 001 329	VP - Vice-Presidência do Governo Regional	32.214.491	32.214.491	16.107.245	0
Eixo VI - Assistência Técnica									6.306.821	6.306.821	5.360.798	22.911
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	MADFDR-06-0173-FEDER-000001	Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	1	4	300	107	511 280 521	IDR - Instituto de Desenvolvimento Regional	4.157.151	4.157.151	3.533.578	20.531
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	MADFDR-06-0173-FEDER-000002	Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	1	4	300	106	511 152 302	IDERAM - Instituto de Desenv. Empresarial da RAM	783.700	783.700	666.145	0
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	MADFDR-06-0173-FEDER-000003	Assistência Técnica FEDER 2011	1	4	300	107	511 280 521	IDR - Instituto de Desenvolvimento Regional	1.365.970	1.365.970	1.161.075	2.380

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Anexo XI Regulamentação Específica/Calendário de concursos por Eixo Prioritário

Designação de Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Critérios de seleção aprovados/alterados em Comissão de Acompanhamento de...	Concurso do ano		
			Cód. Concurso / refº concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 31/2008, de 31 de Março / E1-Incentivos às Empresas - Empreendiniov	26-11-2007	MADFDR-12-2008-01	01-04-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 147/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E1-Incentivos às Empresas - SIRE - Proj. Especiais	26-11-2007	MADFDR-13-2008-01	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 147/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E1-Incentivos às Empresas - SIRE - Parques Empresariais	26-11-2007	MADFDR-14-2008-01	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 58/2010, de 20 de Agosto, que altera a Portaria n.º 148/2009, de 04 de Novembro/ E1-Incentivos às Empresas - Qualificar+	26-11-2007	MADFDR-19-2008-01	25-09-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 149/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 210/2008, de 3 de Dezembro / E1-Incentivos às Empresas - SI Turismo	26-11-2007	MADFDR-20-2008-01	04-12-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira (+CONHECIMENTO- Projectos Mobilizadores - Fase de candidatura)	26.11.2007	MADFDR-92-2008-01	25-09-2008	31.12.2013
	Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira (+CONHECIMENTO - Projectos Vale I&DT)	26.11.2007	MADFDR-93-2008-01	25-09-2008	31.12.2013
	Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira (+CONHECIMENTO - Projectos de Núcleos de I&DT)	26.11.2007	MADFDR-94-2008-01	25-09-2008	31.12.2013
	Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira (+CONHECIMENTO - Projectos de Centros de I&DT)	26.11.2007	MADFDR-95-2008-01	25-09-2008	31.12.2013
	Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira (+CONHECIMENTO - Projectos Demonstradores)	26.11.2007	MADFDR-96-2008-01	25-09-2008	31.12.2013
	Portaria n.º 82/2011, de 15 de Julho, que altera a Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira (+CONHECIMENTO - Projetos individuais)	26-11-2007	MADFDR-89-2008-01	25-09-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 82/2011, de 15 de Julho, que altera a Portaria n.º 161/2008, de 24 de Setembro / Incentivos à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira (+CONHECIMENTO - Projetos em Co-promoção)	26-11-2007	MADFDR-90-2008-01	25-09-2008	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Ações Inovadoras	26-11-2007	MADFDR-43-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	26-11-2007	MADFDR-66-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico	26-11-2007	MADFDR-24-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Modernização Administrativa	26-11-2007	MADFDR-26-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
Eixo II - Competitividade da base Económica Regional	Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E2-Incentivos às Empresas - SIRE - Proj. Especiais	26-11-2007	MADFDR-13-2008-02	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E2-Incentivos às Empresas - SIRE - Parques Empresariais	26-11-2007	MADFDR-14-2008-02	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E2-Incentivos às Empresas - SIRE - Empresas	26-11-2007	MADFDR-15-2008-01	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E2-Incentivos às Empresas - SIRE - Plano Estratégico	26-11-2007	MADFDR-16-2008-01	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E2-Incentivos às Empresas - SIRE - Associações	26-11-2007	MADFDR-17-2008-01	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 146/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 34/2008, 31 de Março / E2-Incentivos às Empresas - SIRE - Municípios e SDs	26-11-2007	MADFDR-18-2008-01	08-05-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 58/2010, de 20 de Agosto, que altera a Portaria n.º 148/2009, de 04 de Novembro / E2-Incentivos às Empresas - Qualificar+	26-11-2007	MADFDR-19-2008-02	25-09-2008	31-12-2013
	Portaria n.º 149/2009, de 04 de Novembro, que altera a Portaria n.º 210/2008, de 3 de Dezembro / E2-Incentivos às Empresas - SI Turismo	26-11-2007	MADFDR-20-2008-02	04-12-2008	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Engenharia Financeira	26-11-2007	MADFDR-23-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Ações Coletivas	26-11-2007	MADFDR-28-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Acolhimento Empresarial	26-11-2007	MADFDR-63-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Energia	26-11-2007	MADFDR-65-2007-01	18-12-2007	31-12-2013

Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM

Designação de Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Critérios de seleção aprovados/alterados em Comissão de Acompanhamento de...	Concurso do ano		
			Cód. Concurso / refª concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	26-11-2007	MADFDR-54-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Resíduos Sólidos Urbanos	26-11-2007	MADFDR-75-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	26-11-2007	MADFDR-35-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Sistema de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	26-11-2007	MADFDR-79-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
Eixo IV - Coesão Territorial e Governança	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Mobilidade	26-11-2007	MADFDR-50-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Culturais, de Potencial Turístico e de Lazer	26-11-2007	MADFDR-70-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Saúde e Desenvolvimento Social	26-11-2007	MADFDR-76-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Educação	26-11-2007	MADFDR-77-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Reabilitação Urbana e Rural	26-11-2007	MADFDR-74-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Cooperação Inter-regional	26-11-2007	MADFDR-78-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	Portaria n.º 80/2010, de 26 de Outubro, que altera o Sistema de Incentivos ao Funcionamento das empresas da Região Autónoma da Madeira (SI FUNCIONAMENTO), criado e regulamentado pela Portaria n.º 12/2010 de 18 de Março/Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	26-11-2007 11-03-2008	MADFDR-21-2010-01	15-04-2010	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviços de Interesse Económico Geral	26-11-2007	MADFDR-22-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Infraestruturas e Equipamentos Coletivos para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	26-11-2007	MADFDR-72-2007-01	18-12-2007	31-12-2013
Eixo VI - Assistência Técnica	Regulamento Específico do Programa Intervir+ (Aprovado pela Autoridade de Gestão em 17/12/2007, com as alterações introduzidas a 04.04.2008, 27.06.2008, 28.11.2008, 26.06.2009 e 21.07.2009) / Assistência Técnica	14-04-2008	MADFDR-73-2007-01	18-12-2007	31-12-2013

Anexo XII Processo de seleção por Eixo Prioritário até 31.12.2011 (valores acumulados)

Unidade: mil euros

Eixo Prioritário / Vertente de Intervenção	Dotação de Fundo	Processo de Seleção por Concurso e/ou períodos de candidatura											Candidaturas apresentadas			Candidaturas admitidas		
		Total até 31-12-2011			em aberto a 31.12.2011		Encerrados a 31.12.2011				Tempos médios de decisão							
		N.º	Fundo		N.º	Fundo	N.º	Fundo concurso	dos quais Decididos		Dias Previstos	Dias efetivos	N.º	Custo total previsto	Investimento médio por candidatura	N.º	Custo total previsto	Investimento médio por candidatura
			Montante	% do PO					N.º	Fundo em candidaturas aprovadas								
Programa Intervir+	320.549	42	320.549	100%	42	320.549	0	0	0	0	90	144	2.040	1.245.312	610	1.997	1.237.344	620
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	41.993	16	41.993	13%	16	41.993	0	0	0	0	90	161	167	230.391	1.380	163	229.767	1.410
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	22.100	13	22.100	7%	13	22.100	0	0	0	0	90	95	116	170.713	1.472	112	170.088	1.519
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	13.893	2	13.893	4%	2	13.893	0	0	0	0	90	183	29	25.277	872	29	25.277	872
Modernização Administrativa	6.000	1	6.000	2%	1	6.000	0	0	0	0	90	206	22	34.402	1.564	22	34.402	1.564
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	73.815	12	73.815	23%	12	73.815	0	0	0	0	90	110	260	384.252	1.478	250	381.546	1.526
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	21.500	9	21.500	7%	9	21.500	0	0	0	0	90	88	222	114.837	517	212	112.130	529
Envolvente empresarial	52.315	3	52.315	16%	3	52.315	0	0	0	0	90	132	38	269.416	7.090	38	269.416	7.090
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	40.000	4	40.000	12%	4	40.000	0	0	0	0	90	222	36	63.758	1.771	35	63.692	1.820
Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	20.100	2	20.100	6%	2	20.100	0	0	0	0	90	188	14	28.663	2.047	14	28.663	2.047
Riscos naturais e tecnológicos	17.000	1	17.000	5%	1	17.000	0	0	0	0	90	159	19	27.122	1.427	18	27.056	1.503
Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	2.900	1	2.900	1%	1	2.900	0	0	0	0	90	319	3	7.973	2.658	3	7.973	2.658
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	91.917	6	91.917	29%	6	91.917	0	0	0	0	90	286	51	185.192	3.631	51	185.192	3.631
Infraestruturas e equipamentos coletivos	75.117	4	75.117	23%	4	75.117	0	0	0	0	90	150	34	145.006	4.265	34	145.006	4.265
Reabilitação urbana e rural	16.700	1	16.700	5%	1	16.700	0	0	0	0	90	422	17	40.186	2.364	17	40.186	2.364
Cooperação inter-regional	100	1	100	0%	1	100	0	0	0	0	90	42	0	0	0	0	0	0
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	66.325	3	66.325	21%	3	66.325	0	0	0	0	90	54	1.523	375.404	246	1.495	370.834	248
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	43.574	2	43.574	14%	2	43.574	0	0	0	0	90	48	1.522	341.257	224	1.494	336.687	225
Infraestruturas e equipamentos públicos	22.750	1	22.750	7%	1	22.750	0	0	0	0	90	59	1	34.147	34.147	1	34.147	34.147
Eixo VI - Assistência Técnica	6.500	1	6.500	2%	1	6.500	0	0	0	0	90	30	3	6.314	2.105	3	6.314	2.105
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	6.500	1	6.500	2%	1	6.500	0	0	0	0	90	30	3	6.314	2.105	3	6.314	2.105

Anexo XII Processo de seleção por Eixo Prioritário

(continuação)

Eixo Prioritário / Vertente de Intervenção	Candidaturas aprovadas						Taxa de admissibilidade (admitidas/apresentadas)		Taxa de aprovação bruta (aprovadas/apresentadas)		Taxa de aprovação líquida (aprovadas/admitidas)		Contratos/termos de aceitação assinados		Taxa de contratação (contratos/aprovadas)	
	N.º	Custo total	Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Invest. Médio por candidatura	Candidaturas	Custo total	Candidaturas	Custo total	Candidaturas	Custo total	N.º	Fundo	Candidaturas	Fundo
	N.º	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	%	%	%	%	%	%	N.º	mil euros	%	%
Programa Intervir+	1.108	714.670	580.702	359.258	263.966	645	98%	99%	54%	57%	55%	58%	914	260.591	82%	99%
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	100	181.074	87.775	54.373	42.619	1.811	98%	100%	60%	79%	61%	79%	88	44.385	88%	104%
Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	79	159.019	66.657	33.254	25.771	2.013	97%	100%	68%	93%	71%	93%	64	21.817	81%	85%
Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	14	15.175	14.533	14.533	11.623	1.084	100%	100%	48%	60%	48%	60%	15	12.057	107%	104%
Modernização Administrativa	7	6.880	6.586	6.586	5.225	983	100%	100%	32%	20%	32%	20%	9	10.512	129%	201%
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	165	135.746	119.866	74.714	59.547	823	96%	99%	63%	35%	66%	36%	156	56.653	95%	95%
Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	151	89.273	79.137	33.984	27.188	591	95%	98%	68%	78%	71%	80%	141	24.076	93%	89%
Envolvente empresarial	14	46.473	40.729	40.729	32.359	3.320	100%	100%	37%	17%	37%	17%	15	32.577	107%	101%
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	16	41.638	39.414	39.414	31.532	2.602	97%	100%	44%	65%	46%	65%	16	31.532	100%	100%
Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	8	20.723	19.773	19.773	15.818	2.590	100%	100%	57%	72%	57%	72%	8	15.818	100%	100%
Riscos naturais e tecnológicos	7	17.272	16.811	16.811	13.449	2.467	95%	100%	37%	64%	39%	64%	7	13.449	100%	100%
Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	1	3.642	2.831	2.831	2.265	3.642	100%	100%	33%	46%	33%	46%	1	2.265	100%	100%
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	28	127.561	109.082	108.943	87.155	4.556	100%	100%	55%	69%	55%	69%	33	87.549	118%	100%
Infraestruturas e equipamentos coletivos	23	96.195	84.984	84.845	67.876	4.182	100%	100%	68%	66%	68%	66%	22	66.261	96%	98%
Reabilitação urbana e rural	5	31.366	24.098	24.098	19.278	6.273	100%	100%	29%	78%	29%	78%	11	21.287	220%	110%
Cooperação inter-regional	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	0	0%	0%
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	796	222.338	218.257	75.507	37.753	279	98%	99%	52%	59%	53%	60%	618	35.111	78%	93%
Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	795	188.191	186.043	43.292	21.646	237	98%	99%	52%	55%	53%	56%	617	19.004	78%	88%
Infraestruturas e equipamentos públicos	1	34.147	32.214	32.214	16.107	34.147	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1	16.107	100%	100%
Eixo VI - Assistência Técnica	3	6.314	6.307	6.307	5.361	2.105	100%	100%	100%	100%	100%	100%	3	5.361	100%	100%
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	3	6.314	6.307	6.307	5.361	2.105	100%	100%	100%	100%	100%	100%	3	5.361	100%	100%

n.a. - não aplicável

Anexo XIII Ficha de Grande Projeto

Ficha de Grande Projeto

1: Identificação do Grande Projeto	
CCI	CCI 2009 PT 16 2 PO 002
Designação	Instalação de um centro de rastreio de satélites e fornecimento de capacidade satelitar
Beneficiário	Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda.
Eixo Prioritário	Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento
Fundo *	FEDER
Sector **	Investimento Produtivo
Localização (NUT II/III)	300 - Região Autónoma da Madeira

* FEDER ou Fundo de Coesão; ** Infraestruturas ou Produtivo.

2: Processo de notificação à Comissão Europeia				
Datas			Número da Decisão	Montante da Decisão (euros)
Aprovação AG/OI	Última notificação à CE	Decisão		
02.10.2009	28.10.2011	16.12.2010	C(2010)8626	1.734.375

3.a.: Calendário (ponto D.1. do Formulário de Grande Projeto de Investimento em Infraestruturas)				
	Previsto (Formulário Grande Projeto)		Efetivo	
	Data de início	Data de conclusão	Data de início	Data de conclusão
1. Estudos de viabilidade	-	-	-	-
2. Análise custo-benefício (incluindo análise financeira)	-	-	-	-
3. Avaliação de impacto ambiental	-	-	-	-
4. Estudos de conceção	-	-	-	-
5. Preparação da documentação relativa ao concurso	-	-	-	-
6. Lançamento previsto dos processos de concurso	-	-	-	-
7. Aquisição de terrenos	-	-	-	-
8. Fase/contrato de construção	-	-	-	-
9. Fase operacional	-	-	-	-

Ficha de Grande Projeto

3.b.: Calendário (ponto D.1. do Formulário de Grande Projeto de Investimento Produtivo)

	Previsto (Formulário Grande Projeto)		Efetivo	
	Data de início	Data de conclusão	Data de início	Data de conclusão
1. Estudos de viabilidade/Plano de negócios	01.01.2009	22.01.2009	01.01.2009	22.01.2009
2. Análise custo-benefício	01.01.2009	22.01.2009	01.01.2009	22.01.2009
3. Avaliação de impacte ambiental	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
4. Aquisição de terrenos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Fase de construção	03.04.2009	30.06.2011	03.04.2009	30.06.2011
6. Fase operacional	01.06.2010	01.06.2020	01.06.2010	-

4: Fontes de cofinanciamento (ponto H.2.2. do Formulário de Grande Projeto)

Fonte dos custos totais do investimento	Previsto (Formulário Grande Projeto) (euros)	Reprogramado (euros)
1. Custo total do investimento	86.127.000,00	
2. Apoio comunitário	1.387.500,00	
3. Fundos públicos (nacionais ou equivalente)	1.387.500,00	
4. Fundos privados nacionais	83.352.000,00	
5. Outras fontes (especificar)	0,00	
6. Das quais (para informação) Empréstimos BEI/FEI	0,00	
7. Dos quais custo elegível (ponto H.1)	5.550.000,00	

5: Despesa validada (valores acumulados em euros)

Despesa elegível	Fundo	Taxa de execução
0,0	0,00	0%

6: Indicadores previstos no Formulário e/ou Decisão

	Previsto		Valor Realizado	Taxa de realização
	Designação	Valor		
1. Indicadores de realização	Projetos de Inovação/IDT	1	1	100%
2. Indicadores de resultado	Investimento privado induzido (milhões de euros)	2,78	2,78	100%
3. Indicadores Comuns CE	Empregos Criados - Homens	6	6	100%
	Empregos Criados - Mulheres	2	2	100%

Anexo XIV Ficha de Projeto Ambiental

Ficha de Projeto Ambiental

com custo total entre 25 e 50 milhões de euros

1: Identificação do Projeto Ambiental	
Designação	Unidade de captura e uso biológico de CO2 com valorização energética
Beneficiário	EEM e BFS - <i>Energy</i> , S.A.
Eixo Prioritário	Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento
Fundo *	FEDER
Data da aprovação AG/OI	06.10.2011
Localização (NUT II/III)	300 - Região Autónoma da Madeira (Porto Santo)

* FEDER ou Fundo de Coesão.

2: Calendário				
	Previsto		Efetivo	
	Data de início	Data de conclusão	Data de início	Data de conclusão
1. Estudos de viabilidade	-	-	-	-
2. Análise custo-benefício (incluindo análise financeira)	-	-	-	-
3. Avaliação de impacto ambiental	-	-	-	-
4. Estudos de conceção	-	-	-	-
5. Preparação da documentação relativa ao concurso	26.04.2011	31.12.2012	26.04.2011	-
6. Lançamento previsto dos processos de concurso	26.04.2011	31.12.2012	26.04.2011	-
7. Aquisição de terrenos	26.04.2011	31.12.2012	26.04.2011	-
8. Fase/contrato de construção	26.04.2011	31.12.2012	26.04.2011	-
9. Fase operacional	26.04.2011	31.12.2012	26.04.2011	-

3: Fontes de cofinanciamento		
Fonte dos custos totais do investimento	Previsto (euros)	Reprogramado (euros)
1. Custo total do investimento	47.865.809,96	-
2. Apoio da União	12.211.257,92	-
3. Fundos públicos (nacionais ou equivalente)	-	-
4. Fundos privados nacionais	22.896.108,60	-
5. Outras fontes (Orçamento da EEM)	3.052.814,48	-
6. Das quais (para informação) Empréstimos BEI/FEI	-	-
7. Dos quais custo elegível	38.160.181,00	-

4: Despesa validada (valores acumulados em euros)		
Despesa elegível	Fundo	Taxa de execução
0,0	0,00	0%

5: Indicadores				
	Previsto		Valor Realizado	Taxa de realização
	Designação	Valor		
1. Indicadores de realização	Projetos de Inovação/IDT	1	0	0%
	Equipamentos específicos/técnicos	6	0	0%
2. Indicadores de resultado	Empregos Criados - Homens	6	0	0%
	Empregos Criados - Mulheres	2	0	0%
	Redução de emissões de gases com efeito de estufa	54,90	0	0%
3. Indicadores Comuns CE	Empregos Criados - Homens	6	0	0%
	Empregos Criados - Mulheres	2	0	0%
	Redução de emissões de gases com efeito de estufa	54,90	0	0%

Anexo XV Estrutura do Programa

Eixo	Vertentes de Intervenção	Objetivos Específicos	Principais Domínios de Intervenção e de Investimento	Destinatários
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	> Transformar o padrão de especialização e aumentar a inovação na economia da Região	> Incentivos às Empresas, designadamente PME > Ações Inovadoras	Entidades Públicas e privadas, a título individual ou coletivo
	Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	> Desenvolver a ciência, a tecnologia e a sociedade do conhecimento na Região	> Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico > Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	
	Modernização Administrativa	> Melhorar a qualidade e a eficácia da Administração Regional	> Modernização Administrativa	
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	> Assegurar a sustentabilidade e a diversificação da economia regional	> Incentivos às Empresas, designadamente PME > Engenharia Financeira	Entidades Públicas e privadas, a título individual ou coletivo
	Envolvente empresarial	> Melhorar a envolvente da atividade empresarial	> Ações Coletivas > Acolhimento Empresarial > Energia	
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	> Melhorar a eficiência e a cobertura dos sistemas de abastecimento e tratamento de água e de resíduos sólidos urbanos	> Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa > Resíduos Sólidos Urbanos	Entidades Públicas e privadas, a título individual ou coletivo
	Riscos naturais e tecnológicos	> Prevenir, gerir e monitorizar riscos naturais e tecnológicos	> Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	
	Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	> Intervir no ambiente, na natureza e na biodiversidade	> Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	Infraestruturas e equipamentos coletivos	> Consolidar a cobertura regional das infraestruturas e equipamentos coletivos	> Mobilidade > Culturais, de Potencial Turístico e de Lazer > Educação > Saúde e Desenvolvimento Social	Entidades Públicas e privadas, a título individual ou coletivo
	Reabilitação urbana e rural	> Apoiar a reabilitação urbana e rural	> Reabilitação Urbana e Rural	
	Cooperação inter-regional	> Conhecer boas práticas de desenvolvimento regional europeu	> Cooperação Inter-regional	
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	> Combater os efeitos negativos que a situação ultraperiférica determina para os agentes económicos regionais	> Incentivos às Empresas para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade > Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviços de Interesse Económico Geral	Entidades Públicas e privadas, a título individual ou coletivo
	Infraestruturas e equipamentos públicos	> Reduzir os custos adicionais que pesam sobre os investimentos públicos de interesse coletivo em razão da ultraperifericidade	> Infraestruturas e Equipamentos Coletivos para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	
Eixo VI - Assistência Técnica	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	> Assegurar as condições adequadas para a gestão, acompanhamento, avaliação, monitorização e comunicação do PO	> Preparação, Análise, Seleção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos > Comunicação, Informação e Publicidade > Sistema de Indicadores de Apoio à Monitorização do PO > Sistema de Informação > Estudos de Diagnóstico e Avaliação > Aquisição de Serviços Especializados Externos	Entidades públicas com intervenção na coordenação, gestão, acompanhamento e avaliação do Programa



Ficha Técnica

Título: Relatório Anual de Execução do Programa Intervir+
Ano 2011

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional
Travessa do Cabido, n.º 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Junho de 2012

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

